



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



000369-11.00/12-2

DATA: 27.02.12

VOL. 1

REQUERENTE:

SPI : 369-1100/12-2
ORIGEM : SEDAC
NOME : SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

LOCALIDADE:

ASSUNTO : 0520 - PEDIDO(S)
TOMBAMENTO - TOMBAMENTO
SEMINARIO - SEMINARIO S. JOSE PADRES JESUITAS
CEP 95783 - PARECI NOVO

ASSUNTO: SEMINÁRIO SÃO JOSÉ DOS PADRES JESUITAS

MEMO IPHAE nº 030/2012

DE: Eduardo Hahn – Diretor do IPHAE

PARA: Protocolo/SEDAC

Em: 27/02/2012

Solicito abertura de processo administrativo visando a análise da proposta de tombamento do Antigo Seminário São José dos padres Jesuitas de Pareci Novo/RS.

Sem mais para o momento, despeço-me.

Atenciosamente,



Eduardo Hahn
Diretor do IPHAE

Notas

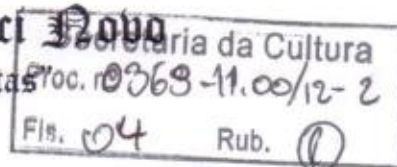
Solicito abertura de
processo administrativo visando
a análise da proposta de
fornecimento do antídoto
Seminário São José
dos padres jesuítas de
Pareci Novo/RS.

Referência



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Pareci Novo

"Capital das Aludas, Flores e Frutas"



Ofício GAB n.º043 /2012.

Pareci Novo, 22 de fevereiro de 2012.

Ao

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado - IPHAE

Avenida Borges de Medeiros, 1501 - 19º andar

90.110-150 - Porto Alegre - RS

Prezados Senhores

Ao cumprimentá-los cordialmente, informamos que estamos em processo de restauro do antigo Seminário São José dos padres Jesuítas em Pareci Novo - RS, inaugurado em 1901.

Trata-se de um prédio de aproximadamente 5.000 metros quadrados, onde será instalado um grande **CENTRO REGIONAL DE CULTURA**.

Este Centro atenderá não somente Pareci Novo, mas também a todo o Vale do Caí e, sem dúvida alguma, será uma referência para toda a região.

Vimos solicitar de Vs. Sas. os procedimentos para o tombamento de referido estabelecimento, já que se trata de um prédio histórico que formou 326 padres jesuítas, 6 reitores de universidades e 5 bispos. O referido colégio foi freqüentado pelo Pe. Teodoro Amstad (1851-1938), grande incentivador e líder do cooperativismo no Rio Grande do Sul e pelo Pe. Balduino Rambo (1905-1961) um dos maiores botânicos do Brasil.

Estamos nos colocando à inteira disposição de Vs. Sas. e aguardamos para breve a visita para levantamento "in loco".

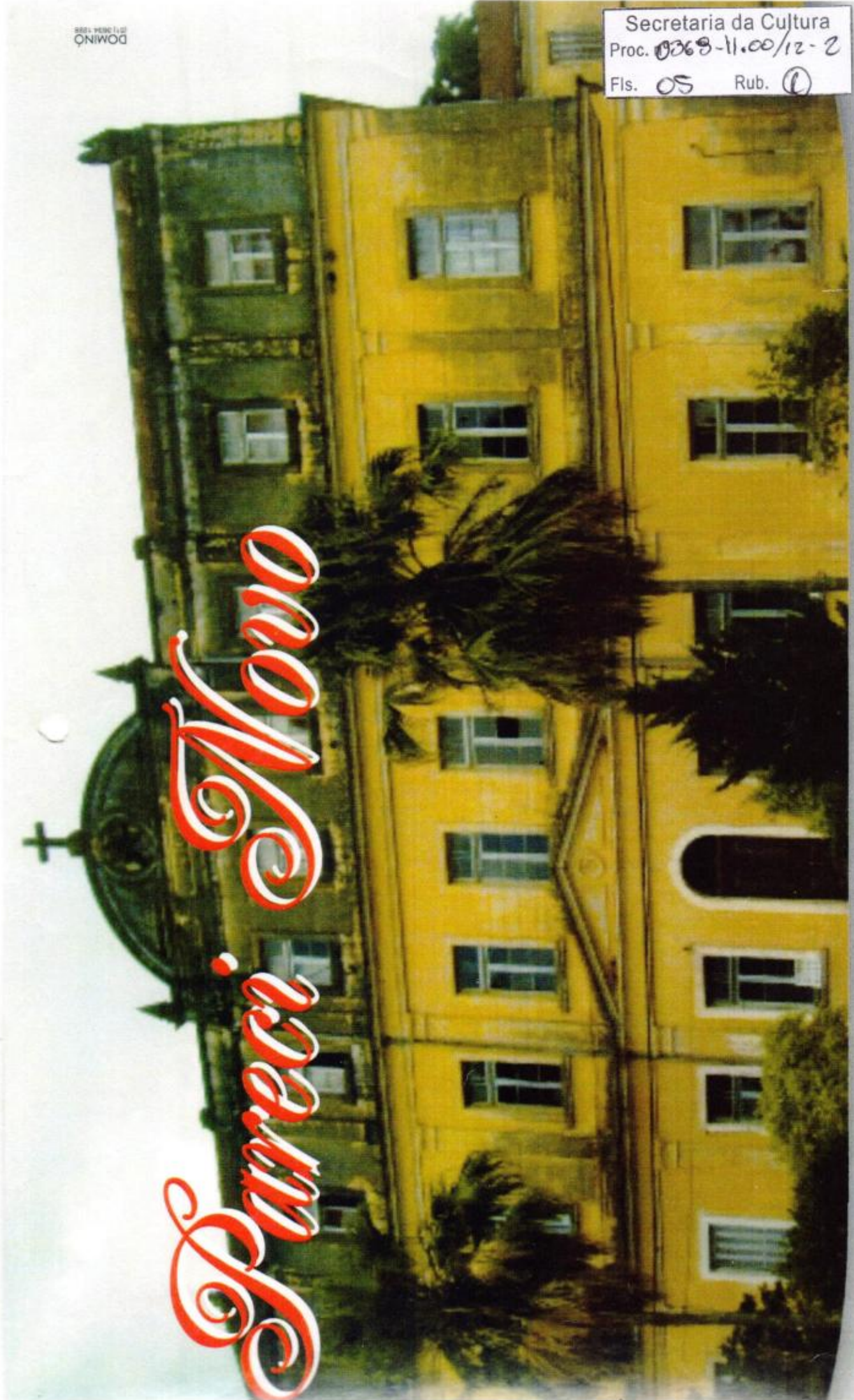
Atenciosamente,

IPHAE
RECEBIDO
21/02/12
CAMB


Oregino José Francisco,

Prefeito Municipal

Saucci Novo





Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Pareci Novo

"Capital das Mudanças, Flores e Frutas"

Secretaria da Cultura
Proc. 0368-11.00/12-2
Fis. 06 Rub. 0

SEMINÁRIO SÃO JOSÉ
(COLÉGIO DOS PADRES JESUÍTAS)

A Companhia de Jesus adquiriu, do Sr. Jacó Ely, administrador da fazenda Pareci, em Pareci Novo, no ano de 1895, uma parte das terras, que fazem limite com o rio Caí.

Em 1893 e 1894 iniciaram e prosperaram as negociações dos padres jesuítas com o Sr. Jacó Ely, referente à compra desta nesga de terras.

Em 06-01-1894 padre Teodoro Amstad teve a idéia de transferir os seminaristas de São Sebastião do Caí para Pareci Novo.

Já em primeiro de julho de 1895 foi instalado nesta propriedade o Seminário São José, ou seja, o Colégio dos padres jesuítas, em caráter provisório. Foram necessárias algumas adaptações nos velhos prédios, para acolher os primeiros seminaristas, em número de 16, oriundos de São Sebastião do Caí, onde foi fechada a casa de educação e formação dos seminaristas, considerada pequena para as ambições e pretensões dos padres diretores da Companhia de Jesus.

Tanto é que em 1897 já subia para 40 o número de aspirantes. Em 1899 aumentava mais ainda, totalizando 52, com previsões de alojamento a curto prazo para 80 a 100 seminaristas.

Neste ínterim, já iniciavam as obras da nova sede, dirigidas pelo famoso mestre de obras Johann Grünewald, alcunhado de "o mestre João".

Em primeiro de abril de 1901, Dom Cláudio Ponce de Leão, arcebispo de Porto Alegre, procedeu à benção do novo prédio (primeira parte), considerando-se inaugurado oficialmente o estabelecimento, erguido em construção de arquitetura neoclássica. No frontispício da construção está gravada em alto relevo a data de 1901, que se conserva legível até os dias de hoje. O edifício ficou totalmente concluído em 1931. Trata-se do primeiro Seminário Jesuíta do Estado do Rio Grande do Sul.

A partir daí iniciava o ciclo dos padres jesuítas em Pareci Novo, que, sem dúvida alguma, legaram grande valor histórico e cultural, não só à localidade, como também a todo o Vale do Caí. Aí vinham estudar aspirantes ao sacerdócio jesuítico, jovens de todo o nosso Estado, como também de outros Estados.

Ilustres personalidades desfilaram no seio desta habitação sagrada, como o Pe. Teodoro Amstad (1851-1938), grande incentivador e líder do cooperativismo no Rio Grande do Sul, e o Pe. Balduino Rambo, (1905-1961), um dos maiores botânicos do Brasil. A casa formou 326 padres jesuítas, 6 reitores de universidades e 5 bispos.

O prédio no total de sua obra tem aproximadamente 5.000 metros quadrados de área construída. Além dos padres diretores e professores e



Estado do Rio Grande do Sul

Prefeitura Municipal de Pareci Novo

"Capital das Aludas, Flores e Frutas"

Secretaria da Cultura
Proc. nº 0368-11.00/12-2
Fls. 07 Rub. 0

dos estudantes, abrigava os irmãos jesuítas, que forneciam toda a infraestrutura auto-sustentável para a sua manutenção, como cozinha própria, confecção das roupas, agricultura, horta, pecuária, marcenaria, ferraria, abatedouro, pomares etc.

Alguns irmãos dedicavam-se prazerosamente à floricultura, principalmente a viveiro de orquídeas, que, posteriormente começaram a ser comercializadas. De alguns irmãos egressos do seminário, a floricultura tomou forma em Pareci Novo, tanto que hoje é um fortíssimo centro e distribuidor de flores do Rio Grande do Sul, estendendo-se ainda a outros estados.

O prédio tem em seu entorno uma piscina cavada em pedra viva, obra feita pelos escravos de José Ignácio Teixeira. Tem ainda edificada no mato adjacente uma escultura de Cristo, antecedida por uma escadaria de 101 degraus. Chama-se de "a gruta do silêncio", local de orações e meditações dos estudantes.

Posteriormente, em 1992 a propriedade total dos padres jesuítas (Seminário mais as terras), foi adquirida por um empresário local, com a finalidade de incrementar a floricultura.

Na data 03 de outubro de 2006 o Município de Pareci Novo adquiriu, junto ao citado empresário, o prédio, localizado bem no centro da cidade, com o objetivo de proceder ao restauro do mesmo, com a finalidade de transformá-lo em um grande CENTRO REGIONAL DE CULTURA.

O prédio foi declarado bem integrante do patrimônio cultural e histórico do Estado do Rio Grande do Sul pela Assembléia Legislativa, na data de 24 de junho de 2003, conforme Lei número 11.936.

Foi também tombado pelo Município de Pareci Novo, considerando o seu valor histórico, na data de 29-04-2011.

As principais finalidades a que se destina o restauro, conforme planta já elaborada, serão as instalações de salas de espaços públicos, não administrativos e de uso multifuncional, beneficiando não só a população de Pareci Novo, mas estendo-se a todos os cidadãos de toda a região do Vale do Cai e outras, para anfiteatro, auditório, centro ecumênico, aulas de dança (principalmente folclórica), teatro, pintura, cinema, oficinas mistas, musicalização, instrumentalização, artes plásticas, artesanato, biblioteca, museu, convenções, seminários e, inclusive, cursos universitários. A intenção é realizar o restauro em etapas, considerando-se o tamanho do prédio e o alto custo implícito.

O projeto de restauro contou com o apoio da Unisinos, Universidade Jesuíta, cujos reitores e professores, na maioria, passaram alguns anos de suas vidas no antigo Seminário São José de Pareci Novo. A Unisinos é o atual reduto dos padres jesuítas na região.

Também o Colégio Anchieta de Porto Alegre, forneceu farto material didático e fotográfico.

VALE DO CAÍ

SEGUNDA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 2011 - Nº 179 - ANO 4

PERFIL PATRONO DAS CHARGES E LIVROS

Ele é um patrono de feira do livro bem diferente do convencional. E não só pelo cabelo comprido, jeans e tênis. Daniel Vercelheze, o Versa, será o primeiro chargista a assumir a função, na 9ª Feira do Livro de Montenegro, em outubro. Apoiado por leitura, ele defende que as histórias em quadrinhos e as charges são uma ótima ferramenta para a expressão e formação de leitores.

FINAL



Mobilização para restauração de prédio histórico

O projeto para a restauração do prédio do antigo Seminário Jesuíta de Paracatu, foi entregue para as arquitetas Mariana e Maria Xavier, da empresa **Patrimonium Arquitetura e Restauro**, de Porto Alegre. Conforme o prefeito Oregino Francisco, em breve ocorrerá um evento de lançamento do início da captação de recursos junto a empresas,

através da Lei Rouanet. A restauração está orçada em torno de R\$ 10 milhões, visando transformar o prédio histórico, construído em 1901 e com 5 mil metros quadrados, num Centro Regional de Cultura. O seminário foi desativado há cerca de vinte anos, tendo o prédio tombado pelo Patrimônio Histórico e Cultural do Estado em 2003 e adquirido pelo município três anos depois. "A recuperação do antigo seminário será um marco na história do Paracatu", aposta Oregino. Pelo projeto, o complexo cultural contará com salas para aulas de música, dança, artes plásticas, artesanato e pintura, além de possivelmente sediar um curso técnico.



Cadastros mediante agendamento

Para evitar filas, a partir deste mês o cartão do SUS e os cadastros da Secretaria de Saúde e da Assistência Social, Trabalho e Habitação de Feliz, serão realizados somente mediante agendamento prévio. O horário do cadastro pode ser marcado pelo telefone 3637-1010 ou 3637-1661 em horário comercial. Outra opção é comparecer na sala do CRAS Cidadão Feliz, ao

lado do posto de saúde do centro. Ao realizar os procedimentos, a família fica registrada no banco de dados da prefeitura e pode participar de programas desenvolvidos pelo município.

Vaga para médico em Barão

Em Barão está aberta vaga para médico, no Hospital São José de Barão. O profissional deverá atuar nas terças-feiras (das 7 às 9 horas), mais um plano por mês no sábado ou domingo. O salário bruto é de R\$ 4,8 mil. Os interessados devem entrar em contato com o Hospital pelo telefone (51) 3696-1006 (com Jaime), ou com a Secretaria de Saúde, pelo (51) 3696-1050 com Ivamisse ou Marino.

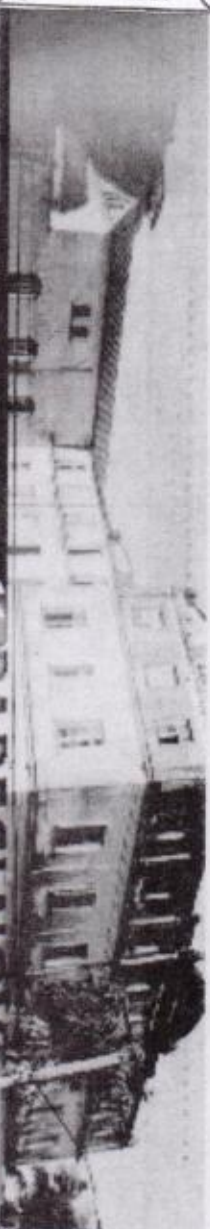
VALE DO CAÍ

Rua Jornal NH, 99
CEP 93334-350
Novo Hamburgo

Para anunciar no
caderno, ligue
3594-0426 (comercial)

Editor-chefe: Sérgio Pereira (3065-8060)
edilochefe@gruposinos.com.br
Edição e reportagem: Tânia Gouliart
(3065-8069) tng_fm@gruposinos.com.br

Para entrar em contato com a redação do
caderno, opor ou sugerir uma matéria,
escreva para paularah@gruposinos.com.br



Prédio do antigo seminário poderá ter curso universitário

O assunto está sendo tratado com o Ministério da Educação e a ideia é aproveitar o espaço para cursos que atendam demandas da região.

Guilherme Baptista



Antigo seminário no Pareci Novo

Está sendo levantada a possibilidade de implantação de uma universidade, aproveitando o amplo espaço do prédio do antigo seminário jesuíta, no centro da cidade. O prédio histórico, construído em 1901, foi adquirido pelo município

e está com projeto pronto para a sua restauração. A Prefeitura Municipal já manteve contatos para o local sediar um curso técnico, mas agora existe a possibilidade também de uma universidade. O secretário de educação profissional e tec-

nicos de acordo com pesquisa de mercado.

Convênio com Unise A Prefeitura de Pareci Novo assinou na última sexta-feira, 30 de setembro, no campus da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), em Montenegro, um convênio visando à capacitação através da realização de cursos nas áreas de construção civil, paisagismo e reciclagem. Os cursos já começaram a ser ministrados na Escola Municipal Beato Roque. O convênio inclui ainda as Prefeituras de Montenegro, São José do Sul e Triunfo, além da Unise e da empresa Innova.

Meio Ambiente

Projeto sobre o uso da água é destaque

O projeto "Responsabilidade e Sustentabilidade no Uso da Água" foi destaque no 4º Painel Ambiental, Luciana Schneider expli-

dos os aspectos artísticos do município. Além de atender a legislação, a geóloga Luciana Schneider expli-

Grupo Bem Viver faz passeio surpresa

O Grupo de 3ª Idade Bem Viver, de Pareci Novo, está com uma série de atividades programadas. Uma de-

ram do destino do passeio quando chegaram ao local. "Só aviso para levarem roupa de banho", antecipa.

SAÚDE EM DESTAQUE

por Andréa Sfreddo



Confissões de uma Ex-Viciada, adeus ao Glúten!

Em parceria com HELENA KONZEN

Havia muito tempo que eu havia notado que alguma coisa mudou em mim. Eu acordava e logo já começava a tremer por que precisava desta substância. Tinha dores articulares e problemas intestinais que não se resolviam nunca. Aí fui dar uma palestra em conjunto com a nutricionista Helena Konzen, da nossa cidade, e ela explicou sobre os malefícios causados pelo glúten, tão utilizado no nosso dia-a-dia. Diversos males entre eles, dores articulares, alergias cutâneas, enxaqueca e depressão são facilmente encontrados na população em geral.

Dias depois, minha irmã veio com a notícia que havia parado de usá-lo por que descobriu que tinha alergia. Sofreu de transtornos de humor para conseguir se livrar. Minha irmã emagreceu não sei quantos quilos, ela não revela nem morta o seu peso) só evitando esta malféica substância. Pois é, foi então que cheguei à conclusão que o glúten, que tanto eu ingeria poderia ser a causa de transtornos que me acompanhavam desde criança. Preciso confessar que eu consumia muitos pães, bolos, bolachas, massa.

Há tempos que muitos nutricionistas sabem que o glúten, uma proteína encontrada no trigo, na cevada e na aveia, transforma-se em uma espécie de cola ao chegar ao intestino e gruda nas paredes intestinais, provocando aos poucos inflamação no aparelho digestivo.

João Curvo, nutrólogo que trabalha com dietética chinesa no Rio de Janeiro, explica que o excesso de glúten no organismo é sinal de má higiene interna: o metabolismo emperra, favorecendo bactérias que gostam de calor e estagnação, instalando-se um quadro de disbiose intestinal.

A doença Celíaca é uma síndrome causada pelo consumo do glúten, diagnosticada através da biopsia do intestino. Por isto, que atualmente os rótulos dos alimentos no Brasil e em outros países são obrigatoriamente conter informa-



SAÚDE EM DESTAQUE

por Andréa Sfreddo



andreasfreddo@oprogressonline.com.br

PROGRESSO 2 de Setembro 2011 PARECI NOVO

Cultura

Entregue o projeto para restauração do Seminário

Obra vai custar R\$ 10 milhões e vai trazer para o município um Centro Regional de Cultura. Haverá um evento de lançamento do projeto.

Gulherme Baptista

Em reunião na última sexta-feira, 26 de agosto, em Porto Alegre, a Prefeitura de Pareci Novo entregou para as arquitetas Mariana e Marta Xavier da empresa Patrimonium Arquitetura e Restaura, o



Prédio do Seminário

projeto para restauração do prédio do antigo Seminário Jesuíta. Em breve ocorrerá um evento de lançamento

CTG Charla Galponeira participa do Enart

O CTG Charla Galponeira, de Pareci Novo, participou nos dias 27 e 28 de agosto, sábado e domingo, da fase classificatória do Encontro de Artes e Tradição Gan-

do início da captação de recursos junto a empresas, através da Lei Rouanet. A restauração está orçada em

Município deve estar no PAC de saneamento

A Fundação Nacional de Saúde (Funasa) informou o resultado da primeira fase do processo seletivo do Programa de Aceleração

Drogas Lícitas III: Remédios anfetaminas e benzodiazepínicos

Como sou fisioterapeuta e não utilizo meios químicos no meu trabalho, convidei meu sócio e marido que é médico para escrever em parceria este texto e falar sobre estas duas drogas. A prevalência de uso indevido dessas medicações na população brasileira é bastante alta, principalmente as anfetaminas que são utilizadas para emagrecer entre as mulheres.

As anfetaminas podem ser utilizadas por ingestão oral, inaladas ou injetadas. O "ice" é a anfetamina fumada. As anfetaminas são estimulantes poderosos e, mesmo em baixas doses, podem aumentar a energia, a atividade física e diminuir o apetite. Outros efeitos são aumento de atenção, diminuição da fadiga, euforia, hipertensão e respiração rápida.

Se usadas doses elevadas, as anfetaminas podem causar uma grande variedade de sintomas como aumento dos batimentos cardíacos, arritmia, elevação da pressão arterial, sudorese, febre, convulsões, náuseas, vômitos, irritabilidade, inquietude e agressividade. Em casos mais graves pode ocorrer acidente vascular cerebral, infarto agudo do miocárdio, coma e morte.

Indivíduos com uso crônico em geral apresentam sintomas de comportamento violento, ansiedade, confusão e insônia. Além disso, pode ocorrer à psicose anfetamínica, sendo mais comum um delírio. Com o uso contínuo da droga podem ocorrer alucinações e movimentos estereotipados. Há estudos em animais sugerindo que o uso crônico possa lesar células cerebrais.

O comportamento de administração

Conferências para debater a saúde

Programações ocorrem hoje e quarta em Bom Princípio e Montenegro

A saúde será estará em debate hoje e quarta-feira em Bom Princípio e Montenegro, que realizarão suas Conferências Municipais de Saúde. Os encontros serão pre-

paratórios para a Conferência Estadual de Saúde, que será realizada de 4 a 6 de setembro, em Porto Alegre. Após a etapa estadual, o passo seguinte será a 14.ª Conferência Nacional de Saúde, de 30 de novembro a 4 de dezembro, em Brasília. O tema deste ano para as conferências, ditado pelo Conselho Nacional de Saúde, será "Todos usam o SUS! SUS na Seguridade Social - Política Pública, Patrimônio do Povo Brasileiro".

Em Bom Princípio, a conferência ocorre hoje, no Centro Municipal de Cultura e Eventos. Buscar maior participação principalmente do Estado e também da União nos investimentos em Saúde feitos na cidade deverá ser



Foto: Desenvolpo

SAÚDE: Ester comandará encontro

o foco principal do encontro, conforme a secretária de Saúde, Ester Griebler. "Em linhas gerais, a ideia é buscar maior apoio para as ações de vigilância sanitária e saúde da família, entre outras demandas." Atualmente, a prefeitura

destina à Saúde entre 18% e 20% de seus recursos. Bem acima dos 15% do orçamento, exigido por lei, segundo a secretária.

A programação em Bom Princípio terá a palestra da farmacêutica Ana Valls, que integra o Conselho Estadual de Saúde. "Ela vai esmiuçar o tema do encontro, para que se formem os grupos de trabalho que vão debater as prioridades locais", explica Ester.

O encontro é aberto a toda a comunidade e os grupos de trabalho terão a missão de formatar propostas a serem levadas ao Estado e à União, nas próximas rodadas de discussões. "É por isso que o encontro da próxima semana também vai eleger quatro delegados para representar Bom Princípio na Conferência Estadual de Saúde", explica a secretária. Todos com chances de também integarem a representação gaúcha que deverá ir a Brasília no final de novembro.

BALANÇO DA SEMANA

PARECI NOVO



Projeto de restauração do seminário

Foram definidos detalhes do projeto de restauração do prédio do antigo seminário jesuíta, localizado no centro da cidade. O prefeito Oregino Francisco acredita que em duas semanas o projeto deve ser encaminhado para os Institutos de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e do Estado (IPHAE), para análise e aprovação, visando captação de recursos através das Leis de Incentivo à Cultura (LIC) e Rouanet. O orçamento total ainda está sendo concluído, mas o prefeito calcula que o investimento fique entre 7 e 9 milhões de reais. O chefe do executivo cita que já está garantido o fornecimento de material, proveniente de apreensões da Polícia Federal. O prédio foi construído em 1901, sediou o primeiro seminário jesuíta do Estado e foi tombado pelo Patrimônio Histórico Cultural do Estado em 2003. Desativado há 20 anos, foi adquirido pelo município em 2006. A ideia é transformá-lo em um Centro Regional de Cultura.

Começa obra de quadra esportiva

A prefeitura de Salvador do Sul está realizando terraplenagem na área onde será construída uma quadra poliesportiva coberta, na localidade de Linha Comprida. A obra e cerca 1,1 mil me-



O PROGRESSO 01 de Abril de 2011 II PARECÍ NOVO



OPINIÃO por Roque Colling roquecolling@hotmail.com

Antigo prédio do Seminário pode receber cursos universitários

O prefeito Oregino José Francisco está empenhado no sentido de trazer cursos universitários para Parací Novo. Oregino já esteve reunido com o secretário nacional de educação profissional e tecnológica Eliezer Pacheco e representantes do Ministério da Educação e Cultura (MEC), assim como com a diretoria do Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET), de Bento Gonçalves.



Prédio passará por reforma e pode abrigar cursos universitários

Por *Guilherme Baptista*

O prédio foi informado que assim que a restauração do prédio do antigo seminário jesuíta estiver concluída, o espaço poderá ser aproveitado para a instalação de cursos universitários, numa extensão do CEFET. Entre os cursos poderão estar os rela-

cionados ao meio ambiente e de técnicas de clonagem, aproveitando o potencial de produção de mudas cítricas e flores do município.

De acordo com Oregino, o CEFET e o MEC mostram interesse e as negociações estão bem avançadas. "Essa seria uma das melhores notícias para Parací

Novo e a região", complementou, lembrando que o projeto de restauração do seminário está pronto e em maio deve ser lançada a captação de recursos junto a empresas, através dos benefícios das leis de incentivo à cultura (LIC) e Rouanet. Pelo projeto, o prédio histórico, inaugurado em 1901, deve ser transformado num Cen-

tro Regional de Cultura, com espaços para anfiteatro, auditório, centro comunitário, salas de música, artes plásticas, teatro, artesanato, biblioteca, museu e restaurante escola. Os Governos Federal e Estadual já mantiveram apoio ao projeto de recuperação, que deverá ter um orçamento entre 7 e 10 milhões de reais.

Hospital Regional

Tenho batido muito na tecla HOSPITAL REGIONAL, fosse ele um empreendimento novo ou a utilização das instalações do Hospital Montenegro. Basta ver minha coluna de 03-09-2010, entrevistas e até na reunião da Amvarc de 30-09-2010 onde se encontraram representantes dos 20 Municípios que compõem a referida Associação do Vale do Cai.

O assunto encontrou eco na mídia local, tanto é que muitos colunistas e repórteres focaram a matéria, até com bastante destaque.

Pois no dia 29 recém passado, terça feira, foi dado um passo muito importante no sentido de que este objetivo seja alcançado. Nas dependências da UCS de São Sebastião do Cai foi realizada uma reunião agendada pela Amvarc, tratando do tema: "as questões de Saúde e os Municípios do Vale do Cai".

A palestra deveria ser ministrada pelo Secretário Estadual da Saúde Dr. Ciro Simoni, mas ele não pôde comparecer, o que realmente muito lamentamos. Digam-se, de passagem, foi muito bem representado pela Dra. Rosângela Dormeles, Delegada da 2ª Coordenadoria Regional de Saúde do Estado.

Como era de se esperar, o assunto enveredou para HOSPITAL REGIONAL, com o indicativo para o Hospital Montenegro, reformado, adaptado, equipado, modernizado, completo.

Foi enfático, emocionante, oportuno e preciso o depoimento da Secretária da Saúde de Montenegro Sra. Ana Maria Rodrigues. Já a cumprimentei logo após o seu pronunciamento e desejo fazê-lo agora, novamente, de público.

A Dra. Rosângela Dormeles mostrou-se muito receptiva, afirmando que levará o assunto ao Secre-



Estilo arquitetônico do imóvel de três andares, que sediou seminário de padres jesuítas, será preservado

Parei Novo

Prédio de 1901 tem projeto de restauro

■ MARIA PIOVESAN

mpiovesan@correiodopovo.com.br

O prédio do antigo seminário de padres jesuítas, situado no centro de Parei Novo, será restaurado. A inauguração da edificação, de arquitetura neoclássica, ocorreu em 1901. Foi tombada como patrimônio histórico do Estado em 2003.

A prefeitura está providenciando o tombamento municipal do imóvel, o mais antigo do município. O objetivo da iniciativa é viabilizar convênios com universidades e criar propostas – nos moldes das desenvolvidas pelos institutos de Patrimônio Histórico e Artístico nacional e estadual – vi-

sando a angariar recursos para a recuperação. O projeto de restauro já está pronto e foi elaborado em parceria com o curso de Arquitetura da Unisinos.

A partir de maio, a prefeitura iniciará a captação de dinheiro com empresas, por meio da Lei de Incentivo à Cultura. “Os governos federal e estadual manifestaram apoio à proposta de recuperação, que prevê orçamento entre R\$ 7 milhões e R\$ 10 milhões”, explica um dos coordenadores do projeto de restauro Alfredo Roque Colling.

Em 2007, o Executivo adquiriu o prédio, que tem 5 mil metros quadrados de área construída. A edificação será transformada em

um Centro Regional de Cultura. O imóvel abrigará anfiteatro, auditório, centro ecumênico, sala de teatro e música, local para convenções e seminários, espaços para artes plásticas e artesanato, biblioteca, museu e restaurante-escola. Na reforma, deverão ser refeitos telhado, parte elétrica e hidráulica, reboco e pintura. A coordenação de engenharia está a cargo de William Xavier. Pelo projeto, o estilo do prédio será rigorosamente mantido.

O seminário jesuíta funcionou durante 100 anos. Nesse período, moraram no local 326 padres, seis reitores e cinco bispos, além de 600 seminaristas oriundos de todo o Rio Grande do Sul.

?

PARECI NOVO

 Secretaria da Cultura
 Proc. nº 0368-11.00/12-2
 Fls. 14 Rub. 0

Seminário pode receber cursos universitários

IMPLANTAÇÃO DA EXTENSÃO SÓ DEPENDE DA RESTAURAÇÃO DO PRÉDIO

GUILHERME BAPTISTA

✉ guilherme.baptista@fatonovo.com.br

Mesmo sendo considerado um município pequeno, com cerca de 3.500 habitantes, o desenvolvimento de Pareci Novo pode fazer com que a cidade conte em breve com cursos universitários. O prefeito Oregino José Francisco está empenhado neste sentido, por entender que o conhecimento transforma uma sociedade. Após o novo prédio para a Escola Estadual de Ensino Médio (2º grau) São Francisco, recentemente inaugurado, e as melhorias nas escolas municipais, esta seria uma conquista histórica para o Pareci e beneficiaria toda a região.

Oregino já esteve reunido com o secretário nacional de educação profissional e tecnológica Eliezer Pacheco e representantes do Ministério da Educação e Cultura (MEC), assim como com a diretoria



Centro Federal de Educação (CEFET) pode aproveitar a estrutura do seminário

do Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET), de Bento Gonçalves. Conforme o prefeito, foi informado que assim que a restauração do prédio do antigo seminário jesuíta estiver concluída, o espaço poderá ser aproveitado para a instalação de cursos universitários, numa extensão do CEFET. Entre os cursos poderão estar os relacionados ao meio ambiente e de técnicas de clonagem, aproveitando o potencial de produção

de mudas cítricas e flores do município.

De acordo com Oregino, o CEFET e o MEC mostraram interesse e as negociações estão bem avançadas. "Essa seria uma das melhores notícias para Pareci Novo e a região", completou, lembrando que o projeto de restauração do seminário está pronto e em maio deve ser lançada a captação de recursos junto a empresas, através dos benefícios das leis de incentivo à cultura

(LIC) e Rouanet. Pelo projeto, o prédio histórico, inaugurado em 1901, deve ser transformado num Centro Regional de Cultura, com espaços para anfiteatro, auditório, centro ecumênico, salas de música, artes plásticas, teatro, artesanato, biblioteca, museu e restaurante escola. Os Governos Federal e Estadual já manifestaram apoio ao projeto de recuperação, que deverá ter um orçamento entre 7 e 10 milhões de reais.

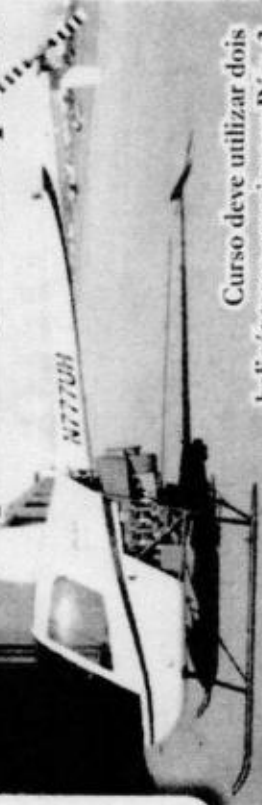
FATO NOVO

JORNAL DE MAIOR
CIRCULAÇÃO NO VALE DO CAI

Sábado
26 de março
2011
Nº 2421
VALE DO CAI
R\$ 1,50

MONTENEGRO

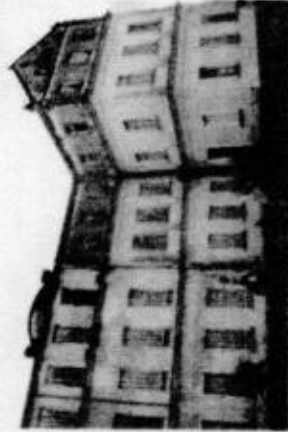
Aeroclube pode ter escola de pilotos de helicóptero



Curso deve utilizar dois helicópteros americanos Pág. 3

PARECI NOVO

Seminário pode ganhar cursos universitários



Após restauração, prédio pode ter extensão do Cefet de Bento Gonçalves Pág. 15

CAI

Darci e Léo poderão se enfrentar na próxima eleição

As próximas eleições municipais deverão ser muito quentes. Tem muita gente disposta a concorrer, inclusive o atual prefeito, Darci Lauermann, e o ex-prefeito Léo Klein.

Léo Klein, do PP, disse à reportagem do Fato Novo que quer concorrer a prefeito, no próximo ano. O PMDB, por outro lado, dá evidentes sinais de que pressiona Darci Lauermann e que



bem já existem pré-candidatos declarados e evidentes: Luis Alberto Oliveira, do PTB, e Júlio Campani, do PSDB.

A concorrência vai ser grande e, dessa vez, os possíveis candidatos já estão aparecendo mais cedo. Embora que, é claro, muita coisa poderá acontecer até lá. E, certamente, acontecerá.

A política é dinâmica.

Secretaria da Cultura
Proc. 0369-11.00/12-2
Fls. 15 Rub. (1)

PARECI NOVO

 Secretaria da Cultura
 Proc. nº 368-11.00/12-2
 Fls. 16 Rub. ①

Restauração do prédio do Seminário ganha apoio do Governo

LOCAL DEVE VIRAR UM CENTRO REGIONAL DE CULTURA

GUILHERME BAPTISTA

◆ guilherme.baptista@fatonovo.com.br

O prefeito Oregino José Francisco, o arquiteto Wilian Xavier e a secretária de planejamento e desenvolvimento econômico Kellen Mattos de Almeida participaram de duas audiências em Porto Alegre, na última segunda-feira, dia 14, visando buscar apoios para o projeto de restauração do prédio do antigo seminário jesuíta.

O projeto já está pronto, tendo sido elaborado em parceria com o curso de arquitetura da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). A comissão de Pareci Novo esteve na Secretaria Estadual da Cultura, em reunião com o chefe de gabinete Roberto Schmitt-Pryn, e na Secretaria de Estado do Turismo com o chefe de gabinete Rodrigo Maroni. Na ocasião, foram apresentados o projeto e as plantas do prédio. Nas duas Secretarias foi garantido o apoio para a



Captação de recursos deve iniciar em maio

restauração, o que pode ocorrer contando com os incentivos da Lei de Incentivo à Cultura (LIC) e Lei Rouanet.

O prefeito Oregino aproveitou para encaminhar o convite para participar do evento de lançamento da captação de recursos para a recuperação do prédio histórico. O evento deve acontecer no mês de maio, com a presença de autoridades federais, estaduais e regionais, além de empresários que já manifestaram interesse em colaborar

com o projeto.

De acordo com Kellen, a idéia é realizar uma utilização sustentável do prédio, que conta com uma área construída de cinco mil metros quadrados e está situado bem no centro da cidade. Em seus três pisos, estão incluídos espaços para anfiteatro, auditório, centro ecumênico, salas de teatro, musicalização, instrumentação, artes plásticas, artesanato, biblioteca, museu, restaurante escola e para outras atividades. "Será um Centro Regio-

nal de Cultura", destaca a secretária, lembrando que os espaços foram indicados pela própria comunidade através de audiência pública.

O orçamento para a recuperação ainda está sendo elaborado, mas o prefeito calcula que deverão ser investidos entre 7 e 10 milhões de reais. Além de empresas, Oregino espera contar com o apoio dos Governos Estadual e Federal. "Pretendemos começar a restauração ainda neste ano", frisa.

Inaugurado em 1901, o antigo Seminário Jesuíta funcionou por cerca de cem anos, tendo passado por ele 326 padres, seis reitores de universidades e cinco bispos. Foi o primeiro seminário jesuíta do Estado e sua área conta ainda com piscinas naturais, o Morro dos Padres com escadaria de 101 degraus até uma gruta, mata nativa e muita beleza natural. Tombado pelo Patrimônio Histórico Cultural do Estado em 2003, três anos depois foi adquirido pelo município que agora busca a sua restauração.

?

PARECI NOVO

Prefeito busca apoio para restaurar prédio do Seminário Jesuíta

O prefeito Oregino José Francisco, o arquiteto Wilian Xavier e a secretária de planejamento e desenvolvimento econômico Kellen Mattos de Almeida participaram de duas audiências em Porto Alegre na semana passada visando a buscar apoios para o projeto de restauração do prédio do antigo seminário jesuíta. O projeto já está pronto, elaborado em parceria com o curso de arquitetura da Unisinos. A comitiva esteve na secretaria estadual da Cultura, em reunião com o chefe de gabinete Roberto Schmitt-Pryn, e na secretaria estadual de Turismo, com o chefe de gabinete Rodrigo Maroni. Na ocasião, foram apresentadas o projeto e as plantas do prédio. Nas duas secretarias foi garantido o apoio para a restauração, o que pode ocorrer contando com os incentivos da Lei de Incentivo à Cultura e Lei Rousslet.

O prefeito aproveitou para encaminhar o convite para participar do evento de lançamento da captação de recursos para a recuperação do prédio histórico. O evento deve acontecer no mês de maio, com a presença de autoridades federais, estaduais e regionais, além de empresários que já manifestaram interesse em colaborar com o projeto. De acordo com Kellen, a ideia é realizar uma utilização sustentável do prédio, que conta com uma área construída de cinco mil metros quadrados e está situado bem no centro da cidade. Em seus três pisos, estão incluídos espaços para antiteatro, auditório, centro ecumênico, salas de teatro, musicalização, instrumentalização, artes plásticas, artesanato, biblioteca, museu, restaurante escola e para outras atividades. Será um Centro Regional de Cultura, lembrando que os espaços foram indicados pela própria comunidade através de audiência pública.

4 Quarta-feira

Erceim, 22 de março de 2011.

GERSON LEANDRO BERTI - Secretário Municipal de Administração



Estado do Rio Grande do Sul MUNICÍPIO DE NOVA PRATA

Capital Nacional do Basalto
Terra das Águas Termais - Cidade Ecológica

EDITAL Nº 042/2011

RETIFICAÇÃO DO EDITAL Nº 021/2011 - CONCORRÊNCIA Nº 001/2011 - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE COLETA DE LIXO

O Município de Nova Prata comunica aos interessados que retifica o referido Edital na sua planilha de Custos, ficando nova data de abertura para o dia 26.04.2011, às 10:00 horas e cadastro e recadastramento até o dia 19.04.2011 na Sala da Secretaria da Administração. Ratifica os demais itens. Maiores informações deverão ser obtidas pelo fone (0xx) 54 - 3242-8201, ou site www.novaprata.rs.gov.com.br horário de expediente.

Vitor Antonio Pletsch
Prefeito Municipal



Estado do Rio Grande do Sul MUNICÍPIO DE NOVA PRATA

Capital Nacional do Basalto
Terra das Águas Termais - Cidade Ecológica

RESULTADO DE LICITAÇÃO

Processo nº 034/2011, Convite nº 003/2011

OBJETO: Aquisição de Material para Construção de Paradas de Ônibus - Zona Rural e Urbana (22.03.2011)

Resultado: Todas as empresas devidamente habilitadas. Fica aberto prazo para recurso conforme regulamentado no artigo 109, inciso primeiro, alínea "b" da Lei 8.666/93 e alterações fica determinada a data de abertura das propostas para o dia 29 de março de 2011 às 09:00 horas, na sala de Reuniões da Prefeitura Municipal, caso não haja interposição de recursos.

Vitor Antonio Pletsch
Prefeito Municipal



Estado do Rio Grande do Sul PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTEIO

Secretaria da Fazenda e Administração
Seção de Contratos e Editais

AVISO DE LICITAÇÃO

O PREFEITO MUNICIPAL DE ESTEIO, no uso de suas atribuições legais, torna público que se encontra a disposição das empresas cadastradas e interessadas a seguinte licitação:

MODALIDADE: TOMADA DE PREÇOS N. 007/2011

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE MÁQUINAS MULTIFUNÇÃOAIS E COPIADORAS CONVENCIONAIS, COM A RESPECTIVA MANUTENÇÃO para uso pela SMEDES, SMEE e SMS, pelo período de 12(dozes) meses.

OBJETO:

TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM
RECEBIMENTO DA DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS SERÁ: As 13hs:30min do dia 12 de abril de 2011.

CÓPIA DO EDITAL E SEUS ANEXOS:

Interessados poderão adquirir cópia do instrumento convocatório na Secretaria Municipal da Fazenda - Seção de Contratos e Editais, sito à rua Eng. Héner de Souza Nunes, 150, das 12h30min às 18h, de segunda à sexta-feira, mediante o fornecimento de um CD-R virgem, ou solicitar o recebimento do mesmo por e-mail, sem qualquer custo, mediante o envio de solicitação à Seção de Contratos e Editais para o endereço eletrônico licitacoes@esteio.rs.gov.br. Salienta-se que o texto encaminhado por meio eletrônico não substitui o da via escrita constante dos autos do processo administrativo supra, ficando sob responsabilidade da empresa o ateste da compatibilidade entre os textos e ciência de possíveis atualizações, caso ocorram, serão publicadas na imprensa oficial.

GILMAR ANTONIO RINALDI
Secretário Interino da Fazenda e Administração e Prefeito Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE VIAMÃO

REVOGAÇÃO DE CONCURSO 01/2011

O prefeito Municipal de Vião Alex Boscaini, torna público, para conhecimento dos interessados, que a Licitação modalidade CONCURSO nº 01/2011 Processo nº 23957/2010, o qual tinha por objeto a contratação de OSCIP PARA SAÚDE MENTAL, foi REVOGADO, por motivos relevantes de interesse público.

ALEX BOSCAINI - PREFEITO MUNICIPAL

REVOGAÇÃO DE CONCURSO 02/2011

O prefeito Municipal de Vião Alex Boscaini, torna público, para conhecimento dos interessados, que a Licitação modalidade CONCURSO nº 02/2011 Processo nº 23954/2010, o qual tinha por objeto a contratação de OSCIP PARA PSF, foi REVOGADO, por motivos relevantes de interesse público.

ALEX BOSCAINI - PREFEITO MUNICIPAL

REVOGAÇÃO DE CONCURSO 03/2011

O prefeito Municipal de Vião Alex Boscaini, torna público, para conhecimento dos interessados, que a Licitação modalidade CONCURSO nº 03/2011 Processo nº 23953/2010, o qual tinha por objeto a contratação de OSCIP PARA PROGRAMAS DE SAÚDE, foi REVOGADO, por motivos relevantes de interesse público.

ALEX BOSCAINI - PREFEITO MUNICIPAL

REVOGAÇÃO DE CONCURSO 04/2011

O prefeito Municipal de Vião Alex Boscaini, torna público, para conhecimento dos interessados, que a Licitação modalidade CONCURSO nº 04/2011 Processo nº 23961/2010, o qual tinha por objeto a contratação de OSCIP PARA PROGRAMA SAMU SALVAR E REMOÇÃO DE PACIENTES, foi REVOGADO, por motivos relevantes de interesse público.

ALEX BOSCAINI - PREFEITO MUNICIPAL

Secretaria da Cultura
Proc. 10368-11/012-2
Fls. 17 Rub. 0

JORNAL CIDADES

23 de março de 2011

Impresso Especial

3753/06 - DEVIS
EDITORA JORNALÍSTICA
BOM PRINCÍPIO LTDA ME
CORREIOS

Primeira Hora

PARCEIRO DAS COMUNIDADES www.primeirahoraweb.com.br

Bom Princípio, quinta-feira, 29 de setembro de 2011

* Vale do Cal - Circulação semanal *

ANO 18 Nº 940 R\$ 2,25

Foto: Primeira Hora

PARECI NOVO

Patrimônio histórico em risco

Antigo Colégio dos Jesuítas está com sua estrutura muito comprometida. Restauro, orçado em R\$ 7 milhões, tem previsão de iniciar somente ano que vem.

Página 30

CIDADESEIRA Hora

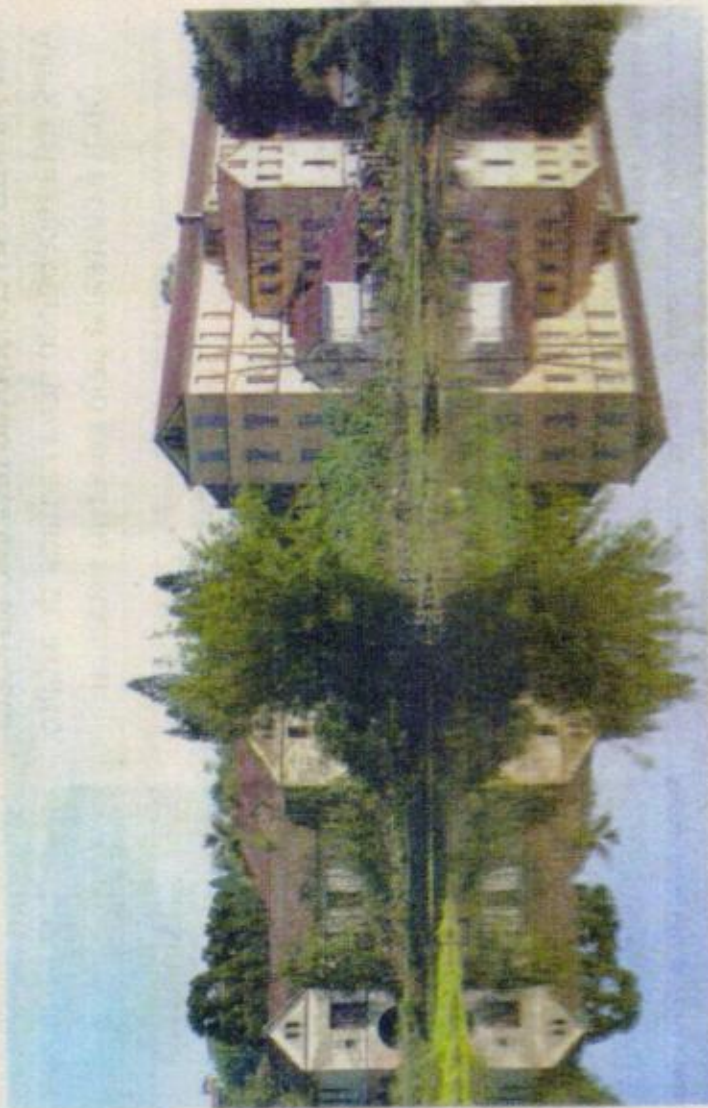
FELIZ

Entrevero é SUCESSO

BOIM PRINCÍPIO

Antiga pista da RS 122 é recapeada

TUPANDI



Contraste: precário estado do prédio não condiz com o belo reflexo observado na água do lago



Foto: Primeira Hora

Foto: Primeira Hora

O antigo seminário se deteriora

A centenária construção dos jesuítas sofre com maior rapidez a ação do tempo. Estado da estrutura já preocupa

Expressão maior do patrimônio histórico municipal, o antigo seminário dos jesuítas exibe a olhos vistos a ação do tempo. A visível deterioração do prédio, resultado dos mais de 20 anos que está praticamente fechado, aponta para a necessidade da projetada reforma, custo que ao natural aumenta à medida que o tempo passa e o trabalho não começa.

Algumas partes, como no terceiro piso, estão intertridas em virtude da falta de segurança, por conta

do precário estado do assoalho. Em alguns dos antigos quartos do primeiro andar, o piso de madeira foi arrancado.

Como forma de evitar que o prédio ficasse totalmente fechado, já faz alguns anos que ele é parcialmente ocupado na parte da frente, mas hoje, a única atividade mantida é o artesanato. Mas nada que impeça a deterioração da estrutura, algo que está se acelerando e também preocupando. "O prédio está correndo riscos grandes e precisamos tomar

algumas medidas para evitar que o pior ocorra", concorda o prefeito Oregino Francisco.

Os riscos aos quais ele se refere são facilmente constatáveis. Principalmente no segundo e terceiro piso, onde pode-se até ver avisos de perigo afixados no corredor. Em vários pontos, o piso de madeira está comprometido, totalmente corroído pelos cupins ou até com buracos. Em outros, o forro está completamente podre, com pedaços de madeira pendurados, prontos para cair.

Restauração talvez comece em 2012

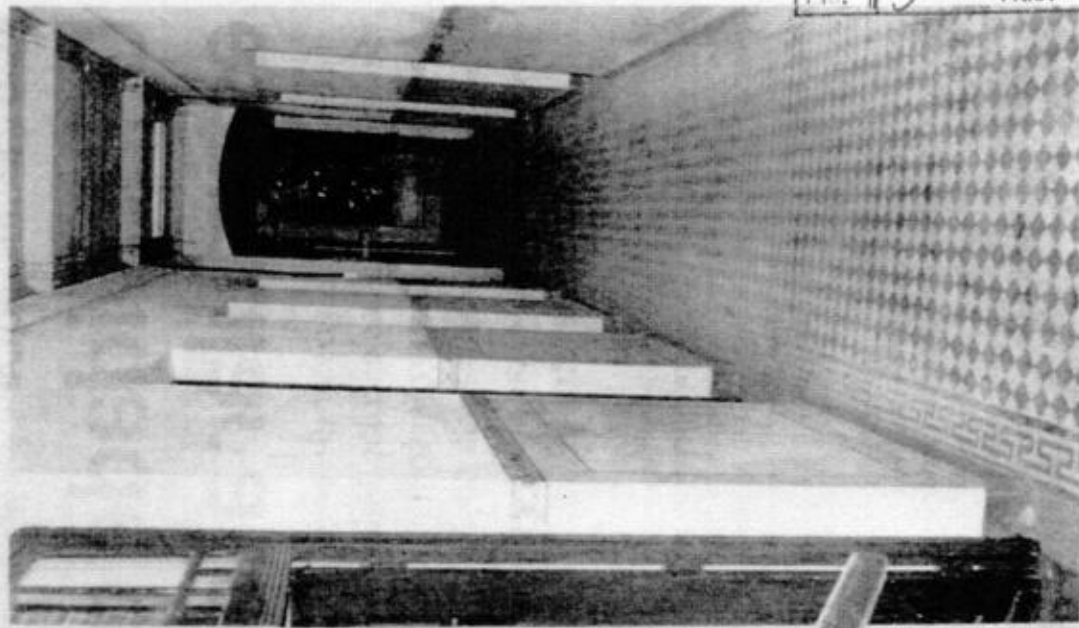
O início do restauro para 2011 está descartado. "Não tem mais como fazer algo este ano", admite Oregino Francisco, mesmo porque não houverá liberação de verba até dezembro. "Os indicativos são de que isso ocorra em 2012", acredita o prefeito, que segue mantendo contatos na tentativa de atrair empresas privadas para financiar o projeto de restauro, que tem um custo estimado

em torno de R\$ 7 milhões.

O volume maior de recursos para recuperar o prédio construído no começo do século XX deve vir do governo federal, através da Lei Rouanet. "Colhemos um farto material, como documentos e fotografias, que foi anexado ao projeto", informa o chefe de Gabinete, Roque Colling.

Ele antecipa estar agendando reuniões com o Instituto de Pa-

trimônio Histórico e Artístico do Estado (Iphae) e do Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) para ver como andam os projetos encaminhados para lá. Nos últimos dois anos, em diferentes momentos, universitários das áreas de Arquitetura e História da Unisinos fizeram levantamento de dados, incluindo fotografias, material que está sendo aproveitado.



Cartaz no corredor alerta para o perigo: estrutura se deteriora cada vez mais

PARECI NOVO

Busca por recursos para a restauração do Seminário inicia em fevereiro

A partir deste mês de fevereiro deve iniciar a captação de recursos para a restauração do prédio do antigo Seminário Jesuíta de Pareci Novo. O projeto está pronto e um material será entregue nas empresas visando buscar verbas através da Lei Rouanet.

Nesta quinta-feira, dia 26 de janeiro, acontece uma reunião com o engenheiro Wilian Pavão para tratar dos últimos detalhes. A restauração total dos quatro pisos do seminário, numa área de aproximadamente 5 mil metros quadrados, está orçada em torno de R\$ 10 milhões. Conforme o prefeito Oregino José Francisco, já existem al-

Prefeito Oregino Francisco e secretárias Patrícia Metz e Neide Schramm mostram o projeto e material que será entregue aos empresários para a captação de recursos



Governador Registrado

guas empresas interessadas em patrocinarem a obra.

Numa primeira etapa, deve ser recuperado o telhado. Após inicia a restauração do prédio que foi inaugurado em 1901 e que já foi tombado pelo Patrimônio Histórico do

Município e do Estado. A Prefeitura adquiriu a área do antigo seminário em 2006.

De acordo com as secretarias municipais de educação e cultura, Mônica Patrícia Metz, e de agricultura e meio ambiente, Neide Carva-

lho Schramm, a meta é transformar o local num grande Centro Cultural Regional, com museu, biblioteca, anfiteatro, centro ecumênico, auditório, sala de cinema e salas para cursos de música, dança e artes plásticas. (GSB)

CAPELA DE SANTANA

Chega novo implemento agrícola

Distribuidor de esterco líquido ajudará trabalhos de fertilização do solo



SMA/Divulgação

A Secretaria da Agricultura de Capela de Santana divulgou a chegada de mais um implemento para a patrulha agrícola. Desde o início deste mês de janeiro o município passou a contar com um distribuidor de esterco líquido.

O objetivo é melhorar e agilizar trabalhos nas propriedades rurais. O distribuidor faz parte de um lote de outros implementos que chegaram no final de 2011, adquirido através de emenda parlamentar do deputado federal Marco Maia (PT), atual presidente da Câmara Federal. Os critérios para uso dos novos recursos mecânicos são definidos pelo Conselho de Agricultura (Comdac). (GSB)

PARECI NOVO

Secretaria da Cultura
 Proc. nº 0368-11.00112-2
 Fls. 21 Rub. 0

Projeto de restauração do seminário será encaminhado em julho

GUILHERME BAPTISTA

✉ guilherme.baptista@fatonovo.com.br

Durante uma reunião realizada na Prefeitura de Pareci Novo, na última terça-feira, dia 28, foram definidos detalhes do projeto de restauração do prédio do antigo seminário jesuíta, localizado no centro da cidade. Participaram do encontro o prefeito Oregino Francisco, secretários municipais Mônica Patrícia Metz (Educação), Il-sandra Fell (Planejamento e Desenvolvimento Econômico), Maria de Lourdes Francisco (Cultura), Almiro Leifheit (Turismo) e Roque Colling (chefe de gabinete), mais Edson Muller, representando a Agricultura e Meio Ambiente, o arquiteto Willian Pavão Xavier, especializado em restauro, e técnicos da empresa SSJ Instalações Elétricas.



Guilherme Baptista/PN

Meta é transformar o prédio histórico num Centro Regional de Cultura

O prefeito acredita que em duas semanas o projeto deve ser encaminhado para os Institutos de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e do Estado (IPHAEE), para análise e aprovação, visando captação de recursos através das Leis de Incentivo à Cultura (LIC) e Rouanet. Oregino cita que já foram mantidos contatos com várias empresas e entidades, que

manifestaram interesse em apoiarem e patrocinarem a recuperação do prédio do seminário. O orçamento total ainda está sendo concluído, mas o prefeito calcula que o investimento fique entre 7 e 9 milhões de reais. O chefe do executivo cita que já está garantido o fornecimento de madeirame, proveniente de apreensões da Polícia Federal.

O prédio do antigo seminário foi construído em 1901, contando com quatro pavimentos e uma área de 5 mil metros quadrados. Foi o primeiro seminário jesuíta do Estado e o seu prédio foi tombado pelo Patrimônio Histórico Cultural do Estado em 2003. Desativado há cerca de vinte anos, foi adquirido pelo município em 2006 e logo iniciaram os estudos para a restauração em parceria com a Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos).

Conforme o prefeito, a ideia é transformar o complexo num Centro Regional de Cultura, com aulas de música, dança, artes plásticas, artesanato, pintura e outras áreas culturais. Também poderá sediar um curso técnico. Atualmente uma sala do prédio já sedia aulas de pintura e artesanato, mas o aproveitamento do restante do espaço depende das obras de recuperação.

BOM PRINCÍPIO

Saúde em debate na próxima segunda

Buscar maior participação principalmente do Estado e também da União nos investimentos em Saúde feitos em Bom Princípio. Esse deverá ser o foco principal dos trabalhos da Conferência Municipal de Saúde, que vai ocorrer na próxima segunda-feira, no Centro Muni-

ciplino, no dia 4 de dezembro, em Brasília.

Conforme a secretária bom-principiense, a pauta para as discussões será alinhavada hoje (dia 30), em uma reunião do Conselho Municipal de Saúde. O encontro será às 13h30, na prefeitura. Em linhas

SALVA

Cop com

Já está Turismo. fichas pa primeira A comp Infantil- As fas tecerão 1 julho, no As rodac e vice ir sal, trofé cada cat medalha O cust pe. O pa bancário 0119, ce Amigos mação d número e-mail e Mais i fones (5 Alberto.

SÃO P

Pri da A são

Leona

Na no São Ped campan de, fora sorteio Os pri a realiza do mun



Antigo Seminário Jesuíta: Pertencia a Ordem dos Jesuítas até ser vendido a Delmar Fell. Hoje a Prefeitura Municipal adquiriu o prédio. Conserva-se até hoje no prédio o mesmo estilo da época em que foi construído. Também em suas imediações há uma capela e um museu. Esse Seminário foi tombado como Patrimônio Histórico e Cultural do estado do Rio Grande do Sul, conforme a Lei nº 11.936 de 24 de junho de 2003. O referido prédio, já tombado a nível estadual, está em processo de Tombamento Municipal para viabilizar convênios com Universidades para formatar projetos nos moldes do IPHAN e IPHAE. Com o projeto de restauro pronto e posteriormente aprovado, será possível angariar recursos para a restauração.

?

?

Secretaria da Cultura
Proc. nº 0368-11,00/12-2
Fls. 23 Rub. 0





Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Pareci Novo

"Capital das Aludas, Flores e Frutas"

Secretaria da Cultura
Proc. nº 0368-11.00/12-2
Fls. 24 Rub. ①

LEI Nº 1879, DE 29 DE ABRIL DE 2011.

Dispõe sobre o tombamento do prédio do antigo Seminário Jesuítico de Pareci Novo, pelo seu valor histórico e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE PARECI NOVO, RS, no uso das atribuições legais,

Faço saber que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte


LEI

Art. 1.º Fica tombado pelo seu valor histórico e cultural, o prédio do antigo Seminário Jesuítico de Pareci Novo, construído no ano de 1900, estilo neo-clássico, e está localizado na Rua José Inácio Teixeira Jr, nº 126, Bairro Centro, Pareci Novo/RS.

Art. 2.º Para satisfazer as despesas decorrentes desta Lei, serão utilizados recursos financeiros de verbas próprias constantes do orçamento vigente, suplementadas se necessário.

Art. 3.º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

**GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE PARECI NOVO, RS,
29 de abril de 2011.**


OREGINO JOSÉ FRANCISCO,
Prefeito Municipal

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE
DATA SUPRA


ALFREDO ROQUE COLLING,
Secretário Municipal de Administração

Em ruínas, prédio do século XIX clama por reformas

Restauração avaliada em R\$ 11 milhões poderia salvar construção jesuíta localizada no coração de Pareci Novo, no Vale do Cai

ALTIERES ROHR E CRISTIANE AMREU

AS BACHANURAS NAS PAREDES DE PEDRA E NO TETO ALTO, a madeira roída no chão, bem como os vidros quebrados — antes protuberantes grandes e inúmeras janelas — denunciavam a idade e a história do prédio localizado no centro de Pareci Novo, um município de cerca de 3.200 habitantes na periferia da Região Metropolitana, a 80 quilômetros de Porto Alegre. A construção de arquitetura neoclássica, hoje praticamente abandonada, foi erguida pelos jesuítas na virada do século passado para servir como seminário. Foi tombada como patrimônio histórico pela Assembleia Legislativa em 2003, mas ainda aguarda reformas para que possa ser novamente aproveitada como um centro histórico-cultural.

O prédio começou a ser construído em 1893 e teve sua primeira parte concluída em 1901. Com a colaboração da comunidade, foi expandido diversas vezes. Antes de abrigar o seminário, o local era o centro da Fazenda Teixeira. Sua proximidade com o Rio Cai, na época muito utilizado para o transporte, o tornou estratégico. A filosofia e o trabalho autossustentáveis marcaram profundamente a região, cuja economia girava em torno



Uma padaria, um restaurante, uma loja de roupas e até a Brigada Militar já usaram as salas do antigo seminário. Hoje, aulas de pintura ainda se aproveitam do espaço. Alguns muros que cercam o prédio foram derrubados. Este, na foto, foi pintado com a história do município.

das atividades e trabalhos rigorosos dos jesuítas.

Adquirido por um empresário local em 1975, passou a ser a moradia de alguns poucos habitantes. Alojou também um restaurante, uma padaria, uma loja de roupas e até o departamento local da Polícia Militar. Um prédio adjacente, onde



Contraste: prédio estrado do prédio não condiz com o belo reflexo observado na água do lago

Quem viveu no seminário ensinou a to ele amada era propriedade dos pais tem como principal lembrança o isolamento e a disciplina jesuíta. O floricultor Alcívio Alípio Müller, 70, entrou no seminário como irmão jesuíta aos 18 anos, em 1956, e só saiu definitivamente em 1970, embora tenha passado alguns anos em outros lugares nesse período.

Müller explica que os padres foram importantes para o desenvolvimento econômico do município, cujo slogan é *capital das flores, mudez e fides*. Segundo ele, que aprendeu a profissão enquanto trabalhou e morou no local, foram os jesuítas que profissionalizaram a floricultura em Pareci Novo. "Antes, já havia cultivo de flores, mas era tudo fundo de quintal, sem aproveitamento de tempo. Eles perceberam isso e trouxeram tecnólogos, transformando numa profissão de verdade", conta.

O floricultor também afirma que o campo de futebol do município — hoje cortado por reformas nas ruas — foi o primeiro na região a ter iluminação para jogos noturnos. Uma conquista obtida graças aos padres, mas que se perdeu devido à falta de condições para manutenção. A dificuldade de se chegar a Pareci Novo, cujas rodovias de acesso até hoje não se encontram totalmente asfaltadas, impedia que o campo fosse palco de jogos suficientes para viabilizar sua manutenção.

Mas Müller critica o isolamento do local, parte da disciplina jesuíta. Mulheres não podiam entrar no recinto, cercado por altos muros. "Hoje se faz muito para bandido não entrar. Aquelles muros eram para ninguém poder ver lá para cidadãos de toda a região do Vale do Cai.

Sustentabilidade é desafio

Enquanto posse dos padres, o seminário era autossustentável. Os irmãos jesuítas cuidavam de uma horta, confeccionavam roupas, criavam gado — um boi de 200 kg era sacrificado por semana para alimentar os religiosos — e construíam seus próprios móveis. O desafio de hoje é tornar o local um centro de cultura e turismo capaz de gerar recursos suficientes para que possa novamente se sustentar.

Uma vez reformado, há ideias para a construção de sala de cinema, museu, anfiteatro, biblioteca, realização de oficinas

Desenvolvimento intelectual e econômico com disciplina religiosa



Ex-irmão jesuíta, Müller diz os padres profissionalizaram a floricultura na região

dentro... e para de ninguém de dentro ver para fora". Para o floricultor, "o contato com o ser humano é a maior riqueza". Essa riqueza, de acordo com ele, se perdia no isolamento.

O também floricultor, ex-vice-prefeito e vereador Almir Pedro Letthert, 62, fez o processo chamado de noviciado no seminário. O noviciado é uma das etapas para o encontro da vocação religiosa, realizado após o ensino médio. Estudou de 1965 até 1967, e deu aulas no local — num curso semelhante a um supletivo — em 1969. Ele conta que a rigidez começou a cair. "Foi em 1966 que a barba deixou de ser exigida. Quem queria podia usar, mas não era obrigatória", relembra.

No entanto, ninguém podia sair do prédio sem autorização. "Nós tínhamos lazer, como o futebol todo fim de semana, mas dentro do seminário". Jornal e rádio não eram permitidos aos estudantes de noviciado. Televisão, "só o programa da Hebe: Canango. O televisor ficava numa sala e era tudo controlado. Entrávamos lá, assistíamos o programa e saíamos", revela Letthert.

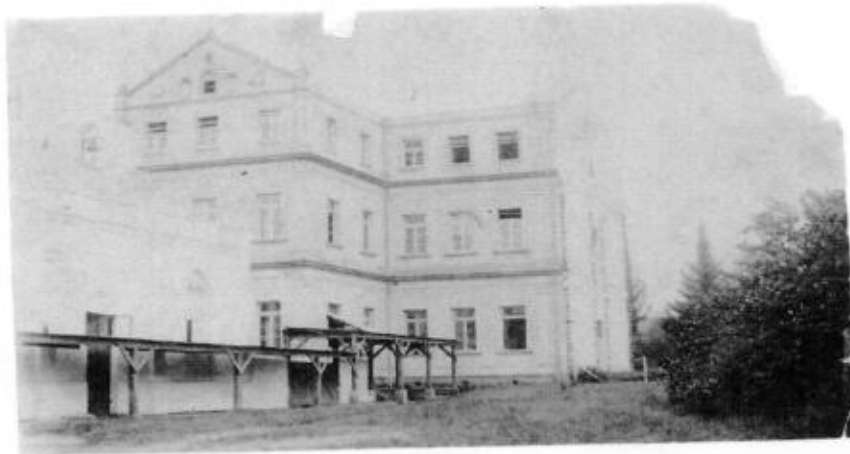
mistas, coral, entre outras atividades de cunho cultural.

Para a secretária municipal de Cultura, Adriane Colling, a restauração do prédio é importante para a comunidade — e uma necessidade. "Não entra na minha cabeça que não vamos conseguir restaurar esse prédio. Se lá em 1893 eles conseguiram construir, com muito sacrifício, não é possível que hoje, com todos os recursos que temos, ele não seja recuperado", afirma. A professora Gea complementa, com uma ressalva: "Tem que conseguir recuperar a condição do prédio, mas, sobretudo, pensar na vida dessa construção a longo prazo".



Por 1901.

Vista externa do Colégio São José, então seminário. Veem-se partes de tijolo sobressaindo na parede, em vista de futura construção. Esse tijolo se chama, segundo consta em dicionários de língua alemã, Jesuitenzahn (dente de jesuíta). Esse edifício tem no frontispício, no alto a data de 1901. À direita aparece a antiga capela, que serviu para o culto público da população até se construir a igreja matriz, começada em 1933.



Por 1903.

Colégio São José visto pelo lado de dentro do pátio. Também aqui aparecem os tijolos sobressaindo na parede, em vista de futura construção. Os ciprestes plantados ainda são bem pequenos.



Por 1903.

A casa vista da rua. Segundo observação feita pelo P. Bento Mallmann, o seminário de Pareci era na época escola apostólica no sentido exato do termo: educava jovens que, ao terminar o curso secundário, então de cinco anos, podiam escolher o clero diocesano ou a vida religiosa. A supressão dessa escola se deu com sua transferência para São Leopoldo, em 1913, com a abertura do seminário central. A escola de Pareci foi reaberta no primeiro provincialado do P. Leopoldo Arntzen, mas só para candidatos à Companhia de Jesus. Foi transferida para Estação São Salvador, hoje Salvador do Sul, em 1937.



Colégio S. José, Marecy Nove.

Por 1906.

Foto da parte do prédio construída em 1901 e da capela.



Por 1920.

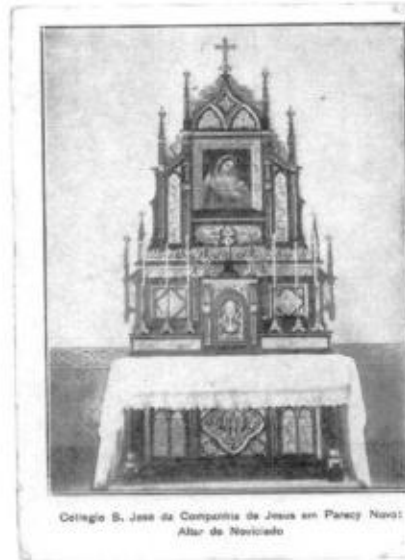
A casa vista da rua. À direita a capela, que era usada pela população até que fosse construída a igreja matriz, em 1933. Note-se que os ciprestes já estão bem crescidos.

Secretaria da Cultura
Proc. 0368-110012-2
Fls. 31 Rub. 0



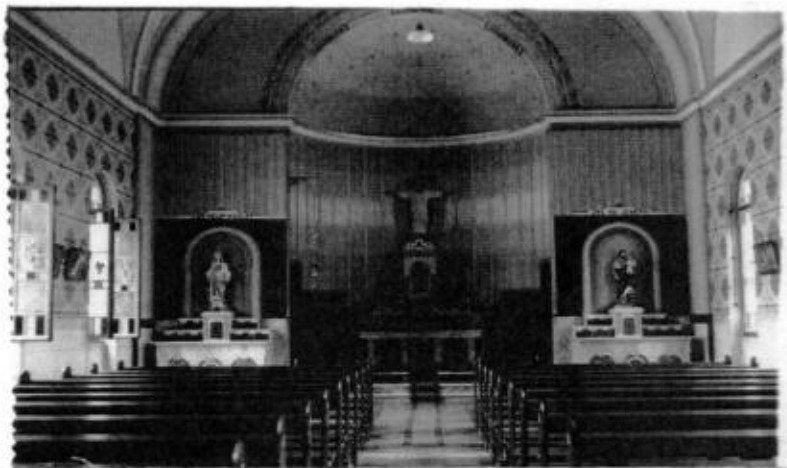
Por 1920.

A casa vista da rua, com os ciprestes já bem crescidos.



Por 1922.

Vista do altar da capela do noviciado, que funcionava no Colégio São José.



Por 1930.
Vista do interior da capela da casa.

Secretaria da Cultura
Proc. 0869-11.00/12-2
Fls. 34 Rub. ①



Por 1930.

O conjunto da casa, visto de longe. "Foto tirada desde os fundos da casa do professor, que está em direção ao cemitério",
escreveu no verso o P. Arntzen.



Entre 1930 e 1940.
Vista de um ângulo da casa. Aparece também a antiga capela, destruída em 1958.



Entre 1930 e 1940
A imagem da casa refletida na piscina



Entre 1930 e 1940.
A casa vista da rua.



1936
Vista interna da capela do Colégio São José.

Secretaria da Cultura
Proc. nº 363-1100/12-2
Fls. 33 Rub. ①



1936

Vista interna da capela do Colégio São José.



1936

Visita de alguns alunos do Ginásio Anchieta, de Porto Alegre, e de congregados da Congregação Mariana Três Vezes Admirável, do mesmo Ginásio Anchieta. A foto foi tirada na frente dos canteiros da horta. No fundo, a igreja paroquial.



1937

À direita aparece a igreja paroquial de Pareci Novo. Mais no fundo, à esquerda, o Colégio São José, na época noviciado e juniorado dos jesuitas.



Por 1945.

O Colégio São José visto de frente. A parte junto à rua até a divisão que se vê no telhado (traço branco) foi construída em 1901. Essa parte tem em seu frontispício o ano de 1901. A outra parte foi iniciada em 1929. Um pouco mais à direita, junto à rua, a antiga igreja de Pareci, que depois da construção da igreja paroquial passou a ser usada para aulas de catequese e para representações teatrais. Mais à direita, a construção longa que quase encosta na igreja foi construída no tempo dos escravos e servia para alojamento dos escravos do senhor José Inácio Teixeira, antigo proprietário das terras. Mais tarde foi destruída e em seu lugar foi edificada uma casa menor de dois andares. Nessa construção longa encosta a marcenaria.



1937

O Colégio São José visto de frente. A parte junto à rua até a divisão que se vê no telhado (traço branco) foi construída em 1901. A outra parte foi iniciada em 1929. Um pouco mais à direita, junto à rua, a antiga igreja de Pareci. Mais à direita, a construção longa que quase encosta na igreja foi construída no tempo dos escravos e servia para alojamento dos escravos da antiga fazenda. Nessa construção longa encosta a marcenaria.



1937

O Colégio São José. Bem na frente na foto, a marcenaria, que encosta na construção longa, que foi construída no tempo dos escravos, que servia para alojamento dos escravos da antiga fazenda. Bem à direita, os chiqueiros. Mais ao fundo, perto da estrada, a antiga capela, o prédio do Colégio propriamente dito e, bem nos fundos, à esquerda, a igreja paroquial de Pareci Novo.



1937

À esquerda, a igreja paroquial de Pareci Novo. Mais à direita, o Colégio São José, a antiga capela que fica junto ao colégio, perto da rua. Encostado nela, uma construção comprida, construída no tempo dos escravos, que servia de alojamento para os escravos da antiga fazenda.



1937

O Colégio São José. Bem na frente na foto, a marcenaria, que encosta na construção longa, que foi construída no tempo dos escravos, que servia para alojamento dos escravos da antiga fazenda. Bem à direita, os chiqueiros. Mais ao fundo, perto da estrada, a antiga capela, o prédio do Colégio propriamente dito e, bem nos fundos, à esquerda, a igreja paroquial de Pareci Novo.



1942

Noviços trabalhando na horta. Em primeiro plano, Henrique Richter, com a pá, Evaldo Scheid, agachado, e Lino Stahl. Em segundo plano, de identificação duvidosa, Francisco Barbieri, Francisco Toiller, Arnaldo Beckenkamp e um não identificado.



1942

Noviços fazendo faxina. Lauro Clasen alcançando a janela para Hélio Simas, Arno Braun varrendo, Beno Wagner limpando o quadro e Francisco Toiller, parece ele, limpando o chão.



1942

Noviços jogando vôlei. Francisco Toiller apontando com a mão esquerda para a bola; Airton Bittencourt segurando a bola. Logo atrás dele, Afonso Körbes. Depois dele, Hélio Simas. A direita dele, na calçada, Vítor Riffel. Tapando o rosto com o braço esquerdo, Bruno Rabuske. Atrás dele, na calçada, Francisco Barbieri. Olhando na direção da bola, Arnaldo Beckenkamp. Do lado de cá da rede, o loiro é Henrique Richter. Também José Santini e Beno Wagner. Na calçada, da esquerda para a direita: Luiz Bouffleur, de mãos cruzadas; Lauro Clasen, apitando; Vendelino Müller, Helmut Rockenbach, Constâncio Marchi, Osvaldo Gomes e Claudino Ritter. Alguns não são identificados.



1945

Juniões em momento de estudo.

Na primeira fila, a da esquerda: José Montenegro, Lino Stahk, Octaviano Marchi, Helmuth Rockenbach, Otmar Linn, Eno Dias de Castro, Ayrton Bittencourt, Afonso Körbes, Vendelino Lorscheiter, de óculos escuros. Na segunda fila: Lauro Lenz, Geraldo Krebs, Eugênio Henz, Paulo Borges da Fonseca, um escondido, Evaldo Heckler, José H. Kliemann, Arnaldo Beckenkamp e Luiz Bouffeur, parece. Na terceira fila: Claudino Ritter, Cláudio Piva, Ambrósio Strieder, Bruno Rabuske, Luiz Schuster e um escondido. Na quarta fila: Ivo Dalsenter, Hélio Simas, Estanislau Bieger, Albino Schwade, Afonso Birck e José Santini. Em pé, nos fundos, mais à esquerda, Raymundo Weizenmann, dois não identificados e Vitor Riffel.



1945

Juniores estudando pelos corredores do colégio.



Por 1945.
Colégio São José de Pareci Novo.



Por 1945.
Colégio São José de Pareci Novo.



Por 1945.
Colégio São José de Pareci Novo.



Por 1945
Colégio São José de Pareci Novo.



Por 1945.
Colégio São José de Pareci Novo.



Por 1945.
Colégio São José de Pareci Novo.

Secretaria da Cultura
Proc. 0368-11-00/12-2
Rub. 0
Fls. 0

Esboço histórico do Colégio de São José de Parecí Novo

Pesquejou-se a 27 de setembro de 1840 em todo o orbe católico a solene data do quarto centenário da aprovação da Companhia de Jesus pelo santo Padre, o papa Paulo III. Amor filial e gratidão sincera para com a mínima Companhia de Jesus inspiraram este singelo trabalho, cuja única finalidade foi concorrer de algum modo para que seja mais conhecida a história da nossa Província e mais amada a nossa mãe, a Companhia quadrissecular. Sendo esta a única pretensão deste esboço, creio que não deixará de ser bem aceito nas "Notícias da Província". Bem aceito por todos aqueles que no noviciado do Parecí iniciaram sua formação na ascese de santo Inácio; bem aceito por todos aqueles que no terçado do Parecí absolveram o seu último ano de aprovação e bem aceito por todos aqueles que no colégio do Parecí exerdaram ministérios apostólicos. Verdade é que estes dados serão breves e deficientes, mas poderão contudo oferecer um quadro resumido da história da casa-mãe da nossa Província desde os seus modestos inícios até o desenvolvimento completo nos nossos dias.

O terreno e a casa.

Até pelos meados do século dezenove o Parecí não era senão uma vasta fazenda inhabitada. O extenso terreno, aqui e ali levemente ondulado, era cortado pelo rio Caf e compreendia mais ou menos a metade do atual município de Montenegro e uma parte do vizinho município de São Sebastião do Caf. O território todo media cerca de três a quatro léguas, isto é, 15 a 20 quilômetros quadrados. Com exceção de 1/4 de légua de campo em Parecí Velho, todo o resto era fertilíssima terra de mata-virgem. O proprietário da fazenda residia numa comprida casa de um andar de cerca de 80 metros de comprimento e 11 1/2 de largura, a atual casa de retiros.

José Inácio Teixeira, mais conhecido pelo nome de Juca Inácio, mandou em 1854 medir suas terras e confiou-as a dois colonos de São José do Hortêncio para que as vendessem e colonizassem. Paulino Teixeira, filho e herdeiro único de Juca Inácio, herdou mais tarde as posses do pai. Mudando-se, porém, para a outra banda do rio, para a atual casa do senhor Teodoro Teixeira, deixou como administrador da fazenda o senhor Jacó Ely. Este começou logo a derrubar as grandes matas e para valorizar a madeira construiu uma serraria que se estendia do atual tanque de banho em direção à estrada pública.

Pelos anos de 1885 o P. Teodoro Amstad, então coadjutor na paróquia de São Sebastião do Caf, pastoreava os primitivos habitantes do Parecí. Conhecendo a grande fertilidade do solo e as condições favoráveis para fundar florescente povoação, o bom padre empenhou-se muito em trazer sempre mais colonos. Vistava frequentemente seu pequeno rebanho, instruindo a boa gente nas verdades da religião e rezando-lhes mensalmente missa no atual armazem do senhor Albano Kirst, onde então funcionava modesta ferraria. Como nos refere o próprio P. Amstad foi numa de suas visitas ao rebanho do Parecí que chegou ao plano de transferir para aí o seminário menor que desde 1893 se achava em São Se-

bastião. Era na festa dos Reis Magos de 1895. O padre caminhava ao longo da casa da antiga fazenda quando lhe acudiu a idéia de que naquele casarão se poderiam alugar 80 a 100 seminaristas, enquanto que em São Sebastião só havia lugar para cerca de 20 alunos. Entalhou logo negro e branco com o senhor Jacó Ely que então possuía o edifício e a conselho seu o P. Guilherme Doerlemann, então Superior da novel Missão, em 1895 comprou a casa da antiga fazenda e o terreno em derredor dela, em soma de 20:000\$000. O falecido P. Amstad pode portanto ser considerado não só o fundador da povoação do Parecí, mas também do nosso colégio.

Seminário Menor.

Adquirido o terreno, urgia aproveitá-lo, povoá-lo e instalar o seminário. Chegaram a 12 de fevereiro os primeiros padres: o P. Carlos Teschner, Superior da residência, o P. José Brehorst seria o cura das almas e o Ir. José Gruenvogel cuidaria dos serviços domésticos. Todos os três vieram de Montenegro, paróquia que os nossos padres tinham entregue ao clero secular. Pouco tempo depois chegou o P. Francisco Schliepen, encarregado de fazer do velho casarão da fazenda uma moradia habitável e acomodada às exigências de internato.

Naquele mesmo ano o P. Carlos Teschner foi mandado a Santa Cruz e entrou no lugar de Superior da residência de Parecí em 17 de abril o P. Luiz Sarrazin.

Longo e árduo era sem dúvida o trabalho do P. Schliepen de arranjar a casa. Antes de tudo era preciso matar os ratos, os bichos de pé e demais insetos que a povoavam. Para isso foi necessário alagar os quartos por algum tempo. Depois impunha-se abrir o açude da serraria, porque as lavadeiras da povoação vinham lavar aí sua roupa. Por muito tempo o bom padre não atinava com o modo de esvaziar o açude. Consultou certo dia um negro que outrora trabalhara na fazenda. Disse-lhe este que no interior do lago se encontrava uma abertura fechada por forte tampa. Extraiu o tampão, a água escoar-se lentamente. Contento por ter encontrado a solução do problema, o padre ajuntou logo algumas pessoas para à força arrancarem o tampão. Procuraram-no e conseguiram amarrar-lhe grossa corda. Firmada esta, o padre contou 1... 2... 3... Os empregados deram violento e vigoroso puxão e... arrebon-tou a corda, mas a tampa não saíra. Substituiu-se então a corda por forte corrente e afinal a estopa cedeu. Dias a fio escoou-se a água até esvaziar-se o açude.

A 24 de junho de 1895 ingressou na casa o P. Afonso Behr que veio para leccionar e dirigir os estudos. A 28 do mesmo mês chegou o prefeito dos seminaristas, o Ir. Gustavo Lueck. Afinal a 1.º de julho a casa esteve em condições de abrigar os seminaristas de São Sebastião do Caf. Começou-se o ano escolar com 16 alunos. Permittiu-se que os meninos da povoação do Parecí tomassem parte no ensino, mas por boas razões era-lhes vedado o trato com os internos. O P. Behr assumiu a regência do curso, enquanto o Ir. Lueck leccionava algumas matérias preparatórias.

Em 30 de novembro do mesmo ano o Superior do internato, P. Luiz Sarrazin, foi nomeado Reitor do Ginásio Nossa Senhora da Conceição, em São Leopoldo, e entrou no cargo de Superior do seminário o P. Estevão Kiefer.

Nos inícios do ano escolar de 1896 o número dos alunos subiu a 27, divididos em um curso preparatório e um de latim. Daí por diante aumentava o número dos seminaristas e acrescentava-se annualmente um curso. Em 1904 o seminário além do curso preparatório contava já com quatro cursos de latimidade, humanidades e re-

tórias. Mas com o aumento progressivo dos cursos impunha-se a necessidade de reforçar o número de bons mestres.

Em 1898 foi transferido de São Leopoldo para o seminário do Pareci o P. Martinho Henkamp que tomou a regência do último ano de latim. E quando em 1899 a nossa Missão entregou a direção do seminário episcopal aos padres Lazaristas, o P. João Batista Schwab que até então lecionara teologia foi transferido para o Pareci, assumindo em 1900 o ensino de humanidades e retórica. Pelos mesmos anos o professor viu-se reforçado pela chegada do P. João Batista Brugmann que fizera a terceira provação em Castres, na França, e que passou quase toda a sua vida de atividade sacerdotal no Pareci. Pelo mesmo tempo chegou também o P. Agostinho Haaser que igualmente passou no colégio do Pareci grande parte de sua vida apostólica.

Em 21 de outubro de 1892 o P. Teodoro Amstad benzeru a capela de São José construída no barranco do rio pelos primitivos habitantes da povoação. No dia da benção os pretos da fazenda levaram em festiva procissão da atafona à nova capela a estátua de São Bento, seu padroeiro. A nova casa de Deus porém não tardou a ser pequena devido ao grande aumento do povoado. A falta de espaço acrescia a posição incômoda para os padres e os seminaristas. Por isso chegou-se ao plano de construir um templo amplo mais próximo ao seminário. E já quatro anos mais tarde, em 1896, ergueu-se nova capela com dimensões de igreja junto ao seminário. Em 25 de abril festa do patrocínio de São José, Orago da Igreja, o bispo diocesano, D. Cláudio José Gonçalves Ponce de Leon, benzeu a nova casa de Deus. No dia seguinte procedeu o prelado à benção do sino. O seminário podia agora gloriar-se de possuir bela e espaçosa igreja para muitos anos seria o templo visitado pelo povo e pelos seminaristas.

Ao lado de sólida e esmerada formação literária é ascética cuidavam os educadores com solicitude da saúde dos alunos. Para a conservação de saúde e também para aliviar os gastos com que o seminário devia arcar, dedicavam os mentes diariamente algum tempo aos trabalhos manuais na roça. Frutos destas fainas dos seminaristas ainda hoje nós temos, como o tanque de banho construído em 1896. Tais trabalhos em conjunto concorrem sempre eficazmente para fomentar a solidariedade entre os alunos. E de fato um cronista dos primeiros tempos do seminário acentua muito a harmonia e o bom espírito que reinava entre rapazes de origens tão diversas. No ano de 1907 havia 72 seminaristas, dois quais 40 eram de origem italiana, 25 tauto-brasileiros, 4 luso-brasileiros, 2 de origem polonesa e 1 de origem espanhola. Vivia também entre eles um índio de 17 anos de idade que fora preso no estado de Santa Catarina num assalto que os selvícolas fizeram aos brancos. O pequeno fora entregue ao vigário geral de Florianópolis, F. Francisco Topp, seu padrinho de batismo. Educou-o este e pô-lo depois no seminário do Pareci. O bugrezinho falava alemão na casa do vigário, nas aulas do seminário aprendeu o português e assim em pouco tempo esqueceu o idioma indígena. Dotado de ótima índole e inteligência, fez todo o curso ginasial. Reconhecendo, porém, que não tinha vocação sacerdotal, abandonou os estudos eclesiásticos e foi à Europa para se formar custeando-lhe o Governo os estudos. Atualmente é agrimensor do governo em Cruz Alta, sempre fiel à prática dos deveres de bom católico.

Apesar de tanto florescer o seminário do Pareci, os superiores da Ordem por volta do ano de 1905 pensaram em fechá-lo e vendê-lo. Veiu por aquele tempo o P. Carlos Schaeffer, Provincial da Alemanha Superior, fazer visita à nossa Missão que pertencia àquela Província. Chegou também ao seminário do Pareci e deu a entender aos padres que estava decidido a mandar fechar aquele instituto. S assaltaram-se os padres,

porque não viam motivo para tal determinação. O P. João Batista Schwab apressou-se em escrever um memorial de oito páginas em que expunha as múltiplas e sólidas razões contrárias ao fechamento do seminário. Os outros padres propuseram oralmente suas opiniões em favor da conservação da promettedora instituição. Por fim bem ponderados os "pro" e os "contra", também o P. Schaeffer não só concordou que se devia conservar aquela sementeira de futuros sacerdotes, mas daí por diante auxiliou-a poderosamente. Vencida esta crise, os padres do seminário trabalharam com ainda maior entusiasmo. O número de alunos crescia de ano para ano e assim era preciso acrescentar sempre novas classes. Mas os inconvenientes da acomodação na antiga casa da fazenda eram tão grandes que exigiam melhoramentos. Tornava-se necessário novo domicílio que melhor satisfizesse às exigências de um internato. Começou-se a construir a nova casa em julho de 1900. O plano, traçado pelo arquiteto construiu a nova casa em julho de 1900. O plano, traçado pelo arquiteto quieto porto-alegrense João Greenwald e modelado pelo Ginasio Nossa Senhora da Conceição de São Leopoldo, foi otimamente executado pelo polonês José Frast. Pela páscoa de 1901 concluiu-se a construção do novo edifício e nele instalaram-se os padres, passando algumas salas a servir de estudo e de aulas para os seminaristas.

O fato de se ter erigido em menos de um ano tão grande edifício prova, cabalmente que era absolutamente necessário mais espaço. No entanto a falta de recursos não permitiu que se levasse até o fim todo o plano da construção. Edificou-se por então só uma ala paralela à estrada pública. Media esta 27 metros de comprimento, 10 de largura e tinha um começo da ala central com mais ou menos 8 metros de comprimento e 11 de largura. A altura do novo colégio, dividida em três andares, era de cerca de 14 metros. Só 30 anos mais tarde reiniciou-se a construção do edifício, ou melhor, erigiu-se nova casa cuja ala central se ligasse à ala central da antiga.

O lanço de 1900-1901 oferecia aos estudantes ótima acomodação e conforto. Assim o corpo docente pôde respirar aliviado e dedicar-se com todo o alívio à formação dos candidatos ao clero secular e regular. Que não faltavam abundantes benções do céu na árdua tarefa atacam-no os muitos e zelosos sacerdotes que no seminário do Pareci hauriram sua primeira formação intelectual e ascética. Muitos deles ainda hoje se ufanam de terem estudado no seminário do Pareci. Entre os mais conspícuos membros do nosso clero que no Pareci fizeram seus primeiros estudos destacam-se: D. Luiz Scortegagna, bispo de Vitória e D. José Barão, bispo de Caxias. Além destes dois antecessores: Monsenhor João Emílio Berwanger, mons. João Balen, mons. João Antônio Peres, mons. Leopoldo Neis, cónego Pedro Hillesheim, con. André Pedro Frank e outros mais.

Simple residência.

Em 1913 D. João Becker, arcebispo de Porto Alegre, fundou no alé então Ginasio Nossa Senhora da Conceição em São Leopoldo o seminário diocesano que devia reunir o seminário do Pareci e o de Porto Alegre. Confiou a direção do novo seminário aos nossos padres. O Pareci passou então à categoria de simples residência. O P. João Batista Brugmann que desde 1 de janeiro de 1907 desempenhara o cargo de diretor continuaria sendo o Superior e cura das almas nas vizinhanças do Pareci.

Primeira Escola Apostólica.

Não devia entretanto durar muito o desaparelhamento do Pareci escola de formação de apóstolos. Já em 1917 os nossos Superiores

Julgaram conveniente fundar uma escola Apostólica que futuramente oferecesse novas forças para o exercício de santo Inácio. Assumiu novamente a reitoria de escola o P. Bruggmann. Dos primeiros apostólicos que em Pareci iniciaram seus estudos restam-nos ainda o P. Pedro Canisio e o P. Baldino Rambo e o P. Antônio Steffen. Mas a novel semente de futuros jesuítas tinha o grande semente de só compreender os cursos preparatórios e o 1.º ano ginasial. Os cursos superiores deviam ser absorvidos em São Leopoldo. Trazia isso consigo o notável inconveniente de que muitos estudantes se esqueciam de que tinham vocação para a Companhia de Jesus.

O benemérito P. Francisco Xavier Zartmann, fundador da primeira Escola Apostólica foi em outubro de 1921 substituído no governo da Missão. Após o vice-superiorado de dois anos do P. Bernardo Bolle foi nomeado Superior o jovem, mas muito talentoso P. Pedro Lenz. O novo Superior teve por bem fechar as portas da prometedora instituição. Não se deve incriminar o virtuoso P. Lenz por ter suprimido a primeira Escola Apostólica, pois se o fez foi porque assim lhe pareceu mais conveniente para a glória de Deus e o bem da nossa Missão. No entanto sem perigo de cair em erro pode-se afirmar que, se em vez de abolí-la tivesse consagrado os cuidados que ela requeria abrindo nela também os cursos superiores sem dúvida hoje em dia a nossa Província não se veria em tamanha escassez de pessoal. Pois teríamos começado a receber apostólicos na Companhia 10 anos mais cedo.

Noviciado

Ainda depois de supressa a primeira escola apostólica nos vinham vocações. Com o tempo aumentavam e tornou-se urgente a fundação de um noviciado. Também desde cedo apresentavam-se candidatos ao estado de irmãos leigos. Faziam o noviciado em algum colégio confiados à direção de padres experimentados na senda da virtude. Em Pareci o P. João Batista Bruggmann exerceu as funções de mestre de novíços para o irmão José Royer em 1908 e três anos mais tarde em 1911 para o irmão Paulo Lenz. Pouco tempo depois em 1917 o P. João Batista Reus em São Leopoldo iniciava no espírito de Santo Inácio os irmãos José Flach e Nicolau Ritter e no ano seguinte o irmão Nicolau Conrat.

Os candidatos escolásticos que se apresentavam eram até então enviados a outros países para ali se formarem na ascese jesuítica. O noviciado do Pareci foi canonicamente ereto em 1920. Os primeiros candidatos que o povoaram foram os atuais PP. Luiz Gonzaga, Froener, Bento Mallmann, Alonso Silveira de Melo e Ervino Schmitt, todos eles provindos do Seminário de Nossa Senhora da Conceição. Foi incumbido do cargo de 1.º mestre de novíços o P. Leopoldo Arrtzen. No mesmo ano entrou também o novíço coadjutor José Mallmann.

A 15 de fevereiro de 1920 o P. João Batista Bruggmann foi nomeado Superior da residência paroquial de São Sebastião do Cai e a direção da casa do noviciado passou às mãos do P. Agostinho Haaser que regem interinamente até que a 2 de novembro foi constituído Reitor.

No ano seguinte entrou a segunda turma de novíços escolásticos: Luiz Lenz, irmão do defunto P. Pedro Lenz, saiu da Companhia em 1920, em Florianópolis; Baldino Rambo, Inácio Valle e Antônio Ott que por um malestar da vista não pôde continuar os estudos.

Juniorado.

Como continuação da formação ascética recebida no noviciado e como preparação próxima para os estudos superiores surgiu em 1923 o Juniorado. Os novíços entrados em 1920 absorveram a segunda prova em 1922 e deviam logo iniciar os estudos de humanidades e retórica. Tiveram, porém, que transigrar para São Leopoldo, onde fizeram o 1.º

ano de juniorado sob a competente direção do P. Henrique Koehler. Só no ano seguinte pôde-se abrir o juniorado no Pareci, para onde emigraram os quatro primeiros juniores ajuntando-se-lhes aí os primeiristas Luiz Lenz, Baldino P. Rambo e Inácio Valle. Para o ano de 1925 entrou o P. Henrique Lenz como professor do juniorado, assumindo em 1926 o cargo de prefeito dos estudos, cargo que desempenhou até o ano de 1936.

Em Roma no entanto não se parecia estar satisfeito com a casa de noviciado do Pareci. O P. Marcelo Renaud, Visitador das três Missões do Brasil de 1920-1923 mandou procurar lugar mais apto para a construção de nova casa de noviciado. Desejava-se que esta fosse construída próxima a alguma cidade perto da capital do estado. Mas a divina Providência que já uma vez impedira a venda do colégio do Pareci, também desta vez não permitiu que se efetuasse. Procurou-se terreno e casa em Canoas e arredores, mas os que se acharam eram tão caros que a nossa Missão não se via em condições de arcar com as despesas. Ficou pois tudo em projeto. Poucos anos após pediu-se permissão de aumentar a casa do noviciado. Obteve-se, porém, só licença de edificar uma habitação muito provisória, pois ainda se cogitava de construir noviciado em outro lugar. Não se edificou a casa provisória. Entremetidos alguns padres de autoridade se encarregaram de desfazer os preconceitos que na crítica geralista se tinham contra a construção do noviciado no Pareci. Veiu afinal a tão desejada licença de aumentar o colégio. Já em 16 de julho de 1929 iniciaram-se os trabalhos dirigidos pelo irmão Francisco Gellermann. Aproximou-se o edifício em 1931.

Terceira Provação.

Em 1896 fizera sua terceira provação no Pareci o P. Carlos Storr, o primeiro terceiranista do Pareci. A primeira turma, confiada ao P. Alfonso Behr compunha-se dos seguintes sacerdotes: P. Leopoldo Brentano, P. José Hutter, P. Leonardo Mueller, P. Carlos Spitzer, falecido em 1922 em São Francisco de Paula, e P. Geraldo Pauwels, que em 1928 saiu da Companhia e vive como padre secular no Rio de Janeiro. Em 1922 fizeram sua terceira provação confiados aos cuidados do P. Behr: o P. José da Poian, o P. Leonardo Fritzen, o P. Pedro Lenz, o P. Francisco Xavier Riederer, o P. Carlos Scheendach, o P. Teodoro Treis e o falecido P. Maximiliano Schnelller.

Em 1924 fez-se um curso de terceiranistas sob a direção do P. Francisco Xavier Zartmann. Compunha-se a turma dos padres Pedro Forsthofer, Luiz Jaeger, Carlos Mueller e Bernardo Thoerner.

A 8 de dezembro de 1925 o P. Agostinho Haaser entregou a reitoria ao P. Leopoldo Arrtzen que desempenhou o cargo com contentamento geral até o dia 21 de junho de 1931, dia em que lhe foi confiado o munus de Superior provincial. Além de reitor era também consultor da Província, cura das almas e instrutor da terceira provação para o ano de 1927 em que fizeram a terceira provação os padres: Santo Arnelin, João Crisóstomo Drábek, Estevão Herz, Fernando Mueller, José Piet, Inácio Rambo, José Rodi e Joaquim Teixeira.

Em 1929 absolviu sua terceira provação o P. Alberto Fuger que era ao mesmo tempo sócio do mestre de novíços.

Em 1931 houve outro curso de terceiranistas confiado à direção do P. Arrtzen. Compunha-se a turma dos seguintes padres: Luiz Fortuna, Gentil José da Frota, Walter Hofer, Cláudio Mascarello, Agostinho Mendicute, Luiz Mueller, Francisco Rocha, Huberto Rohden e José Weckerling. Quando em 21 de junho o P. Leopoldo Arrtzen foi nomeado Provincial, assumiu interinamente a reitoria da casa do noviciado e a direção da terceira provação o P. Pedro Lenz até que a 4 de fevereiro de 1932 entrava pela segunda vez no cargo de reitor do colégio do Pareci o benemérito P. Agostinho Haaser.

Os Retiros.

Já em janeiro de 1910 o seminário do Pareci, cujos alunos então estavam em férias, alojou a primeira e a maior turma de retirantes que esta casa jamais viu. Sábado de tardezinha, 15 de janeiro, iam chegando os primeiros retirantes. No dia 16, domingo, a campanha da portaria soava continuamente anunciando a chegada de novos exercitantes vindos de Feliz, Bom Princípio, Cathrinemberg, Poço das Antas etc. Natal, porém, forneceu o contingente principal que veio chefiado pelo P. João Ham, diretor do retiro. No seminário esperavam-se 40 a 50 retirantes. Por isso não foi pequena a dificuldade de alojar 116 jovens. O dormitório dos seminaristas contava 62 leitos, sendo por isso preciso acamar os restantes nas aulas, onde dormiam sobre pelegos e ponchos. Todo o trabalho e sacrifício, porém, terá sido largamente recompensado pelo grande bem que fez as almas destes jovens.

Em 1926 o P. Leopoldo Arntzen deu um retiro a uns 35 jovens dos quais a maioria era de Santa Cruz. Desta turma de retirantes saíram algumas vocações de irmãos leigos, pois pouco tempo depois dos exercícios três deles estavam no noviciado do Pareci: os irmãos José Haas, Adolfo Mueller e Serafim Schmitt.

Seguiu-se outro intervalo de 11 anos em que não houve retiro no Pareci, provavelmente por falta de espaço para hospedar os exercitantes. Em 1937 partiu da congregação dos jovens do Pareci a ideia de fazer retiro fechado. Pela transdeocupada da escola apostólica para o Colégio de Santo Inácio, estava desocupada a casa da antiga fazenda. Vencendo mil dificuldades, o P. Jacó Thiel, diretor da Congregação, conseguiu arranjar a casa e organizar a primeira turma de exercitantes. Consta-se ela de 8 congregados do Pareci que se dedicaram ao santo retiro nos dias 26, 27 e 28 de junho.

Para a festa da Assunção de Nossa Senhora organizou o P. Thiel outra turma, esta de 9 pais de família do Pareci.

A terceira turma de 1937 foi organizada pela congregação mariana "Mater ter admirabilis" do Ginásio Anchieta. Consta a turma de 12 doutores e 11 homens da classe formada de Porto Alegre. Deu-lhes os santos exercícios o P. Alberto Fuger.

Três turnos de retirantes com um total de 40 exercitantes em 1937 era certamente um prometedor começo para a casa de retiros do Pareci, que entretanto havia sido bem instalada.

No decorrer do ano de 1938 houve igualmente três turmas de retirantes. O primeiro retiro deu-o o P. José Bloemeke, vigário da Feliz, a alguns jovens da sua congregação. Eram 5 os congregados da Feliz ajuntando-se-lhes no Pareci mais dois. Em novembro deste ano o P. Léo Kohler deu aos seminaristas o retiro de preparação ao sub-diaconato. 29 memoristas nele se exercitaram do dia 21 a 26 de novembro. Uma semana depois seguiu-se um retiro dado aos candidatos da congregação mariana que iam ser admitidos na festa da Imaculada Conceição. A soma das três turmas de 1938 deu o resultado de 45 retirantes.

Para fins de janeiro de 1939 o P. Miguel Meier, diretor da Escola Normal de Hamburgo Velho, convidara os professores das escolas paroquiais da região do Cai a participarem dum retiro fechado. Apesar de se terem esperado mais professores, apareceram contudo 22 retirantes.

Deste e dos turnos anteriores conduziu-se que urgia fazer mais propaganda pela causa dos retiros. O colono ignorava o que fosse retiro e para assistir a uma coisa que ele não compreendia, não se resolvia ao sacrifício de abandonar por três dias sua casa e seus negócios. Por isso era necessário esclarecer o colono, explicar-lhe a utilidade do santo retiro e desfazer-lhe os preconceitos. Isso só se poderia fazer indo à moradia dos respectivos para lhes falar em particular.

O turno dos dias do carnaval, 19, 20, 21 de fevereiro contava 9 homens dos quais 3 não teriam vindo não fora o convite pessoal. Anunciados pelo êxito da primeira experiência, os escolásticos ampliaram os convites pessoais para um retiro na semana santa 6, 7, 8 de abril. O resultado foi verdadeiro sucesso. 23 jovens do Pareci recolheram-se por três dias a servir a Nosso Senhor nos dias de sua dolorosa paixão. Neste ano deram-se dois retiros em português. Verdade é que estas turmas foram pequenas, mas foi muito grande o fruto que do retiro tiraram.

Somando as 7 turmas deste ano temos o número de 89 retirantes. Além disso com os convites pessoais, que nem sempre davam fruto imediato, o nosso povo já sabia o que era retiro e assim estava preparado o terreno para 1940.

E de fato o ano jubilar da Companhia de Jesus marcou o primeiro período áureo da casa de retiros do Pareci. O grande surto deste ano deve-se principalmente à intensa propaganda feita pelo P. Henrique Paquet e pelo P. Pedro Canisio Orth. Vieram estes à terceira provação, e, almas cheias de zelo, compreenderam imediatamente que urgia fazer maior propaganda tomando como campo de ação as colônias vizinhas do Pareci. Visitaram os dois padres as paróquias e as capelas mais próximas onde falavam do santo retiro e distribuíam folhetos com o programa de retiros para todo o ano. A primeira turma deste ano, 21, 22, 23 de março, semana santa, ultrapassou de longe todas as turmas anteriores. O turno contava 50 jovens providos de todas as colônias da zona do Cai: Pareci, Montenegro, Cai, Harmonia, Natal, Vêgia, São José do Hortêncio etc.

As menores turmas deste ano eram as dos caboclos, constando a primeira de 7 homens casados e a segunda de 9 jovens.

Houve um turno de 59 jovens, outro de 44 homens casados. Em preparação à festa de São Luiz Gonzaga deu o P. Paquet um retiro a uma turma de 40 congregados. Estiveram melhor representadas as congregações do Pareci, Feliz e São Pedro.

NOTA — Nos dias 2 a 7 de novembro fizeram retiro em Pareci 40 seminaristas de São Leopoldo. Eram duas turmas. A dos diáconos em preparação ao presbiterato confiada ao P. Guilherme Frei e a dos memoristas em preparação ao sub-diaconato confiada ao P. Léo Kohler.

A turma campeã, porém, foi a que fez retiro após a festa da Assunção de Nossa Senhora, nos dias 16, 17, 18 de agosto. Compunha-se de 75 exercitantes provenientes na grande maioria de Bom Princípio.

As 13 turmas de 1940, com um total de 444 retirantes constituem um verdadeiro sucesso para a casa de retiros do Pareci. São a prova mais evidente de que o nosso colono é católico e que sabe apreciar o retiro fechado. Se assim continuar o movimento dos retiros o colégio do Pareci talvez num futuro não remoto terá nova e espaçosa casa de retiros que levará a felicidade a muitos lares nas colônias vizinhas.

NOTA — Simultaneamente ao retiro dos congregados do Pareci o P. Jacó Thiel deu no Hospital de São Sebastião do Cai um retiro às congregações marianas femininas. A turma constou de 56 jovens filhas de Maria.

Lançando um olhar retrospectivo sobre o desenvolvimento da casa do noviciado do Pareci Novo não podemos deixar de ver em todas as páginas da sua história a mão benfazeja de Deus que a tem cumulado com as mais abundantes bênçãos celestiais. Na opinião de padres de autoridade o colégio do Pareci é a casa que mais provêio tem trazido à nossa novel Província. E nós por nossa vez não podemos deixar de agradecer a Deus o muito que tem feito por esta casa pois se nela se fez algum bem é em virtude do auxílio de Deus todo-poderoso. A ele tudo devesse atribuir, pois só a Ele cabe toda a honra e toda a glória: "Ipsi honor gloria in saecula".

Secretaria da Cultura
Rua nº 865 - M. 00/12-2
Rio de Janeiro, 1971

Devotamos a escrever sobre um hero de cem anos atrás. De Quatrecentista foi quem produziu uma obra para cem anos — Floriano Maya D'Avila escrevendo sobre o centenário de "La Race Prussienne" à pág. 13

JOSÉ INÁCIO TEIXEIRA JR. O PATRIARCA DE PARECÍ

(1)

Leandro Telles

FIGURA bastante controversa é a de José Inácio Teixeira, considerado o fundador de Parecí, no Município de Montenegro. A divergência entre os autores quanto a sua origem e caráter quase lendário que emprestam a sua pessoa, que resolveu pesquisar sobre esta misteriosa figura de colonizador, alcunhado de "Juca Inácio".

A OPINIÃO DOS AUTORES

A primeira manifestação sobre a gênese de José Inácio Teixeira encontramos no capítulo denominado "Die Ausbreitung" (a expansão) escrito pelo Pe. Theodor Amstad na obra "100 anos de colonização alemã no Rio Grande do Sul". Afirma aquele sacerdote que no princípio do século XIX, um piloto de navio, natural da Holanda, numa de suas viagens veio dar no Rio Grande do Sul e aqui permaneceu. Parece ter sido grande o tipo comercial, disse marido, pois, desde logo, compreendeu o futuro valor das terras onde imperava a mata virgem, principalmente e das situadas às margens dos rios navegáveis. Diz o Pe. Amstad lhe ser desconhecido o nome desse marinheiro (1) ("desen Namen wir nicht erfahren konnten"), que logo tratou de adquirir do governo português uma vasta extensão de terra na margem direita do Taquari, nas proximidades da atual cidade de Lajeado. Nenhum branco se atrevia, anteriormente, a habitar nessas paragens infestadas de índios. A presença dos índios preocupava o maturo, que movido de um espírito de caridade cristã alimentava a idéia de promover a vinda de missionários da Europa para organizarem reduções, à semelhança das antigas missões jesuítas. A atual localidade de Conventos, no Município de Lajeado, teria seu topônimo originário desse plano, que não vingou por ser a época das guerras napoleônicas, que impediam a vinda de quaisquer missionários. E nesta altura diz o Pe. Amstad: "e as terras são Taquari, provavelmente na década de 1820 foram trocadas por outras da Fazenda Parecí, mais perto de P. Alegre e da recém-fundada Colônia de S. Leopoldo".

As terras da Fazenda Parecí se situavam entre o Maratá e o Caf, em ambos os lados do Arroio São Salvador e tinham uma extensão de 3 a 4 léguas quadradas. E continua o historiador membro da Companhia de Jesus: "O primeiro

proprietário desta Fazenda Parecí nas relações que manteve com uma mulata, teve um descendente do sexo masculino, a quem legou toda a propriedade. Foi este Juca Inácio (João Inácio Teixeira), a quem já conhecemos anteriormente" (o grifo é nosso). Assim para o Ilustre sacerdote, a quem deve o Rio Grande imensas prestações, Juca Inácio seria filho natural (ou adúltero) desse marinheiro holandês com uma mulata, e seu herdeiro nas terras da Fazenda Parecí.

Outro jesuíta, o Pe. Baldafino Rambo S.J., abordando "A imigração alemã", assim se expressa: "As terras hoje conhecidas sob os nomes de Parecí, Harmonia, Tuparendi (antes S. Salvador) e parte das comunidades vizinhas, constituíam as propriedades de José Inácio Teixeira, filho de marinheiro holandês e mãe brasileira; é o lendário "Juca Inácio", de cuja casa senhorial sobrevivem os restos no Colégio de Parecí, e cujos descendentes ainda hoje possuem os campos entre Parecí Velho e Estação Azevedo (antiga Capela)" (2) (o grifo é nosso). Como se vê o insigne sacerdote, com longa folha de serviços prestados ao Rio Grande e ao Brasil no campo literário e científico, assevera ser Juca Inácio "filho de marinheiro holandês e mãe brasileira", não entrando em detalhes quanto ao pigmento de pele materno e nem quanto ao estado civil dos progenitores.

O Revmo. Pe. Alberto Traessel, em notável monografia sobre sua terra natal, (3) no capítulo primeiro intitulado "Prolegômenos" assim aborda o "caso" Juca Inácio e o referido marinheiro holandês: "O desbravamento e a colonização do atual município de Lajeado remontam aos intentos do século passado, quando, segundo Hornmaler, um piloto holandês, o consul Klausen von Bremen, designando-se do seu navio, adquiriu do governo português uma extensa área de terras na zona, outrora denominada Conventos Velhos" ... (o grifo é nosso). Mais adiante diz: "Prentendia ali estabelecer, o consul brensense, reduções jesuíticas nos moldes das do Alto-Uruguai com o objetivo colimado de evangelizar os bugres, intento que viu frustrado por não conseguir, na Europa, os necessários missionários devido às guerras napoleônicas, bem como por falta de recursos financeiros. Permutou, por isso, em 1830 suas terras com José Inácio Teixeira (Senhor), seu filho, por área idêntica em Parecí"

(os grifos são nossos). O trecho escrito pelo Pe. Amstad no "Hundert Jahre Deutschland in Rio G. do Sul", o Pe. Traessel traduz da seguinte forma: "Um capitão de navio natural dos Países Baixos, designando-se de sua nave, ficou por ocasião dum de suas viagens marítimas, no início do século passado, aqui no Rio Grande do Sul". E em seguida numa explicação de pé de página: "Sendo dito capitão flamengo o consul Klausen von Bremen, esse fato se fera, provavelmente, em fins da primeira década do século XIX, dada a ocupação da grande cidade portuária de Bremen pelos franceses". E abordando a origem de Juca Inácio: "O primeiro dono dessa Fazenda de Parecí deriva do consórcio com uma mulata um filho, constituindo-o herdeiro universal de seus bens e propriedades. Este seu descendente chamava-se Juca Inácio (José Inácio Teixeira), com cujo nome já nos familiarizamos acima".

O Pe. Traessel é o primeiro dos três autores que tenta identificar o marinheiro holandês com o consul "Klausen von Bremen". Acrescenta ainda, que o referido consul tentara a introdução de missionários na zona de Conventos e face ao fracasso do seu intento permutara em 1830 essas terras com seu filho José Inácio Teixeira (Senhor), por área idêntica em Parecí. Embora no trecho do Pe. Amstad figure "Lotes" (p.1060), o Pe. Traessel o traduz por "capitão de navio" e assevera ser este o Obasul "Klausen von Bremen", atribuindo sua permanência no Rio Grande do Sul ao fato da ocupação de Bremen pelas tropas napoleônicas. Em seguida afirma, que esse consul do matrimônio com uma mulata tivera um filho: José Inácio Teixeira. Como poderão observar os leitores existem divergências entre os três historiadores quanto à origem de Juca Inácio, principalmente no tocante ao estado civil dos progenitores e, em especial, em relação à sua mãe.

A VERSÃO PREDOMINANTE EM PARECÍ

Conheci certa vez uma senhora residente em Parecí, L. R., que foi, graças à sua versão, a primeira a nos chamar a atenção sobre Juca Inácio. Afirmara aquela sra. que existia em Parecí um livro em mãos da família Teixeira, que narrava ser José Inácio Teixeira, filho do Imperador D. Pedro com uma mulata, esmaltada do palácio Imperial. A-

presentava ainda que, por ocasião de sua visita ao museu de Petrópolis (E. do Rio) vira um quadro de José Inácio ali exposto. Aguçado pela curiosidade num fim de semana dirigiu-me a Parecí para consultar a veracidade dessa afirmação. Em poder de descendentes de Juca Inácio, que ainda ali residem, encontrei o referido livro, que nada mais era do que o já referido "Hundert Jahre Deutschland". Mas como a mencionada senhora me dlossera existir em Tupandi uma obra em nada semelhante aos "100 anos de colonização alemã", que narrava toda a vida do patriarca, para ali me dirigi, trafegando por estradas nada recomendáveis, para constatar que o livro em questão era o mesmo: ou seja, a já mencionada obra sobre a colonização alemã.

O interessante foi constatar como se propagam "estórias" em torno da história: a família Teixeira em Parecí aceitava como veraz o que a dada por sua vizinha e foi com grande esforço que tentei provar o contrário, exposto que tudo não passava de produto da imaginação fértil da referida dama, conforme nos explicou sua própria filha. Em todo o caso, tal exemplo basta para comprovar quanto é falha a tradição oral, quando não baseada em documentos autênticos. Essa pequena amostra demonstra quanto a fantasia pode ser prejudicial à veracidade histórica.

VERSÃO DOS OUTROS DESCENDENTES

Após ter pesquisado em Parecí, visitando e fotografando os lugares antigamente habitados por Juca Inácio, principal-

mente o Colégio dos Jesuítas em cujo terreno se erguia sua "casa grande", regressando me comuniquei com descendentes residentes em P. Alegre. Uma Ilustre senhora me narrou uma versão corrente na família, em parte idêntica à dos historiadores no tocante ao marido: João Inácio Teixeira e José Inácio Teixeira (não confundir com Juca Inácio) eram irmãos. Comerciantes, possuíam vários navios. Numa dessas viagens João Inácio, que dela participava, manteve relações com a senhora do capitão do navio, que engravidou, obrigando o barco a singrar nove meses sem destino até que desse à luz a criança, que foi o nosso Juca Inácio. O nome do capitão, de sua senhora, do navio e a rota do mesmo eram desconhecidos.

Como se vê bastante controversa é a gênese de José Inácio Teixeira e por esse motivo foi grande o nosso empenho em tentar desvendar o mistério, que envolve essa página da história do Rio Grande. (continua no próximo caderno)

BIBLIOGRAFIA

- 1) "Hundert Jahre Deutschland in Rio Grande do Sul". Herausgegeben von "Verband Deutscher Vereine" — Tipografia do Centro — P. Alegre — 1924, pág. 106
- 2) "Enciclopédia Riograndense" — 1.º vol. 2.ª ed. — organizada pelo Dr. Klaus Becker — Livraria Sulina Editora — P. Alegre, 1958 — pág. 89.
- 3) "Album do Centenário de Santa Clara do Sul" (100 anos de colonização e 60 anos de Paróquia) — 1969 — 1989.



José Inácio Teixeira Jr. (Juca Inácio) — Quadro a óleo existente em Parecí. Foto cedida ao autor pelo sr. Pedro Hülger, pesquisador residente em Canoas.

Proc: 0369. 11.00/12-2

- FL. 62 -

Secretaria da Cultura
Proc. nº 369-11.0012-2
Fls. 64 Rub. 9

PARECI NOVO

DEDICAÇÃO, SABEDORIA E 111 ANOS DE HISTÓRIA

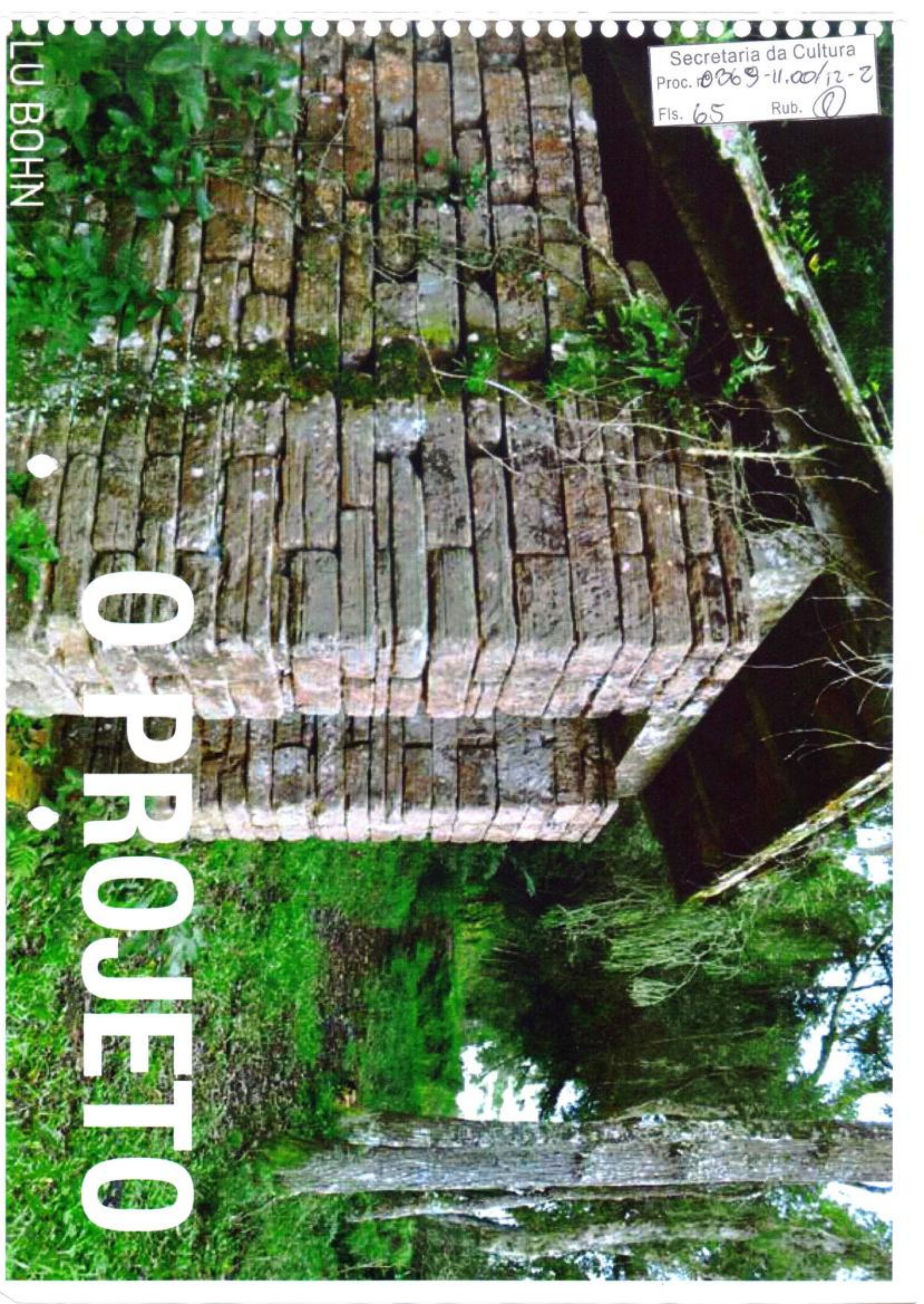


LU BOHN

Secretaria da Cultura
Proc. nº 0269-11.00/12-2
Fls. 65 Rub. ①

O PROJETO

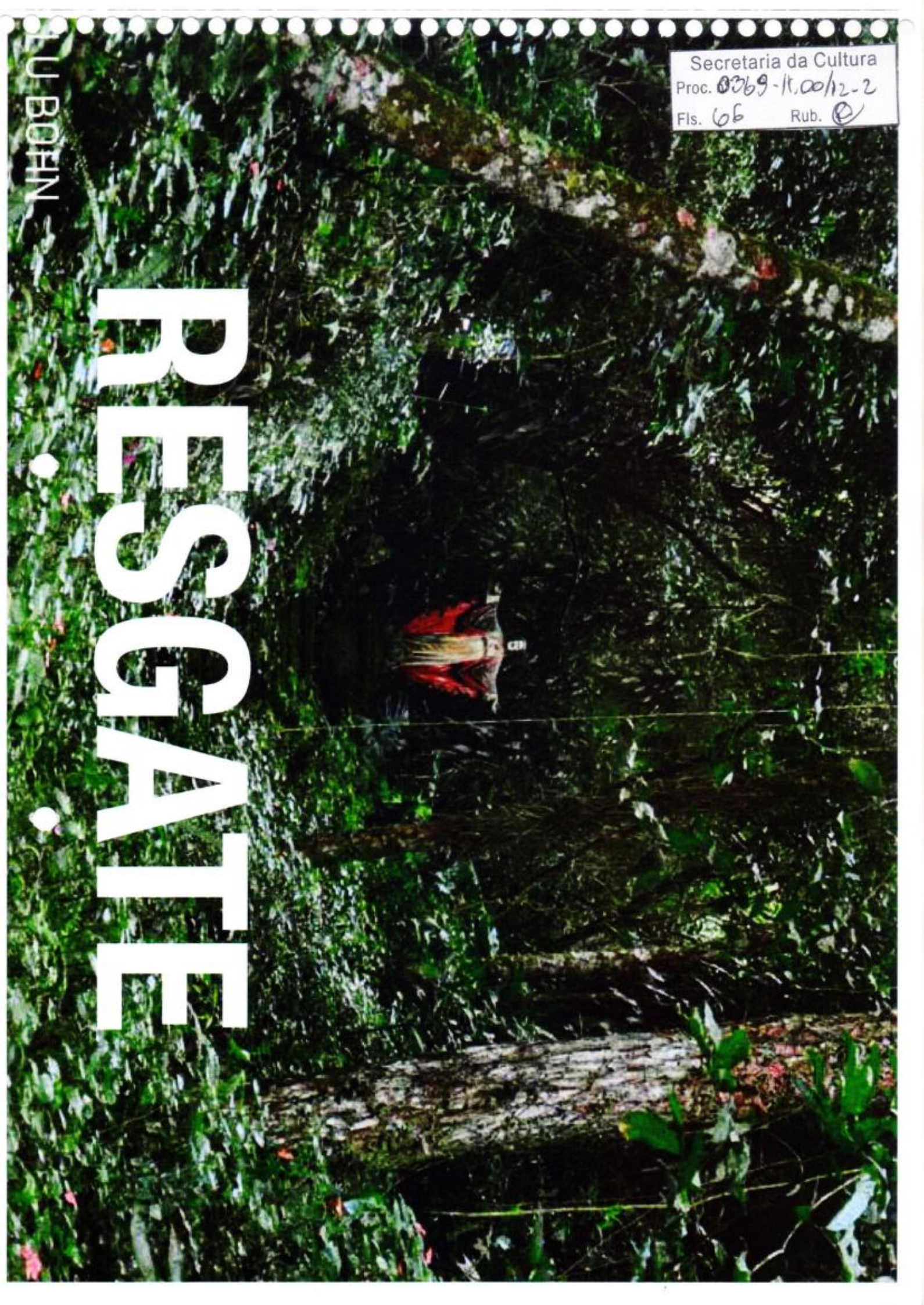
LU BOHN




Secretaria da Cultura
Proc. 0069-11.00/12-2
Fls. 66 Rub. e

ALU BOHN

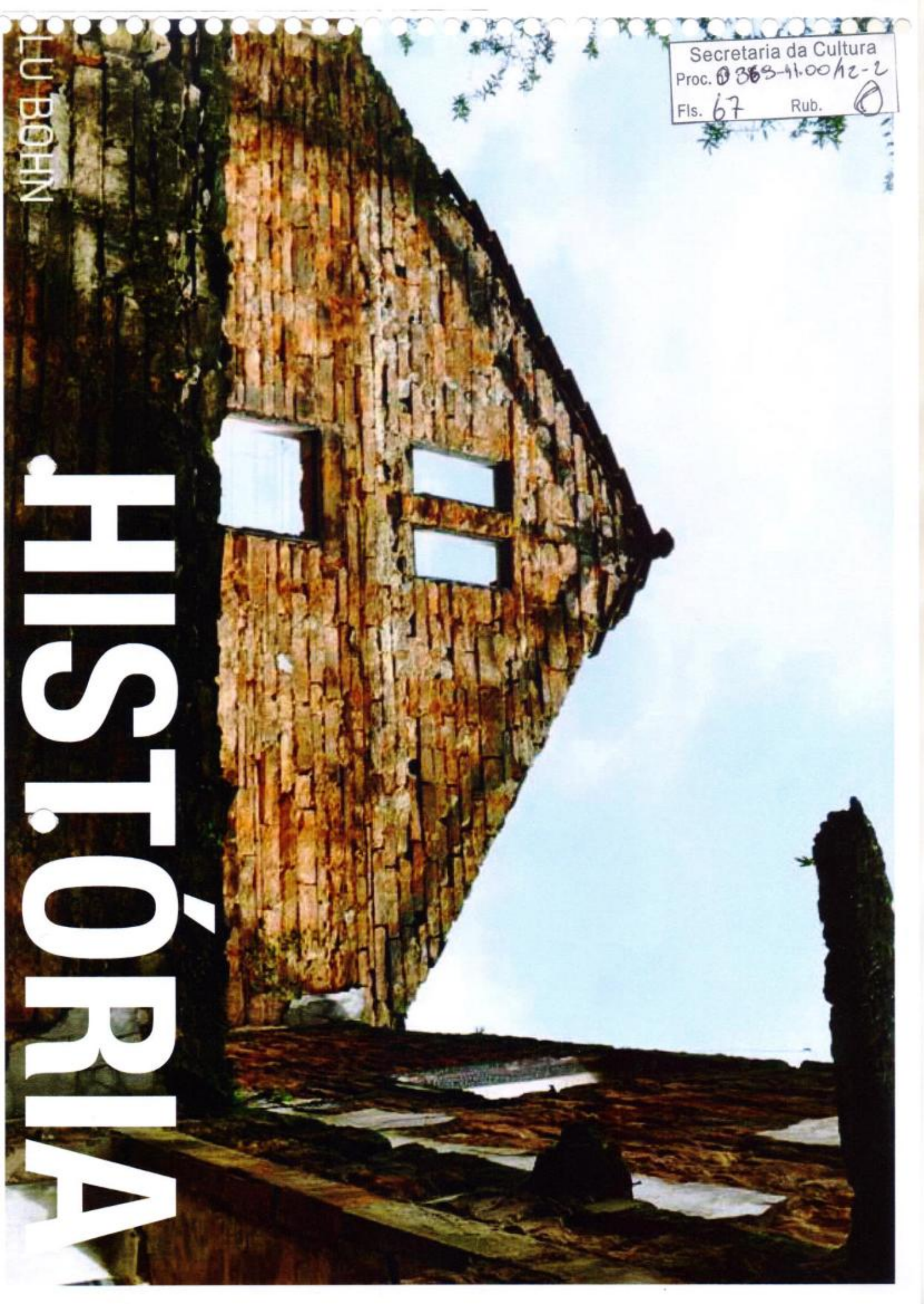
RESGATE



Secretaria da Cultura
Proc. 0369-41.00/12-2
Fls. 67 Rub. 

LU BOHN

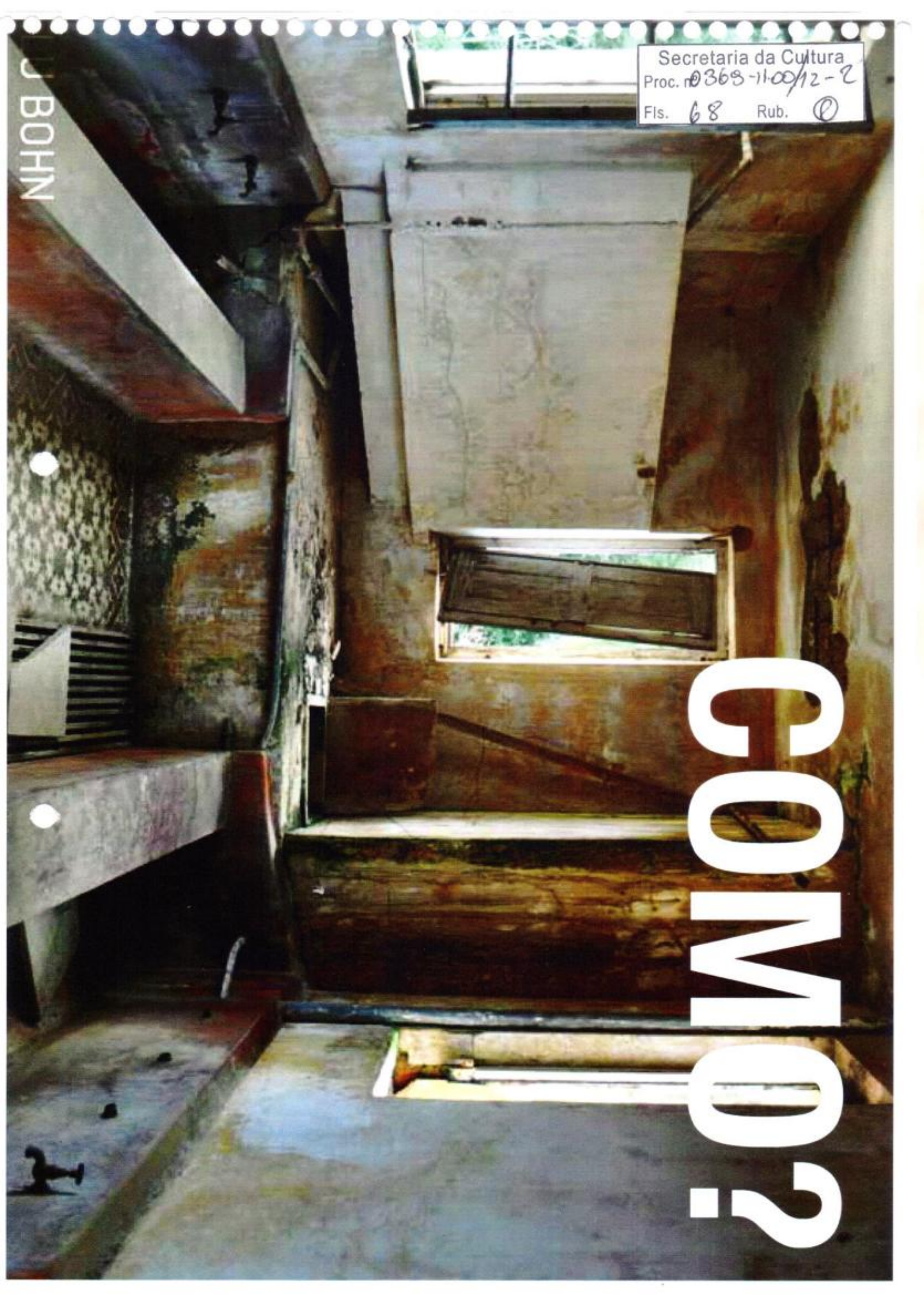
HISTÓRIA



Secretaria da Cultura
Proc. nº 368-1100/12-2
Fls. 68 Rub. ①

J BOHN

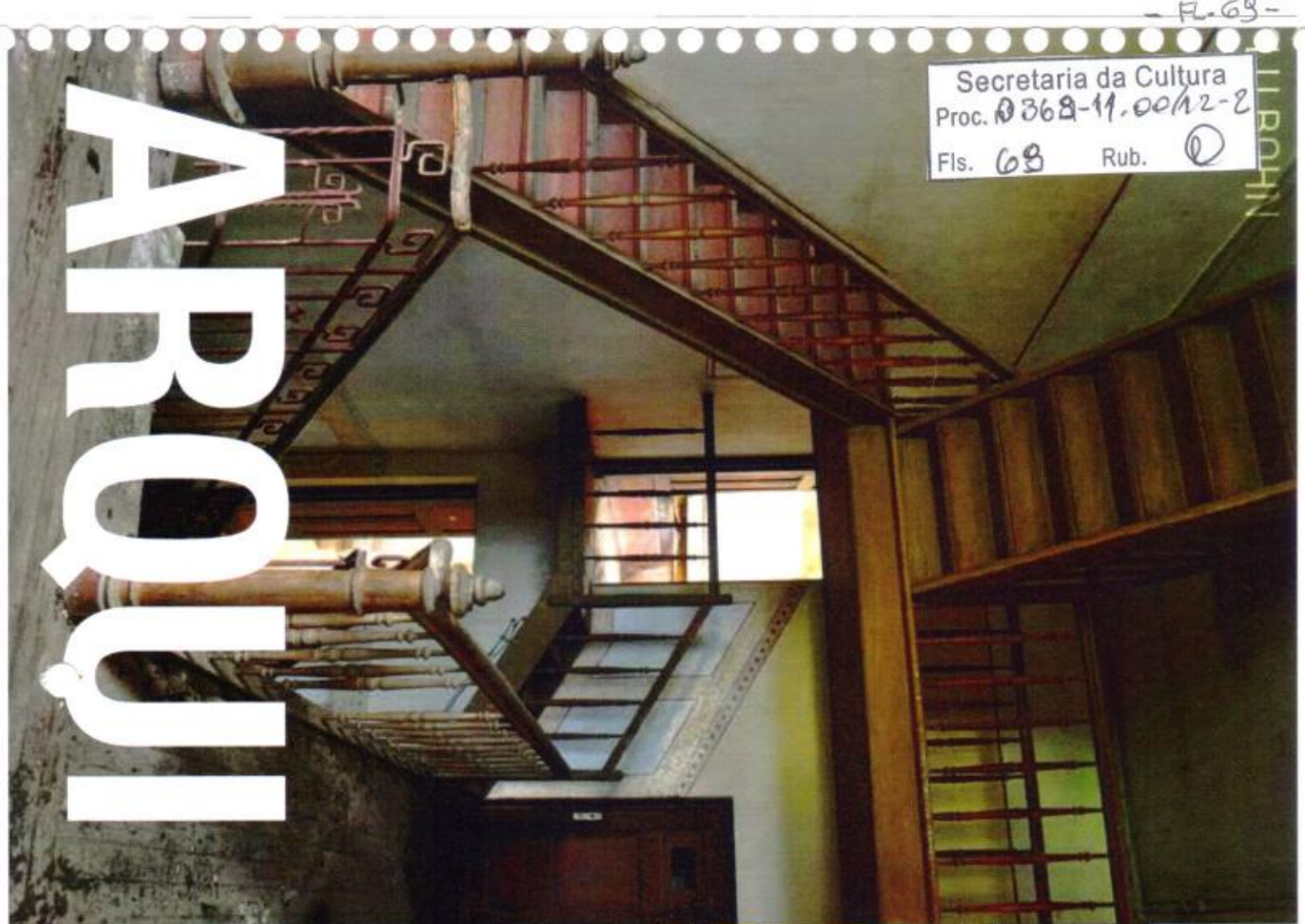
COMO?



Secretaria da Cultura
Proc. 0362-11.0012-2
Fls. 68 Rub. ①

LIBRARI

ARQUI



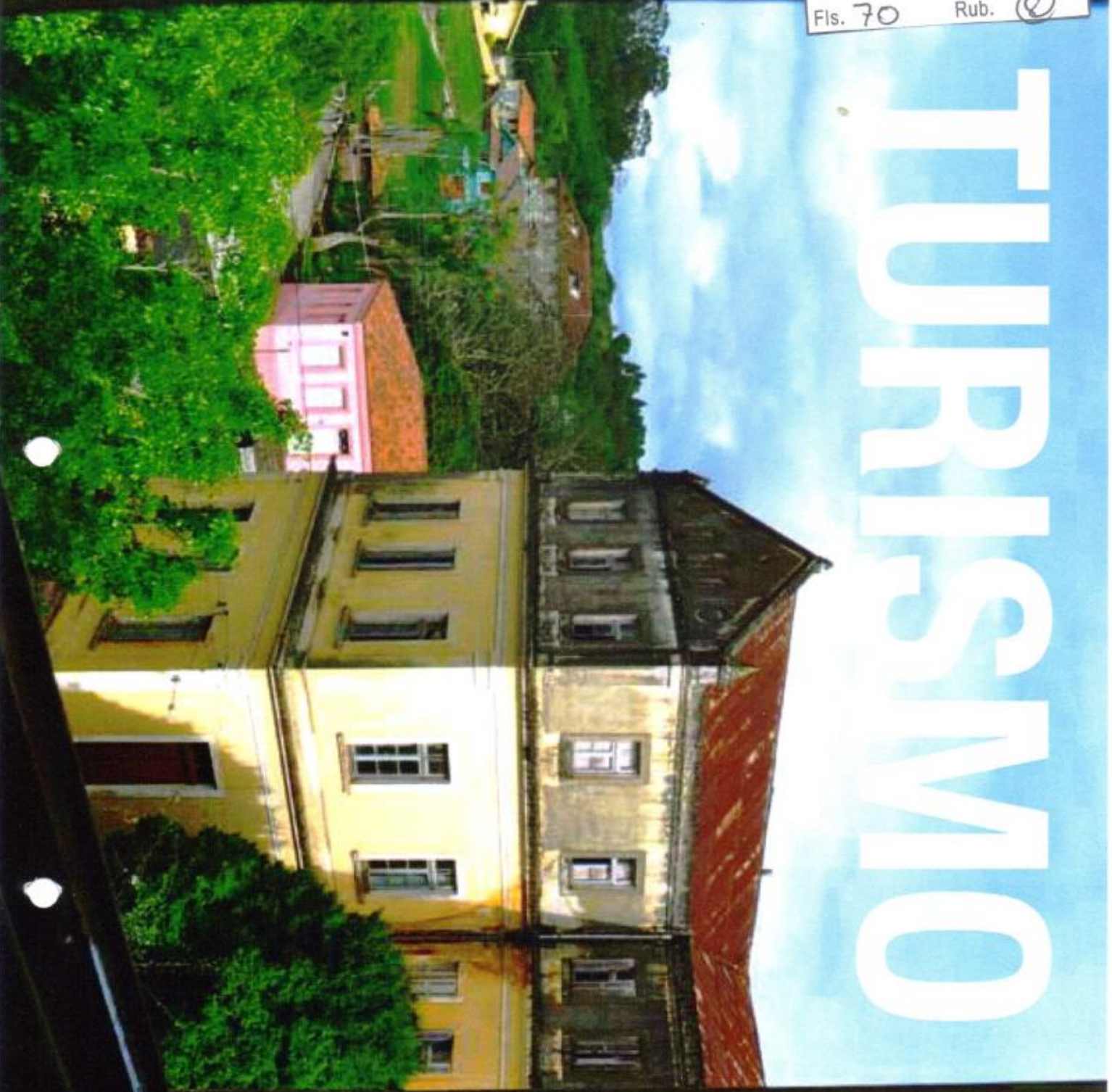
LU BOHN

CULT



Secretaria da Cultura
Proc. 10868-14.00/12-2
Fls. 70 Rub. 2

TURISMO



U BOHN

Secretaria da Cultura
Proc. 0369-11.00/12-2
Fls. 71 Rub. ②



CREATIVEDESIGN

ROHN



CREATIVE DESIGN

Secretaria da Cultura
Proc. 0365-11.00/12-2
Fls. 72 Rub. 0

FASES DO PROJETO



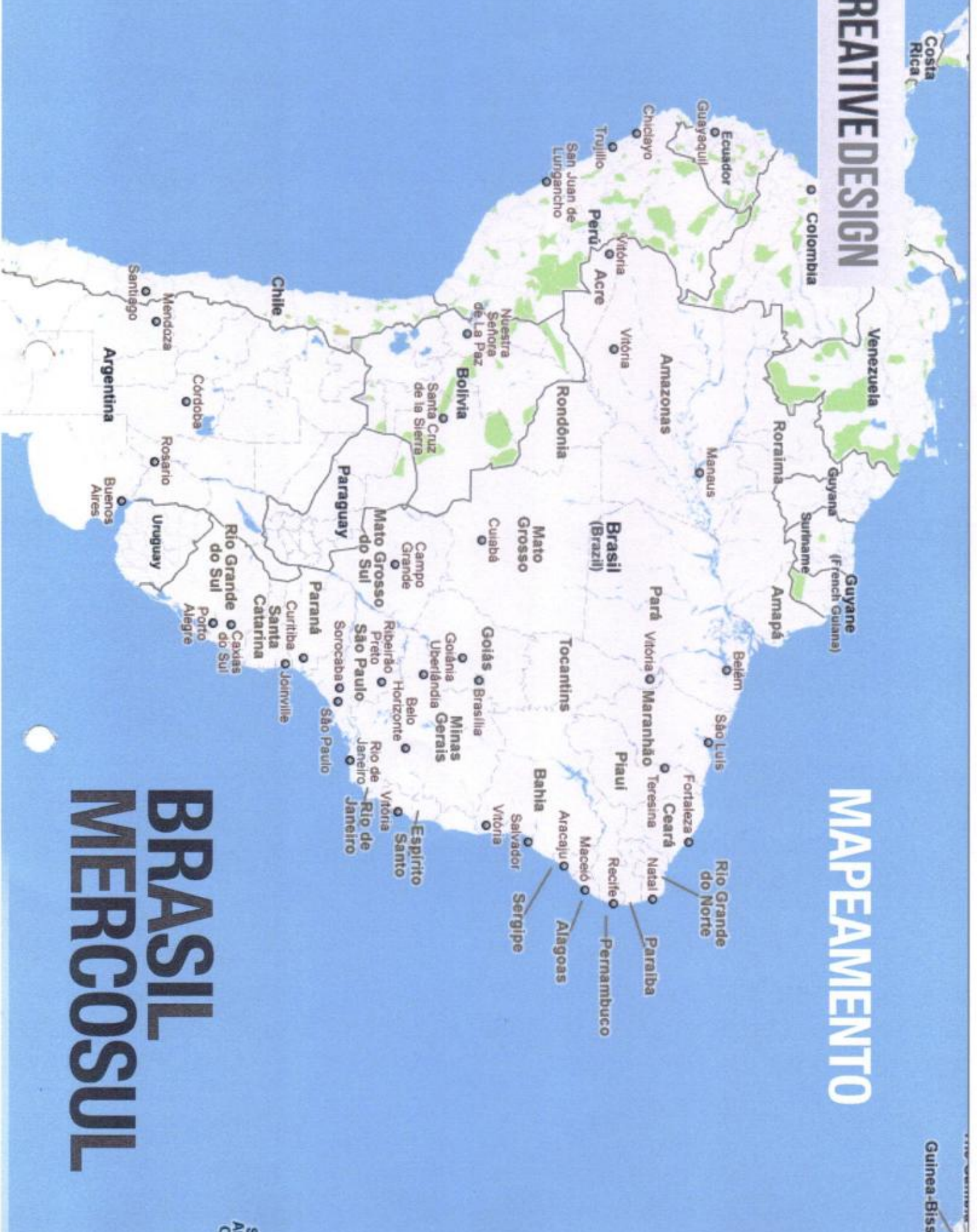
CREATIVEDESIGN

- mapeamento de área de atuação
- busca de alvos
- estratégia de inserção
- apelo comercial
- planejamento de mídia
- produção



Secretaria da Cultura
 Proc. nº 0369-11.00/12-2
 Fls. 74 Rub.

CREATIVE DESIGN



MAPEAMENTO

BRASIL MERCOSUL



CREATIVEDESIGN

Secretaria da Cultura
Proc. 0369-11,00/12-2
Fls. 75 Rub. 0

BUSCA DE ALVOS

FOCO DO RAMO TURISMO

Fazer o levantamento de todos os pontos de contato com nossa ação e possíveis parceiros de divulgação.

É uma operação de guerra: sites, blogs, agências de turismo, prefeituras, governos, hotéis, pousas, restaurantes, bancas de informações de grandes rodoviárias, aeroportos, jornais, revistas, guias turísticos, escolas e faculdades de turismo e hotelaria, etc, etc, etc...



CREATIVEDESIGN

Secretaria da Cultura

Proc. nº 363-11.00/12-2

Fls. 76

Rub. (8)

ESTRATÉGIA DE INSERÇÃO COMO ENTRAR NO MERCADO?



CREATIVEDESIGN

Secretaria da Cultura
Proc. 0369-11.00/12-2
Fls. 77 Rub. 0

LINHA DO TEMPO 1901

2012

LU BOHN



CREATIVE DESIGN

Secretaria da Cultura
Proc. n.º 0368-11.00/12-C

Fis. 78

Rub. 0

LINHA DO TEMPO 1901

2012

Vamos criar um hotsite com a linha do tempo, história e informações turísticas de Paraci Novo e região. Este hotsite será nosso "buraco negro", pois todas as ações serão funil para ele. Durante os 5 anos podemos contar 2 anos de história por mês até chegamos ao final de 5 anos com a reinauguração do seminário.



CREATIVEDESIGN

Secretaria da Cultura
Proc. 0368-11.00/12-2
Fls. 78 Rub. 0



LINHA DO TEMPO 1901

2012



"Antes, já havia cultivo de flores, mas era tudo fundo de quintal, sem aproveitamento de tempo. Eles perceberam isso e trouxeram tecnologias, transformando numa profissão de verdade" Avicío Müller



CREATIVEDESIGN

Secretaria da Cultura
Proc. nº 863 -11.00/12-2
Fls. 80 Rub. 0

1901

2012

LINHA DO TEMPO

LU BOHN



CREATIVEDESIGN

Secretaria da Cultura
Proc. 0368-11.00/12-2
Fls. 81 Rub. 0

LINHA DO TEMPO



1901

2012



LU BOHN



CREATIVEDESIGN

Secretaria da Cultura
Proc. nº 368-11.00/12-2
Fls. 82 Rub. ②

LINHA DO TEMPO

1901

2012

Encaixaremos o seminário na rota turística nacional com um **Kit Turista** enviado para as principais agências de viagens do Brasil e do Mercosul, para sites e blogs especializados. O kit terá um vídeo de 4 minutos apresentando o projeto de restauração e a rota turística da região, além de citar hotéis, pousadas, restaurantes, rotas próximas e desenvolvimento do município. Esse mesmo vídeo será postado no hotsite e servirá como captação para novos patrocinios. Ainda no kit, teremos um folheto bem completo com todas as informações importantes para vender o pacote, folders, cartazes e cards para distribuição.

LU BOHN



CREATIVE DESIGN

Secretaria da Cultura
Proc. 0365-11:00/12-2
Fls. 83 Rub. e

KIT TURISTA

A ideia do Kit é para gerar buzz gratuitamente e manter um bom relacionamento com agências de turismo, blogueiros e entusiastas por turismo próprio, que buscam e montam duas próprias rotas.

LU BOHN



CREATIVE DESIGN

Secretaria da Cultura
Proc. nº 0368-11.00/12-2
Fls. 84 Rub. 0

KIT TURISTA

- VIDEO
- BRINDES
- MAPA DA REGIÃO
- FOLDER EXPLICATIVO
- CARTAZ

LU BOHN

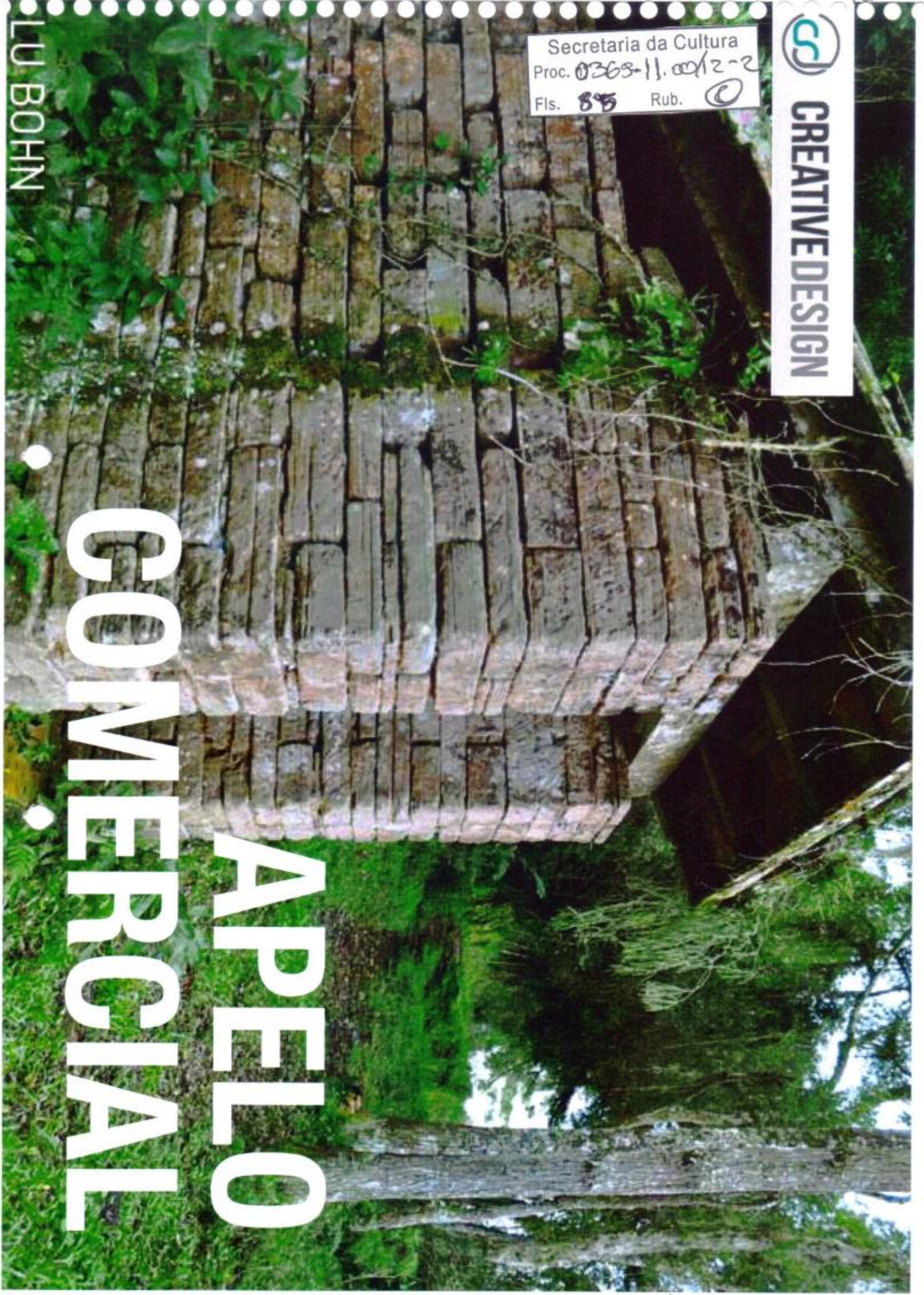


CREATIVEDESIGN

Secretaria da Cultura
Proc. 0368-11.0012-2
Fls. 85 Rub. ©

LU BOHN

• APPELO • GOMERICIAL

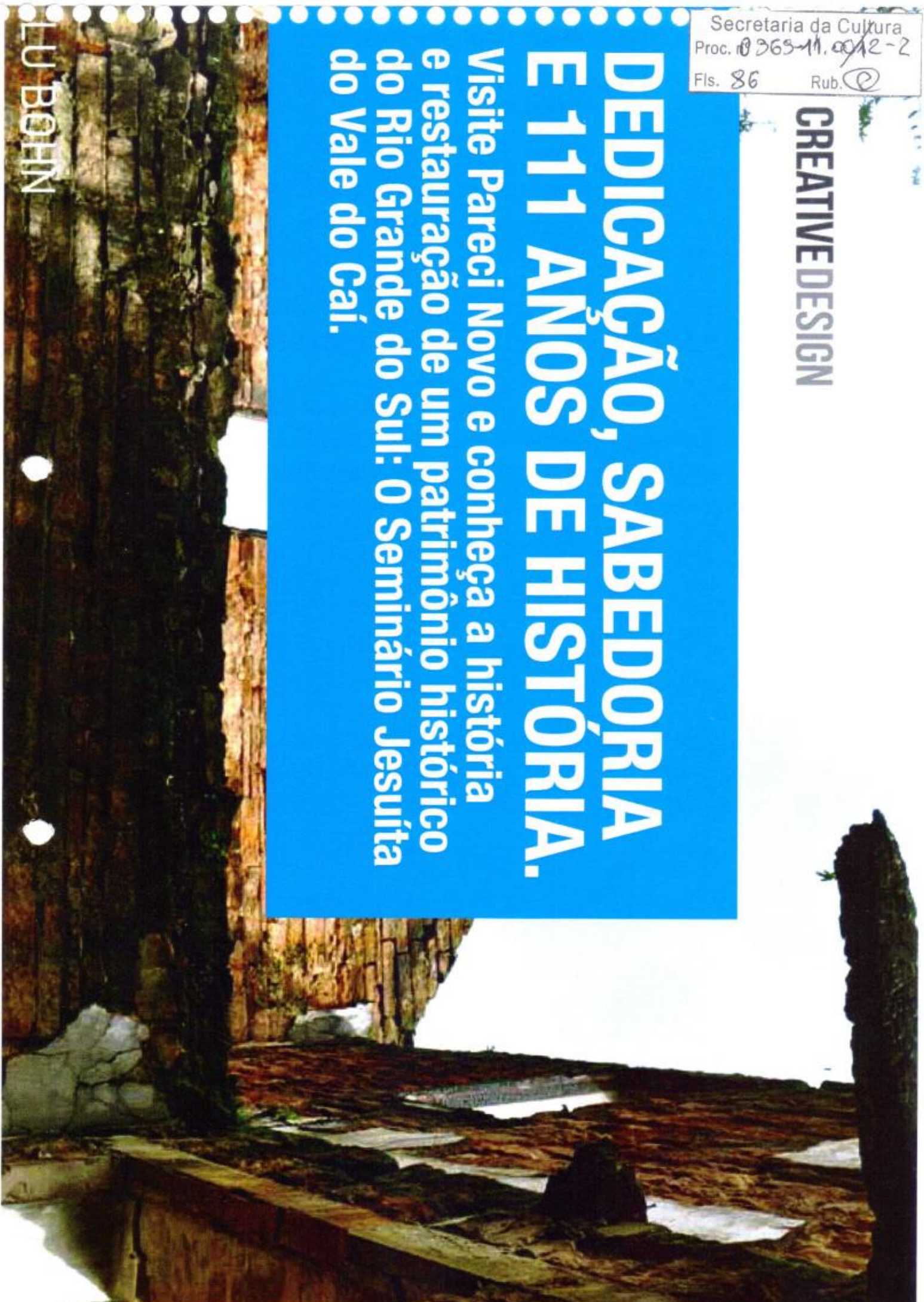


CREATIVE DESIGN

DEDICAÇÃO, SABEDORIA E 111 ANOS DE HISTÓRIA.

Visite Paraci Novo e conheça a história
e restauração de um patrimônio histórico
do Rio Grande do Sul: O Seminário Jesuíta
do Vale do Cai.

LU BOHN





CREATIVE DESIGN

Secretaria da Cultura

Proc. 0368-11.09/12-2

Fls. 87

Rub. ②

PLANÉJAMENTO DE MÍDIA

LU BOHN





CREATIVEDESIGN

Secretaria da Cultura
Proc. nº 363-11.00/12-2
Fls. 88 Rub. *Q*

PLANEJAMENTO DE MÍDIA

MÍDIA GERAL E MÍDIA LOCAL

LU BOHN



CREATIVEDESIGN

Secretaria da Cultura
Proc. nº 365-11.00/12-2
Fls. 88 Rub. 6



- Folders
- Banners móveis (com pedestal)
- Bottons
- Camisetas
- E-cards
- Cards com tags em RA para apresentar o projeto do seminário no hotsite
- Outdoors
- Empenas
- Vídeo institucional
- Apps de geolocalização para download em sites e blogs de turismo
- Flickr e Youtube para geração de conteúdo
- Releases para meios de comunicação especializados

MÍDIA GERAL

LU BOHN

BRASIL + MERCOSUL



CREATIVE DESIGN

Secretaria da Cultura
Proc. nº 363-1100/12-7
Fls. 20 Rub. 0



MÍDIA LOCAL

Criar um espaço interativo dentro ou próximo ao seminário, nele vamos implantar uma tela touch para o visitante navegar pela história do seminário, assim como no hot site. Vamos colocar fotos, posters com a história, banners e folders explicativos.

Montar uma lojinha com camisetas, cards, bonés, bottons, lembrancinhas de Pareci Novo e do seminário.

Outdoor nas entradas da cidade para avisar os viajantes sobre o Seminário



LU BOHN

PARECI NOVO E REGIÃO



Secretaria da Cultura
Proc. 0363-11.00/12-2
Fls. 81 Rub. 2

-FL 81-

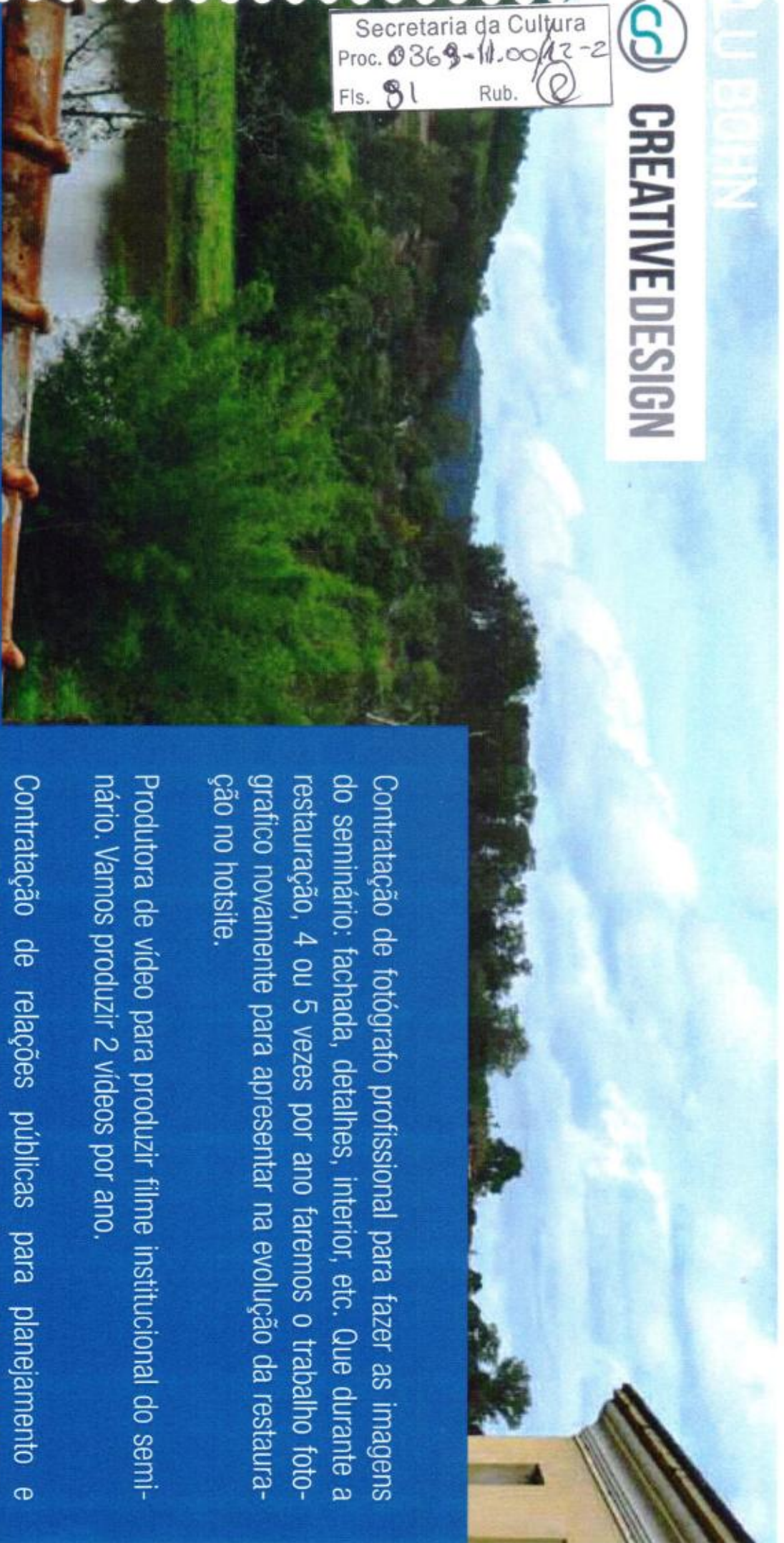
PRODUÇÃO

Contratação de fotógrafo profissional para fazer as imagens do seminário: fachada, detalhes, interior, etc. Que durante a restauração, 4 ou 5 vezes por ano faremos o trabalho fotográfico novamente para apresentar na evolução da restauração no hot site.

Produtora de vídeo para produzir filme institucional do seminário. Vamos produzir 2 vídeos por ano.

Contratação de relações públicas para planejamento e execução do lançamento da restauração em Março de 2012.

Criação finalização e manutenção de todas as peças gráficas.





CREATIVE DESIGN

Secretaria da Cultura
Proc. 0369-11.00/12-2
Fls. 82 Rub. 0

LANÇAMENTO

Lançamento da restauração: pode ser lançada em março, nos 15 anos do município com um coquetel para imprensa e apresentação do projeto de restauração e lançamento da campanha de turismo. Nesse lançamento já podemos contar com a presença de agentes de turismo nacionais e internacionais (Uruguai, Argentina e Paraguai).

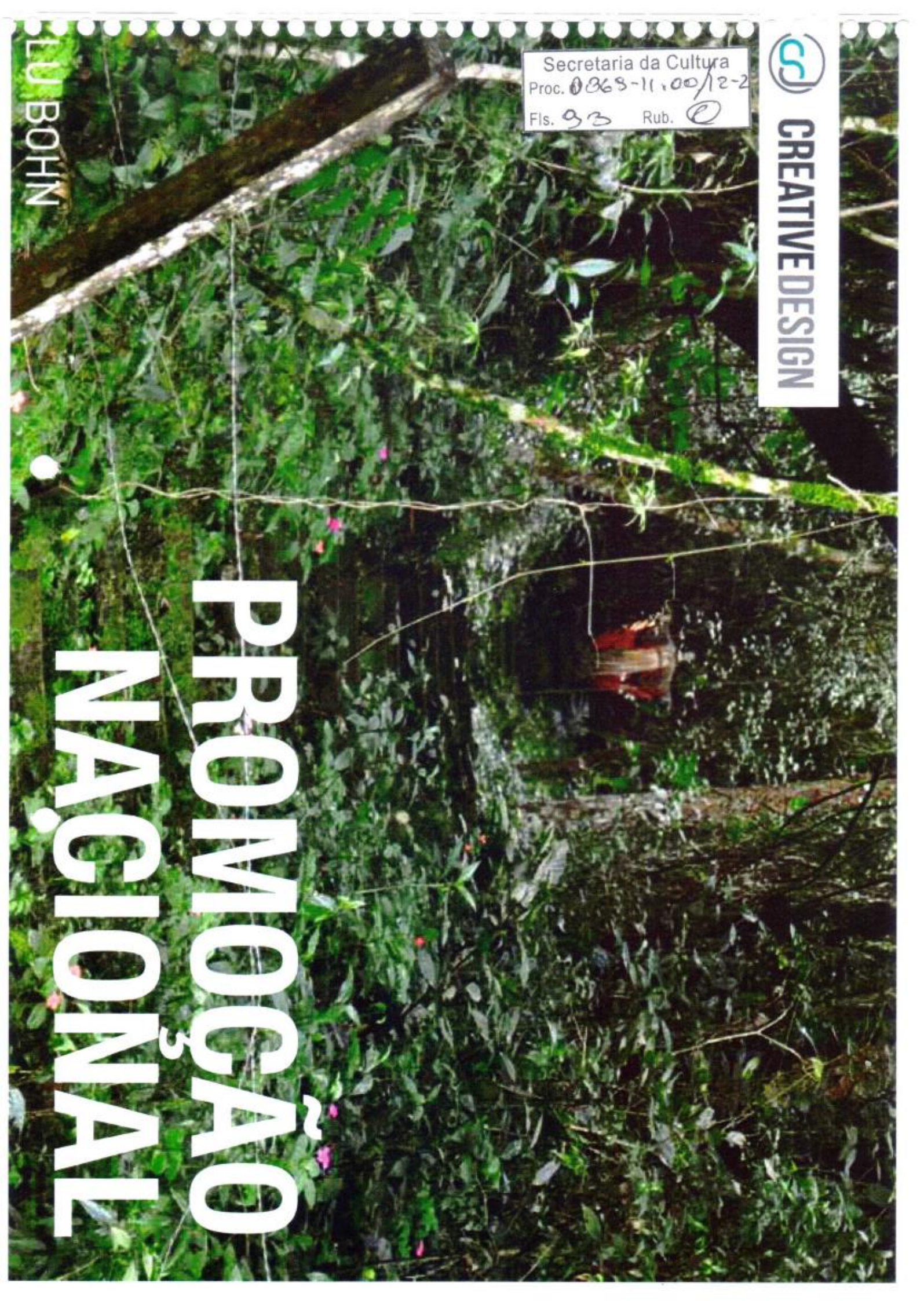


CREATIVE DESIGN

Secretaria da Cultura
Proc. 0068-11.00/2-2
Fls. 93 Rub. 0

LU BOHN

PROMOÇÃO NACIONAL





CREATIVEDESIGN

Secretaria da Cultura
Proc. nº 0869-11.00/12 - 2
Fls. 94 Rub. ②

Vamos criar um concurso cultural com premiação em dinheiro para o cartaz do seminário. Com o apoio do governo e da petrobras, teremos muita visibilidade.

PROMOÇÃO NACIONAL

LU BOHN



CREATIVE DESIGN

PLANEJAMENTO POR SEMESTRE:

Desenvolvimento por semestre.

Secretaria da Cultura
Proc. nº ~~2688~~ - 11.00/12-2
Fls. 95 ⁰³⁶⁹⁻ Rub.

1 SEMESTRE 2012

- VÍDEO PARECI NOVO E SEMINÁRIO
- HOTSITE - 3 LÍNGUAS
- OUTDOORS
- LANÇAMENTO
- BANNERS
- CARTAZES
- FOLDERS EXPLICATIVOS
- RELEASES

2 SEMESTRE 2012

- VÍDEO REGIÃO VALE DO CAÍ
- KIT TURISTA
- MAPAS
- FOLHETINHOS PARA PEDÁGIOS
- BRINDES
- FLICKR E YOUTUBE



CREATIVEDESIGN

Secretaria da Cultura

Proc. nº 368-11.00/12-2

Fls. 96

Rub. e

PLANEJAMENTO POR SEMESTRE:

Desenvolvimento por semestre.

1 SEMESTRE 2013

- VÍDEO PARECI NOVO E SEMINÁRIO
- APP DE GEOLOCALIZAÇÃO - 3 LING.
- ENVIO DE KIT TURISTA
(atualizado copa 2014)
- RELEASES
- CAMPANHA DE E-MARKETING
- manutenção de mídia.

2 SEMESTRE 2013

- VÍDEO DE DICAS PARA APROVEITAR A REGIÃO
(em 3 linguas para aproveitar a COPA 2014)
- ESPAÇO MULTIMÍDIA NO SEMINÁRIO.
- AÇÃO EM POUSADAS E HOTÉIS DO BRASIL
TODO COM FOCO NA COPA.
- manutenção de mídia.



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

Of. nº 036/2012/IPHAE/SEDAC-RS

Porto Alegre, 01 de março de 2012.

Assunto : Pedido de tombamento Seminário São José dos padres Jesuitas.

Ilmo. Sr.
Oregino José Francisco
Prefeitura Municipal de Pareci Novo
Rua João Inácio Teixeira, 70 – Centro -
Pareci Novo – RS -
CEP. 95783-000

Prezado Prefeito

Ao cumprimentá-lo acusamos o recebimento da documentação e do pedido de tombamento do prédio do Antigo Seminário São José, na cidade de Pareci Novo. Esta documentação originou o processo nº 000369-11.00/12-2 para análise e parecer da solicitação.

Para prosseguimento dos estudos vimos solicitar documentação complementar

1 - Levantamento métrico – arquitetônico do conjunto a ser tombado abrangendo: implantação, plantas baixas e de cobertura, cortes, fachadas, esquadrias, detalhes construtivos e diagnósticos das edificações existentes com etapas construtivas (se houver).

2 - Dados sobre a autoria do projeto e biografia do autor (se houver).

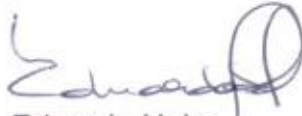
3 - Dados biográficos sobre as figuras relevantes que estudaram no Antigo Seminário.

4 - Fotos atuais do edifício onde possam ser identificados aspectos de implantação, cortes, fachadas e detalhes construtivos do bem. Estas fotos serão fichadas no IPHAE e servirão de base para o parecer de tombamento.

5 – Cópia da escritura do imóvel, atualizada.

Solicitamos também, que para agilizar a novos estudos, o material gráfico gerado até o momento deve ser remetido com cópias em papel e CD.

Agradecemos a documentação para análise e parecer.
Atenciosamente



Eduardo Hahn
Diretor do IPHAE



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Pareci Novo
Capital das flores, mudas e frutas

Ofício GAB n.º060/2012.

Pareci Novo, 14 de março de 2012.

Ao

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado - IPHAE

Avenida Borges de Medeiros, 1501 - 19º andar

90.110-150 - Porto Alegre - RS

IPHAÉ
RECEBIDO
16/03/12

Prezados Senhores

Ao cumprimentá-los confirmamos o recebimento do ofício nº 036/2012/IPHAE/SEDAC-RS, o que muito agradecemos.

Atendendo ao pedido estamos enviando:

1) Planta Baixa - Porão

Planta Baixa - 1º Pavimento

Planta Baixa - 2º Pavimento

Planta Baixa - 3º Pavimento

Frontaria Principal (Sul)

Frontaria Leste

Frontaria Norte

Frontaria Oeste

- 2) Dados sobre a autoria do projeto e biografia do autor: Anexo currículo do Arquiteto William Pavão Xavier;
- 3) Dados biográficos sobre figuras relevantes que estudaram no antigo Seminário. Anexo dois;
- 4) Fotos do Seminário: Anexo álbum;
- 5) Cópia da escritura do imóvel, atualizada: Anexa.

Além do solicitado estamos anexando, ainda:



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Pareci Novo
Capital das flores, mudas e frutas

- 1) Ata da audiência pública;
- 2) Correspondência de apoio empresarial;
- 3) Correspondências de apoio da comunidade (Sociedades Culturais e Escolas do Município);
- 4) Lei nº 11.936 de 24/06/2003 Assembléia Legislativa do Estado, declarando o Seminário como bem integrante do Patrimônio Cultural e Histórico do Estado do Rio Grande do sul.

Renovamos o convite a Vs. Sas. para virem conhecer o Seminário e o Município.

Atenciosamente,

p/ Alfredo Roque Colling
Oregino José Francisco,
Prefeito Municipal

IPHAÉ
RECEBIDO
12/03/02
[Signature]



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
Gabinete de Consultoria Legislativa

LEI Nº 11.936, DE 24 DE JUNHO DE 2003.
(publicada no DOE nº 120, de 25 de junho de 2003)

Declara como bem integrante do patrimônio cultural e histórico do Estado do Rio Grande do Sul o prédio do antigo Seminário Jesuítico de Pareci Novo/RS.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

Faço saber, em cumprimento ao disposto no artigo 82, inciso IV, da Constituição do Estado, que a Assembléia Legislativa aprovou e eu sanciono e promulgo a Lei seguinte:

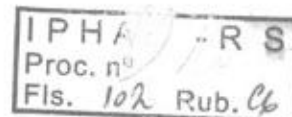
Art. 1º - O prédio do antigo Seminário Jesuítico de Pareci Novo/RS é declarado como bem que integra o patrimônio cultural e histórico do Estado, nos termos e para os fins dos artigos 221, 222 e 223 da Constituição do Estado.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO PIRATINI, em Porto Alegre, 24 de junho de 2003.

FIM DO DOCUMENTO

PROC: 0369-11.00/12-2



Ordem do Dia // Prédio do seminário jesuítico de Pareci Novo é patrimônio cultural

Por: Agência de Notícias(MM)

Data: 28/05/2003 Hora: 15:24

O plenário da Assembleia Legislativa aprovou, há instantes, por unanimidade dos presentes (35 votos), o projeto de lei 05/2002, de autoria do deputado Paulo Azeredo (PDT), que declara como bem integrante do patrimônio cultural e histórico do Estado o prédio do antigo Seminário Jesuítico de Pareci Novo.

O seminário está desativado e, atualmente, a área pertence ao município de Pareci Novo, no Vale do Caí, região que concentra três colonizações predominantes do Rio Grande do Sul: portuguesa, alemã e italiana. O prédio foi construído em 1900 e, segundo o autor do projeto, tem enorme valor histórico e cultural. Por isso, Azeredo considera urgente que passe a fazer parte do patrimônio do Estado, para sua preservação.

Imprimir



Projeto de Lei nº 5 /2002
Deputado(a) Paulo Azeredo

Declara como bem integrante do patrimônio cultural e histórico do Estado do Rio Grande do Sul o prédio do antigo Seminário Jesuítico de Pareci Novo/RS.

Art. 1º – O prédio do antigo Seminário Jesuítico de Pareci Novo/RS, é declarado como bem que integra o patrimônio cultural e histórico do Estado, nos termos e para os fins dos arts.221,222 e 223 da Constituição do Estado.

Art. 2º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º – Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em.

Deputado Paulo Azeredo – PDT

JUSTIFICATIVA

O prédio centenário do antigo colégio supra-referido tem uma enorme importância histórica e cultural para o Rio Grande do Sul e o Brasil. É inquestionável o fato deste prédio passar, com maior urgência possível, a fazer parte do patrimônio sob proteção e tutela do Estado, devido ao "periculum in mora".

1º) A LOCALIZAÇÃO: Esta casa de ensino desativada localiza-se em Pareci Novo - RS, no Vale do Rio Caí, Rio Grande do Sul. Este exato local foi escolhido por Amstad no final do século XIX para edificar tal prédio, devido ser o local geográfico onde se encontram as três colonizações predominantes do Rio Grande do Sul: lusa, alemã e italiana.

O Jesuíta Teodoro Amstad, uma das figuras proeminentes do desenvolvimento do Rio Grande, tinha como objetivo formar religiosos para atender a parte espiritual do povo gaúcho, além de ensinar a agregação humana - o Cooperativismo e o Associativismo.

Ocorre que Amstad, um verdadeiro apóstolo social no dizer do Prof. Rabuski, doutor da UNISINOS, conseguiu enorme progresso social na metade norte do estado sulino, não conseguiu nivelar os descendentes de lusos, devido à grande distância econômica entre fazendeiros e peões.

Ainda quanto à localização geográfica, o prédio que busca a proteção estatal foi edificado em impressionante ponto, onde existe nítida divisa do solo arenoso com o argiloso e derramamentos basálticos, não sendo diferente quanto à questão fundiária em que está inserida esta obra centenária: ao norte, sul e oeste um minifúndio com 9 hectares em média por família de origem alemã e mais adiante italiana, representada por dezenas de municípios, onde aflora a prosperidade e onde se destaca a pujança de um povo, tudo isto sonhado e "gestado" por Amstad e seus confrades neste histórico prédio, que muito tem haver com o desenvolvimento social da metade norte do estado.

2º) O FUNDADOR DO SEMINÁRIO: As terras onde está edificada esta centenária e gigantesca obra foram adquiridas pelos jesuítas em 06/01/1895 e em 12/02/1895 chegaram os primeiros professores. Quanto ao fundador, Pe. Teodoro Amstad, S. J. , este era suíço de nacionalidade, nasceu em 09/11/1851. Foi ordenado em 08/11/1883 na Inglaterra. Em 18/08/1885 chegou no Rio Grande do Sul onde teve atuação muito destacada e marcante, criando o Cooperativismo, o Sindicalismo e o Associativismo. Seu trabalho foi tão majestoso, que chegou a reunir havia já passados 102 anos 5.000 agricultores para doutrinação cooperativista. Teve forte atuação no Vale do Caí, Taquari e fundou caixas rurais em dezenas de comunidades (bancos econômicos), viajou 4,5 vezes a circunferência do planeta. Faleceu em 07/11/1938, sepultado em Linha Imperial, Nova Petrópolis.

Hoje existe um movimento liderado pelo Instituto do Cooperativismo que prepara um processo canônico, o qual será enviado ao Vaticano, visando declarar Amstad um "bem-aventurado" e patrono do Cooperativismo. O certo é que a visão deste suíço em terras brasileiras, sua obra, seu trabalho ninguém pode contestar, pois as comunidades precisam lideranças e

agregação humana e Amstad, instalado no Seminário do Pareci, que construiu, foi um irradiador das melhores virtudes para os agricultores e comunidades da época.

Deve-se salientar ainda outros trabalhos valiosos deste jesuíta, como por exemplo a introdução da soja no Brasil e a primeira vez que bradou em favor da mulher agricultora.

3º) OS ALUNOS: É da maior significação o trabalho social, educacional e espiritual dos profissionais, oriundos deste extinto colégio, em prol do desenvolvimento de várias regiões do Brasil. Para se ter uma idéia passaremos à análise das atividades de alguns egressos desta centenária casa de ensino:

A) Pe. BALDUINO RAMBO, S. J. : Um dos maiores botânicos que o Brasil já conheceu. Identificou a vegetação do RS, a geologia. Criou a cadeira de Antropologia na UFRGS, fez o projeto do Jardim Zoológico de Sapucaia do Sul, autor da obra "Fisionomia do RS", em que analisa profundamente a flora, fauna, relevo e principalmente a geologia do Estado. Este cientista é citado na Europa em em vários países.

B)

C) D. HENRIQUE FROELCH: Bispo de Diamantino e Sinop no MT. Criou 24 paróquias, 700 capelas e uma cidade com 500 mil habitantes, além de várias associações e cooperativas. Seu trabalho foi importante, pois colaborou durante 50 anos, partindo da educação dos povos indígenas até transformar o MT em estado de alta produção agrícola dos dias de hoje. A Assembléia do Mato Grosso concedeu o título de cidadão Matogrossense à D. Henrique, no dia 27/06/1991.

D)

E) Ex-alunos que contribuíram com o desenvolvimento da região de Caxias do Sul:

F)

MONS. MENEGUZZI: Contribuiu na criação da diocese, no Hospital Pompéia, do orfanato Santa Terezinha e na fundação de uma rede de escolas;

MONS. BOMBARDELLI: Em Farroupilha, ajudou a fundar colégios e Hospital;

PE. FERLIN: Forte atuação junto aos agricultores;

MONS. AGAZZI: Músico de destaque.

G) Ex-alunos que contribuíram em Santa Rosa, Santo Ângelo e Santa Maria: Thiago Kreutz, Pedro Stoelben, Adolpho Gallas, Tiago Kielling, Pedro Wastowski; Inácio Valle, Jorge Scholl, Afonso Hansen, Aloísio Angst, Eugênio Santini, Afonso Körbes;

H)

I) Ex-alunos que contribuíram a oeste de Santa Catarina e Paraná: Emílio Hartmann.

J)

K) Ex-alunos que contribuíram na UNISINOS: Hoje com 35.000 alunos. Todos os reitores estudaram no Seminário de Pareci Novo - RS, assim como vários professores.

L)

M) FLORICULTURA: Assim como a fruticultura, em especial os citros, a iniciação destas importantes atividades no RS tiveram início neste educandário referido. A floricultura é autosuficiente em 40%, sendo que 60% das flores são compradas em São Paulo. O iniciador do cultivo de flores em escala comercial foi o Irmão Teobaldo Braun, que vivia no colégio. Destaque ainda para o Irmão Aloísio Ritter, exímio enxertador. Das aulas com estes professores surgiram vários empresários dos dias de hoje, com firmas de floriculturas, produção e comércio de frutas.

N)

O) RELIGIOSOS: O Seminário funcionou de 1895 até 7 de janeiro de 1996. Formou 326 religiosos e 4 bispos. Cinco ex-alunos receberam o título de Monsenhor. Outros receberam títulos de cônegos, vigários e administrador apostólico.

P)

4º) PRÉDIO: Está edificado em propriedade atual privada do Sr. Delmar Fell, que adquiriu dos jesuítas. As terras têm os seguintes registros, junto ao ofício de imóveis de Montenegro-RS: nº 1856 Livro 3-A, 1835 Livro 3-A, 1833 Livro 3-A, 11196 Livro 3-L, 23285 Livro 3-AC.

INCRA: 852 074 261 670-6.

Área construída: 5 000 m².

Ambiente: Sopé do Morro dos Padres.

Estilo: Neo-clássico.

Ano da construção: 1900.

Responsável: Engenheiro alemão John Grünwald.

5º) IMPORTÂNCIA: É um patrimônio histórico cultural:

A – Primeira escola de renome da região de colonização alemã, chegou a ter curso de Filosofia;

B – formou artistas, músicos, em especial os “corais”;

C – seus alunos tinham visão agregadora do ser humano, das comunidades;

D – Amstad, o fundador do Cooperativismo, diz que foi a tarefa mais bela a construção deste prédio. (in memórias autobiográficas, ^a Rabuski, 1981, UNISINOS, p 177);

E – economia: foi neste prédio, em suas cercanias que a floricultura e a citricultura gaúcha se desenvolveram;

F – Os alunos oriundos do Pareci, criaram centenas de associações de vários gêneros.

Sala das Sessões, em.

Comissão de Constituição e Justiça

PARECER

PROJETO DE LEI N.º 05/2002
PROCESSO N.º 20090 - 01.00 - ALRS 02.0

Origem: Deputado Paulo Azeredo
Ementa: Declara como bem integrante do patrimônio cultural histórico do Estado do Rio Grande do Sul o prédio do antigo seminário jesuítico de Pareci Novo/RS.
Parecer: Favorável, com emenda.

PARECER

1. Este projeto de lei declara como bem integrante do patrimônio cultural histórico do Estado o prédio do antigo seminário jesuítico de Pareci Novo.

2. Não há dúvida quanto à competência do legislativo estadual para regular a matéria. O artigo 216, § 1º da Constituição Federal e o artigo 222 da Constituição Estadual prevêem que entre as novas múltiplas formas de proteção do patrimônio cultural - além dos já clássicos tombamento e desapropriação - estão os inventários, os registros, a vigilância, além de *outras formas de acautelamento e preservação*.

3. No entanto, a fim de adequar o projeto às normas de elaboração legislativa, apresenta-se emenda que não altera o conteúdo da proposição.

4. O parecer é favorável, com uma emenda.

Assembléia Legislativa, em 24 de março de 2003.

DEPUTADO JOÃO OSÓRIO
PRESIDENTE

PRESIDENTE

DEPUTADO ELVINO BOHN GASS

DEPUTADO JAIR SOARES
GOERGEN

DEPUTADO NELSON HÄRTER
VICE-

DEPUTADO ÍVAR PAVAN

DEPUTADO JERÔNIMO

DEPUTADO GIOVANI CHERINI
CUNHA

DEPUTADO VIEIRA DA

DEPUTADO BERNARDO DE SOUZA
SANTOS

DEPUTADO MARLON

RELATOR

DEPUTADO IRADIR PIETROSKI

DEPUTADO MANOEL MARIA

PROJETO DE LEI N.º 05/2002

EMENDA SUPRESSIVA N.º 1

Suprime o art. 3º do Projeto de Lei n.º
05/2002.

O artigo 3º do Projeto de Lei n.º 05/2002 fica suprimido:

'Art. 3º - SUPRIMIDO.

Justificativa

A presente emenda visa a adaptar o projeto às normas de elaboração legislativa. Em que pese não haja um consenso quanto à obrigatoriedade de aplicação Lei Complementar 95/98 no âmbito estadual, a Procuradoria desta casa, através do Parecer n.º 4.798, de 16 de junho de 2000, sedimentou entendimento de que a referida Lei Complementar é de observância obrigatória por todas as esferas da federação.

Pertinente é transcrever as conclusões do duto parecer:

'Desta maneira, em relação à Lei Complementar n.º 95/98, observo que: a) tem como objeto a elaboração sistematizada de normas; b) o seu conteúdo concerne à técnica legislativa, matéria esta que integra o conjunto de normas relativas ao processo legislativo 'lato sensu'; c) suas diretrizes são de observância obrigatória para os Estados e Municípios; d) o Estado possui o poder de legislar sobre a matéria, desde que não haja contrariedade às regras instituídas pela referida lei complementar; e) o seu artigo 19 estabeleceu o momento inicial da aplicação da lei: noventa dias a partir de sua publicação, o que ocorreu em 27-02-98.'

A elaboração legislativa deve, portanto, obedecer ao que preceitua a Lei Complementar 95/98, devendo o art.9º ser aplicado à presente emenda, que assim dispõe:

'Art.9º- Quando necessária a cláusula de revogação, esta deverá indicar expressamente as leis ou disposições legais revogadas.'

Nessa seara, importantes são os ensinamentos de Hilda de Souza, in Processo Legislativo, Linhas Jurídicas Essenciais, Editora Sulina, Porto Alegre, 1988, pg.58:

'Não será admitida a fórmula 'revogam-se as disposições em contrário', já que por sua generalidade, dificulta o conhecimento do que não mais está em vigor por força da lei nova. Preferindo exigir a revogação expressa de leis ou disposições legais isoladas, a Lei Complementar n.º 95 veio sanar um dos mais graves problemas de técnica legislativa experimentado na produção do direito positivo brasileiro, a qual permitia que o legislador usasse o instituto da revogação de maneira pouco precisa, prejudicando o amplo conhecimento das normas em vigor e acarretando trabalho desnecessário ao intérprete e aplicador da lei'

São sob estes fundamentos que se propõe a revogação do artigo 3º do presente projeto de lei.

Assembléia Legislativa, em 24 de março de 2003.

DEPUTADO JOÃO OSÓRIO PRESIDENTE	DEPUTADO NELSON HÄRTER VICE-
DEPUTADO ELVINO BOHN GASS	DEPUTADO IVAR PAVAN
DEPUTADO JAIR SOARES GOERGEN	DEPUTADO JERÔNIMO
DEPUTADO GIOVANI CHERINI CUNHA	DEPUTADO VIEIRA DA
DEPUTADO IRADIR PIETROSKI MARIA	DEPUTADO MANOEL
DEPUTADO BERNARDO DE SOUZA RELATOR	DEPUTADO MARLON SANTOS

Escola Estadual de Ensino Médio São Francisco de Assis
Sede: Rua Jacob Antonio Rohr s/nº
Pareci Novo - RS

Pareci Novo/RS, 09 de março de 2012.

À
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARECI NOVO
RUA JOÃO INÁCIO TEIXEIRA Nº 70
PARECI NOVO - RS
95.783-000

Prezados Senhores;

Referente ao Restauo do Seminário São José, é de longa data que o Seminário São José, o antigo colégio dos padres jesuítas é uma referência em Pareci Novo.


Pouco tempo tratou de danificá-lo, pois o mesmo tem 111 anos e em boa hora a Prefeitura Municipal, optou por adquiri-lo e também por restaurá-lo. Melhor ainda, transformá-lo em um Centro Regional de Cultura.

Este fato merece todo o nosso apoio e aplauso e quiçá, a referência Regional que era o Seminário, será uma referência em todo o Estado do Rio Grande do Sul.

Desejamos muito sucesso.

Sem mais observações, nos subscrevemo-nos.

Atenciosamente,


Maria Elena Reinehr da Silva
Diretora

Maria Elena Reinehr da Silva
2374242/01-Diretora
COD-377393

Escola Municipal de Ensino Fundamental Beato
Roque
Sede: Rua Jacob Antonio Rohr n° 19
Pareci Novo - RS

Pareci Novo/RS, 09 de março de 2012.

À
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARECI NOVO
RUA JOÃO INÁCIO TEIXEIRA N° 70
PARECI NOVO - RS
95.783-000

Prezados Senhores;

É com imensa alegria que ficamos sabendo da intenção da Prefeitura Municipal de providenciar o Restauro do Seminário São José, antigo colégio dos padres jesuítas.

Trata-se de uma verdadeira relíquia de nosso município e de todo o Vale do Caí.

Concretizada a idéia de transformá-lo em um Centro Cultural Regional, só nos resta aplaudir o evento e desejar todo o sucesso à obra. Queremos transmitir os parabéns à Prefeitura Municipal e manifestar todo o nosso apoio.

Que tenham muito sucesso, portanto.

Sem mais observações, nos subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

Agostinha Raimundo
Agostinha Raimundo
Diretora

Escola Municipal de Ensino Fundamental José Pedro Mendel
Sede: Localidade de Despique
Pareci Novo - RS

Pareci Novo/RS, 09 de março de 2012.

A

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARECÍ NOVO
RUA JOÃO MÁRIO TEIXEIRA N 70
PARECÍ NOVO - RS
95.783-000

Prezados Senhores:

Ao cumprimentá-los cordialmente, desejamos declarar que muito aportamos a idéia de transformar o antigo Colégio São José dos Padres Jesuítas, ora propriedade da Prefeitura Municipal, em um Centro Cultural Regional.

Como parte o corpo docente do município aplaudimos a idéia e a apoiamos integralmente, porque tudo o que se refere a Cultura é bem Vind. o

Não temos dúvidas que será uma referência no Estado do Rio Grande do Sul.

Sem mais para o momento, nos inscrevemo-nos.

Atenciosamente.


Maria Valdete Mendel Klein
Diretora

*Escola Municipal de Ensino Fundamental
Catarina Fridolina Weissheimer
Sede: Localidade de Matiel
Pareci Novo - RS*

Pareci Novo/RS, 09 de março de 2012.

Á
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARECI NOVO
RUA JOÃO INÁCIO TEIXEIRA Nº 70
PARECI NOVO – RS
95.783-000

Prezados Senhores;

Ao cumprimentá-los cordialmente, queremos dizer que existem acontecimentos que só tem a acrescentar ao município.


O Restauro do Seminário São José, antigo Colégio dos padres jesuitas, já com 111 anos, e adquirido pela Prefeitura Municipal de Pareci Novo, é um grande ganho para todos os municípios e para todo o Vale do Cai..

Merece todo o nosso apoio e estamos à disposição para ajudar no que for possível..

Parabéns e avante nessa empreitada.

Sem mais para o momento, nos subscrevemo-nos.

Atenciosamente,


Paula Marnelise Streit
Diretora

Proc: 0369 - 11.00 / 12-2

IPHAÉ - R S
Proc. nº
Fls. 114 Rub. 06

Escola Municipal de Ensino Fundamental
Rui Ramos
Sede: Localidade de Bananal
Pareci Novo - RS

Pareci Novo/RS, 09 de março de 2012.

Á
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARECI NOVO
RUA JOÃO INÁCIO TEIXEIRA Nº 70
PARECI NOVO - RS
95.783-000

Prezados Senhores:

Referente ao restauro do Seminário São José, em bom tempo recebemos a notícia do Restauro do Seminário São José, antigo colégio dos padres jesuítas, em Pareci Novo.

A aquisição do prédio por parte da Prefeitura Municipal, foi um lance de coragem e seu restauro será bem vindo em todo o município e principalmente em todo o Vale do Caí.

Será uma referência, porque abrigará um Centro de Cultura Regional, tão importante em toda a nossa região, até porque não existia nada similar.

Sem mais observações, nos subscrevemo-nos.

Atenciosamente,



Adelita Mariléia Ody
Diretora

PROC: 0369-11.00/12-2
SOCIEDADE CULTURAL E ESPORTIVA VÁRZEA DO PARECÍ

Fundada em 1^o de Setembro de 1961
Sede: Várzea de Pareci - Pareci Novo - RS
CEP 95783-000 - CGC 88 079 041/0001-66

IPHE - R S
Proc. nº
Fls. 115 Rub. 06

Pareci Novo, 08 de março de 2012.

À
Prefeitura Municipal de Pareci Novo
Rua João Inácio Teixeira, 70
95.783-000 Pareci Novo - RS

Prezados Senhores

Ref. Restauro do Seminário São José

Sabedores que somos da aquisição do antigo Seminário São José dos Padres Jesuítas, por parte da Prefeitura de Pareci Novo, e da intenção de transformá-lo em um Centro Regional de Cultura, vimos manifestar o nosso integral apoio a esse projeto.

Temos consciência de que este prédio, transformado e reformado, servirá de referência para todo o Vale do Caí, como também para todo o Rio Grande do Sul.

Colocamos a nossa Sociedade Cultural e Esportiva à disposição para qualquer eventualidade de que venham a necessitar.

Desejamos, ainda, dar os parabéns pela aquisição e projeto de restauro e desejamos amplo sucesso à causa.

Sendo o que nos apresenta, nos firmamos com estima e nos subscrevemos.

Atenciosamente,

Paulo Alexandre Barth
Paulo Alexandre Barth
Presidente

SOCIEDADE CULTURAL ESPORTIVA BANANAL
SEDE: LOCALIDADE BANANAL
PARECI NOVO - RS

Pareci Novo/RS, 09 de março de 2012.

À
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARECI NOVO
RUA JOÃO INÁCIO TEIXEIRA Nº 70
PARECI NOVO - RS
95.783-000

Prezados Senhores;

Estamos acompanhando as negociações da Prefeitura Municipal de Pareci Novo no que se refere ao Restauro do Seminário São José.

Em se tratando de um monumento histórico de nosso Município, queremos, primeiro, cumprimentar esta Administração Municipal pela aquisição do prédio; segundo pela intenção de transformar o prédio em um Centro Cultural Regional.

De parte de nossa Sociedade Cultural e Esportiva, estamos aplaudindo a iniciativa e aguardamos ansiosos a conclusão do Restauro.

Sendo o que nos oferecia no momento, nos subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

Jorge da Rosa
JORGE LUIZ SOARES DA ROSA
Presidente

Sociedade Cultural Esportiva Matiel
Sede: Rodovia Julio José Colling, s/nº - Matiel
Pareci Novo - rs

Pareci Novo/RS, 09 de março de 2012.

Á
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARECI NOVO
RUA JOÃO INÁCIO TEIXEIRA Nº 70
PARECI NOVO - RS
95.783-000

Prezados Senhores;


É com grande orgulho que manifestamos o nosso apoio ao Restauo do Antigo Colégio dos Padres jesuítas, o Colégio São José. Iniciativa brilhante da Prefeitura Municipal de Pareci Novo.

O município realmente está precisando de um Centro Cultural Regional e o nosso terá todas as condições de ser uma referência no Vale do Caí.

Parabéns, portanto, pela iniciativa e não podemos esperar o momento de vê-lo inaugurado.

Sendo o que nos oferecia no momento, nos subscrevemo-nos.

Atenciosamente,


Liane Diemer
Presidenta

Sociedade Cultural Esportiva Despique
Sede: Rodovia Transcitrus, s/nº - Despique
Pareci Novo - RS

Pareci Novo/RS, 09 de março de 2012.

Á
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARECI NOVO
RUA JOÃO INÁCIO TEIXEIRA Nº 70
PARECI NOVO – RS
95.783-000

Prezados Senhores;

Ao cumprimentá-los cordialmente, queremos registrar com euforia que tomamos conhecimento que a Prefeitura Municipal de Pareci Novo quer restaurar o Antigo Colégio São José dos padres jesuítas.

Tal iniciativa merece os maiores louvores, porque o nosso município está carente de um Centro de Eventos Culturais de Caráter Regional.

Todos têm a ganhar com esta idéia, principalmente o Vale do Caí e mais ainda a cidade de Pareci Novo.

Sem mais para o momento, nos subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

Nilton José Rossi.

Nilton José Rossi
Presidente

Proc: 0369-11.00/12-2

IPHAÉ - R S
Proc. n°
Fls. 119 Rub. 06

Sociedade Cultural Esportiva São Pedro
Sede: Rodovia Julio José Colling, s/n° - Porto Maratá
Pareci Novo - RS

Pareci Novo/RS, 09 de março de 2012.

Á
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARECI NOVO
RUA JOÃO INÁCIO TEIXEIRA N° 70
PARECI NOVO - RS
95.783-000

Prezados Senhores;

Ao cumprimentá-los cordialmente, queremos, de início, desejar-lhes sucesso no processo de restauro do Seminário São José dos Padres jesuítas, agora propriedade de nosso Município.

Pareci Novo está mesmo necessitando de um local como este, que seja um Centro de Cultura regional e que sirva de modelo para todo o Vale do Caí.

Portanto, parabéns, e queremos prestar toda nossa solidariedade e apoio a esta reforma.

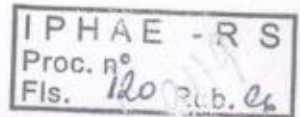
Sucesso.

Sem mais para o momento, nos subscrevemo-nos.

Atenciosamente,


Pedro Livino Bartel
Presidente

Proc: 0369-11.00/12-2



Sociedade Cultural Esportiva Pareci Novo
Sede: Rua José Inácio Teixeira Jr., s/nº
Pareci Novo - RS

Pareci Novo/RS, 09 de março de 2012.

Á

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARECI NOVO
RUA JOÃO INÁCIO TEIXEIRA Nº 70
PARECI NOVO - RS
95.783-000

Prezados Senhores;

Ao cumprimentá-los cordialmente, queremos registrar o progresso que se verifica em nosso município.

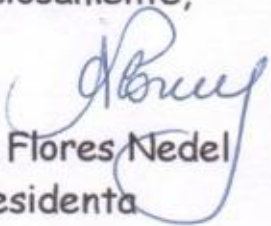
O antigo seminário dos Padres Jesuítas, o Colégio São José, é uma relíquia do nosso município.

Estamos muito felizes que a Prefeitura Municipal de Pareci Novo tem a intenção de reformá-lo e transformá-lo em um grande Centro Cultural Regional. Faz falta ao nosso município um prédio neste padrão, oferecendo cultura a todos nós, como também a todos do Vale do Caí.

Aprovamos totalmente a idéia e esperamos que o restauro esteja concluído em breve.

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,


Adriana Flores Nedel
Presidenta

ADM/032/2012

Teutônia, 29 de fevereiro de 2012

IPHAERS
Proc. nº
Fls. 101 Rub. 06

À
Prefeitura Municipal de Pareci Novo
PARECI NOVO/RS

Senhor Prefeito:

Estamos enviando ao município de Pareci Novo esta correspondência para manifestar o nosso apoio à restauração do antiquíssimo Seminário São José, antigo prédio dos padres jesuítas, que é um patrimônio valioso do município de Pareci Novo.

Estamos realizando esta manifestação pelo fato de a Cooperativa Regional de Desenvolvimento Teutônia atuar em diversos municípios do Vale do Caí e pela importância histórica que tem este Seminário para a população de Pareci Novo.


Devemos também ressaltar que temos enorme orgulho em ter nascido neste próspero município.

Queremos transmitir os nossos cumprimentos por esta feliz iniciativa, considerando que:

- a localização geográfica central no Vale do Caí;
- fica localizado exatamente no centro das duas maiores cidades do Vale do Caí, quais sejam, Montenegro e São Sebastião do Caí;
- seu tombamento histórico pela Câmara de Vereadores de Pareci Novo;
- seu enorme valor histórico regional;
- as finalidades de uso de suas instalações, como: museu, biblioteca, salas para seminários, salas para reuniões, artesanato, centro de cultura, salas de aula, salas de dança, salas de folclore, salas de pintura, salas de artes plásticas, sala de música, cursos técnicos à distância, cursos universitários à distância;
- estar localizado bem no centro da cidade de Pareci Novo, com total acesso asfáltico;
- a disponibilidade de 5.000 m²;
- o interesse da população local e adjacentes;
- a sua inauguração em 1901;
- formou nomes ilustres como o Pe. Balduino Rambo, um dos maiores botânicos do Brasil e o Pe. Theodoro Amstad, um dos maiores cooperativistas do Rio Grande do Sul, sendo, inclusive, o fundador do atual Banco Sicredi;
- em seus entornos José Inácio Teixeira mantinha a fazenda "Casa Grande".

Somos plenamente favoráveis ao restauro e estamos dispostos a colaborar no que for possível e estiver ao nosso alcance, inclusive financeiramente, se houver possibilidade de enquadramento na Lei Rouanet.

Atenciosamente.



Egon Édio Hoerle
Presidente

ção do evento. - Confluência da cultura: foi explanado a respeito do evento - Natal contado: a programação foi repassada aos presentes para sugestões. Nada mais havendo a tratar lavro a seguinte ata que vai por mim assinada e os demais presentes: Memique da Silva

Adriane Colling, Kinzel, Maria, Maíde M. Kist, ~~Joana da~~
Lúcia Patrícia V. de Lencastre, ~~Alvares~~ ~~Paranhos~~ ~~Paudo~~, Izaobel Divóvni da Silveira
Ata nº 0369

Aos vinte dias do mês de dezembro de dois mil e nove às dez e nove horas, na Praça Municipal Miguel Arró realizou-se uma audiência pública para discutir as necessidades relativas a ocupação do Seminário Jesuítico de Paraci Novo. Na ocasião cada participante teve direito ao voto para escolher se queria que o Seminário tivesse a ocupação como Espaço Cultural, Espaço de Turismo, Espaço Educacional, Espaço Regional de Eventos e outras sugestões. Nada mais havendo a tratar lavro a seguinte ata que vai por mim assinada e pelos demais presentes.

Adriane Colling, Kinzel, Aceton F. de S. W. ~~Gláucia Tomazini de Souza~~ ~~Leina de Azevedo~~, Mariso R. Machado, ~~Flávia~~
M. ~~(in Paraci Novo)~~ Memique da Silva - Paraci Novo
Montenegro - Paulo V. de Azevedo; Rosemar D. Scherer - Montenegro
Sônia T. Hönlle - Montenegro - Silverio Hensel - PARACI NOVO

Ana Carolina Kerlar - Paraci Novo - Fernanda de Sousa - Paraci Novo.
Vera Lúcia Schuster - Paraci Novo - Yolandia Hönlle Paraci Novo - Maria Delia da Silva Paraci Novo.
Mara Iolene Klein Paraci Novo, Ingrid Naeli Adamy - Paraci Novo, Maíde M. Zilles P. Novo, ~~Paula~~ Paraci Novo, Sandra P. da Silva Paraci Novo. ~~Paula~~ (PARACI NOVO), Vinícius B. Zote (PARACI NOVO)
Lúcia Silveira / ~~que~~ Paraci NOVO - Luciane P. Paraci Novo - ~~Tracy~~ Adamy P. Novo, ~~Schneider~~ Paraci Novo.

Natassia Beth, Harmonia, Alexandria, Andrea da Cruz P.N.
 Michele do Silveira, P.N. Roberto Kub, P.N. Arlindo A. Gröz P.N. 123
 Simone S. da Rosa, Gröz P.N., FERNANDO KLEIN P.N., Bruno L. Lombardi P.N.
 Jonane Hochenberg, P.N. - Barbara Klockenthal P.N. Louana Juliana da Cruz P.N.
 Ariela Colling P.N. Grazielle Adamini P.N. Alice Bogelini Pareci Novo
 Doris Calsing P.N. / Jan K. Lehning P.N. Stefano Leiffert P.N.
 Paulo Ricardo Leiffert P.N. / Cintia Juchem P.N., Fernando
 Juchem P.N. / Sérgio M. Antonio P.N. / Bernadete Sato P.N.
 Jordan P.N. Erick P.N. Mônica P. dos Santos P.N., Elvira Ramos
 dos Santos P.N., José B. do S. Schmitt, Januária
 Maria G. G. Schmitt, Januária, Novo Carlos H. de
 Aguiar, Pareci Novo, Rosângela Rainaldi P. Novo Carlaklin
 Roberto K. Kainz - Pareci Novo; ROSELINE KAINZES - PAR. DE JANGIRO.

Após a votação foi realizada a abertura da
 urna para contagem dos votos. Como espaço
 cultural esta finalidade recebeu trinta vo-
 tos, espaço de Fomento Turístico trinta e
 cinco votos, espaço educacional incluindo
 Centro Universitário quarenta e dois votos,
 Espaço Regional de Eventos trinta e dois
 votos. Na opção "Outros" tivemos onze votos
 neles a sugestão de Hotel Fazenda, Hotel
 Escola Técnica Agrícola e Anilo. Adriane
 Colling Kinzel

IPHAE - R S
 Proc. nº
 Fls. 123 Rub. 2

PROC. 0369 - 11.00 / 12 - 2



REPÚBLICA FEDERATIVA
DO BRASIL
ESTADO DO
RIO GRANDE DO SUL
MONTENEGRO - RS

TABELIONATO
A. Kindel
SERVIÇOS NOTARIAIS

IPHAE - R S
Proc. nº 124
Fl. nº 01

COMPRA E VENDA
Livro nº: 132-A
Folha nº 011v

TRASLADO

123
01
Kindel



MONTENEGRO RS
TABELIONATO DE NOTAS
Tabelião Antonio Luiz Kindel
Substitutos Fernando Kindel
Alexandre G de Azevedo
Pia Caribã Cr.17 nº 1577

Nº 12.242-009.- Escritura pública de compra e venda que Delmar Pedro Fell faz com o Município de Pareci Novo. Aos três (03) dias do mês de outubro, do ano de dois mil e seis (2006), nesta cidade de Montenegro, Estado do Rio Grande do Sul, República Federativa do Brasil, neste Tabelionato, comparecem: como **vendedor, DELMAR PEDRO FELL**, CIC nº 186.583.420-34, carteira de identidade nº 1023818055, expedida pela SSP/RS em 20/04/1981, brasileiro, divorciado, empresário, residente e domiciliado na Avenida 20 de Março nº 1000, na cidade de Pareci Novo-RS; e como **comprador, o MUNICÍPIO DE PARECI NOVO**, entidade de direito público interno, no Estado do Rio Grande do Sul, inscrito no CNPJ sob nº 93.235.950/0001-86, sito na Rua José Inácio Teixeira Júnior nº 98, neste ato representado pelo Prefeito Municipal OREGINO JOSÉ FRANCISCO, CIC nº 365.885.120-15, carteira de identidade nº 7005326975, expedida pela SSP/RS em 05/05/1976, brasileiro, músico, casado, residente e domiciliado em Despique, no município de Pareci Novo-RS, autorizado para este ato conforme Lei Municipal nº 1.354, de 04 de setembro de 2006. Reconheço a identidade dos comparecentes e sua capacidade para este ato. O vendedor declara que: **1 – OBJETO** – vende ao comprador, o seguinte imóvel: **UMA ÁREA DE TERRENOS**, com a superfície de cinco mil, quinhentos e sessenta e sete metros e cinqüenta decímetros quadrados (**5.567,50m²**), contendo **um prédio onde funciona o Colégio São José de Pareci Novo**, tudo situado na cidade de **PARECI NOVO-RS**, zona urbana, com as seguintes medidas e confrontações: frente, a OESTE, onde mede oitenta e três metros e quarenta centímetros (83,40m), com a rua José Inácio Teixeira Junior; fundos, a LESTE, em quatro segmentos, a contar da confrontação norte, no sentido norte/sul, o primeiro mede trinta e cinco metros e quarenta centímetros (35,40m), o segundo vinte e sete metros e noventa centímetros (27,90m), o terceiro dezesseis metros e sessenta centímetros (16,60m) e o quarto vinte e quatro metros e setenta centímetros (24,70m), sempre com imóvel de Delmar Pedro Fell; por um lado, ao NORTE, em dois segmentos, a contar da rua, no sentido oeste/leste, o primeiro tem a extensão de trinta e nove metros e noventa centímetros (39,90m) e o segundo a de quinze

037
Kindel

MONTENEGRO RS
TABELIONATO DE NOTAS
Tabelião Antonio Luiz Kindel
Substitutos Fernando Kindel
Alexandre G. de Azevedo
Rua Capitão Cruz, n° 1577
Fone 632 1421

9129
IPHAÉ - R S
Proc. n°
Fls. 125 Rub. 06

cinquenta e seis metros (56,00m), com imóvel de Delmar Pedro Fell;
Procedência: esse imóvel tem origem na matrícula nº 33.520, no Registro de Imóveis de Montenegro; **2 – DISPONIBILIDADE** – o objeto desta escritura está livre de ônus reais, fiscais, judiciais ou extrajudiciais, inexistindo ações reais ou pessoais reipersecutórias incidentes sobre o imóvel; **3 – PREÇO E PAGAMENTO** – esta venda é feita pelo preço total e certo de R\$ 316.000,00 (trezentos e dezesseis mil reais), a ser satisfeito na forma prevista na referida lei, qual seja: I) - R\$ 100.000,00 (cem mil reais), em parcela única, através da compensação de créditos junto ao vendedor, relativo a débitos de Imposto sobre a Propriedade Territorial Urbana - IPTU inadimplidos por este; II) - os restantes R\$ 216.000,00 (duzentos e dezesseis mil reais), em 24 (vinte e quatro) parcelas mensais, cada uma no valor de R\$ 9.000,00 (nove mil reais), a primeira com vencimento para janeiro de 2007 e a última com vencimento para dezembro de 2008, cuja quitação fica condicionada à emissão de recibos; **4 – TRANSMISSÃO** – se obriga pela transferência do domínio, a efetivar-se com o registro imobiliário desta escritura (art. 1.245 do Código Civil), transmitindo desde já a posse, direitos e ações que tinha no imóvel ora vendido, obrigando-se ainda, a responder pela evicção. **DECLARAÇÃO:** O vendedor ainda declara, sob pena de responsabilidade civil e penal, que não se enquadra no conceito de empresa conforme o disposto no Decreto nº 3.048 de 06 de junho de 1999, razão pela qual não está obrigado a apresentar o documento comprobatório de inexistência de débitos relativos a contribuições sociais. **ACEITAÇÃO:** O comprador declara que é verdade o exposto e aceita esta escritura tal como se acha redigida, obrigando-se a promover o registro da presente escritura, de forma a efetivar-se a transferência do domínio. **CERTIDÕES DE ÔNUS:** Certifico que foram apresentadas as certidões negativas de ônus reais e de registro de ações reais e pessoais reipersecutórias, fornecidas pelo Registro de Imóveis em 03 de outubro de 2006. **IMPOSTO DE TRANSMISSÃO:** Certifico que o imóvel foi avaliado pela Comissão de Avaliação do Município de Pareci Novo-RS em R\$ 495.956,99 (quatrocentos e noventa e cinco mil, novecentos e cinquenta e seis reais e noventa e nove centavos), estando a presente

Ata sobre Operação Imobiliária, conforme Instrução Normativa da

Operação de compra e venda de imóvel de propriedade de Delmar Pedro Fell



REPÚBLICA FEDERATIVA
DO BRASIL
ESTADO DO
RIO GRANDE DO SUL
MONTENEGRO - RS

TABELIONATO
A. Kindel
SERVIÇOS NOTARIAIS


IPHAE - R S
Proc. nº 126 Rub. 66
Fls. 125

COMPRA E VENDA
Livro nº: 132-A
Folha nº 012v

TRASLADO


Secretaria da Receita Federal. - Sendo lida e achada conforme, os comparecentes aceitam e assinam esta escritura. Eu, FERNANDO KINDEL, Substituto do Tabelião, o lavrei e assino, encerrando este ato. Dou fé.

MONTENEGRO, 03 DE OUTUBRO DE 2006.

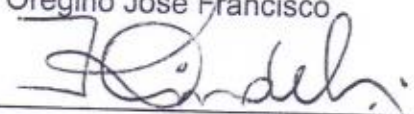


Delmar Pedro Fell

Município de Pareci Novo



Oregino José Francisco



Fernando Kindel
Substituto do Tabelião

Emolumentos: R\$ 1.603,90 - FK

MONTENEGRO RS TABELIONATO DE NOTAS
Tabelião Antonio Luiz Kindel Substitutos Fernando Kindel Alexandre G de Azevedo
Rua Capitão Cruz, nº 1577 Fone 632 1421



PROTOCOLO

Livro 1 - 8 nº 22197
Montenegro RS
25 de out. 2006


Luiz Américo Alves Aldana - Oficial





Fls. unificadas
Princa

N° 14.092-236.- Escritura pública de retificação e ratificação que Delmar Pedro Fell e Município de Pareci Novo fazem com . Aos quatro (04) dias do mês de janeiro, do ano de dois mil e sete (2007), nesta cidade de Montenegro, Estado do Rio Grande do Sul, República Federativa do Brasil, neste Tabelionato, comparecem: como outorgantes: **DELMAR PEDRO FELL**, CIC n° 186.583.420-34, carteira de identidade n° 1023818055, expedida pela SSP/RS em 20/04/1981, brasileiro, divorciado, empresário, residente e domiciliado na Avenida 20 de Março n° 1000, na cidade de Pareci Novo-RS; e o **MUNICÍPIO DE PARECI NOVO**, entidade de direito público interno, no Estado do Rio Grande do Sul, inscrito no CNPJ sob n° 93.235.950/0001-86, sito na Rua José Inácio Teixeira Júnior n° 98, neste ato representado pelo Prefeito Municipal **OREGINO JOSÉ FRANCISCO**, CIC n° 365.885.120-15, carteira de identidade n° 7005326975, expedida pela SSP/RS em 05/05/1976, brasileiro, músico, casado, residente e domiciliado em Despique, no município de Pareci Novo-RS, devidamente autorizado para este ato conforme Lei Municipal n° 1405, de 22 de dezembro de 2006. Reconheço a identidade dos comparecentes e sua capacidade para este ato, e por eles foi dito que: a) - em data de 03 de outubro de 2006, através de escritura pública de compra e venda lavrada neste tabelionato, à folhas 011v do livro de compra e venda número 132-A, sob número 12.242-009, ainda pendente de registro, Delmar Pedro Fell vendeu ao Município de Pareci Novo, **UMA ÁREA DE TERRENOS**, com a superfície de **5.567,50m²**, contendo um prédio onde funciona o Colégio São José de Pareci Novo, tudo situado na cidade de PARECI NOVO-RS, com origem na matrícula n° 33.520, no Registro de Imóveis de Montenegro; b) - na escritura constou que a venda foi feita pelo preço de R\$ 316.000,00 (trezentos e dezesseis mil reais), a ser satisfeito na forma prevista na referida lei, qual seja: I) - R\$ 100.000,00 (cem mil reais), em parcela única, através da compensação de créditos junto ao vendedor, relativo a débitos de Imposto sobre a Propriedade Territorial Urbana - IPTU inadimplidos por este; II) - os restantes R\$ 216.000,00 (duzentos e dezesseis mil reais), em 24 (vinte e quatro) parcelas mensais, cada uma no valor de R\$ 9.000,00 (nove mil reais), a primeira com vencimento para janeiro de 2007 e a última com vencimento para dezembro de 2008, cuja quitação fica condicionada à emissão de recibos; c) - em face do que dispõe a nova redação do parágrafo segundo do artigo 5° da Lei n° 1354, com a redação dada pela Lei n° 1405, de 22 de dezembro de 2006, **RETIFICAM** a escritura de 03 de outubro de 2006, para declarar que: "o valor remanescente, no

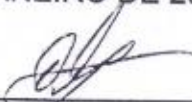
Imposto de R\$ 216.000,00 (duzentos e dezesseis mil reais), para depósito em 12 parcelas no importe de R\$ 9.000,00 (nove mil reais) de
R\$ 17.166,60 (dezanove mil e dezesseis reais e sessenta centavos)

MONTENEGRO RS TABELIONATO DE NOTAS
Tabelião Antonio Luiz Kindel Substitutos Fernando Kindel Alexandre G. de Azevedo
Rua Camitão Cruz n° 1577

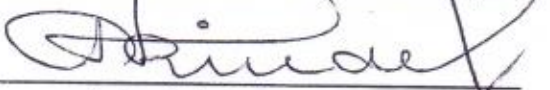
H 127

mil e quinhentos reais) cada, para pagamento mensal, com vencimento da primeira parcela em janeiro de 2007 e a última em dezembro de 2007"; d) - retificam igualmente o valor total da venda que passa a ser de R\$ 310.000,00 (trezentos e dez mil reais), uma vez que, com a redução do prazo de pagamento do saldo, o vendedor concedeu um abatimento no valor de R\$ 6.000,00 (seis mil reais); e) - retificada nesta parte, ratificam todos os seus demais termos, ficando esta a fazer parte integrante daquela escritura. Sendo lida e achada conforme, os comparecentes aceitam e assinam esta escritura. Eu, ANTONIO LUIZ KINDEL, TABELIÃO, o lavrei e assino, encerrando este ato. Dou fé.

MONTENEGRO, 08 DE JANEIRO DE 2007.


Delmar Pedro Fell


Oregino José Francisco - Prefeito Municipal


Antonio Luiz Kindel
Tabelião

Emolumentos: R\$ 34,10

MONTENEGRO RS
TABELIONATO DE NOTAS

Tabelião Antonio Luiz Kindel
Substitutos Fernando Kindel
Alexandre G de Azevedo

Rua Capitão Cruz, n° 1577
Fone 632 1421



PROCOLO

Livro 1° N° 123427

Montenegro RS 09 JAN. 2007


Luiz Américo Alves Aldana - Oficial

AVERBAÇÃO

Livro: 2-RG N.º 03

Número: AV. 2-35.520

Montenegro, 20 de Janeiro de 2007

REGISTRO - L° 2 - RG

Matricula N°: 39676 Fis. 03

Registro: R. 2/35.676

Montenegro 03 de Janeiro de 2007



REGISTRO DE IMÓVEIS - MONTENEGRO

LIVRO Nº 2 - REGISTRO GERAL

PHAE - R S
 Proc. nº
 Fls. 129 Rubl. 06

MATRÍCULA

01 39.676

Montenegro, 08 de fevereiro de 2007.

IMÓVEL: UMA ÁREA DE TERRENOS, com a superfície de **5.567,50m²**, contendo um prédio onde funciona o Colégio São José de Pareci Novo, tudo situado na cidade de **PARECI NOVO/RS**, zona urbana, com as seguintes medidas e confrontações: frente, a OESTE, onde mede 83,40m, com a rua José Inácio Teixeira Junior; fundos, a LESTE, em quatro segmentos, a contar da confrontação norte, no sentido norte/sul, o primeiro mede 35,40m, o segundo 27,90m, o terceiro 16,60m, e o quarto 24,70m, sempre com imóvel de Delmar Pedro Fell; por um lado, ao NORTE, em dois segmentos, a contar da rua, no sentido oeste/leste, o primeiro tem a extensão de 39,90m e o segundo a de 15,40m, sempre com imóvel de Delmar Pedro Fell; e pelo outro lado, ao SUL, na extensão de 56,00m, com imóvel de Delmar Pedro Fell. **PROPRIETÁRIO:**

DELMAR PEDRO FELL, CPF nº 186.583.420-34, portador da carteira de identidade nº 1023818055 expedida pela SSP/RS em 20/04/1981, brasileiro, divorciado, empresário, residente e domiciliado na Avenida Vinte de Março nº 1000, na cidade de Pareci Novo/RS. **REGISTRO ANTERIOR:** Livro 2-RG, Matrícula nº 33.520. Emol.: R\$ 8,50. AA

O Oficial Designado:

Luiz Américo Alves Aldana
 Luiz Américo Alves Aldana

Av.1-39.676 - Montenegro, 08 de fevereiro de 2007. A presente foi aberta em virtude da Escritura Pública de Compra e Venda lavrada em 03 de outubro de 2006 (Lº 132-A, fls. 011v, nº 12.242-009) e Escritura Pública de Retificação e Ratificação lavrada em 04 de janeiro de 2007 (Lº 218, fls. 150, nº 14.092-236), ambas pelo Tabelionato A. Kirindel, Serviços Notariais desta cidade. Emols: R\$ 16,90. AA

O Oficial Designado:

Luiz Américo Alves Aldana
 Luiz Américo Alves Aldana

R.2-39.676 - Montenegro, 08 de fevereiro de 2007. **TRANSMITENTE: DELMAR PEDRO FELL. ADQUIRENTE: MUNICÍPIO DE PARECI NOVO**, entidade de





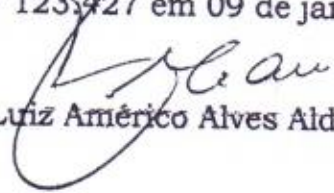
REGISTRO DE IMÓVEIS - MONTENEGRO
LIVRO Nº 2 - REGISTRO GERAL

IRPHAE - R S	FLS.	MATRÍCULA
Proc. nº	01v	39.676
Fls. 30	Rub. 11	

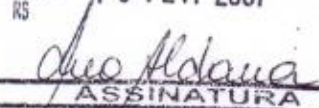
Montenegro, 08 de fevereiro de 2007.

direito público interno, no Estado do Rio Grande do Sul, inscrito no CNPJ sob nº 93.235.950/0001-86, sito na Rua José Inácio Teixeira Júnior nº 98, no município de Pareci Novo/RS. **TÍTULO:** Compra e Venda. **FORMA DO TÍTULO:** Escritura Pública de Compra e Venda lavrada em 03 de outubro de 2006 (Lº 132-A, fls. 011v, nº 12.242-009) e Escritura Pública de Retificação e Ratificação lavrada em 04 de janeiro de 2007 (Lº 218, fls. 150, nº 14.092-236), ambas pelo Tabelionato A. Kindel, Serviços Notariais desta cidade. **VALOR:** R\$ 316.000,00 para Compra e Venda e R\$ 495.956,99 para efeitos fiscais. Emols: R\$ 1.554,40. Título Protocolado no Lº 1-J, nº 123.427 em 09 de janeiro de 2007. AA

O Oficial Designado:

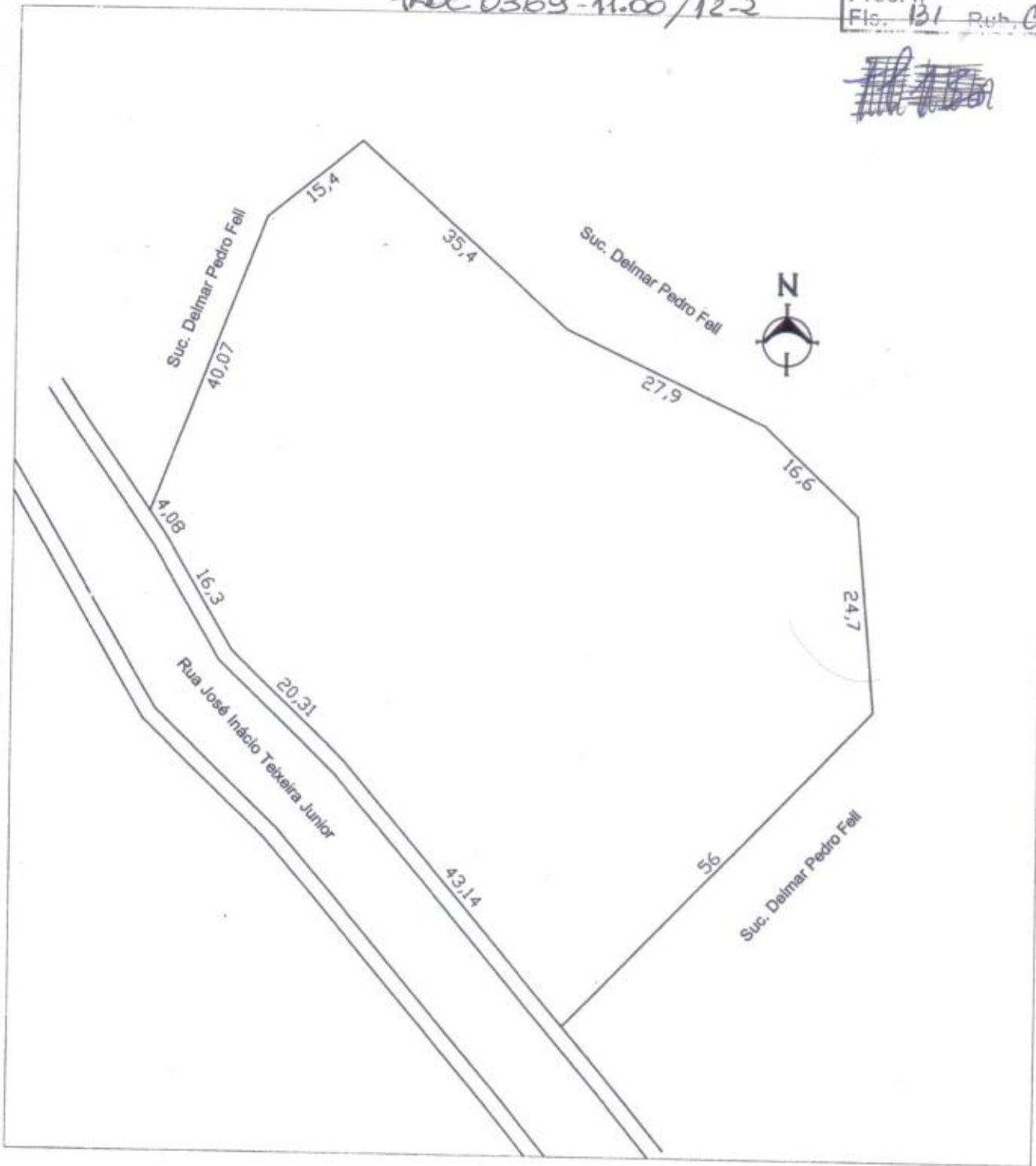

Luiz Américo Alves Aldana



O REFERIDO EM FORMA REPROGRÁFICA nos termos do § 1º do art. 19 da Lei 6.015/73 É VERDADE, DOU FE.		EMOL. R\$
Montenegro RS		1.554,40
16 FEV. 2007		
		
ASSINATURA		

Ana Cristina Alves Aldana
Escrevente Autorizada

[Handwritten signature]



LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO



AT
SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS

FONE: 3632-1849
CELULAR: 84171194
HARCHI@TERRA.COM.BR
Montenegro - RS

ENDEREÇO:
RUA JOSÉ INÁCIO TEIXEIRA JUNIOR
PARECI NOVO - RS

ÁREAS

PROPRIETÁRIO:
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARECI NOVO

MATRICULA: 39.676
ÁREA TITULADA:
5.667,50 m²

RESP. TÉCNICO TOPOGRÁFO:
[Signature]
ARCHIMEDES A. DA SILVA - MAT. 779.0

ÁREA LEVANTADA:
5.720,90 m²

ESCALA:
1 : 750

DATA:
07-12-2009

Metragem encontrada pelo Arquimedes quando mediu toda área mior

Proc: 0369-11.00/12-2.



A comunidade da Wikipédia em língua portuguesa [lamenta a morte precoce](#) do colega editor [Pietro Fornitano Roveri](#).

IPHAE - R S
Proc. nº 132 Rub. 06

Balduino Rambo

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Ir para: [navegação](#), [pesquisa](#)

Balduino Rambo ([Tupandi](#), [11 de agosto](#) de [1906](#) — [12 de setembro](#) de [1961](#)) foi um [religioso](#), [professor](#), [jornalista](#), [escritor](#), [botânico](#) e [geógrafo brasileiro](#).

[[editar](#)] Biografia

Filho de Nicolau Rambo e Gertrudes Vier^[1], desde cedo foi interessado pelas ciências naturais. No ginásio iniciou sua coleta de plantas, tendo logo juntado uma grade coleção.^[2] Após ter completado o noviciado no Brasil, cursou [filosofia](#) em [Pullach](#). Na Alemanha, aproveitava os dias de folga para excursões científicas, cujos resultados foram publicados em revistas alemãs e brasileiras.^[2]

Voltou ao Brasil, em [1931](#) e tornou-se professor de [historia natural](#) no [Colégio Anchieta](#) em [Porto Alegre](#), onde ficou até [1933](#).^[2] Sua primeira obra, uma [monografia](#) sobre [liquenes](#) foi publicada no mesmo ano, no *Relatório do Colégio Anchieta*, dali em diante não parou de publicar, publicando quase anualmente.^[1] Estudou [teologia](#) no Seminário Conceição de São Leopoldo, ordenando-se em [1936](#). Voltou a lecionar no Colégio Anchieta, onde fixou e residência e passaria a maior parte de sua vida.^[2]

Foi fundador da cátedra de [Antropologia](#) e [Etnografia](#) da [UFRGS](#) em [1940](#), também lecionou na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Leopoldo, futura [Unisinos](#). Fez campanha pela criação de um [Jardim Botânico](#) em Porto Alegre e conseguiu que o [Itaimbezinho](#) fosse declarado [Parque Nacional](#).^[2] Suas pesquisas botânicas resultaram num acervo de plantas de 50 000 exemplares, em [1948](#), cerca de 90% da flora nativa.^[2] Organizou o *Museu Rio-Grandense de Ciências Naturais* e fundou a revista *Iheringia*.^[1]

Em [1942](#) publicou sua primeira grande obra, *A fisionomia do Rio Grande do Sul*, uma descrição detalhada da geografia do estado, incluindo mapas e 30 ilustrações paisagísticas, feitas a partir de fotos aéreas tiradas por ele em viagens por todo o território, realizadas com um avião do terceiro Regimento de Aviadores de [Canoas](#).^[2]

O seu diário, considerado por ele sua maior obra literária e científica, escrito de [1919](#) à [1961](#), contém os mais variados assuntos, inclusive suas aspirações e conflitos pessoais. Parte destes escritos foram publicados na obra *Em busca da Grande Sintese*.^[2]

Foi redator do principal veículo de comunicação jesuíta no estado, a revista *Sankt Paulusblatt*, destinada à formação e à informação dos colonos [teuto-brasileiros católicos](#).^[2] É a revista católica em língua alemã mais antiga do Brasil, uma das poucas que voltou a circular após a [campanha de nacionalização](#) empreendida pelo [Estado Novo](#), circulando até os dias de hoje.^[2]

[[editar](#)] Obras

- A fisionomia do Rio Grande do Sul (1942)
- Em busca da Grande Sintese (1919 - 1961)

Proc: 0369-11.00/12-2.



1912 – 2012 100 ANOS da Associação Theodor Amstad “Volksverein”

O Padre Theodor Amstad nasceu na cidade de Bekenried, Suíça, em 9 de novembro de 1851. Ordenou-se padre jesuíta na Inglaterra em 1883. Chegou ao Brasil em 1885 quando começou a prestar assistência econômica, social e cultural aos colonos do Rio Grande do Sul.

Percorria 5.000 km por ano no lombo de um burro nas suas viagens pelo interior, visitando famílias, dando assistência aos doentes, ensinando crianças para a comunhão e rezando missas.

Deu início ao movimento de criação da Associação de agricultores (Bauernverein). Em 1902 fundou a primeira cooperativa de crédito da América Latina, na localidade de Linha Imperial, Nova Petrópolis, hoje conhecida como Scredi Pioneira. Em 1912 fundou Sociedade União Popular do Rio Grande do Sul (Volksverein), hoje denominada Associação Theodor Amstad.

Homem visionário, sempre se preocupou com o desenvolvimento coletivo, visando o bem de cada indivíduo.

A revista Sankt Paulusblatt foi criada em 1912 pelo Pe. Theodor Amstad SJ para servir como porta voz da entidade recém-fundada. Tornou-se um “elo” entre os descendentes de imigrantes alemães, levando aos seus lares o conhecimento, mensagens e entretenimento. Chegando ao seu centenário em 2012, é hoje a única revista periódica em língua alemã publicada no Brasil. É o principal instrumento da Entidade na preservação da língua e da cultura alemã, e mantém viva a mensagem do associativismo, cooperativismo, religiosidade e valorização das pessoas. Publicada mensalmente pela Editora Amstad, circula em todo o Brasil, na Alemanha, Suíça, Austria, Paraguai e Argentina.

A Associação Theodor Amstad chega a um século de história baseada no seu objetivo maior, que é o desenvolvimento e a promoção humana como alternativa tanto para o socialismo de estado quanto para o capitalismo liberal. Desde sua criação, fundamenta-se na propriedade privada utilizada como responsabilidade social, ou seja, com o compromisso solidário dos proprietários de promover o bem comum. Nesse esforço todos tem a ganhar. Os indivíduos sentem-se amparados pelo grupo, o grupo ganha solidez com a ação comprometida de cada um. Não sobra espaço para ações predatórias dos mais fortes. A base são as mentes e intenções “socializadas” e não a propriedade. As pessoas unidas num compromisso solidário somam forças para fazerem prosperar a coletividade. Esse objetivo principal será sempre atual para o enfrentamento e superação dos desafios do passado, presente e futuro.





PROC: 0369-11.00/12-2

IPHAE - RS
Proc. nº
Fls. 134 Rub. 06

Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Pareci Novo
"Capital das Flores, Frutas e Aludas"

Ofício GAB n.º 078/2012

Pareci Novo, RS, 30 de março de 2012.

Ao
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado - IPHAE
Avenida Borges de Medeiros nº 1501 - 19º andar
PORTO ALEGRE - RS
90.110-150

Prezado Senhor:

Ao cumprimentá-lo cordialmente, atendendo ao pedido do Sr. Eduardo Hahn, estamos enviando cópia do memorial descritivo referente à construção do seminário São José de Pareci Novo, o qual solicitamos que seja anexado ao Processo nº 000369-11.00/12-2.

Subscreve o citado memorial o Pe. Valério Alberton, engenheiro Registrado no CREA sob nº 453 e responsável pela construção da obra.

Aproveitamos o ensejo para anexar folheto dos anais históricos do Seminário, onde cita que o mestre das obras foi o Sr. Johann Grunewald, conhecido como "Mestre João".

Por oportuno, anexamos ainda o DVD do Histórico do Seminário e o DVD das plantas do Seminário São José de Pareci Novo.

Diante do exposto, e na certeza de contar com o Vosso apoio neste pleito, reitero votos de estima e consideração.

Atenciosamente,


OREGINO JOSÉ FRANCISCO
PREFEITO MUNICIPAL

11 — Pareci Novo situa-se no município de Montenegro. Outrora fazia parte de uma enorme extensão de terra, às margens do rio Caí, a qual pertencia a José Ignacio Teixeira, ex-escravocrata. A Companhia de Jesus adquiriu, em 1894, uma parte, próxima ao rio Caí, junto a um elevado morro, coberto de mato. A antiga casa, ex-senzala, construída pelo Sr. Teixeira, teve que ser adaptada. Uma capela muito simples foi erigida, em parte com material usado. O primeiro Superior de Pareci Novo foi o Pe. Sarrazin, SJ. O Seminário de Pareci Novo abriu-se a 1º de julho de 1895. O prefeito dos 16 seminaristas, vindos de São Sebastião do Caí, onde fora instalado, em 1892, o Seminário, era o Ir. jesuíta Lück.

O Pe. Sarrazin ficou à testa do pequeno educandário religioso até 30 de novembro de 1895, quando foi nomeado Reitor do Colégio Conceição. Substituiu-o o Pe. Kiefer, SJ.

O educandário funcionava em condições assaz pobres. O Pe. Föh, do Seminário Episcopal, enviava, de tempos em tempos, algum auxílio. Também da Europa vinham ajudas.

Em 1897, já subia a 40 o número de seminaristas. A maioria era oriunda da colônia alemã. Não faltavam, igualmente, descendentes de italianos.

Em 1898, colheram-se os primeiros frutos do Seminário de Pareci: 12 alunos ingressaram no Seminário Episcopal. Nove alunos novos vieram preencher a lacuna. Em 1899, já havia cinquenta e dois seminaristas.

O Ir. Lück, ex-regente de canto, em São Leopoldo, sabia, como ninguém, animar os jovens para cantar, para jogar, para trabalhar.

Ao lado da educação ministrada aos seminaristas menores, era dada catequese às crianças dos arredores. "Também os pretos podiam assistir ao catecismo", observava, de passagem, o historiador Schupp.

A 22 de outubro de 1899, o Pe. Geral conferiu ao pequeno Seminário o título de *Collegium inchoatum*.

Em 1900, iniciou-se a construção do novo internato. Dirigiua-o o já conhecido mestre Johann Grünewald, cujo nome estava perpetuado em várias obras importantes, como vimos em outra parte.

Em 1º de abril de 1901, Dom Cláudio Ponce de Leão procedeu à benção do novo prédio.

Se, no ano da inauguração, havia 61 alunos, já subia para 72 seu número, em 1902. Sete padres e sete irmãos formavam a comunidade dos jesuítas.

Em 1903, Pareci passou por uma crise: dos 72 alunos saíram 22. Além disso, oito dirigiram-se para o Seminário de Porto Alegre. Seis ingressaram para a Companhia de Jesus; um entrou para a Congregação dos salesianos. Essa brecha aberta foi preenchida por 15 alunos novos, de modo que o número global se manteve em 50 seminaristas.

Nos anos subseqüentes, continuou a oscilação numérica dos seminaristas. No entanto, até fins de 1910, 37 alunos tinham ido ao Seminário de Porto Alegre, 16 entraram na Companhia de Jesus e 6 para outras Ordens.

→ 15 — Johann Grünewald (Mestre João, como era cognominado) foi, entre nós, um admirável artífice. Foi o primeiro a executar, em nosso Estado, o estilo gótico! Nasceu em 1832, perto de Bonn, na Alemanha. Emigrou para o Brasil em 1861, depois de ter feito estudos de Arquitetura, de 1855 a 1861, em Colônia, onde recebeu o título de *Dombaumeister* (Mestre na construção de catedrais). Era diplomado como projetista, construtor, talhista em cantaria de pedra grés e especialista no estilo gótico.

Em 1862, montou uma oficina de cantaria em Montenegro, onde existe abundância de arenito, facilmente talhável. Dedicou-se a fazer túmulos. Chamado a São Leopoldo, projetou a atual matriz, já secular. Demais isto, projetou e construiu o Colégio Conceição. Em 1888, o Bispo Dom Sebastião Dias Laranjeira, visto ter falecido o Sr. Vilain, engenheiro francês, que projetara o Seminário de Porto Alegre, já em construção, contratou o Mestre João para levar a cabo a grandiosa obra. Embora planejada por Vilain, em estilo barroco, o arquiteto alemão terminou-a em estilo gótico. Mas não finda aqui o trabalho de Grünewald. Dele são muitos monumentos de pedra grés no Cemitério Alemão. Além disso, a Igreja Católica do Menino Deus e a Igreja Evangélica da Senhor dos Passos, ambas já demolidas, eram de sua autoria. Faleceu em 15 de abril de 1910, aos setenta e oito anos de idade (cf. *Enciclopédia Rio-Grandense*, II volume, p. 153-155).

MEMORIAL DESCRITIVO

Para a construção de um prédio de alvenaria de dois pavimentos, propriedade da Faculdade de Filosofia e Letras Clássicas de Cristo Rei, situado em Paracel Novo, Município de Montenegro.

1° - Características do Projeto: Constará a obra da construção de de um prédio de alvenaria de dois pavimentos que terá, na sua parte terrea depositos diversos, salas para encadernação, pintura, etc., e no primeiro piso quartos de dormir e dependências sanitarias.

2° - Área: A área de cada um dos pavimentos é de 268,83 metros quadrados dando pois, para a área total a ser contruida uma superficie de 537,66 m².

3° - Alicerces: As cavas de fundação terão fundo plano e de nível, e a profundidade prevista no projeto. As fundações e embasamentos serão em alvenaria de pedra grés argamassadas com cimento e areia na proporção de 1 ci x 6 ar. Os aterros e o apiloamento das cavas serão convenientemente regados e apilados em camadas de no maximo 20 cm.

4° - Paredes: Todas as paredes serão levantadas sobre o respaldo do embasamento o qual sera feito com cimento e areia na proporção de 1 ci x 4 ar e pintado com uma camada de asfalto e areia na proporção de 1xl. Nenhuma parede poderá estar em contato com o solo ou o aterro. As paredes externas bem como as internas de dimensões de 30 cm serão de pedra grés argamassadas com argamassa 1ca x 5ar (1ci x 20tr) As paredes de 15 cm constantes do projeto serão argamassadas com argamassa 1ca x 5ar (1ci x 15 tr) e as de 10 cm com argamassa 1ca x 5ar (1ci x 10 tr).

O pé-direito destas paredes será de 3,70 no andar terreo e de 3,50 no 1° andar.

5° - Telhado: O madeiramento será de pinho de primeira qualidade, com a respectiva ferragem. O apoio das tesouras sera sobre a cinta de concreto do respaldo do telhado, que correrá ao longo de toda a extensão das paredes de 0,30. Todo o madeiramento que entre em contato com alvenaria sera pintado com carbolíneo ou asfalto. A cobertura sera feita com telhas francesas. Para as aguas pluviais serão colocadas calhas de zinco e coletores, bem como sera feita a canalizaçãodas águas por meio de canos de cimento.

6° - Concreto armado: Serão respeitadas em todos os detalhes as Normas Estruturais, para o calculo e execução das obras em concreto armado, elaboradas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas. Será feita uma laje de tijolo armado entre o primeiro e segundo pavimentos devendo a escada ser de concreto armado.

7° - Tetos e beirais: No primeiro andar os forros de madeira bem como os beirais, serao de tabuas de macho e fêmea, de 12 mm de espessura no mínimo, pregadas sobre guiaento espaçado de 50 cm, eixo a eixo, e convenientemente tarugado.

8° - Abas e rodapés: Todos os forros de madeira serão rematados com meia cana e as peças assoalhadas levarão rodapés de madeira com 10 cm de altura.

9º - Pisos: Em toda a área do andar térreo será feito um contrapiso de concreto ou de laje com argamassa de 1 ei x 6 ar. Os pisos do serviço sanitário serão revestidos com ladrilhos hidráulicos argamassados com argamassa de traço; laj x 5ar (laj x 6tr) e os demais pisos serão assalhadas com tabuas de pinho de 8cm x 1 polegada assentadas sobre barrotilhos de madeira de pinho, devidamente fixados no contrapiso, ou laje de concreto.

10º - Esquadrias: As esquadrias serão de madeira de lei, perfeitamente seca e sem nós. As dimensões serão as constantes do projeto sendo que tanto portas externas como janelas terão uma bandeirola de 45 cm de altura o mesmo se verificando com as portas internas, para que seja garantida uma boa circulação de ar nas diversas dependências.

11º - Revestimentos: O revestimento interno comum das paredes será feito com as seguintes argamassas: emboço: laj x 5ar (laj x 30tr) guarnecimento: laj x 3ar fina (laj x 40tr). O revestimento comum externo da face sul será o seguinte: emboço: laj x 5ar (laj x 8tr) e o guarnecimento: laj x 3ar fina (laj x 8tr). As demais paredes externas serão revestidas com argamassa de traço: emboço: laj x 5ar (laj x 10tr) e guarnecimento: laj x 3ar fina (laj x 10tr). Os emboços somente serão executados após completa pega das argamassas da alvenaria, e não poderão ter mais de 1,5 cm de espessura. As paredes serão limpas e alinhadas antes de receberem o emboço. O emboço de cada pano de parede só poderá ser iniciado depois de embutidas todas as canalizações que por ele deverão passar. Os guarnecimentos somente serão iniciados após a completa pega dos emboços. Deverão ser desempenados e filtrados convenientemente em toda a extensão de sua superfície, de forma a apresentar aspeto uniforme e superfície perfeitamente acabada. As paredes dos serviços sanitários serão revestidas com esenola até a altura de 1,50 metros.

12º - Instalações Sanitárias: Todos os serviços serão feitos de acordo com os regulamentos em vigor. Só serão usados materiais de primeira qualidade. Todas as canalizações, tanto de água como de esgoto serão convenientemente calculadas e dimensionadas para atenderem, em condições, às solicitações do prédio. Serão executadas canalizações para fornecimento de água fria devendo os condutores ser de ferro galvanizado na bitola mínima de 1/2 polegada. Para o esgoto alçacal serão empregados condutos de madeira de grês de diâmetro mínimo de 4 polegadas para as redes gerais devendo-se construir em todos os pontos de ligação, mudança de declividade ou direção, caixas de inspeção de alvenaria de tijolos revestida internamente com argamassa de cimento alisado. Os canos verticais serão de ferro fundido não podendo ter diâmetro inferior a 3 polegadas. Os condutos para ventilação poderão ser de cimento amianto na dimensão mínima de 2 polegadas. Os ramais de esgotamento dos aparelhos serão de chumbo e os diâmetros terão, no mínimo, 1" para lavatórios, bidets e mitorios, 1 e 1/4" para banheiros e 2" para pias. Os ralos serão de cimento no pavimento térreo e de chumbo no primeiro andar. Os aparelhos sanitários serão os constantes do projeto num total de 4 chuveiros, 4 mitorios, 4 WC e 8 lavatórios.

13º - Instalação elétrica: Será de acordo com as normas ditadas pela C.S.B.R. e constará de pontos de luz e tomadas de corrente em numero suficiente para garantir boa iluminação e distribuição de corrente elétrica. Os fios que devem ser embutidos nas paredes correrão por eletrodutos interiores de aço. A superfície interna dos tubos será bem lisa, tomando-se o máximo cuidado para evitar as rebarbas, resultantes do corte. Os interruptores e tomadores serão de embutir e de material isolante de primeira qualidade. Os fios e cabos serão de cobre eletrolítico de primeira qualidade e só serão enfiados depois de estarem as paredes bem secas e as pavimentações prontas afim de evitar que passe humidade pelos fios.

14º - Pintura: As paredes internas serão caiadas com uma demão de cal e duas ou mais de tinta a côr a base de cal e cola. Os tetos de concreto receberão a mesma pintura. As paredes externas serão caiadas com uma demão de cal e duas ou mais de tinta a côr a base de cal e óleo. Os forros de madeira serão pintados a óleo e as esquadrias com tinta a óleo.

15º - Diversos: As janelas levarão vidros comuns transparentes, com exceção das dos Serviços Sanitários que serão vidros fantasia. Os peitoris das janelas serão de cimento alisado.

Proprietário:

Construtor:

P. Valério Alberton
Engº Civil
Reg. CPD. n.º 453

P. Valério Alberton

-1-

Regras do
Anjo dos
Candidatos

-3-

Preceitos geraes.

Cuide principalmente de exercer o seu officio com verdadeira caridade e se alegre que lhe foi dada tão eximia occasião para exercer a paciencia e o verdadeiro espirito de sacrificio.

Cada dia de manhã vá ao R. P. Mestre para saber o horario.

Ensine aos Larissimos, que chegam, com grande caridade os usos e costumes da casa e procure em geral introduzir o pouco a pouco na vida do Noviciado.

Dê o signal aos differentes exercicios,

Preceitos geraes

Cuide principalmente de exercer
o seu officio com verdadeira caridade e se
allegre que lhe foi dada tão eximia occasião
para exercer a paciencia e o verdadeiro espi-
rito de sacrificio.

Cada dia de manhã vá ao R. P. Mestre
para saber o horario.

Ensine aos barbaes que chegam, com
grande caridade os usos e costumes da ce-
sa e procure em geral introduzir a fôrça a
pouca na vida do barbaes.

Dê o signal aos differentes barbaes.

fale com voz clara, conduza os condida-
tos ao refeitório, à segunda mesa, à moren-
da, à capella e lhes arranje com licença
do R. P. Mestre, si alguma coisa faltar, etc.

Observará cuidadosamente o horario,
(~~notal-o á, porém, si~~) ~~em~~ qualquer coisa
prescripta em lugar do horario, notal-o á,
porém, si em qualquer coisa tiver sido feita
uma mudança e do mesmo modo o dia e
a hora em que entrou cada um, em que co-
meçou os exercicios, etc.

O Anjo tem todas as licenças necessarias
ao seu cargo, como pedie em qualquer tem-
po os serviços dos Procuradores ou falar
com os Sumários e Adjutores.

Anotações especiais.

a) Antes da chegada das candidatas.

1. Veja que haja bastantes mezinhas cadeiras, genuflexórias.

2. Em cada mezinha haja: α) as coisas necessárias para escrever: "Papel em branco cadorninhos para escrever o diário e as ilustrações juntamente com o necessario para escrever cartas." β) os livros seguintes o Novo Testamento, a Imitação de Ch. Rodriguez, Officio da Immaculada Conceição.

3. Veja que tudo se pche nos tentorios e se o Procurador tem afinado um bollete para escrever o nome.

b) Se alguém chegar.

Seja recebido pelo Anjo como irmão caris-
simo. É lícito dar-lhe a mão e abraçá-lo.
Pergunte o Anjo se já tomou refeição e lhe
mostre ^{o refectório} o refectório e o ^{armário} armário
dos guardanapos, a capella da comuni-
cidade e a dos Novicos e o dormitório e
refectório (no qual escreva o nome), as fira-
das, o lugar onde se limpava os papatos, o
jardim. Pergunte o Anjo se tem fonte, na-
valha, meias, etc.

Então os recém-vidos têm tempo livre
para escrever cartas. Enquanto ainda
não começou o horário, o Anjo determine
recreio commum por algum tempo cada
vez que chega um novato dorou, porém
os recém-vidos falem com o irmão

- 17 -

durante o recreio costumado.

Dirá ao prefeito ^{geral} o nome de cada um, donde vieram e entregará ao F. Ministro e ao Simão Raulpeiro o bilhete com os nomes.

No dia seguinte irá o Anjo com cada um ao Simão Alfaiate. Pergunte se têm passarios.

Explique-lhes antes do primeiro repasto como se devem tomar e dar adeante as comidas e lhes diga que as comidas só uma vez se oferecem.

e) O que deve notar a respeito do horário

De noite, depois da ultima refeição, com a
na ao dormitório e de manhã e de tarde

Paraci Novo
Diário de casa
20.9.1946-27.11.52
em português

Ver Nota dentro

Paraci
Diário
feito meus em parte do
P. Ministro
20.9.1946-27.11.52
em português

Nota: Este diário foi escrito pelos diversos Ministros-da-casa. Registra todas as saídas e chegadas dos de casa e dos vindos de fora. Às vezes só põe o sobrenome. Por isso se deverá recorrer aos catálogos da Província daqueles anos, em caso de pesquisa. Nem sempre se indica, sobretudo o P. Arnaldo Bruxel, para que o respectivo saiu ou alguém veio de fora. Não é de estranhar tanta ~~na~~ viagem, numa casa que abrigava naqueles anos sempre mais de 100 pessoas, pouco mais ou menos. As saídas tinham como finalidade: consulta médica, compras, descanso, refiros a dar, ajudar em refiros, etc. Certamente não para passear, a não ser nos casos indicados. Conservar por ora: poderá um dia ser útil para alguma pesquisa.

(28.5.1996)

Está todo ele em português, por isso não se fez síntese dele. Alguns dados foram aproveitados para o fichário dos diários.

1946.

20-26/9/46.

- 20.9. Com o trem de manhã chegaram 19 visitantes acadêmicos com um bacteriologista, que já voltou de tarde, e o P. Luiz Brander como mestre de retiro.
- 21.9. Dr. Acha levou a bomba, que puxa a água do rio para o tanque, a Montenegro para ir com a tarde e voltou de tarde. A falta de água se torna sempre mais e de tarde chegou com o caminhão, mais um retiro: por volta 20. ônibus
- 22.9. Dr. Olívio foi com o trem de manhã para S. João das para preparar coisas para o teatro e voltou de tarde com o Sr. Castro. Com o mesmo trem partiu P. Brander com seus 20 visitantes, e os Drs. Voltolini e José Fleck para consultar o médico e fazer o diagnóstico.
- 23.9. de manhã foram com o caminhão os Drs. Schuster e Krebs para P. Alegre para consultar o médico. Com o trem voltou o R. Mestre.
- 25.9. de tarde voltaram os Drs. Voltolini, Fleck e o Sr. Krebs. Dr. Schuster deve fazer operação.
- 26.9. de tarde chegou o Sr. de Cai vindo do Sul, o Sr. Inácio de Salvador via Tupundi e tendo feito grande parte do caminho aqui o Sr. Brown para ajudar aqui a preparar um relatório de uma viagem e também que já ocorreu no dia 1 de maio, com os meus filhos

26. 9. que no dia 30 celebrou-se o aniversário e seu jubileu de 50 anos.
- Um honorário do verso P. Javal e dia de hoje foi lida com dupl. de 2^{as} classes.
27. 9. de manhã voltam de excursões o P. Schimmüller para P. Bligny e de P. Bligny chegaram os P. Emilio Schüssler e quando Fritzen pôde buscar os membros do Conselho para a reunião em P. K. no dia seguinte.
28. 9. de tarde chegaram os P. Miguel Heier e Thoenes e de P. K. o Sr. Hofmann.
9. 9. de noite chegaram aqui seis 2^{os} vagões de Courneville para pararem aqui. Peter e de noite celebraram sua missa os P. Schüssler, Fritzen e Heiermann. Eles e o Fr. Kessler acompanharam os membros do Conselho para P. Bligny com o trem das 5. Um comitê levou os 103 passageiros correndo em duas viagens à estação. Voltaram no mesmo dia com o trem da noite.
9. Hoje o dia do jubileu de 50 anos de longanidade do A. P. Huber e do Sr. Jos. Flach, e do mesmo jubileu antecipado do P. Leo Müller (6 no dia 5 de Novembro) e do Sr. J. J. J. de 60 anos (S. S. P. com o trem de manhã chegaram alguns para mais

1946.

26/9-5/10/46.

30/9 ... aniversário de S.º João Batista ...
jubileus: Dom Flávio José Gomes, o R.º Paulo ...
R.º ... do Seminário R.º ...
com o R.º ...
contos e ...
o festival com ...
divertida ...

2. 10.º ...
R.º ...
R.º ...
para ...
fecho o R.º ...
autôntico de ...
e com ...
ir a ...
para ...
de ...
Publ. para ...

2. 10.º ...
e o ...

3. 10.º ...

3. 10.º ...

3. 10.º ...

12. 10. 20. De tarde foram de trem para o Rio de Janeiro com o Sr. ...
13. 10. 20. De tarde foram de trem para o Rio de Janeiro com o Sr. ...
14. 10. 20. De tarde foram de trem para o Rio de Janeiro com o Sr. ...

15. 10. 20. De tarde foram de trem para o Rio de Janeiro com o Sr. ...
16. 10. 20. De tarde foram de trem para o Rio de Janeiro com o Sr. ...
17. 10. 20. De tarde foram de trem para o Rio de Janeiro com o Sr. ...

18. 10. 20. De tarde foram de trem para o Rio de Janeiro com o Sr. ...
19. 10. 20. De tarde foram de trem para o Rio de Janeiro com o Sr. ...

20. 10. 20. De tarde foram de trem para o Rio de Janeiro com o Sr. ...
21. 10. 20. De tarde foram de trem para o Rio de Janeiro com o Sr. ...
22. 10. 20. De tarde foram de trem para o Rio de Janeiro com o Sr. ...

23. 10. 20. De tarde foram de trem para o Rio de Janeiro com o Sr. ...

24. 10. 20. De tarde foram de trem para o Rio de Janeiro com o Sr. ...

25. 10. 20. De tarde foram de trem para o Rio de Janeiro com o Sr. ...
26. 10. 20. De tarde foram de trem para o Rio de Janeiro com o Sr. ...

7 - 21/10/46

16. 10 de bordo foi a Pellegrini o Fr. Schuster, com a família e os pontos
Kallman de itaunara ou C. C. Schmitt e Wilton.
17. 10. Fr. Stoye parou grande das pinhas e comente. Finais e. Houve
tinha por nome o Fr. Engelbert, eger comarques de abalho.
18. 0. 2.ª de manhã o Fr. Kierer, mesmo foi a Pellegrini, com o Conselho, medido.
Voltou o Fr. Schuster de bordo de Pellegrini e com a via
de S. Leopoldo e L. Pich para fazer aqui um retiro.
de bordo chegaram 31 rapazes da comoda daqui para
fazer um retiro sendo mestre o P. Kierer e o V. Kierer e
seus dois Fr. Fr. porque os movimentos prepararam a
festa missionaria.
19. 10. S de bordo voltou de P. Al. o Fr. Wierum, mesmo e de de um negro
o P. Schmitt que de manhã procedendo de auto lá
tinha vindo com a igreja. P. Thourer também um retiro.
20. 10. D depois do meio dia chegou de S. Salvador e revelou o
Fr. Touré Trunyer. Por causa de confusão missionaria
dos missionários houve às 5⁴⁰ pontos e depois mais e depois
de 2.ª missas às 7²⁰ começou a conferência que com uma
pauca durou até 9³⁵. Com o nome de bordo foi a Pellegrini
o Fr. Castro para apresentar-se ao Conselho.
21. 10. 11.ª Viraram a mar o R. P. Almeida, mesmo, de de um negro. Com
o nome de bordo foi o P. Schmitt e L. Pich para fazer um retiro
no col. Bom Conselho.

12.10.1^a De manhã voltem o Sr. Wulf e Sr. Wulf para São Paulo
voltem o Sr. Wulf para São Paulo e Sr. Wulf para São Paulo. O P. Braun
voltem com o Sr. Wulf para São Paulo e Sr. Wulf para São Paulo. De tarde
voltem o Sr. Wulf para São Paulo e Sr. Wulf para São Paulo, e vem

22.10.1^a De tarde o Sr. Wulf para São Paulo e Sr. Wulf para São Paulo.
Com o Sr. Wulf para São Paulo e Sr. Wulf para São Paulo para
P. Wulf e Sr. Wulf para São Paulo e Sr. Wulf para São Paulo e
Sr. Wulf para São Paulo.

23.10.1^a De tarde voltem o P. Kersch que tinha dado uma
retiro em S. Pedro e dois em S. Maria. Com o
Sr. Wulf para a renovação do voto. Pontos de o
Sr. Wulf para São Paulo.

25.10.1^a Com o Sr. Wulf para São Paulo e Sr. Wulf para São Paulo.
De noite voltem o Sr. Wulf para São Paulo e Sr. Wulf para São Paulo do
Congresso interamericano católico de educação.

27.10. Do Festa X^o Rei. 8^h30 min. voltem: 3 PP do 3^o ano. De tarde
voltem o Sr. Wulf para São Paulo. De noite 7 Missas voltem
Sr. Wulf para São Paulo e 2 terciários. P. Kersch foi a S. José Maria

9.10. II^a De tarde voltem de P. Wulf e Sr. Wulf e Sr. Wulf para
S. Leopoldo e P. Theil e Sr. Wulf e Sr. Wulf para São Paulo.

10.10. III^a Hoje de manhã partaram com a comitê P. Braun
(ultimo dia de Florianópolis) e Sr. Wulf para São Paulo
e P. Theil para São Paulo para o serviço do Sr. Wulf
para São Paulo. De tarde voltem Sr. Wulf para São Paulo.

1946.

32/10 - 2/11/46.

memoria de P.R.

30.10. II^a Depois de uma tarde de S. Afonso, Leontina, os monges substituídos
 os domínios. Os 2 irmãos para os domínios com cantos -
 amando de tarde de S. Gonçalo para os domínios, durante
 o qual cantou e tocou um hino em 1^o e 2^o vozes.
 Com o caminho de Tapandi chegou o R. Fernando
 Sidiel de X. Rei para auxiliar na paróquia.
 O R.P. Leitor foi de manhã com 3 irmãs e 1 irmão para
 para acompanharem o P. Afonso Knutt no seu monastério.
 Voltaram pelas 4 horas. Com o trem de tarde voltou o
 R.P. Mestre de S. Salvador.

31.10. I^a Depois do mesmo dia chegaram pouco a pouco pais de
 sacerdotes e religiosas e religiosas para fazer aqui
 retiro. De noite estiveram presentes 29. Mestre do
 retiro o o P. Weunel.

7.11. VI^a Com o trem de manhã vieram de Porto Alegre 76
 exatistas de tropa Monach de Nobrega do collegio
 Anchieta. Logo depois da chegada entraram na
 capela domestica à missa rezada por uma fruição.
 Estabeleceram seu acampamento no lado do m. S. J.
 Com o trem de tarde chegou de S. Salvador o Sr. José
 Tronier para a finsir sua residência aqui.

2.11. S. Os retirantes ^{entraram} os irmãos na antiga capela, os mochos

8.

2. II. S. me notitia.

3. II. D. de tarde chegou o P. Rey, O. Hallmann para permitir aqui e no dia seguinte voltar a S. Maria em

Sapizque. Partiram as notitias para P. Alegre

4. II. II^a de manhã partiu e mais tarde dos retirantes. Com o trem da madrugada partiu para P. Alegre

em negocios de serviço militar o Fr. Montenegro de tarde foi o Fr. Foudro e P. R. comultor o qual

5. II. III^e Com o comitê foi o Dr. Couri para P. Alegre para apresentar-se ao oculista. De manhã voltaram

o Fr. Montenegro de P. Alegre com a noticia que

o B. P. Provincial e o P. Broum já estão no Rio

6. II. IV^a De P. Alegre voltou de manhã o Fr. Foudro e de tarde o Dr. Couri, no mesmo comitê veio o

também para averiguar porque o frigorífico

não funciona. Com o trem de manhã foram

S. Salvador para assistir ao jubileu de 50 anos

vida religiosa do P. Leo Müller, o P. Instrutor

os sete PP. do terceiro ano. Com o trem de

voltaram os PP. Aris, Perich e Stefani.

7. II. V^a Com o trem de tarde voltaram de S. Salvador o P. Instrutor e os PP. Moura, Steffen, Schmitt e Wanda8. II. VI^a Com o comitê partiram para S. Maria para

fazer um caso na Domaria e de manhã de P.

2-13/11/46.

Mediamiro e Fr. Olmeiro e o Dr. Gomes. Beneficente do para
cuidar da Pityria, levou para P. Alegre e Fr. Kott para
trabalhar de comprar de uma nova bomba pois a que
se torna sempre mais escassa e procuramos reunir
algumas fontes no posterior mesmo tanque, para dali
pela bomba puxar a agua para os tanques de casa.

- 9.11. S. Com o trem de montã chegaram de P. Alegre de religio
Anchieta 10 alunos congregados acompanhados pelo
Fr. Kourou. De tarde chegaram de P. Alegre o Dr. Kott
e o Fr. Peruch e de X^o Rei o P. Bueno.
- 10.11. D. De montã o P. Stefani foi a Montenegro e voltou
co meio dia. Com o trem de tarde o Dr. Fischer foi a
P. Alegre para consultar o medico e com o mesmo volta-
ram o Fr. Kourou com os seus 10 congregados.
- 11.11. II^a De montã partiu o P. Bueno via Montenegro a São
Salvador. Com o trem de noite voltaram o Fr. Borki
de St^a Maria e o Fr. Fischer de P. Alegre.
- 12.11. III^a Com o comitê de Tupandi o Fr. Peruch foi a P. Alegre
para fazer curativos. Com o trem de montã voltou o
Fr. Olmeiro de St^a Maria. Com o trem de tarde, que tinha
bastante atraso, vieram de S. Salvador o R. Provincial
com o Fr. Borki de Santa Maria com muita companhia.
- 13.11. IV. A P. Provincial cantou a missa solena, celebrada por ele

1946 Proc. 0369 - 11.00/12-2

10.

13. II. IV^o Percepcionistas: P. Perce e P. Schmitt. No fim da reunião todos chegaram com o trem de S. Leopoldo. 6 filarofos, do 3 ano que fizeram seus exames e o Fr. Reckmeyer do Sem. Central com uma semivariata. Com o trem de tarde voltou o R.P. Provincial e todos os outros para S. Leopoldo, resp. P. Alegre.
14. II. II. Com o trem de manhã chegaram do Sem. Central de São Leopoldo 22 filarofos para fazer o retiro para o retiro para o subdioceses. O retiro da o P. Ribeiro.
15. II. VI^o Com o Tupundi o R.P. Keitor foi a S. Leopoldo e o Fr. Birk voltou para P. Alegre. R.P. Keitor voltou de tarde via Montenegro.
16. II. I. Com o trem de manhã chegou o P. Tril de P. Rei para dar aos percepcionistas algumas lições fundamentais sobre a administração temporal. Com o trem de tarde o R.P. Inácio foi a P. Alegre.
17. II. D. P. Steffen foi de manhã a Montenegro e voltou ao meio dia.
18. II. II. Os Sr. Courie e Kollmann foram para Montenegro resp. Cai para a cura dos documentos para a eleição de tarde o Fr. Castro e o Sr. Perce foram para P. Alegre para apresentar os resultados.
19. II. III. Fr. Plein foi a Montenegro que curou os documentos para as eleições.

1946.

13 - 27/11/46.

- 21. 11. II^a Com o trem de manhã voltou o Sr. Huber e de tarde partiu o P. Thiele com o Tupundi para Caie. Na tarde saiu o Sr. Geraldo Krebs, da Companhia, e mais vieram provalde de tarde voltou o Sr. Perrot de P. Helyre.
- 21. 11. III^a Com o trem de tarde vier de São Salvador o P. Hofer. Com o mesmo trem foi a P. Helyre o Sr. Foudros para apresentar-se ao doutor e posteriormente voltou para S. Leopoldo nos 22 de agosto.
- 22. 11. II^a Idê 70 h de manhã o P. Hofer fez uma reunião de conferência para os juizes e revisores sobre a nossa viagem a Rome e especialmente sobre a linguagem. Geral. Com o trem de tarde foi a S. Leopoldo.
- 23. 11. S. Com o caminhão de Tupundi voltaram de P. Helyre os Sr^s Carlos e Zirk. Com o trem de tarde vier de Salvador o Sr. Gabriel Chellmann.
- 24. 11. D Com o trem de tarde o Sr. Luis Fleck ^{com Sr. Holmann} foi a P. Helyre para se apresentar ao medico.
- 25. 11. III^a De manhã o Sr. Chellmann voltou para S. Salvador e o Sr. Perrot foi a P. Helyre para se apresentar ao medico. Os juizes voltaram por volta do Sr. Hoffert.
- 26. 11. IV^a Chegaram com o caminhão voltando de P. Helyre o Sr. Perrot e o Sr. Perrot a bordo do 1º Rei. O P. Thiele voltou de Santos e Morganti da Província Central. Chegaram a tarde para

- 28.11.19... ponto de vista de Sr. ...
- 29.11.19... Com o ...
- 30.11.19... O Sr. ...
- 1.12.19... Com visita dos pais de ...
- 2.12.19... O Sr. ...
- 3.12.19... Com o ...
- 4.12.19... O Sr. ...
- 5.12.19... Com o ...
- 6.12.19... O Sr. ...
- 7.12.19... Com o ...
- 8.12.19... O Sr. ...
- 9.12.19... Com o ...
- 10.12.19... O Sr. ...
- 11.12.19... Com o ...
- 12.12.19... O Sr. ...
- 13.12.19... Com o ...
- 14.12.19... O Sr. ...
- 15.12.19... Com o ...
- 16.12.19... O Sr. ...
- 17.12.19... Com o ...
- 18.12.19... O Sr. ...
- 19.12.19... Com o ...
- 20.12.19... O Sr. ...
- 21.12.19... Com o ...
- 22.12.19... O Sr. ...
- 23.12.19... Com o ...
- 24.12.19... O Sr. ...
- 25.12.19... Com o ...
- 26.12.19... O Sr. ...
- 27.12.19... Com o ...
- 28.12.19... O Sr. ...
- 29.12.19... Com o ...
- 30.12.19... O Sr. ...

27/11-7/12/46.

6.12.46. O Sr. Dr. Plamondon e o Sr. Dr. Hollmann, membros da comissão de pesquisa, vieram ao Brasil em 27/11/46. O Sr. Dr. Plamondon chegou em 27/11/46 e o Sr. Dr. Hollmann chegou em 28/11/46. Ambos foram recebidos em casa por mim e minha esposa. O Sr. Dr. Plamondon ficou hospedado no Hotel Continental e o Sr. Dr. Hollmann ficou hospedado no Hotel Copacabana Palace. Ambos foram acompanhados por mim e minha esposa durante a estadia em São Paulo. O Sr. Dr. Plamondon fez uma palestra na Universidade de São Paulo em 30/11/46 e o Sr. Dr. Hollmann fez uma palestra na Universidade de São Paulo em 1/12/46. Ambos foram recebidos em casa por mim e minha esposa durante a estadia em São Paulo. O Sr. Dr. Plamondon fez uma palestra na Universidade de São Paulo em 30/11/46 e o Sr. Dr. Hollmann fez uma palestra na Universidade de São Paulo em 1/12/46. Ambos foram recebidos em casa por mim e minha esposa durante a estadia em São Paulo.

7.12.46. De manhã cedo o R. S. Ritter foi a S. Leopoldo, assistente da Delegação Lacerdista dos Estados Unidos e Londres. Voltou às 11/2 da noite e foi recebido em casa por mim e minha esposa.

1940

7. 10. II^a chegaram de São Salvador Legião e P. Balduino...
 8. 10. II^a chegaram pelo correio: Os sumariaistas Fr. Leão, Fr. 13.
 Nasser e Fr. Rabuska; e a apostólico Sr. Serringer 14.
 dois irmãos do Sr. Rabuska.
 Fr. S. Sebastião e Fr. Luis. De tarde os Fr.
 Camé e Volto Lini.
 Partiram os dois sumariaistas e o Sr. Serringer -
 Partiram a P. Alegre o Fr. Montenegro e o Fr. Kerber.
 para assumir a direção de esta casa.

9. 10. II^a Partiram os irmãos do Sr. Rabuska - Volto e Fr. Kerber
 10. 10. II^a Volto e o Sr. Ministro de Tupandi - O Sr. L. Sando
 foi a P. Alegre - Montem a tarde o Fr. Nahl
 foi a P. Alegre consultar o médico.
 Depois do meio-dia o R. P. Huber deitou-se com um
 pouco de febre.

11. 12. IV^a R. P. Huber devia ficar de cama. De tarde partiram de
 P. Alegre o Fr. Montenegro e o Fr. Perich, partindo para
 para o semi-Central de S. Leopoldo e Fr. Kerber para se
 encalçar do P. Procurador.

12. 12. I^a Ao meio-dia houve pick-nic no lagos de colina
 de tarde veio o irmão do Fr. Salustio, Fr. Alvarado
 visitá-lo. Os peruviaistas terminaram seu retiro

13. 12. VII^a Com a saída para Tupandi partiram o Fr. L...

1946.

7-19/12/46. 15

- 13.12. VI^a para P. 146. Do Fr. Marista.
- 14.12. S. Se manhã partiu o Fr. Schorr para assistir à primeira missa de seu irmão P. Beno em Lajeado. Com a cominhão de Tupandi chegaram 4 candidatos de P. Alegre para serem examinados. De noite voltou de P. Alegre o Fr. Castro.
- 15.12. D. Hoje começaram as férias maiores. Com o trem de tarde partiram para P. Alegre o P. Stefani, o Fr. Krisk, o Fr. Koltlin e os 4 candidatos.
- 16.12. II^a Depois do meio dia partiu P. Leop. Schmitt para Cai para lá ajudar e depois continuar sua viagem até ao seu destino X^o Rei. Voltou o Fr. Kleinmann de P. UH.
- 17.12. III^a Se manhã partiram o P. Bibiano Stoffen para Anchieta, o P. Kauermann para Gravataí e o Fr. Elmigo para a chácara da Glorie. O P. Seidel foi a Cai para conferenciar com o P. Vigario e voltou depois do meio dia.
- 18.12. IV^a Hoje também o Fr. Lockhorn partiu para fazer férias na chácara da Glorie, mas voltou no mesmo dia de tarde com o P. Thiel e o P. Guimarães. Voltou também o Fr. Schorr.
- 19.12. V^a Com o trem de madrugada foram por Troncoi os Fr. da Cruz e Sousa Cavaleri de tarde chegaram de B. de P. o P. Afonso Heuser que levou o refino dos produtos. Se manhã partiu com P. Remid e P. Pereira.

Indice Proc: 0369-11.00/12-2.

Na contracapa: brevíssima das dioceses
que tiveram alunos em S. Leopoldo

Pág.

1-12 Lista dos alunos do Colegio S. José
de Paraci Novo-escola apostólica-
1895-1912 Seminário menor.

13 Estatística dos alunos desses anos.

14-30 em branco.

31-44 Notas escolares desses anos.

(II)

S. Leopoldo - Seminário N. Sa da Conceição

Lista de alunos com indicações de alguns
dados pessoais.

45-50 1913 (Seminário maior e menor)
51-56 1914
57-62 1915
63-70 1916
71-79 7
80-88 8
89-98 9
99-108 20
109-119 1
121- 31 2
132- 45 3
146- 59 4
160- 70 5
171- 77 6
178- 84 7
182- 92 8
193-99 9
199-206 30
207- 11 1
212- 18 2
219- 24 3
225- 32 4
233- 40 5
241- 48 6
249- 57 7 (último ano de Semin. menor)
258- 61 8
262-266 39. (O resto em branco)

IPHAÉ - R S
Proc. 2°
Fls. 163 - Rubrica

Conteúdo este livro :

- I A matricula dos alumnos do Collegio São Pio em
Porety Joro de 1895-1912 (pag 1-319)
- II As notas alcançadas nos sup.^{tes} cursos pelos alumnos
do mesmo Collegio de 1907-1912 (pag 31-444)
- III A matricula dos alumnos do Seminario Provincial
Porety-Itaquara em São Leopoldo de 1913-1939
(pag. 45-

Matricula

dos alumnos do collegio.

São José em Paraty Novo
(1895-1912)

<u>Nome do alumno</u>	<u>Nome dos paes</u>	<u>Natural de</u>	<u>Natureza</u>	<u>Entrada</u>	<u>Sahia</u>
Jacob Allas				1 julho 1895	Dez 1897
Federico Jacobs	João Jacobs	Sydney		" " " " "	" " " " "
Antonio Müller		Bomfim		" " " " "	" " " " "
João Reis		Ferreiras		" " " " "	1901
Pedro Schmitz		Pury Velho		" " " " "	Dez 1895
Vicente Rockenbach		Evadista		" " " " "	" " " " "
Ant. Casagrande		Caxias		" " " " "	1897
Ignacio Steffen	Jacob Steffen	Bomfim		" " " " "	1901
Augusto Rendes		Ferreiras		" " " " "	1897
João Berniere		S. José Hort		" " " " "	Agosto 1896
George Koch		" " "		" " " " "	" " " " "
Nicolau Knob	Pedro Knob			" " " " "	Dez 1898
João Finkler	Matthias Finkler			" " " " "	1897
Pedro Freund				" " " " "	1896
Carlos Fritzen		Pury Velho		" " " " "	1895
Nicolau Roth		Evadista		" " " " "	Agosto 1896
Manoel da Rosa		Brejo		" " " " "	1898
George Körbes				" " " " "	1900
José Bastos		Santa Elzabe		" " " " "	1897
José Bayle	Vicente Bayle	S. Paulo		1895	1900
Manoel del Bon	Luiz del Bon	Paraty		" " " " "	1895

Nome do Aluno	Nome do Pai	Município	Estado	Data de Nascimento	Outras Informações
22	João de Deus	João de Deus	St. Paulo	27/10/1897	
23	João de Deus	"	"	"	"
24	João de Deus	"	"	"	"
25	João de Deus	João de Deus	St. Paulo	"	"
26	João de Deus	João de Deus	St. Paulo	"	"
27	João de Deus	João de Deus	St. Paulo	"	"
28	João de Deus	João de Deus	St. Paulo	"	"
29	João de Deus	João de Deus	St. Paulo	"	"
30	João de Deus	João de Deus	St. Paulo	"	"
31	João de Deus	João de Deus	St. Paulo	"	"
32	João de Deus	João de Deus	St. Paulo	"	"
33	João de Deus	João de Deus	St. Paulo	"	"
34	João de Deus	João de Deus	St. Paulo	"	"
35	João de Deus	João de Deus	St. Paulo	"	"
36	João de Deus	João de Deus	St. Paulo	"	"
37	João de Deus	João de Deus	St. Paulo	"	"
38	João de Deus	João de Deus	St. Paulo	"	"
39	João de Deus	João de Deus	St. Paulo	"	"
40	João de Deus	João de Deus	St. Paulo	"	"
41	João de Deus	João de Deus	St. Paulo	"	"
42	João de Deus	João de Deus	St. Paulo	"	"
43	João de Deus	João de Deus	St. Paulo	"	"
44	João de Deus	João de Deus	St. Paulo	"	"
45	João de Deus	João de Deus	St. Paulo	"	"
46	João de Deus	João de Deus	St. Paulo	"	"
47	João de Deus	João de Deus	St. Paulo	"	"
48	João de Deus	João de Deus	St. Paulo	"	"
49	João de Deus	João de Deus	St. Paulo	"	"
50	João de Deus	João de Deus	St. Paulo	"	"
51	João de Deus	João de Deus	St. Paulo	"	"

Nome do Autor	Nome do Livro	Local de Publicação	Data	Outros
12	Antonio Barreto	Ponte de Lima	1899	
13	Antonio Lages	Ponte de Lima	1899	
14	Antônio Barreto	Ponte de Lima	1900	
15	Antonio Barreto	Ponte de Lima	1901	
16	João Baptista	Ponte de Lima	1901	
17	Agostinho Soares	Ponte de Lima	1901	
18	Antônio Barreto	Ponte de Lima	1901	
19	Antônio Barreto	Ponte de Lima	1901	
20	Antônio Barreto	Ponte de Lima	1901	
21	Antônio Barreto	Ponte de Lima	1901	
22	Antônio Barreto	Ponte de Lima	1901	
23	Antônio Barreto	Ponte de Lima	1901	
24	Antônio Barreto	Ponte de Lima	1901	
25	Antônio Barreto	Ponte de Lima	1901	
26	Antônio Barreto	Ponte de Lima	1901	
27	Antônio Barreto	Ponte de Lima	1901	
28	Antônio Barreto	Ponte de Lima	1901	
29	Antônio Barreto	Ponte de Lima	1901	
30	Antônio Barreto	Ponte de Lima	1901	
31	Antônio Barreto	Ponte de Lima	1901	
32	Antônio Barreto	Ponte de Lima	1901	
33	Antônio Barreto	Ponte de Lima	1901	
34	Antônio Barreto	Ponte de Lima	1901	
35	Antônio Barreto	Ponte de Lima	1901	
36	Antônio Barreto	Ponte de Lima	1901	
37	Antônio Barreto	Ponte de Lima	1901	
38	Antônio Barreto	Ponte de Lima	1901	
39	Antônio Barreto	Ponte de Lima	1901	
40	Antônio Barreto	Ponte de Lima	1901	
41	Antônio Barreto	Ponte de Lima	1901	
42	Antônio Barreto	Ponte de Lima	1901	
43	Antônio Barreto	Ponte de Lima	1901	
44	Antônio Barreto	Ponte de Lima	1901	
45	Antônio Barreto	Ponte de Lima	1901	
46	Antônio Barreto	Ponte de Lima	1901	
47	Antônio Barreto	Ponte de Lima	1901	
48	Antônio Barreto	Ponte de Lima	1901	
49	Antônio Barreto	Ponte de Lima	1901	
50	Antônio Barreto	Ponte de Lima	1901	
51	Antônio Barreto	Ponte de Lima	1901	

	<u>Nome do aluado</u>	<u>Nome do pai</u>	<u>Profissão</u>	<u>Local</u>	<u>Data</u>	<u>Outros</u>
11	Luiz Américo	Antônio Américo			15 Fev. 1899	1903
12	José Américo				" " "	1899
13	Antônio Longuetti				" " "	"
14	José Balon	Francisco Balon	baixista		" " "	1900
15	Pedro Long		ladrão		" " "	1900 Long. d. J. Fern.
16	Antônio de São Paulo	Guaratinga	Guaratinga		22 " "	1899
17	Albino Aguiar				23 Fev. " "	1901 Land. sec. 1910
18	Antônio Albino Aguiar		Guaratinga		24 Fev. " "	1899
19	José de São Paulo				25 " "	1900
20	Antônio de São Paulo		Guaratinga		26 " "	1900
21	José de São Paulo		Guaratinga		27 Abril " "	1904
22	Antônio de São Paulo	Antônio de São Paulo	baixista		28 Junho " "	1903
23	Albino Aguiar	Eugenio Aguiar	"		" " " "	1904 de São Paulo
24	Luiz Américo		de Espirito Santo		14 Fev. 1902	1905 de 1911 Anonima
25	Luiz Américo		ladrão		15 " " "	1905 Land. sec. 1911
26	Antônio de São Paulo		Petrobrás		" " " "	1903
27	Antônio de São Paulo				" " " "	1903
28	José de São Paulo	Carlos de São Paulo			" " " "	1901
29	José de São Paulo	Antônio de São Paulo			" " " "	1901
30	Antônio de São Paulo				" " " "	1905
31	José de São Paulo	Antônio de São Paulo	Tabalão		" " " "	1903
32	Antônio de São Paulo	Michael Weber	"		" " " "	1902
33	José de São Paulo	Francisco de São Paulo	Antônio de São Paulo		" " " "	1902
34	José de São Paulo	Luiz Américo			" " " "	1902
35	Albino Aguiar	Antônio de São Paulo	Antônio de São Paulo		" " " "	1900
36	Luiz Américo	José de São Paulo	Antônio de São Paulo		" " " "	1902 Land. sec. 1911
37	Antônio de São Paulo	Pedro de São Paulo	Antônio de São Paulo		19 " " "	"
38	Antônio de São Paulo	Antônio de São Paulo	Antônio de São Paulo		20 " " "	1905

<u>Nome do alunas</u>	<u>Nome do pai</u>	<u>Natural de</u>	<u>Nascim</u>	<u>Entrou</u>	<u>Sabem</u>
112 Joel Soares	Luiz Soares	L. Salvador		15 Mayo 1900	1901
113 Kaimeltes Kaimber				" " "	1900
114 Jovitha Hoffmeister		Santa Maria		1901	" "
115 José Opt. Almeida		Rio Grande		15 Junho "	" "
116 Polantim Munting		Santa Uilga		15 Junho "	" "
117 Pedro Farias	Angelo Farias	Ponte Formosa		15 Fev 1901	" 1902
118 Angelo Curacao	Serafim Curacao	Libira claus	15.11.1888	18 " " 19 "	1907 1908
119 Henrique Lago	José Lago	Solitude (S. Bento)	7 Jul 1886	" " " 19 "	" "
120 Estela Spinato		Craxias		19 " "	1902
121 Thomaz Bot. de Aguedo		S. Maria Curacao		" " "	1906
122 Carlos Balon	Fran. Balon	Craxias		" " "	1905
123 Dominico Faniel		"		" " "	1901
124 Katalfo Szeggy				10 " "	" "
125 Fervino Englera	Felippe Englera			" " "	1901
126 Umberto Busato	Jeronymo Busato	Opt. Pardo	29. Mai 1888	" " " 19 "	1907 1908
127 João Alon Klein	Alon Klein	S. Munting		" " "	15 Mayo 1901
128 João Opt. Hoffmeister		S. Maria		18 " "	1902
129 Oscar Anderson		Santa Uilga		15 Mayo " 19 "	" "
130 Mariano Chaves				10 Out " 19 "	" "
131 João Opt. Farias		S. Uilga		15 Fev 1901	15 Mayo 1902
132 Felipe Bonduelle		"		" " "	" "
133 Luiz Aguiar		"		" " "	" "
134 José Bot. Medeiros		"		" " "	" "
135 José Galliano		Santa Formosa		" " "	" "
136 Joaquim Cab. Espindola		S. Munting		" " "	" "
137 Faria Tequichel	Francisco Tequichel			" " "	" "
138 Antonio Santos				" " "	" "
139 Carlos Aguiar		Santa Uilga		" " "	" "
140 Paulo Bot. Mendes	José Bot. Mendes	Curacao	15.11.1888	" " "	" "
141 João Curacao	Francisco Curacao			" " "	" "

Species Name	Collector	Date	Locality	Year	Notes
188. <i>Chrysomitris</i>				1908	
189. <i>Arremonops</i>	J. H. S. ...			1908	
190. <i>Troglodytes</i>				1908	
191. <i>Geothlypis</i>				1908	
192. <i>Chrysomitris</i>	J. H. S. ...	1898		1909	Jan 1915
193. <i>Ammodramus</i>				1908	
194. <i>Geothlypis</i>				1908	
195. <i>Chrysomitris</i>	J. H. S. ...	1899		1909	Jan 1915
196. <i>Ammodramus</i>				1908	
197. <i>Chrysomitris</i>				1908	
198. <i>Chrysomitris</i>	J. H. S. ...	1899		1909	Jan 1915
199. <i>Ammodramus</i>				1908	
200. <i>Chrysomitris</i>	J. H. S. ...	1899		1909	Jan 1915
201. <i>Ammodramus</i>				1908	
202. <i>Chrysomitris</i>	J. H. S. ...	1899		1909	Jan 1915
203. <i>Ammodramus</i>				1908	
204. <i>Chrysomitris</i>	J. H. S. ...	1899		1909	Jan 1915
205. <i>Ammodramus</i>				1908	
206. <i>Chrysomitris</i>	J. H. S. ...	1899		1909	Jan 1915
207. <i>Ammodramus</i>				1908	
208. <i>Chrysomitris</i>	J. H. S. ...	1899		1909	Jan 1915
209. <i>Ammodramus</i>				1908	
210. <i>Chrysomitris</i>	J. H. S. ...	1899		1909	Jan 1915
211. <i>Ammodramus</i>				1908	
212. <i>Chrysomitris</i>	J. H. S. ...	1899		1909	Jan 1915
213. <i>Ammodramus</i>				1908	
214. <i>Chrysomitris</i>	J. H. S. ...	1899		1909	Jan 1915
215. <i>Ammodramus</i>				1908	
216. <i>Chrysomitris</i>	J. H. S. ...	1899		1909	Jan 1915
217. <i>Ammodramus</i>				1908	
218. <i>Chrysomitris</i>	J. H. S. ...	1899		1909	Jan 1915
219. <i>Ammodramus</i>				1908	
220. <i>Chrysomitris</i>	J. H. S. ...	1899		1909	Jan 1915

<u>Nome do doador</u>	<u>Nome do genitor</u>	<u>Local de nascimento</u>	<u>Data de nascimento</u>	<u>Local de nascimento</u>	<u>Data de nascimento</u>	<u>Local de nascimento</u>
172	Antônio de Jesus	Antônio de Jesus	1875	1875	1875	1875
173	Antônio de Jesus	Antônio de Jesus	1875	1875	1875	1875
174	Antônio de Jesus	Antônio de Jesus	1875	1875	1875	1875
175	Antônio de Jesus	Antônio de Jesus	1875	1875	1875	1875
176	Antônio de Jesus	Antônio de Jesus	1875	1875	1875	1875
177	Antônio de Jesus	Antônio de Jesus	1875	1875	1875	1875
178	Antônio de Jesus	Antônio de Jesus	1875	1875	1875	1875
179	Antônio de Jesus	Antônio de Jesus	1875	1875	1875	1875
180	Antônio de Jesus	Antônio de Jesus	1875	1875	1875	1875
181	Antônio de Jesus	Antônio de Jesus	1875	1875	1875	1875
182	Antônio de Jesus	Antônio de Jesus	1875	1875	1875	1875
183	Antônio de Jesus	Antônio de Jesus	1875	1875	1875	1875
184	Antônio de Jesus	Antônio de Jesus	1875	1875	1875	1875
185	Antônio de Jesus	Antônio de Jesus	1875	1875	1875	1875
186	Antônio de Jesus	Antônio de Jesus	1875	1875	1875	1875
187	Antônio de Jesus	Antônio de Jesus	1875	1875	1875	1875
188	Antônio de Jesus	Antônio de Jesus	1875	1875	1875	1875
189	Antônio de Jesus	Antônio de Jesus	1875	1875	1875	1875
190	Antônio de Jesus	Antônio de Jesus	1875	1875	1875	1875
191	Antônio de Jesus	Antônio de Jesus	1875	1875	1875	1875
192	Antônio de Jesus	Antônio de Jesus	1875	1875	1875	1875
193	Antônio de Jesus	Antônio de Jesus	1875	1875	1875	1875
194	Antônio de Jesus	Antônio de Jesus	1875	1875	1875	1875
195	Antônio de Jesus	Antônio de Jesus	1875	1875	1875	1875
196	Antônio de Jesus	Antônio de Jesus	1875	1875	1875	1875
197	Antônio de Jesus	Antônio de Jesus	1875	1875	1875	1875
198	Antônio de Jesus	Antônio de Jesus	1875	1875	1875	1875
199	Antônio de Jesus	Antônio de Jesus	1875	1875	1875	1875
200	Antônio de Jesus	Antônio de Jesus	1875	1875	1875	1875
201	Antônio de Jesus	Antônio de Jesus	1875	1875	1875	1875

<u>Nome do estrangeiro</u>	<u>Nome do pai</u>	<u>Local de nascimento</u>	<u>Data de nascimento</u>	<u>Data de chegada</u>	<u>Observações</u>
200 José Jung	José Jung	Prussia	1890	20 de Ago. 1911	
201 José Muelang	José Muelang	L. Sabador	1891	19 de Ago. 1912	
202 José da Cunha	José da Cunha	L. Leopoldo	1891	17 de Jul. 1910	
203 Auguste de Ely	José de Ely	Prussia	1891	19 de Ago. 1912	fac. com. 1912
204 Roberto Kumbel	Antônio de Souza Kumbel	L. Leopoldo	1892	20 de Ago. 1911	
205 Humberto Kumbel	"	L. Sabador	"	19 de Ago. 1911	
206 Lydio Kumbel	Augusto Kumbel	L. José Antonio	1892	18 de Jul. 1910	
207 Antonio Gutierrez	"	Paraguay	"	19 de Ago. 1911	
210 Américo Kumbel	Leonardo Kumbel	Paraguay	1891	20 de Ago. 1910	fac. com. 1912
211 Lydio Kumbel	Pedro Kumbel	L. Sabador	"	20 de Ago. 1907	
212 Ignacio Kumbel	Pedro Kumbel	"	18 de Ago. 1891	20 de Ago. 1911	Comp. juv.
213 Humberto Kumbel	Frederico Kumbel	Prussia	1892	21 de Ago. 1912	
214 Luciano Kumbel	José Kumbel	L. Sabador	7 de Ago. 1892	19 de Ago. 1912	fac. com. 1912
215 Alfonso Scherer	Pedro Scherer	Bonaerópolis	27 de Ago. 1895	10 de Ago. 1907	
216 José Alberto Colling	Gregorio Colling	Paraguay	11 de Out. 1895	19 de Ago. 1912	fac. com. 1912
217 Augusto Peralta	José Peralta	P. Manoela	28 de Mai. 1893	17 de Jul. 1906	"
218 Alberto Schwade	Paulo Schwade	Feliz	1 de Ago. 1892	14 de Out. 1906	
219 Luiz Junges	Pedro Junges	L. Sabador	4 de Abr. 1895	11 de Fev. 1907	19 de Ago. 1907
220 Leopoldo P. Hoff	Jacob Hoff	Paraguay	18 de Ago. 1893	19 de Ago. 1912	fac. com. 1912
221 Firmino Berwian	José Berwian	L. José Antonio (Paraguay)	18 de Fev. 1885	20 de Ago. 1911	
222 Manoel da Cruz	Angeline Cruz (Manoel da Cruz F.)	Pra Grande	28 de Fev. 1893	20 de Ago. 1912	
223 Nicolau Stein	Nicolau Stein	Pra Grande	11 de Jun. 1892	24 de Ago. 1911	
224 Jacob Bombardelli	Alfredo Bombardelli	Paraguay	18 de Ago. 1891	26 de Ago. 1912	fac. com. 1912
225 José Bpt. Loreny	Antônio Loreny	Montenegro (Paraguay)	17 de Out. 1894	6 de Ago. 1907	
226 José Riffel	José Riffel	Montenegro (Paraguay)	18 de Fev. 1894	20 de Ago. 1911	
227 Guilherme Kumpel	Elisab. Kumpel	"	18 de Ago. 1895	19 de Ago. 1912	
228 Bernardo Blasing	Bernardo Blasing	Lindolm	23 de Fev. 1889	18 de Fev. 1912	fac. com. 1912
229 José Pedro Basch	Jacob Basch	L. Leopoldo	19 de Out. 1897	20 de Fev. 1908	1 de Ago. 1911
230 Pedro Arabel	Paulo Arabel	Paraguay	18 de Fev. 1895	"	
231 Eduardo Kistmann	Mathias Kistmann	L. Sabador (L. Sabador)	"	20 de Ago. 1912	

Nome do autor	Nome do pai	Localidade	Data	Outros	Outros
188	Alvaro
189
190
191
192
193
194
195
196
197
198
199
200
201
202
203
204
205
206
207
208
209
210
211
212
213
214
215
216
217
218
219
220
221
222
223
224
225
226
227
228
229
230
231
232
233
234
235
236
237
238
239
240
241
242
243
244
245
246
247
248
249
250
251
252
253
254
255
256
257
258
259
260
261

<u>Nome do abençoador</u>	<u>Nome do padroeiro</u>	<u>Natural de</u>	<u>Data em</u>	<u>Entrada</u>	<u>Saída</u>
292. Pedro de Góes	Esteban de Góes	Pinheiro (at. Estremoz)	2 de Maio 1896	20 de Maio 1896	
293. Armando Schmidt	José Esteban Schmidt	Pinheiro (at. Estremoz)	2 de Maio 1897		
294. José Ferreira	Luís de Almeida	Pinheiro (at. Estremoz)	27 de Maio 1898		
295. Francisco Ribeiro	José de Almeida Ribeiro	Pinheiro (at. Estremoz)	28 de Maio 1898		
296. António Ely	José Ely			28 de Maio 1898	20 de Maio 1898
297. António Lantini	Emília Lantini	Pinheiro (at. Estremoz)	2 de Maio 1899		
298. José Leão		Pinheiro		7 de Maio 1898	20 de Maio 1898
299. Leopoldo Schubert	José Schubert	Pinheiro	27 de Maio 1899	25 de Maio 1898	
300. H. Eng. Kallmann	Felipe Kallmann		20 de Maio 1898		
301. João English	José Eng. English	Pinheiro	20 de Maio 1896		
302. Carlos Junges	José Junges	Pinheiro	14 de Maio 1897		
303. Thom. Ferd. Jones	Viola Jones	Pinheiro	11 de Maio 1899		
304. Wilhelm Gellen	Mathias Gellen	Pinheiro	25 de Maio 1896		
305. Ant. Woldi	José Woldi	Pinheiro	22 de Maio 1899		
306. Bernardo Wilkowitzki	Ladislau Wilkowitzki	Pinheiro	26 de Maio 1900		
307. Norberto Diehl	Esteban Diehl		14 de Maio 1900		
308. Ant. Costano	Eduardo Costa Costano		21 de Maio 1898		
309. André Royka	Ignacio Royka	Pinheiro	16 de Maio 1897		
310. Jacob Seger	Jacob Seger	Pinheiro	1 de Maio 1891		
Felippe Carungi	Paula Carungi	Pinheiro	13 de Maio 1901		
312. Affonso Theobald	Jacob Theobald	Pinheiro	7 de Maio 1899		
313. Barthol. Bigarella	Benedicto Bigarella	Pinheiro	6 de Maio 1898		
314. Oreste Valletta	Luiz Valletta	Pinheiro	24 de Maio 1899		
315. Pedro Thoma	Pedro Thoma	Pinheiro	28 de Maio 1898		
316. Valentin Baer	Alberto Baer	Pinheiro	12 de Maio 1898		
317. Haubertal	José Haubertal	Pinheiro	2 de Maio 1900	10 de Maio 1900	
318. Edmondo Hill	Felippe Hill		9 de Maio 1900		
319. Pedro Hoffmann				13 de Maio 1900	
320. Emilio Pires					
321. Vicente da Silva				20 de Maio 1900	

<u>Nome do abençoador</u>	<u>Nome do padroeiro</u>	<u>Natural de</u>	<u>Data</u>	<u>Entrada</u>	<u>Saída</u>
292. Pedro de Góes	Esteban de Góes	Pinheiro (at. Estremoz)	18 de Maio 1896	20 de Maio 1896	
293. Armando Schmidt	José Estanislau Schmidt	Pinheiro (at. Estremoz)	27 de Maio 1897		
294. José Ferreira	Luís de Almeida	Pinheiro (at. Estremoz)	27 de Maio 1898		
295. Francisco Ribeiro	José Francisco Ribeiro	Pinheiro (at. Estremoz)	28 de Maio 1898		
296. António Ely	José Ely			18 de Maio 1898	20 de Maio 1898
297. António Lantini	Emília Lantini	Pinheiro (at. Estremoz)	2 de Junho 1899		
298. Agostinho Leal		Pinheiro		7 de Junho 1899	20 de Maio 1900
299. Leopoldo Schubert	José Schubert	Pinheiro	27 de Maio 1899	25 de Maio 1900	
300. H. Eng. Kallmann	Felipe Kallmann		20 de Maio 1898		
301. João English	José Inglês English	Pinheiro	20 de Maio 1896		
302. Carlos Junges	José Junges	Pinheiro	19 de Maio 1897		
303. Thom. Ferd. Jones	Nicol Jones	Pinheiro	11 de Maio 1899		
304. Wilhelm Gellen	Mathias Gellen	Pinheiro	25 de Maio 1896		
305. Ant.º Wolski	José Wolski	Pinheiro	23 de Maio 1899		
306. Bernardo Wilkowitzki	Ladislau Wilkowitzki	Pinheiro	26 de Maio 1900		
307. Norberto Diehl	Frederico Diehl		19 de Maio 1900		
308. Ant.º Costano	Eduardo Costa Costano		21 de Maio 1898		
309. Tendo Reyka	Ignacio Reyka	Pinheiro	18 de Maio 1897		
310. Jacob Seger	Jacob Seger	Pinheiro	1 de Maio 1891		
Felippe Carungi	Paula Carungi	Pinheiro	13 de Maio 1901		
312. Affonso Theobald	Jacob Theobald	Pinheiro	7 de Maio 1899		
313. Barthol. Bignella	Benedicto Bignella	Pinheiro	6 de Maio 1898		
314. Oreste Valletta	Luiz Valletta	Pinheiro	24 de Maio 1899		
315. Pedro Thoma	Pedro Thoma	Pinheiro	28 de Maio 1898		
316. Valentin Baer	Alberto Baer	Pinheiro	12 de Maio 1898		
317. Humbertal	José Humbertal	Pinheiro	2 de Maio 1900	10 de Maio 1900	
318. Edmondo Hill	Felippe Hill		9 de Maio 1900		
319. Pedro Hoffmann				13 de Maio 1900	
320. Emilio Pires					
321. Vincente da Silva				18 de Maio 1900	

Carpenter
1895-1912

1895-1912

Year	Embryo	Absolutes			Subs. dev.		Absolutes	
		Sec. Food	S.T.	Relig.	Number	%	Number	%
1895	22	2	1	—	12	86.4	3	13.6
1896	16	4	1	2	9	56.2	2	13.2
1897	17	5	2	—	10	58.8	2	11.8
1898	16	—	0	—	10	62.5	6	37.5
1899	24	4	1	1	18	75.0	6	25.0
1900	21	4	—	—	17	81.0	4	19.0
1901	14	3	—	—	11	78.4	3	21.6
1902	19	2	1	1	15	78.9	4	21.1
1903	21	5	2	—	15	71.4	5	23.8
1904	14	1	—	—	13	92.9	1	7.1
1905	15	4	4	—	7	46.7	8	53.3
1906	18	6	1	—	11	61.1	7	38.9
1907	12	4	—	—	8	66.7	4	33.3
1908	8	2	—	—	6	75.0	2	25.0
1909	22	7	1	—	14	63.6	8	36.4
1910	29	1	—	—	24	82.8	2	6.9
1911	14	2	1	—	11	78.6	3	21.4
1912	33	7	—	—	23	69.7	7	21.3
	328	63	21	8	248	75.6	80	24.4

[Faint handwritten text at the top of the page]

1907

Gruppe papillifera.

Altküste Schwade	1	1			1	1	1			1	1	1
Viel. Horn	1	1			1	1	1			1	1	1
Rain. Pucara	1	1			1	1	1			2	2	2
Loth. Loring	1	1			1	1	2			2	1	1
Loth. Fungus	1	1			1	1	1			1	1	
Horseshoe x	1	1			1	1	1			1	1	2
Loth. Puffel	1	1			1	1	1			2	2	1
Loth. Blasinge	1	1			1	1	2					2

1. Course

Loth. Baria	1	1	1	1	1	1	1					1	1
Loth. Bombardelle	1	1	2	2	2		1			2	2		
Loth. Ketting	1	1	1	1	1	1	1			1	1	1	
Loth. Long	1	2	2	2	1	2	1			2	2	2	
Loth. Ely x	1	1	1	2	2	3	1			1	1	1	
Loth. Flach	1	1	1	1	2	2	1			1	2	1	
Loth. Flach x	1	1	2	3	2	3	1			2	2	1	
Loth. Fröhlich	1	1	2	2	2	2	2			2	2	1	
Loth. Hoff x	1	1	1	2	1	2	1			1	1	1	
Loth. Nadel	1	1	1	1	1	1	1			1	1	2	
Loth. Reuster	1	1	1	2	1	1	2			2	2	1	

II. Course

Loth. Braun	1	6	1	1	1	1	1			6	2	2	
Loth. Sebastiani	1	1	1	2	3	2	2			1	2	1	
Loth. M. H. H. H.	1	1	1	1	1	1	1			1	1	1	

Juni Jung	1	1	1	2	2	3	2	3					1	1	
Juni Rote Rinde	1	1	1	1	1	1	1	3					2	2	1
Juni Weibung	1	1	1	1	2	1	2	2					2	2	1
Juni Rinde	1	1	1	1	2	1	1	2					1	2	
Julius Rinde	1	1	1	1	2	1	2	1					2	1	2
Julius Rinde	2	2	1	2	3	3	3	2					2	2	2

III. Curso

Rob. Steffen	E.	E.	1	2	2	1	2	1	1	1			1			1
Juni Rode	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2			2			
Julius Rinde	E.	E.	1	2	2	1	2	1	1	1			1			1
Julius Rinde	1	1	1	1	1	1	2	2	1	1			2			1
Julius Rinde	1	1	1	1	1	1	2	2	1	1			2			1
Julius Rinde	E.	E.	1	2	2	1	2	2	2	2			2			1
Julius Rinde	1	E.	1	1	1	1	1	1	1	1			1			1

IV. Curso

Julius Rinde	E.	1	1	1	1	1	1	3		1	1		1			
Julius Rinde	1	1	1	1	1	1	1	2		1	1		1			1
Julius Rinde	E.	1	2	3	3	2	3	3		1	2		2			1
Julius Rinde	1	1	1	1	1	1	1	1		1	1		1			1
Julius Rinde	1	1	1	1	1	1	2	1		1	2		1			2
Julius Rinde	1	1	1	1	1	1	2	2		1	2		2			1

V. Curso

Julius Rinde	E.	1	1	1	1	1	E.	1	1	E.	E.	E.	1	1		1
Julius Rinde	E.	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1		1	2		1
Julius Rinde	1	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2		2	2		1
Julius Rinde	E.	1	2	3		2	3	2		3		3	2		2	

VI. Curso

Julius Rinde	E.	1	1	1	E.	1	1	1	E.	E.	E.	E.	1	1		1
Julius Rinde	E.	1	1	1	1	1	1		E.	1	E.	E.	1	1		1
Julius Rinde	E.	1	1	1	2	1	1		1	1	1	1	2		2	
Julius Rinde	1	1	1	2	1	1		1	1	1	2	1		2		
Julius Rinde	1	1	2	2	3	2	2	2		2	2	2	2		2	

1905

Cursos preparatorios

Pedro Archel x	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2
Luis Lammach	1	1	1	1	1	1	2	1	2	2
Eduardo (Jacoby)	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Ignacio Jacoby	1	1	1	1	1	2	1	1	1	2

I.º Curso

Rain. Beauvion	1	1	1	1	2	3(2)	1	1	2	—
J.º Pasch	1	2	2	2	1	3	2	1	1	1
José Riffel	E.	1	1	2	2	2	1	2	1	1
Hff. Scherer x	E.	E.	1	E.	1	1	1	1	1	2
Alb. Schwade	E.	1	1	1	1	1	1	1	1	2
Rain. Seidenfuss	E.	1	E.	1	1	1	E.	1	2	—
Pedro Simon x	E.	E.	1	1	1	1	1	1	—	1
Nicol. Klein	E.	1	E.	1	1	2	1	1	1	1

II.º Curso

José Barica	1	E.	1	1	1	2	1	1	1	6	1
Bern. Blasing x	E.	E.	1	1	2	2	1	1	1	1	—
Jacome Bombardel E.	E.	E.	1	2	2	3	—	2	2	2	—
Alb. Colling.	E.	E.	1	1	1	2	1	1	1	1	1
Konrad Venz	1	1	1	1	1	2	2	3	1	1	1
Hug. Ely x	1	1	1	3	2	3	1	1	1	1	1
Eg. Flach	E.	1	1	2	2	2	2	1	1	2	1
Nic. Flach x	E.	E.	1	2	2	2	2	1	1	2	1
Rain. Frölich	1	1	1	2	2	3	2	3	1	1	1
Luzp. Hoff x	1	1	1	1	1	2	1(2)	2	1	2	5
Hug. Pransler	1	1	1	2	1	2	1	3	2	1	1
Mario Ravella	1	1	1	2	1	2	2	1	1	2	—

[Handwritten notes and checkmarks at the top of the page]

1909

Curso preparatorio

Pedro Colling,
José Fariña
José Ferlin
Alberto Frath
Mario J. Huacata
Rud. Riffel
Dr. Macarelo
Roberto Schneider
José Werle
Carlos Zarth

1.º Curso

Ant. Carrizosa	1	1	1	3	2	2	1	1	2	-
Pedro Arbel	1	1	2	1	1	1	1	1	1	-
Osuar Lasser	1	2	2	2	2	2	1	1	1	2
Luiz Fornell	2	1	1	1	1	2	1	1	1	2
Roberto Hartman	2	2	1	3	2	2	1	1	1	-
Tom. Tarsky	2	2	2	3	2	2	1	1	1	2
Art. Maestre	1	1	1	3	2	2	1	1	1	2
Tedolano Rambo	1	1	1	1	1	2	1	1	1	2

2.º Curso

Pedro Tsch	1	2	2	1	2	2	2	2	2	2
Romaldo Bonurran	1	1	1	2	1	2	2	2	2	2
Ern. Lindler	2	1	1	2	2	2	2	2	2	2
Vict. Gering	2	1	1	2	2	2	2	2	2	2
Art. Werle	2	1	1	2	2	2	2	2	2	2
Rud. Riffel	2	1	1	2	2	2	2	2	2	2
Art. Tsch	1	2	1	2	1	1	1	2	2	2

Jos. Radei	6	1	6	1	1	1	1	1	1	6	1	1	1	1	1
Roberto Stoffen	6	1	1	2	1	1	2	2	1	6	1	1	2	1	1
<u>V. Curso</u>															
Luis Becker	6	1	6	1	1	1	1	2	1	1	1	2	1	1	1
Pedro Forthofer	1	1	6	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Pedro Frank	6	1	1	2	2	1	1	1	1	1	2	1	1	1	1
Felippe Mascia	6	1	6	2	2	2	2	2	1	2	2	2	1	1	1
Math. Wagner	6	1	2	2	2	2	2	2	2	3	3	2	2	2	1
Estanisl. Kalski	6	1	6	1	2	1	1	1	1	2	2	1	1	1	1

1910

Curso prepar.

Jos. Fusch	1	1	1			1	1	2						2	2
Ant. Jantich	1	2	1			1	1	1						1	2
Conrado Odziejik	2	2	2			2	4	2						2	3
J. H. Osth	6	6	1			1	2	2						1	2
Alois Ritter	1	1	1			1	2	2						1	2
Alf. Schneider	1	1	1			2	2	2						1	2
Val. Schneider	1	1	1			3	2	1						2	1
Ant. Trentini	1	2	2			2	4	2						2	3
João Ferraz	1	1	1			1	1	6						1	1
J. H. Zimjowski	2	2	2			2	4	2						2	2

V. Curso.

Christ. Becker	6	1	1	1		1	2	1						6	1
Rob. A. Casanthe	2	2	2	4		2		4						4	4
Pedro Bolling	6	6	6	1		1	2	1						6	1
João Taromán	6	6	6	1		1	1	2						6	1
José Jackson	1	2	2	4		2	2	4						4	2
Stef. Locks	6	2	2	4		2	2	2						4	2
Blasius Marcella	6	6	6	1		1	1	1						6	1

Arnold. ...	2	2	2	4	2	3	3					2	2	2
Juan ...	6	6	1	1	1	1	1					6	1	1
And. ...	6	6	6	1	1	1	1					2	1	1
Alfonso ...	1	1	3	2	2	2	2					1	2	
Miguel ...	1	1	3	2	2	2	2					6	1	1
Juan ...	1	1	1	1	1	2	1							
<u>N. base</u>														
Alfonso ...	6	6	1	1	1	1	1					6	1	2
Luis ...	2	2	1	1	1	1	1					1	2	
Juan ...	1	2	1	3	3	3	3					3	2	
Ant. ...	6	1	1	3	3	3	3					3	1	3
Jos. ...	1	2	1	3	3	2	1					2	2	2
Fab. ...	1	1	1	3	2	1	3					1	2	
Isabel ...	2	2	1	2	2	1	1					1	2	
Ped. ...	1	1	1	3	3	3	3					2	1	2
<u>N. base</u>														
Ram. ...	6	1	1	2	3	1	3	2	1	1	1			2
J. ...	6	1	1	2	2	1	2	3	2	3		2		
Juan ...	6	1	1	2	1	1	2	2	2	2		2		2
Bern. ...	6	1	1	2	1	1	1	2	1	1		2		
Nicol. ...	6	1	1	2	2	1	2	2	1	1		2		2
Jos. ...	6	1	1	2	3	2	2	2	2	3		2		2
And. ...	6	1	1	1	1	1	1	1	2	2		2		
Off. ...	6	6	1	1	6	1	1	1	1	6				
Alb. ...	6	1	1	1	1	2	2	1	1	1		2		1
Pedro ...	6	6	1	6	6	1	1	1	1	1		1		
Ram. ...	6	1	1	2	2	1	2	2	1	1		2		
Nic. ...	6	1	1	2	2	2	2	2	2	2		3		1
<u>N. base</u>														
Jos. ...	6	6	6	1	1	1	1	1	1	2		1		2
Bern. ...	6	6	6	1	1	2	1	1	1	1		1		1

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Charles Fongue	1	1	1		1	1(3)	1								1	2	3(1)			
Andreas Wilhelm Schmitt	2	3	2		2	2	3								3	2	2			
Salome Koenig	2	2	2		1	2	2								2	1	2			
H. F. Jones	1	1	2		1	1	1								1	2	1			
Andreas Fiel	3	3	2		2		2								1	2	2			
Paul Libelotte	1	1	2		1	1	2								2	2	2			
Edm. Hilli	2	2	2		2	2	1								1	3	2			
Peter Zaffanelli	2	2	1		1	2	3								2	1				
Dr. Tallette	1	2	2		1	1	1								2	1				
Frans. Kumbatal	1	1	1		1	1									2	1	2			
L. Kuvarekko	2	1	2		1	1	1								2	2				
Paul. Bignolla	1	1	2		1	1	1								1	2	1			
Ant. Cantani	2	1	2		1	3	2								1	2	1			
<u>I. Curt.</u>																				
Val. Backes	1	2	2	2	2	2	2									2	2	2		
Willi. Gablen	1	2	2	2	2(3)	2(3)	3									2	2			
Jose. Komarski	1	1	2	2	1	2	2									2	1	2		
Julio Knylich	2	1	2	1	1	3	1									1	1			
Ab. Kallmann	2	1	2	1	1	1	1									1	1	2		
Julio. Karon	1	3	2	2	3		2									3	3	2		
Josef. Kuffa	1	1	2	1	1	2	2									2	2			
And. Lantini	1	1	2	(3)	1		2									1	1	1		
Willi. Schmitz	1	1	2	2	2	2	3									2	1	2		
Val. Sabra	2	2	2	2	2(3)	2	2									2	2			
Affonso Treibald	1	1	1	2	2(3)	2	3									2	2			
Ant. Walski	1	1	2	2	2	2	1									2	1			
Josef. Witzganski	2	2	2	2	2	2(3)	2									2	1	2		
Josef. Kopynski	2	2	1	1	1	2	2									2	2			
<u>II. Curt.</u>																				
Josef. Picharski	2	2	2	1	2	1	2									2	1	2		
Ant. Osk	2	2	2	1	2	1	2									2	1			

Pareci - 1953 - Diversas fotos de noviços.

IPHAE - R S
Proc. n.º
Fls. 191 Rub. CL

Da esquerda para a direita:

Estudando ou lendo ao ar livre e lavando o chão:

Astor Gomes da Silva - saiu como Pe, e Roque Schneider.
Outros dois fazendo pôse de ler: José Lorenzatto e Delmar Schne
ambos saíram como Pes,

Indo para a catequese: Décio Andriotti e Walter Spies - *o 2 Sa*

Passeando junto à casa: Otávio B. Fontoura, Astor Gomes da Silva,
Roque Schneider, Delmar Schneider.

Junto à estátua de S. Estanislau: Astor, Fontoura, Al. Felig, Roque
Reinaldo Gramkow.

(4.10.1979)

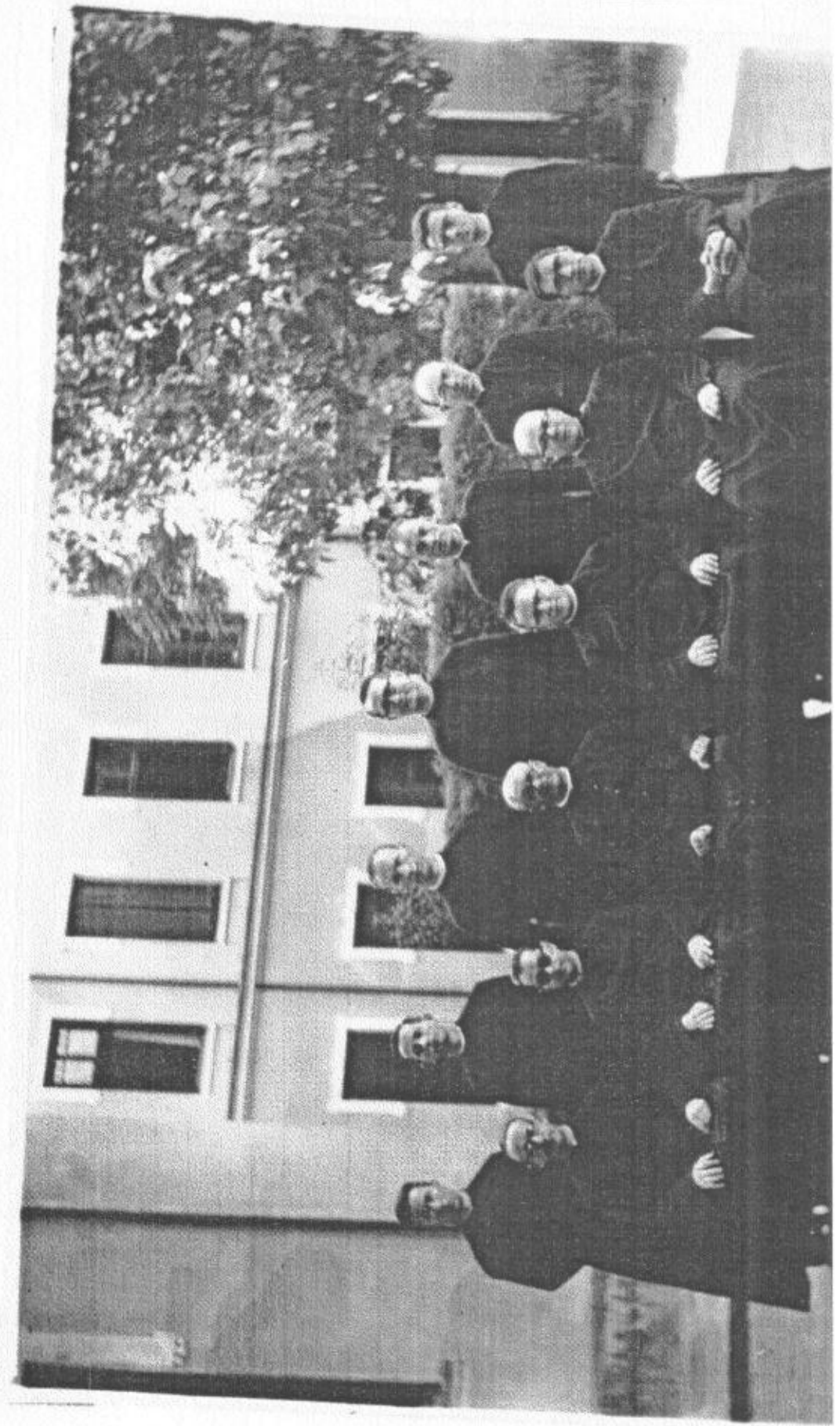


Luíz Aug. Adami, Alfredo Blume, Francisco Suilar - 1428.

Silveira dos Anjos-~~BA~~^{Soriano-Maia}. Ricardo Delino=Delfino-Argentina.
Sentados: José Carbonel, Armando Conte-identificou os de outras provincias.

Odorico Maia-BAHIA. Thomé Kerbes. Jaime Somacal-~~BA~~^{Uruguay}
Constantino González-~~BA~~^{Soriano-Min.}

Uruguay

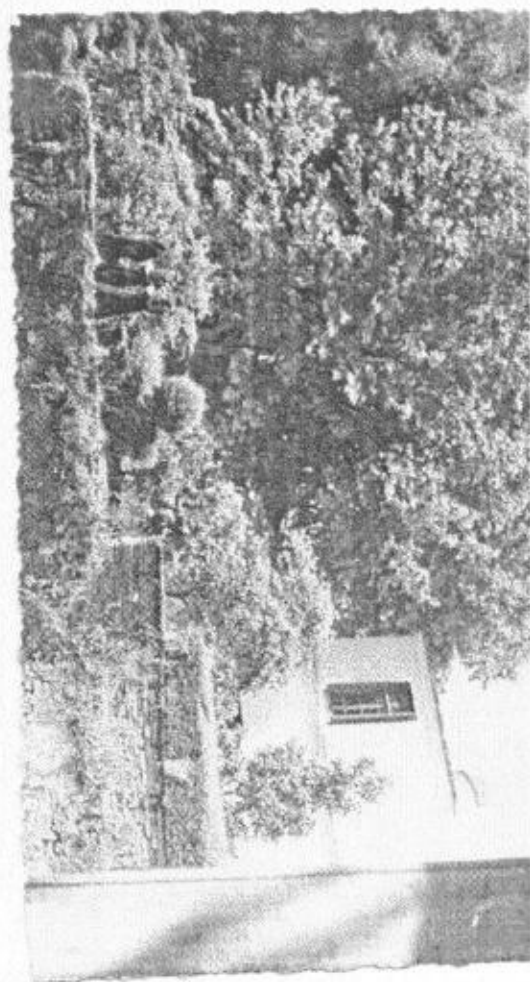


Pareci - 1954 - Noviço descendo escada no mato-Parece Egídio Gomes.

Noviços jogando basquete. Proc: 0369-11.00/12-3

IPHAÉ - R S
Proc. n.º
Fis. 193 Rub. 66

Noviços caminhando ao ar livre. Da esquerda para a direita espectador, na 1ª fila: Astor ~~dos~~ Gomes da Silva, Edgar Werlang e Inácio Justen.



Pareci - 1954 - Irmãos

Proc:

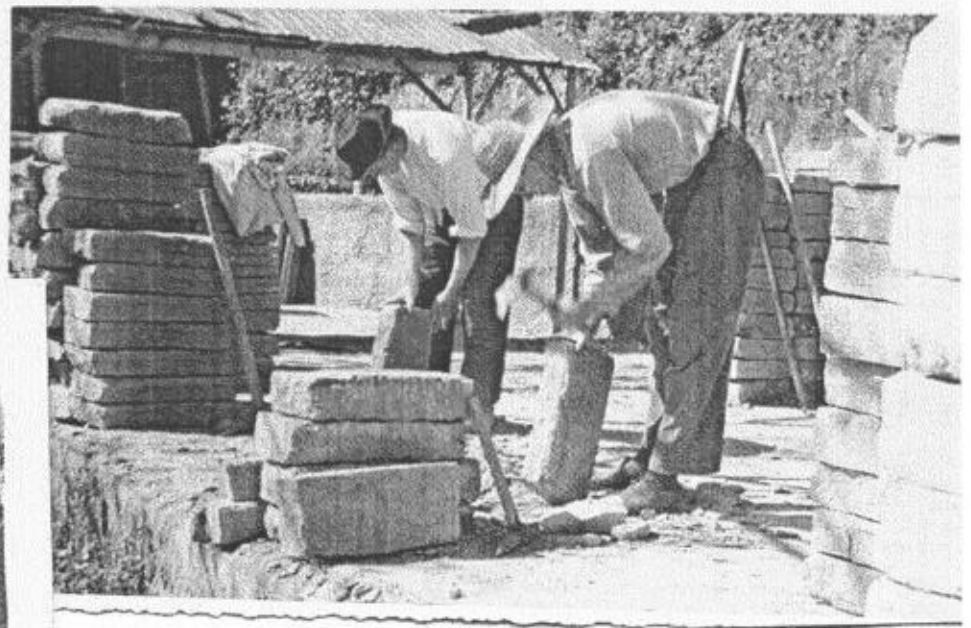
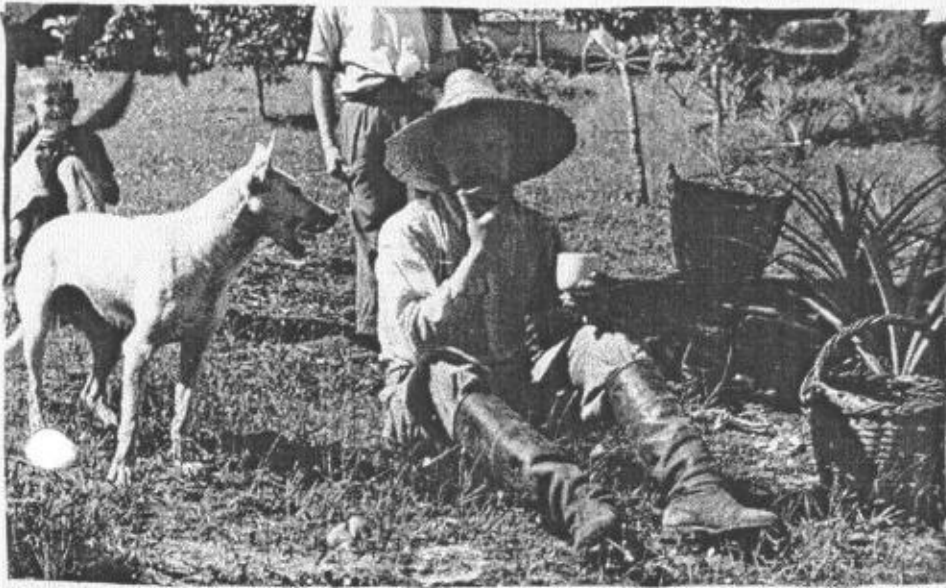
0369+11.00/12-2.

IPHAÉ - R S
Proc. nº
Fls. 194 Rub. Cp

Segundo um album que havia em Pareci,

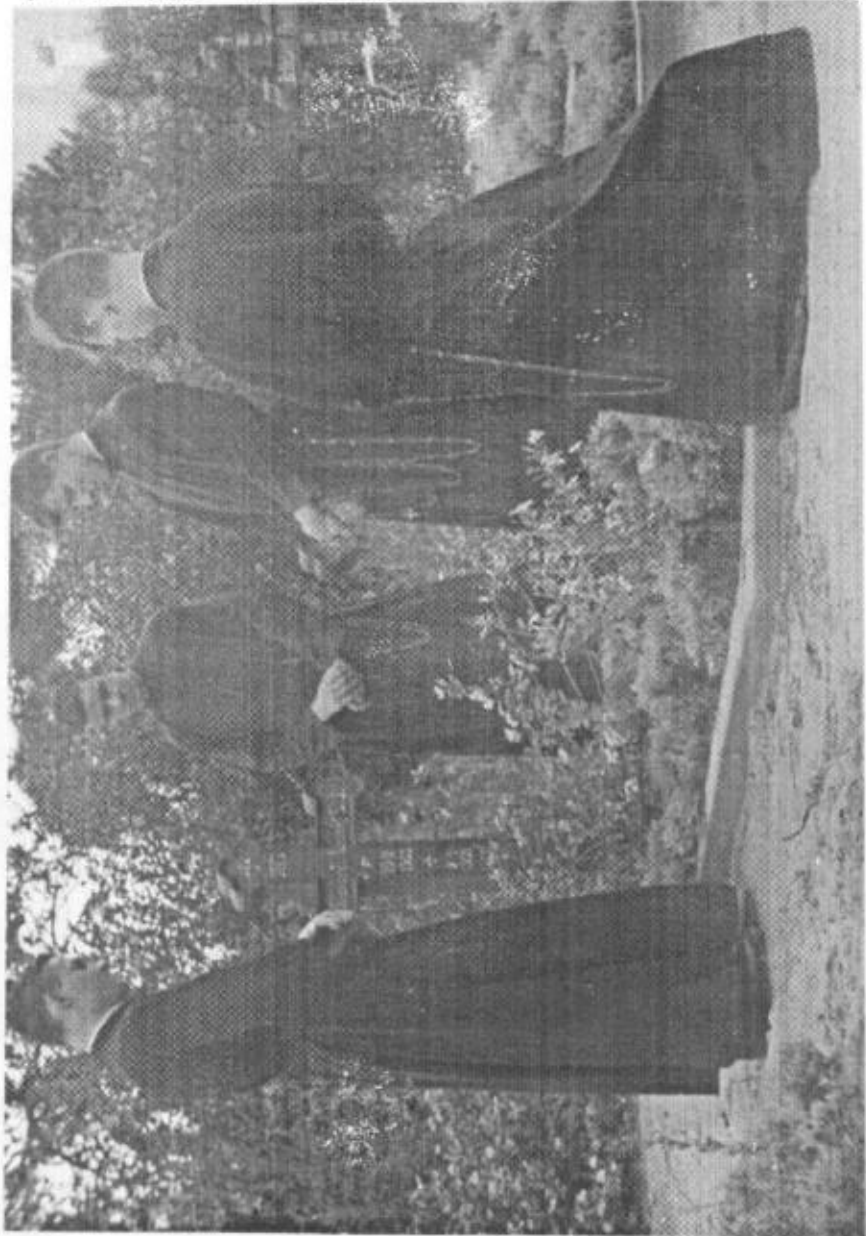
na 1ª foto aparece o Ir. Silvestre Bourscheidt-comendo, e o cachorro
de nome Nero.

Na 2ª: os Irmãos Henrique Fröhlich-de chapéu preto, e Estanislau
Rohden. (10.10.1979)



Pareci - 1954 - Irmãos noviços rezando junto ao túmulo
do falecido Ir. Clemente Immig, falecido a 2.4.54.

Da esquerda para a direita do espectador:
João Tarcísio Schneider, Walter Wiest, Agostinho Spaniol e Silvestre
Bourscheidt. Todos saíriam, menos Ir. Wiest. Foram identificados
os noviços Spaniol e Bourscheidt pelo Ir. Waldemar Bösing.
(1.10.1979)



IPHAE - R S
Proc. nº
Fls. 195 Rub. C6

Sabe-se que foi nest. ocasião, porque, caso contrário, estaria de batina. Os cadndidatos Escolásticos tinham de fazer um pequeno fervorinho, durante a candidatura. Recebiam um tema indicado para isso. Costumava assistir a turma do 2º ano, além de seus colegas, os PP.Mestre e Sócio dele e Reitor da casa, pouco mais ou menos.

(17.10.1979)

PROC:0369-11.00/12-2

- FL. 196 -



IPHAE - R S
Proc. 0369
Fls. 196 - 06

Pareci - 1956 - Noviços escolásticos.

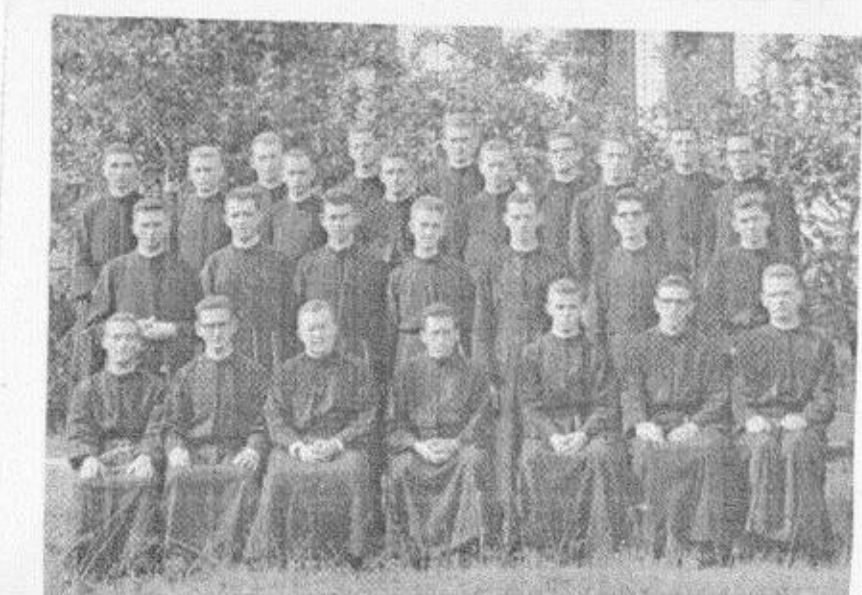
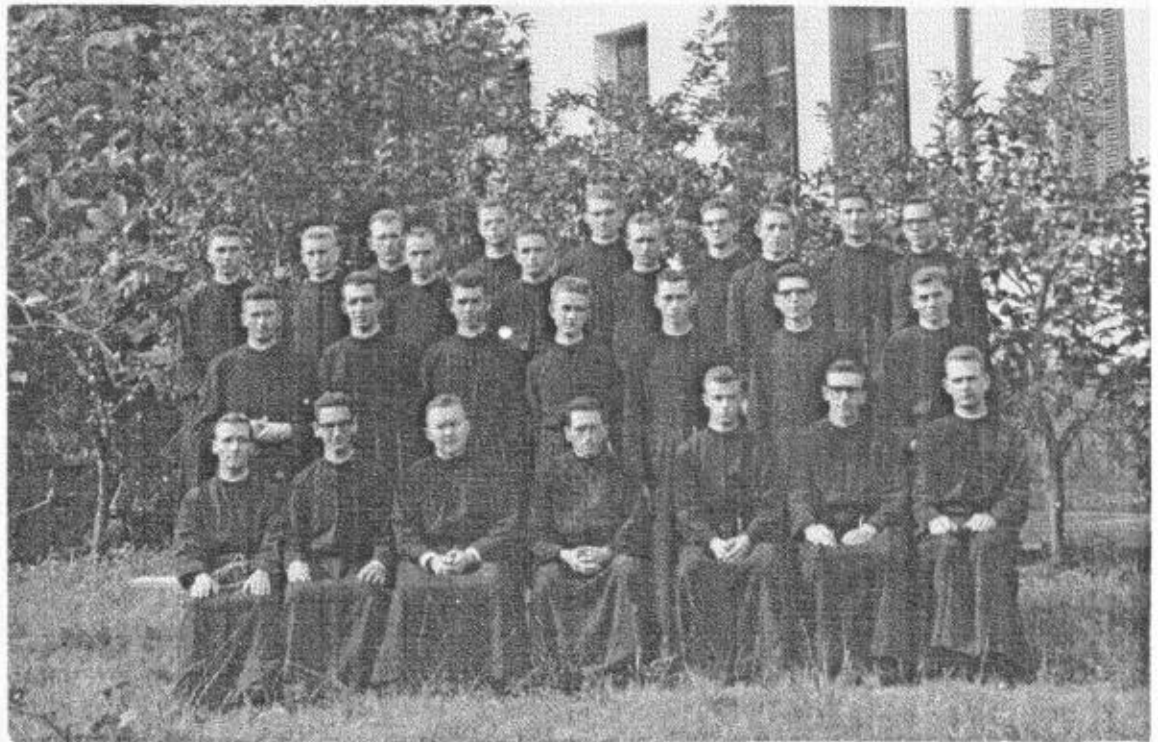
Da esquerda para a direita do espectador:

3ª filax e 4ª: Adelardo Müller-saiu, Eloy O. Guella, Albano Körbes,
Aloísio Grings-saiu, Ivo Slomp-saiu, Ivo Bersch,
Albano Trinksx, José Rodrigues, Urbano Scheid, Hugo Bersch,
Pedro Sallet Fº, Luís I. J. Stadelmann.

2ª fila: ~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~ Vitorino Secco-saiu, Beno Lermen-sai
como Pe, Lauro Dick-saiu, João Darci M John, Kuno Paulo Rhoden
Honório Zorzo-saiu, José Nedel-saiu.

Sentados: Bernardo M J. Lenz, Leocliedes Donaduzzi-saiu, Celso Veit-saiu,
Pe. Francisco Nunes da Fonseca-Mestre, Mário Freiburger,
Roberto Figurelli-saiu como Pe, Miron Stoffels.

Adelardo Müller, Grings, Slomp, Rodrigues, Secco, Nedel, Donaduzzi, Veit
Freiberger e Lermen foram identificados pelo Pe. Guella. A do Lermen
foi confirmada pelo Pe. Edvino Rabuske. (19.10.1979)



Parei Novo - 1941 - Terceira Provação dos Padres.

Da esquerda para a direita do espectador:

3ª fila, em cima: João Nepomuceno Haas, Oscar Müller,

Luiz Stein (voltou para a Alemanha)

Ver abaixo e Benno Beuren.

2ª fila: Norberto Pinkler, Affonso Urbano Thiesen, Abdon Valério (Norte
ver abaixo) Francisco Assis Gaismayer, João Ev. Dornstauder (os 2 do Centro)

1ª fila: Afonso Knecht, Alfredo Vier, Leopoldo Arntzen (Instrutor),
João Alfredo Rohr, Paulo Barbosa (do Centro).

(Ajudaram na identificação dos PP. Gaismayer e Dornstauder os
PP. Frederico Laufer e Balduino Kipper).

23.8.1978.



NE: No dia 23.8.78 esta foto foi mostrada ao Pe. Laércio Dias de Moura, Assistente Regional da América Latina, que então se encontrava na cúria provincial. Disse que *acima* identificado como P. Gaismayer na verdade é o Pe. Hans Trachta. O Pe. Paulo Englert, nosso Provincial, confirmou essa assertiva.

O arquivista Ex da Prov. 24.8.78.

Pareci - 1951-^{2o} semestre - Irmãos noviços.

Da esquerda para a direita do espectador:

De pé: Pedro Herbert^{saiu}, Leo Schuh, Hugo ~~xx~~ Schaefer, Aníbal Birck,
Almiro Follmann, Bruno Fritzen^{saiu}, Edgar Eich, Vendelino Immig,

Pedro Bittencourt-saiu, Damião Both-saiu, Henrique Renner-saiu,
Armando Dilkin-saiu, Valter Müller, Francisco Konrad-saiu.

Sentados- João Kauling, Isidoro Werle-saiu, Hugo Scherer, Ladislau Kot^{saiu},
Boleslau ~~Butikeiwcz~~ Butikeiwcz-saiu, Antônio Regert-saiu.

Fritzen, Dilkin e Werle foram identificados pelo Ir.H.Scherer.

(22.10.1979)



Da esquerda para a direita do espectador:

De pé Wellington Santos Silva (BC), Alexandre del Corro (Argentina),

João Bat. Ruffier (Província do Brasil Central), Marinho Kawasaki (BC),
Heitor Grandinetti (Arg.), Jorge Maissiat, Eduardo Di Vita (BC),

Sentados: Wellington Santos Silva (BC), Bruno Metzen,
Isidoro Schneider, Jorge Steiger-Instrutor, Edgar Schmidt,
Teófilo Osuna (Bolívia-Paraguai), Francisco Machado da Fonseca (BC).

Proc: 0369 - M.00/12-2

(20.7.1979)



Pareci - 1952 - Noviços escolásticos.

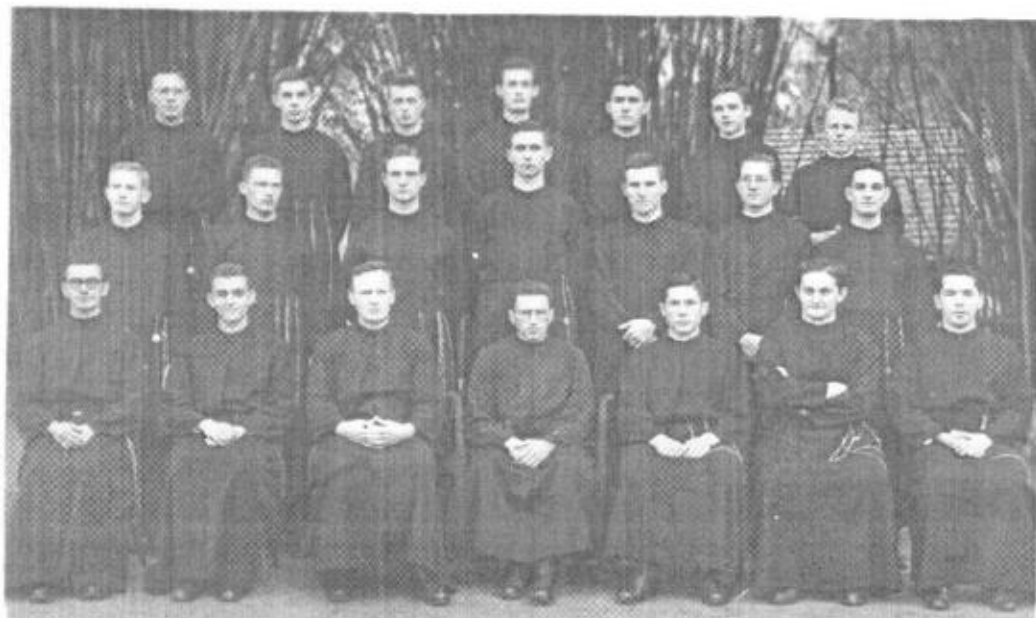
3ª fila: Roque Schneider, Bruno Wilhelm-saiu, Delmar Schneider-saiu
como Pe, Edvino Rabuske, Albano Ternus, Walter Spies-saiu,
Darci Müller-saiu.

2ª fila: Guido Bersch, José Lorenzatto-saiu^{saiu} como Pe, Heriberto Hammes
Clemente ~~Wax~~ Haas, Olavo Steffen-saiu, Benno L. Petry,
Décio Andriotti-saiu.

Sentados: Eládio Monteiro-saiu como Pe, Luiz Osvaldo Leite-idem,
Edgar Schmidt-Sócio do Mestre, Francisco Nunes da Fonseca-
Mestre dos noviços, Nolar Liberali-saiu, Irineu Kunrath-saiu como Pe,
Otávio B. Fontoura.

Wilhelm, Spies e D. Müller foram identificados pelo Pe. Ed. Rabuske.

(4.10.1979)



Pareci Novo - 15.8.1939 - Noviços escolásticos

Da esquerda para a direita do espectador:

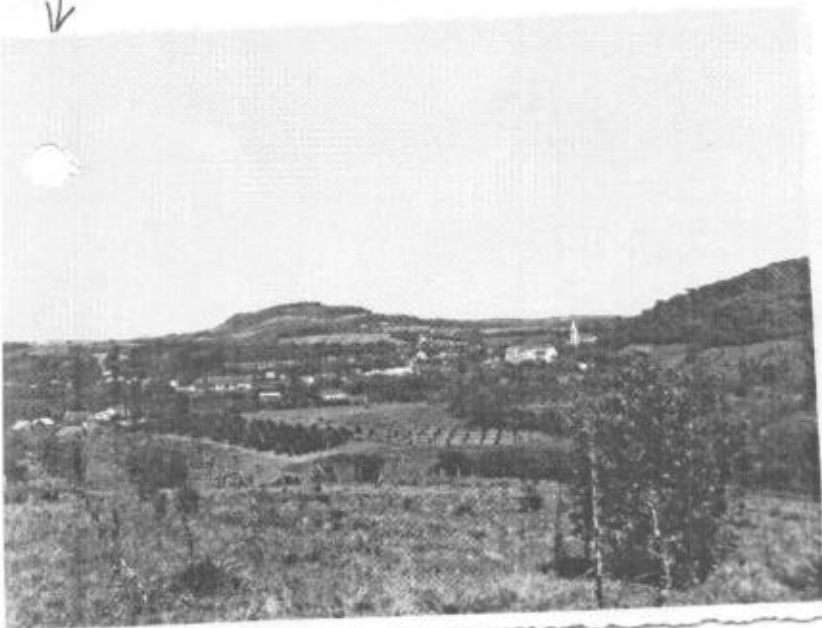
1ª fila: Luiz Adami, Reinaldo Andrioli-saiu, Orlando Allgayer, Armando Conte -olhos fechados. Tomé Kerbes, Fridolino Andrioli, Pedro C. Beltrão, Antônio Strieder, Onélio Veloso da Silveira-saiu, Jorge Hansen-saiu. Ludovico Kolberg.

2ª fila: Atrás do Rein. Andr: Oscar Puhl?, Vicente Konzen, um irrenconhecível atrás do Arm. Conte, Edu Aguiar, Lauro Muraro-saiu, um irrenconhecível, Teodoro Kipper.

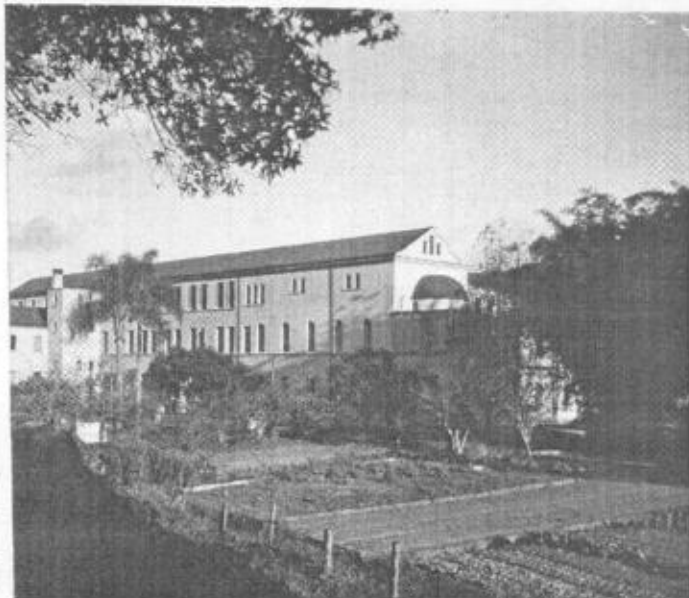
3ª fila: Olmiro Allgayer, um irrenconhecível, Henrique Fröhlich.

(1.9.1979)

Vila Pareci 39
↓



Colégio ↓



PROC: 0369-11.00/12-2.

IPHAE - R S
Proc. n.º
Fls. 203 Rub. 06

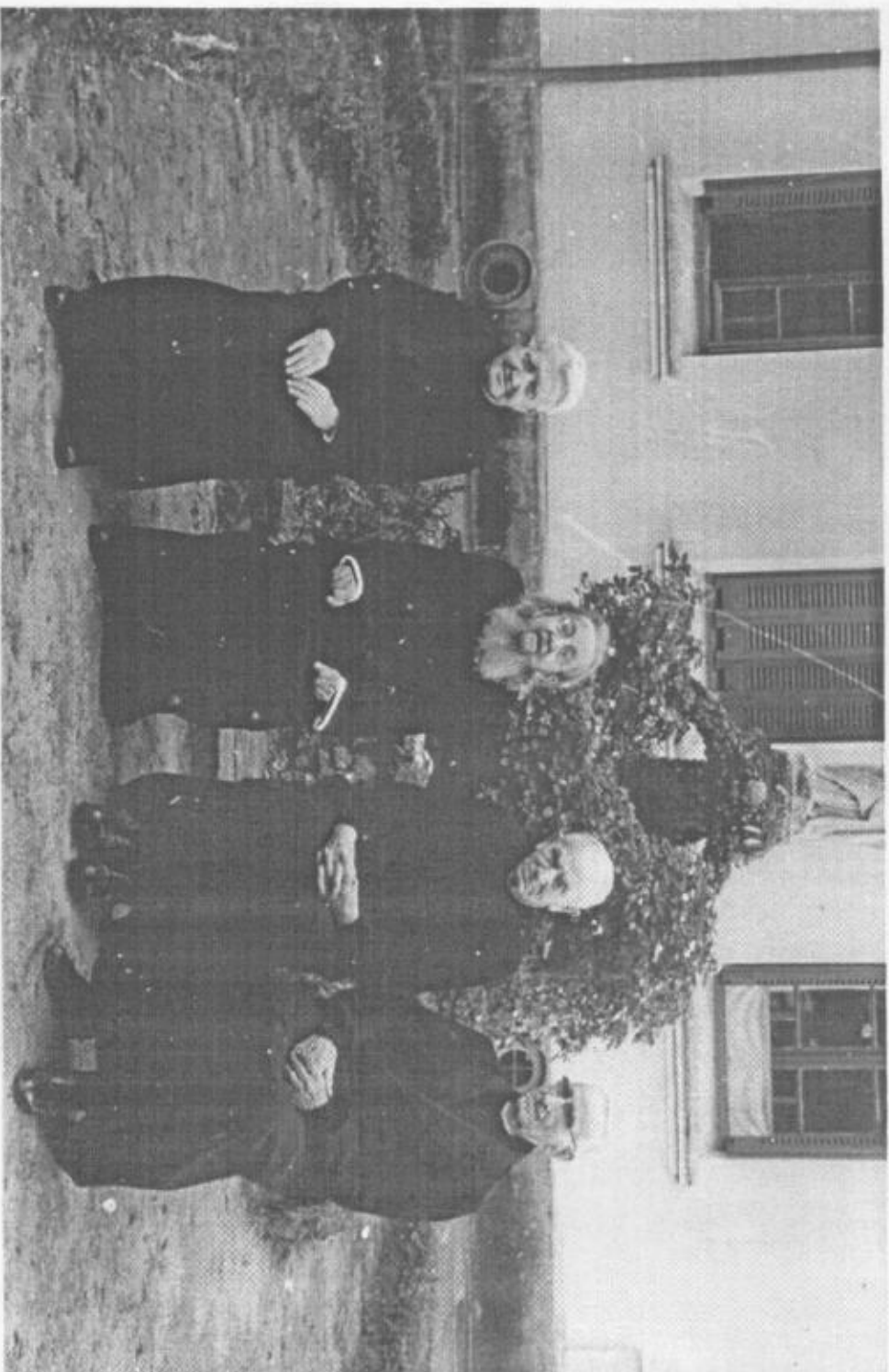
-203-

Pareci - Por 1960 - 4 veteranos.

Da esquerda para a direita do espectador:

PP. Leopoldo Arntzen, * Luís Steiner, Leo Müller, Ludovico Zuber.

(19.10.1979)



Pareci - 1960 - Os Irmãos da 3ª Provação com o Instrutor.

Da esquerda para a direita do espectador:

De pé: Edgar Armando Rezende-da Prov. do Brasil Central, Hugo Schaefer,

Félix Petry, Edgar Eich, Vendelino Immig.

Sentados: Leo Schuh, Cláudio Hentz-saiu, Pe. Jorge Steiger,

Vendelino Junges, Francisco Konrad-saiu.

Ir. Rezende ^{identificado} pelo Pe. Eugênio Santini.

(19.10.1979)



Pareci - 1962 - Irmãos juniores - 2º ano.

Da esquerda do espectador: Lauro Barth, Selário Sewald-conservou a foto. Laudelino Costa. Sebaldo Konzen-identificado por exclusão: o único não conhecido do arquivista. Geraldo Camilo, Décio Büssing, Pedro Jungblut. Aloísio Alípio Müller-saiu, como tb. Camilo e Kozen,

e Büssing. E Jungblut.

(16.11.1999)



Proc: 0369-11.00/12-2.

IPHAE - R S
Proc. nº
Fls. 205 Rub. C6

Pareci N.-1965. Terceira provação dos Irmãos.

IPHAÉ - R S
Proc. n° Fl. 206
Fls. ~~10~~ Rub. Cp

Da esquerda do espectador:

José Balbino de S.Custódio-Goiano-Mineira. Zeno Bourscheidt.

Afonso Wobeto-em 2º plano. Costa-xM Prov.? - Walter Immig-saiu.

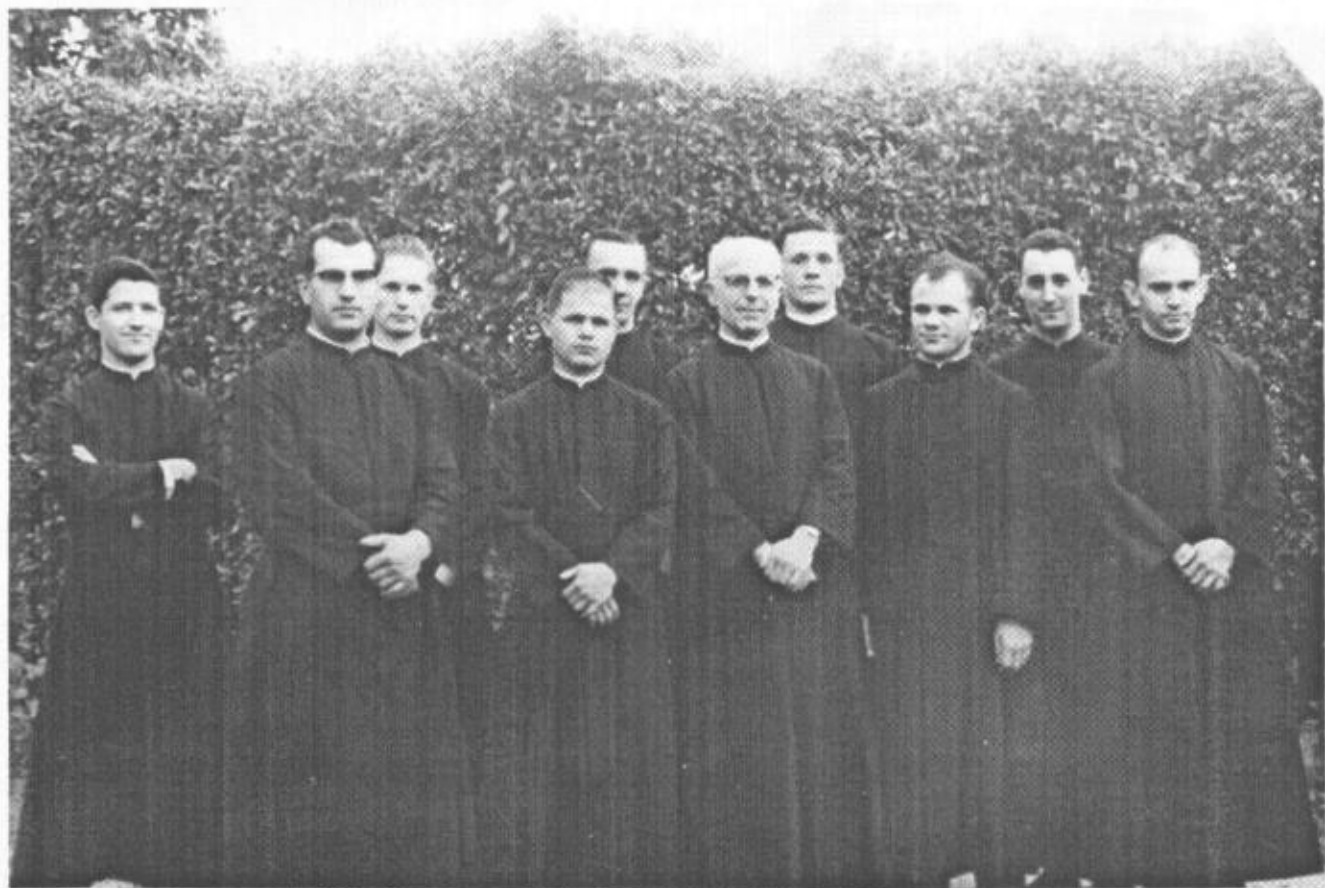
Pe. José Gerster-Instrutor. José Kauer. José Pedro-Brasil Setentrional.

Vicente P.Carvalho-GM.Jacó Grings-saiu.

Ajudou na identificação Ir.Wobeto. Pode ela não ser de todo certa, quanto aos de outras Províncias.

(1983)

Proc: 0369 - 11.00/12.22



Sentados: Afonso Mueller. Celso, Werner. Romeu Groth. Roque Petry.

Geraldo Schweinberger.

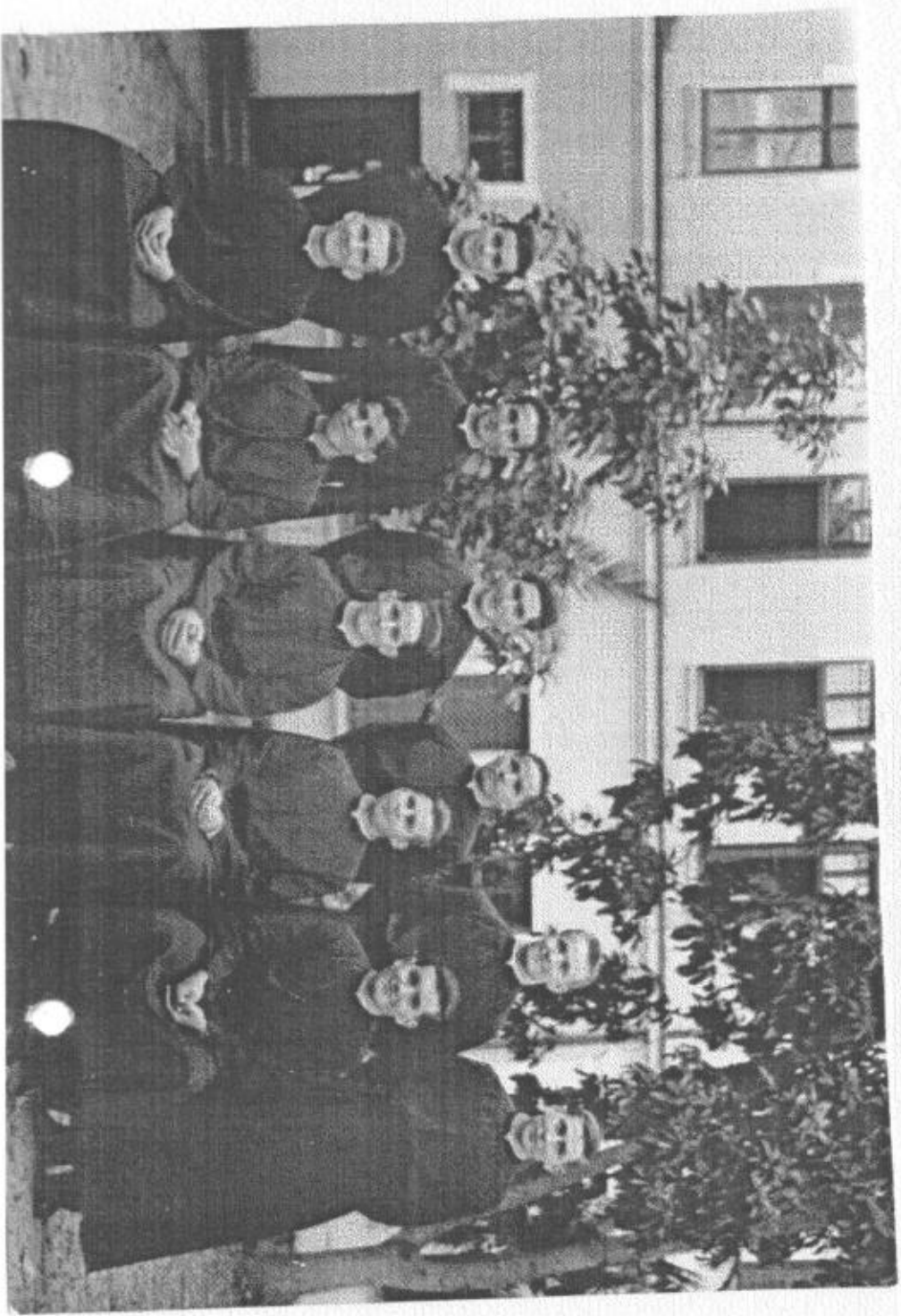
De pé: ~~Ir. R.~~ ^{Sérsio} R. Pauli. Valdir Vanzella. Elvio Groth. Emídio André Silva.

Almiro Leifheit. Hélio Birck.

Só permanecem na Ordem: Vanzella e Birck.

(1983)

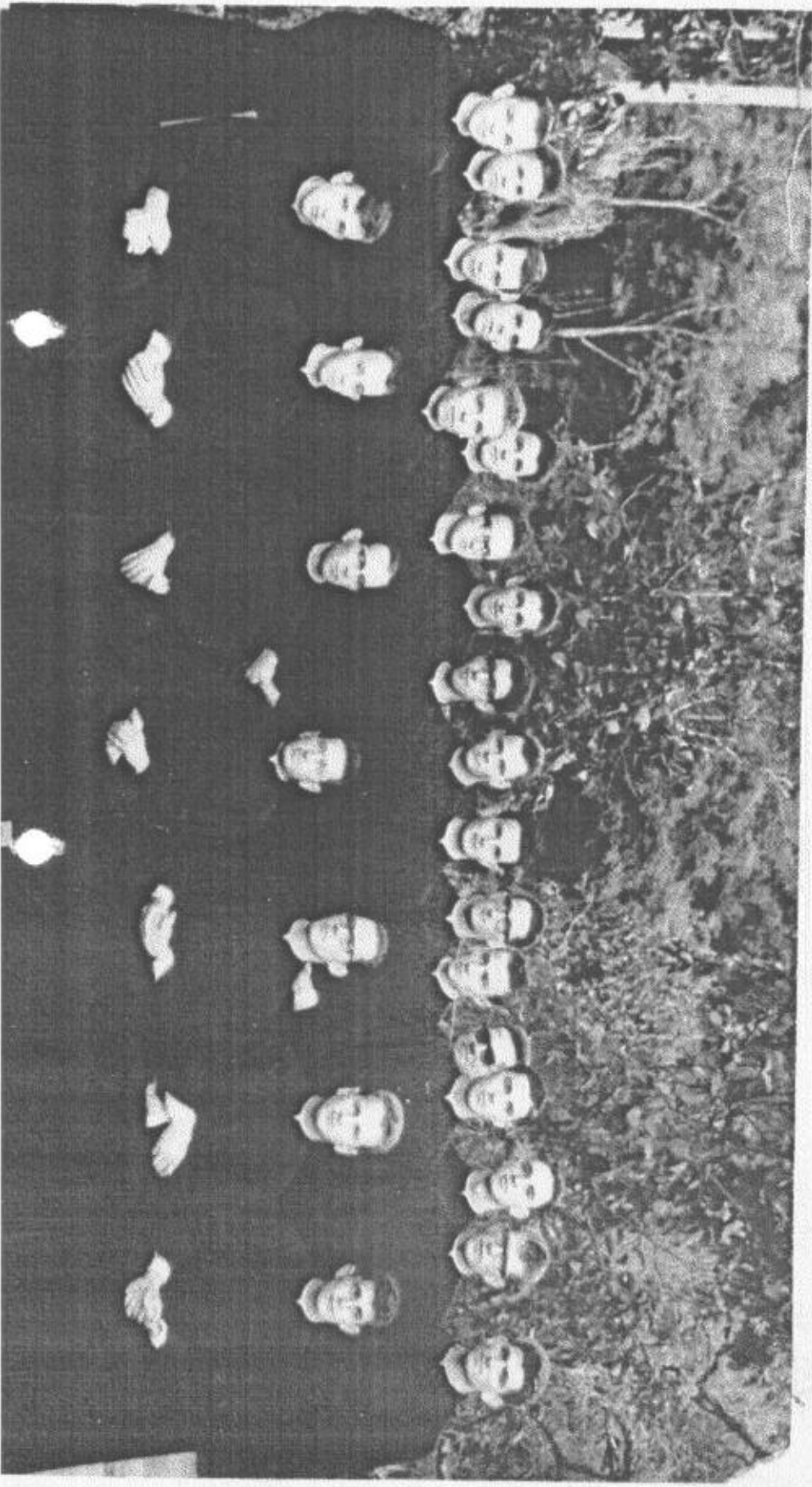
Silva foi identificado pelo Ir. Vanzella.



Proc: 0368-11.00/12-2

Ver
Folhas
Neguim
tes

Roque Schmäfer-saiu, Arno Reis-saiu, Álvaro Montenegro Valls-saiu,
João Cláudio Rhoden, José Gyro Schneider-saiu, José Otmar Franz-saiu,
Leo Birk-saiu, Jair Quintino Libero-saiu como diácono, Leo Schneider-saiu,
Inácio Spohr, Sílvio Rabuske-saiu, Almiro Petry-saiu.
sentados: Osmar Orlandini-saiu, José Ivo Hoffmann, ~~xxxxxx~~
P.L.Zeno Etges- ajudante do Mestre, P.Francisco Nunes da
Fonseca-Mestre, Inácio Elígio Becker-saiu, Fernando Becker-saiu,
Teodoro Nonnenmacher-saiu.
(19.10.1979)



Pareci - 1965-festa na roça... dos noviços.

Da esquerda:Álvaro Montenegro Valls.No fundo:Ir.Celso Werner. segue

L.Leo Schneider.Osmar Orlandini-com a gaita-piano.

Cyro Schneider. Irs.Roque Petry e Valdir ~~XXXXXX~~ Vanzella-único que

persevera na Ordem. Teodoro Nonnenmacher-violaõ. ~~XXXXXX~~ Irs=noviços,

como os outros acima, e manos Romeu e Élvio ~~XX~~ Groth. (1983)



Salvador do Sul) Pareci-

festi-festa dos Irmãos 1965. 10-11-65

Ver abaixo

21
1 d

verso está: O quadro de Pareci, que perdeu 4x5, no verso da outra
foto: 5x4 para nos. A inclinação da sombra do Sol nos jogadores
é a mesma. Explico a diferença do fundo: as fotos foram tiradas em
lugares diferentes no campo. O muro nos fundos é semelhante.

Jogadores: Irs. Hélio Birck. Almiro Leifheit. Jorge Knorst.
Geraldo A. Schweingberger. Afonso Müller.

Arbitros: Valdir Vanzella. Clemente Rodden. Guido Leifheit. Ari Schne
Celso Werner (arquivo 22.5.2003)

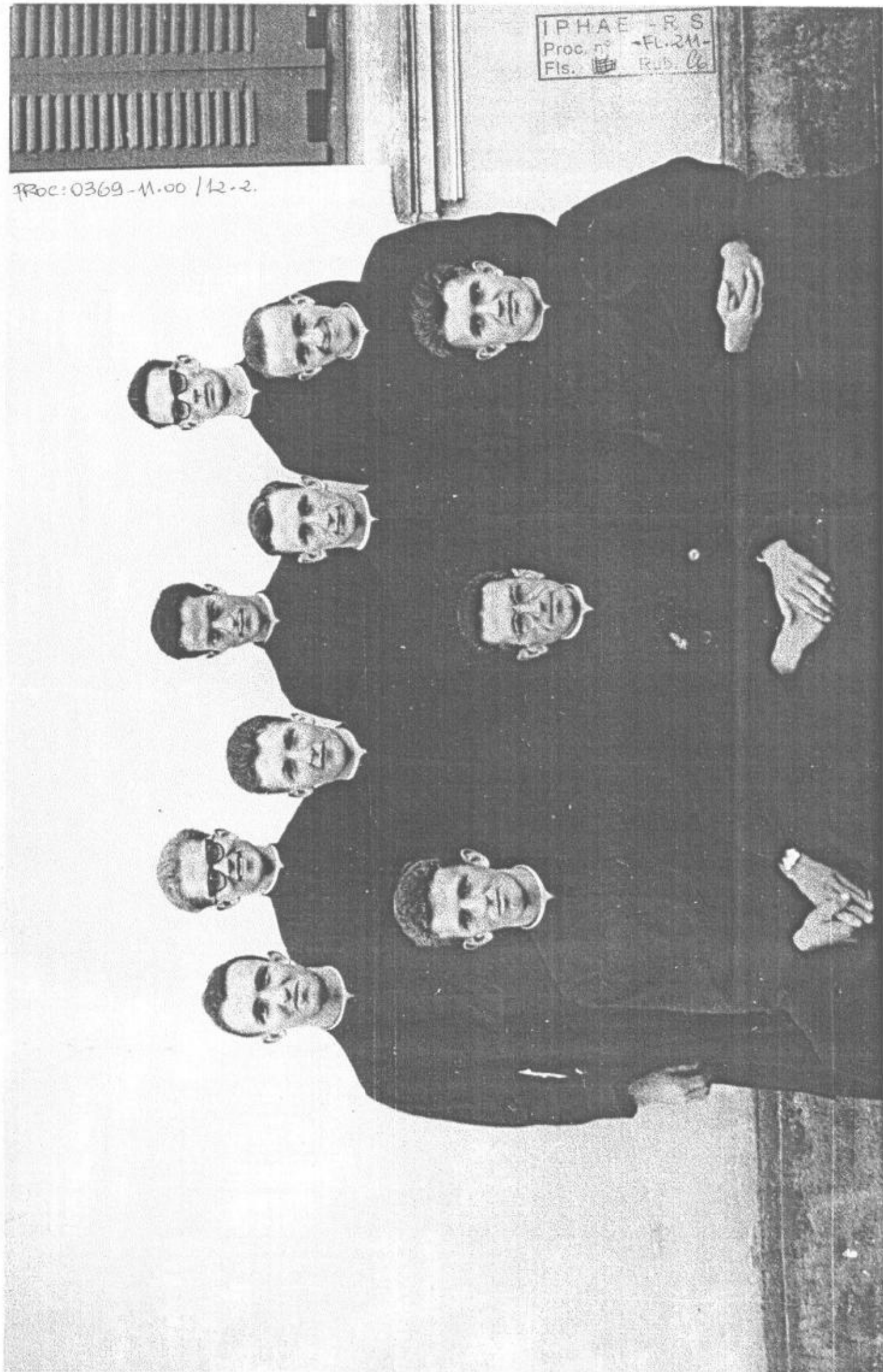
Walter Rabushe, Arnildo

O lugar foi indicado pelo Ir. H. Birck, por escrito, em papel
enviado ao arquivo.



Irmãos, alguns noviços entrados em 1965, são de Pareci
mas o encontro dos Irmãos nesse ano foi em Salvador do

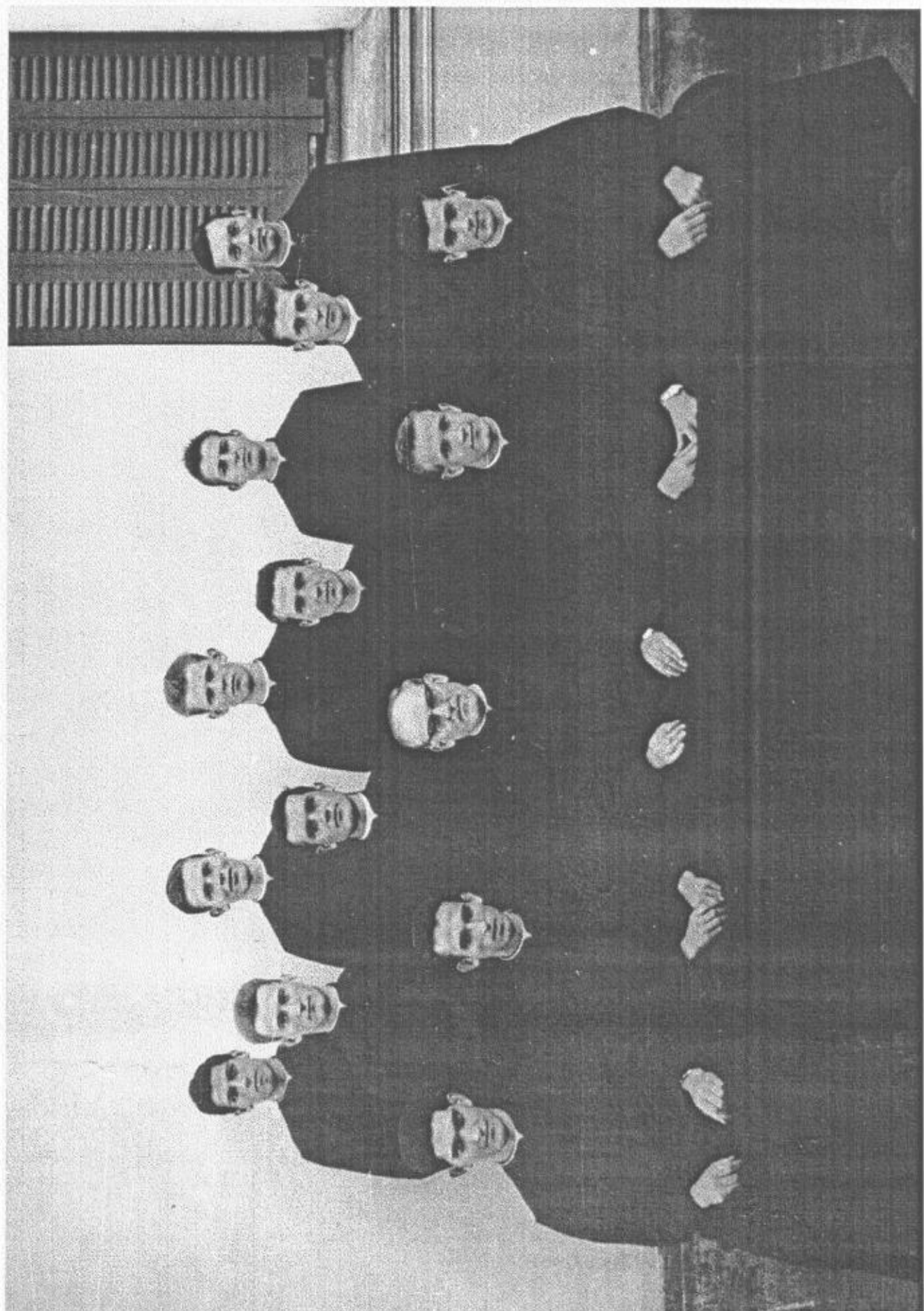
Sentados: Arnildo Rabuske-saia. Pe. Francisco Nunes da Fonseca-Reitor.
Renato Schmidt- liu. (1983)



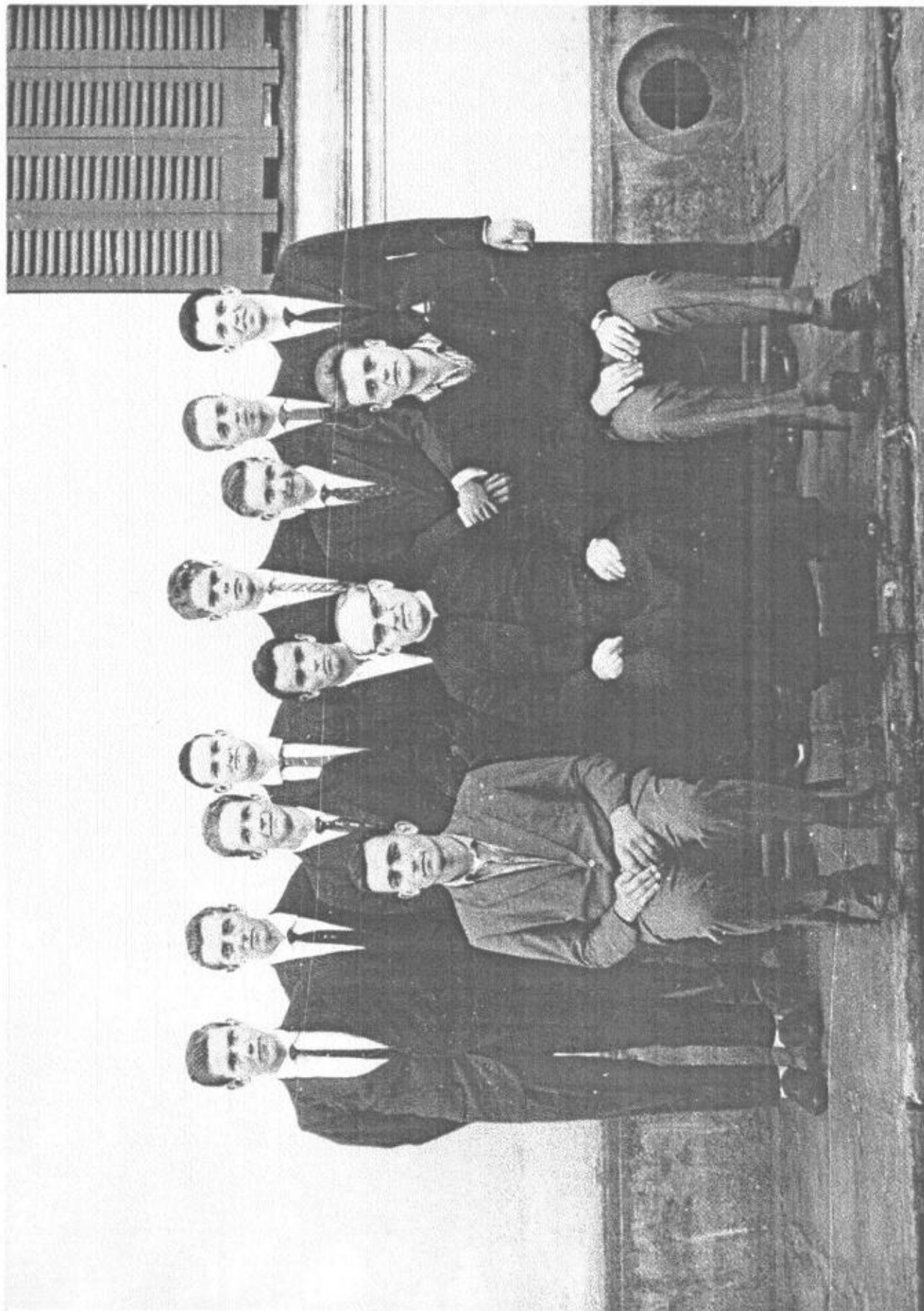
IPHAE - R S
Proc. nº FL. 211-
Fls. R.D. 66

Proc: 0369-M.00/12-2.

xxxxxxx De pé: Celso Werner-at's. Antônio Pauli. André Hendg's. Geraldo Schweinberger.
Roque Bogorni. Aljoso A. Mueller. Roque Petry. H. Lio Birck-SJ. Arnaldo Schneider.
Ajuçou a identificar: Ir. Vanzella. (1983)



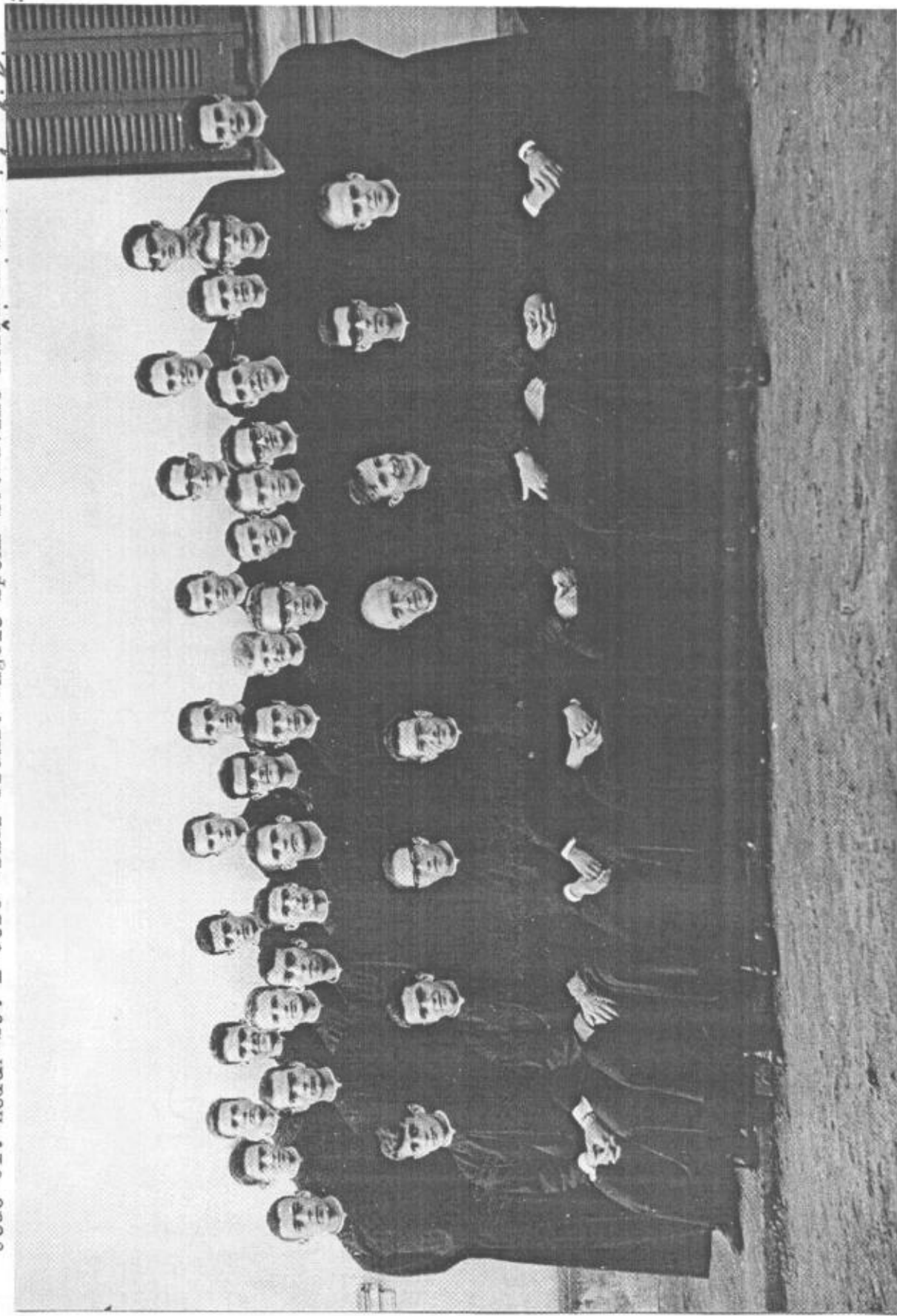
Sentados: João Alfredo Willich, Pe. Affonso L. Körbes-SJ-mestre, Dario Jacinto Lorenzini,
De pé: Selvino Af. Hanauer, Ináci Boesing, João Afonso Kreuz-SJ, Juguênio P. Boewenstein-SJ, Ozílio Ag. Ze-
fferino, Ivo Finkler, Celso João Schneider-SJ, Geraldo Al. Uergen, Talvino Turani.
Ajudaram na identificação os Irs. Kreuz e Valdir Vanzella. (1983)



Pareci - 1966 - novicos escolásticos. S) está hoje-1983-na Ordem. Da e luerda:
 Sentados: Teodoro Nonnenmacher. Lauro J. Thome. João Ver. Pacheco Becker. Pe. Francisco Nunes da Fonseca-mestre-SJ,
 Pe. Ernesto Ruppel-SJ. Osmar Orlandini. Alvaro Monten. Valls. Renato L. Wenzel.
 2ª fila: Viro Fr. Anton. Luiz Wilges. Adriano J. Ely. Ivo Melz. Dorvalino Alieve-SJ. Erno Luetkemeyer-SJ. Amândio Müller.
 Sívlio Rabuske. Cyro Schneider. *Mariano Alves da Silva*
 3ª fila: Luis Ant. Bersch. Fernando Becker. Helio Gasperin. Luiz J. Recktenwald. Inácio Specht-SJ. Léo P. Birk.
 Roque A. Schaefer. Arip Vic. Schuck.

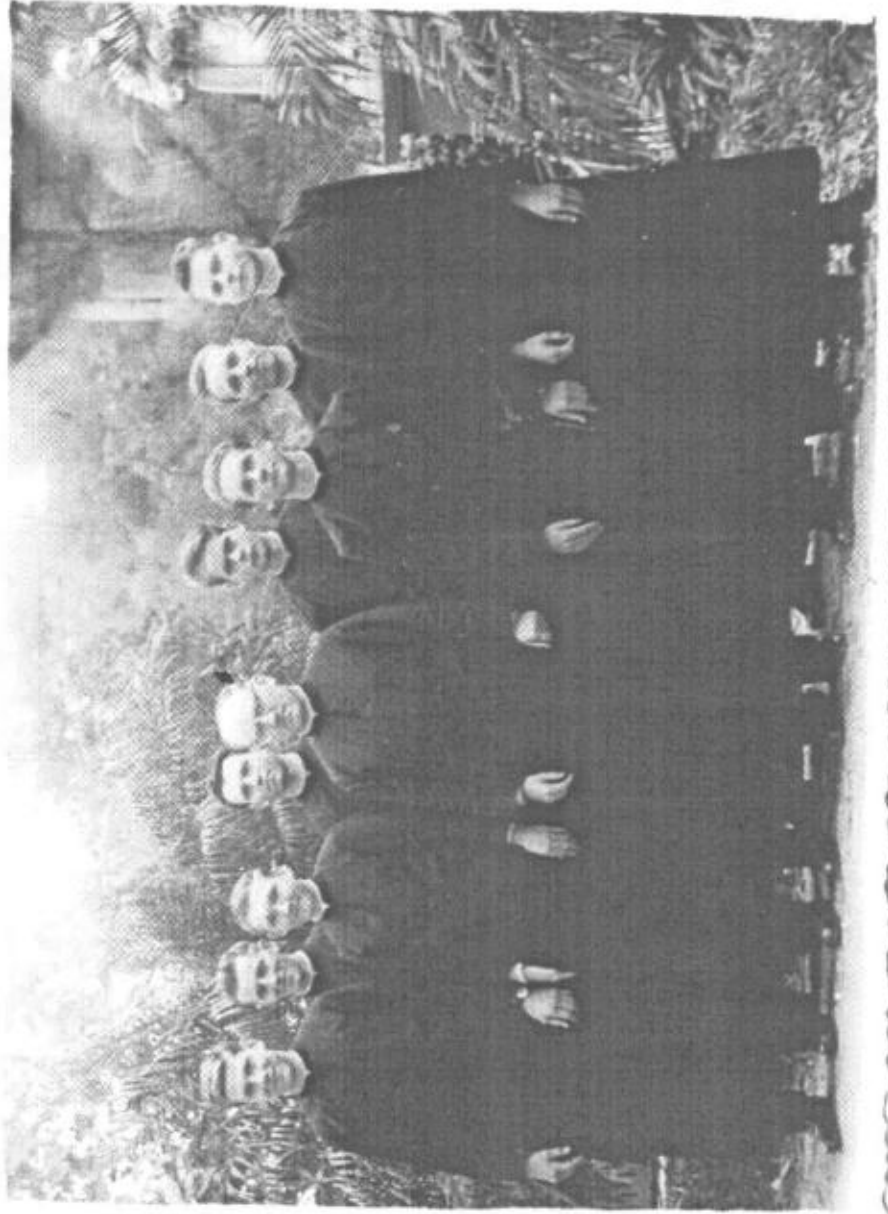
4ª fila: Gregório Rechmann. Jair Quintino Líbero. João Carlos Barroso. José Ivo Follmann-SJ. Arno Reis.
 João Cl. Rhoden-SJ. José Osmar Franz. Inácio Spohr-SJ. Edvino Herrmann-SJ.

R. Alieve.



Pareci - Irmãos que iniciaram o n-oviciado a 31.7.1966.

Da esquerda do espectador: Selvino Hanauer. Inácio Boesing. Celso João Schneider - ajudou na identificação dos 1º, 2º e 7º. Talvino Turani. P. Afonso L. Körbes - mestre deles. Ivo Finkler. Afonso João Kreuz. Geraldo Goergen. Paulo João Scholl - conservou a foto. - Além do P. mestre, só os sublinhados perseveraram na SJ. O último faleceu nela.
(10.2.1992)



Proc: D369-11.00/12-2.

IPHAE - R S
Proc. n.º - R. 215 -
Fls.  Rub. Cp



Pareci Novo - 9.11.1966 - Festa dos Irmãos d a Prov

O time de futebol dos Irmãos de Pareci - incluindo os Irs. Nov

Da esquerda para a direita de quem olha a foto:

Archados: Almiro Leifheit, Jorge Knorst, Silvino Hanauer, &

Geraldo Schweinberger, Afonso Mueller, Valdir Van

De pé: Celso Werner, Olírio Niehuess, Clemente Rhoden,

Ari Schneider, Guido Leifheit (goleiro), Roque Köhler

Geraldo Gørgen.

O arquivista - Junho 1978.

Foto: Ir. Valdemar Bösing.

(A foto do time dos Irmãos de outras casas
ver na pasta: Irmãos).

ou nas pastas

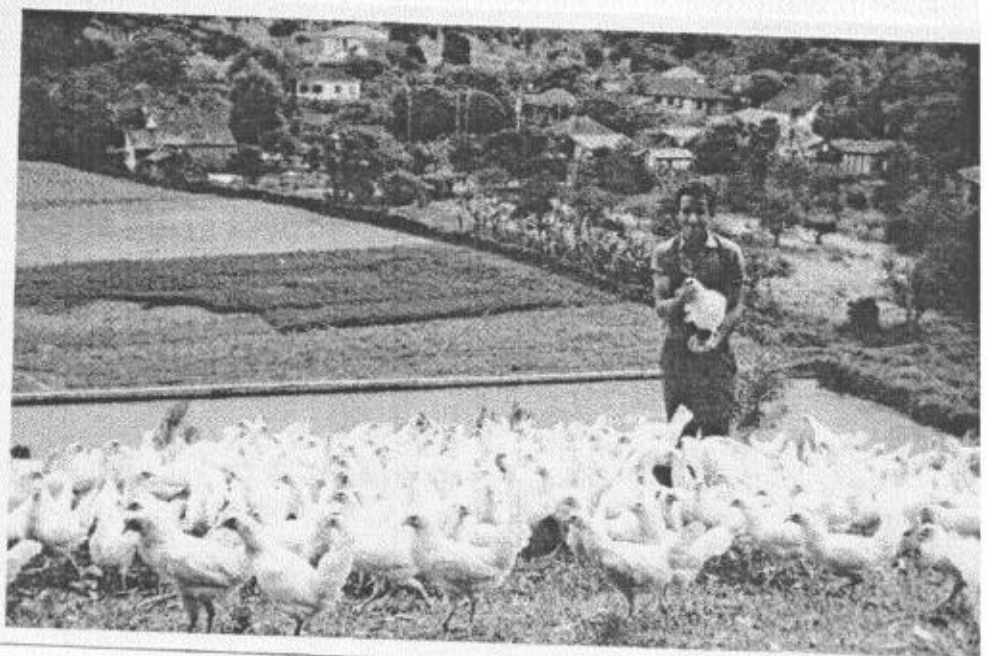


Pareci Novo
Instituto S. José
Montenegro-RS

Criação de galinhas
1966

Aparece nas fotos o Ir.
João Alfredo Willich
(saiu mais tarde).

O arquivista-junho 1966



Pareci Novo - inícios de maio 1968 por ocasião da visita do do Pe. Geral, Pedro Arrupe.

-FL.218-

IPHA E - R S
Proc. nº
Fls. ~~11~~ Rub. C6



Proc:
0368-11.00/12-2.

Da esquerda para a direita de quem olha a foto:

Sentados: PP. Edvino Friderichs (Provincial), Pe. Geral, Francisco Fonseca (=Nunes da Fonseca) (Mestre dos noviços escolásticos e reitor da casa).

De pé os noviços escolásticos:-Júlio Eymael, Salésio da Silva,

Laurindo Wenzel, Renato Konzen (com o indicador se levantando), atrás dele: Aloisio Gruber (só se vê dos olhos para cima). Entre o Al.Gr. e o seguinte: Osvaldo Calsavara.

Segue na 1ª fila: Valois Dalcastagné (junto ao ombro direito do Prov) Atrás dele, óculos, um pouco careca: Pe. Ruperto Jaeger. Sobre o ombro ~~esquerdo~~ ^{esquerdo} do Val.: Luiz Augusto Passos, atrás dele João Manoel Mira (escurinho, quase não se vê).

Atrás da orelha esquerda do Prov.: Cláudio Werner Pires, Atrás deste: Eribaldo Engler, atrás deste: Luiz Haas.

Junto ao ombro esquerdo do Prov.: ~~Armando Leite~~ ^{Armando Leite} (mão na cintura, diante de si). Sobre o ombro esq. deste: Jaime de Oliveira. Atrás dele, de óculos: José Roque Junges.

Sobre o ombro direito do Pe. Geral: Pedro Gilberto Gomes. Atrás deste, no fundo: Eugênio G. Wenzel.

Sobre o ombro esquerdo do P.G. na 2ª fila: Ernani Rohr. Atrás dele: Balduino Ody.

Entre o P.G. e P. Fonseca: Marcelo Fernandes de Aquino (de óculos) Atrás deste: Sérgio Schaefer.

Entre o Marcelo e o seguinte: Arcides de Bastiani. Atrás deste: Ermado Royer.

Atrás do Pe. Fonseca: Luiz Schaefer. Atrás deste: Wilson Schlickmann. Entre o Luiz S. e o seguinte: José A. Brand.

1ª fila, 3ª da direita: Renato Schaefer. Atrás deste: Marcos ~~Lerner~~ Lerner (de óculos).

1ª fila, 2ª da direita: Idacir Becker. Entre este e o seguinte: Rudi Rabuske.

1ª fila, 1ª da direita: Darci Pivetta.

(Identificadores: Pe. Quirino Weber, que em 1968 ficou Mestre de noviços e alguns teólogos de 1968 que estão nesta foto).

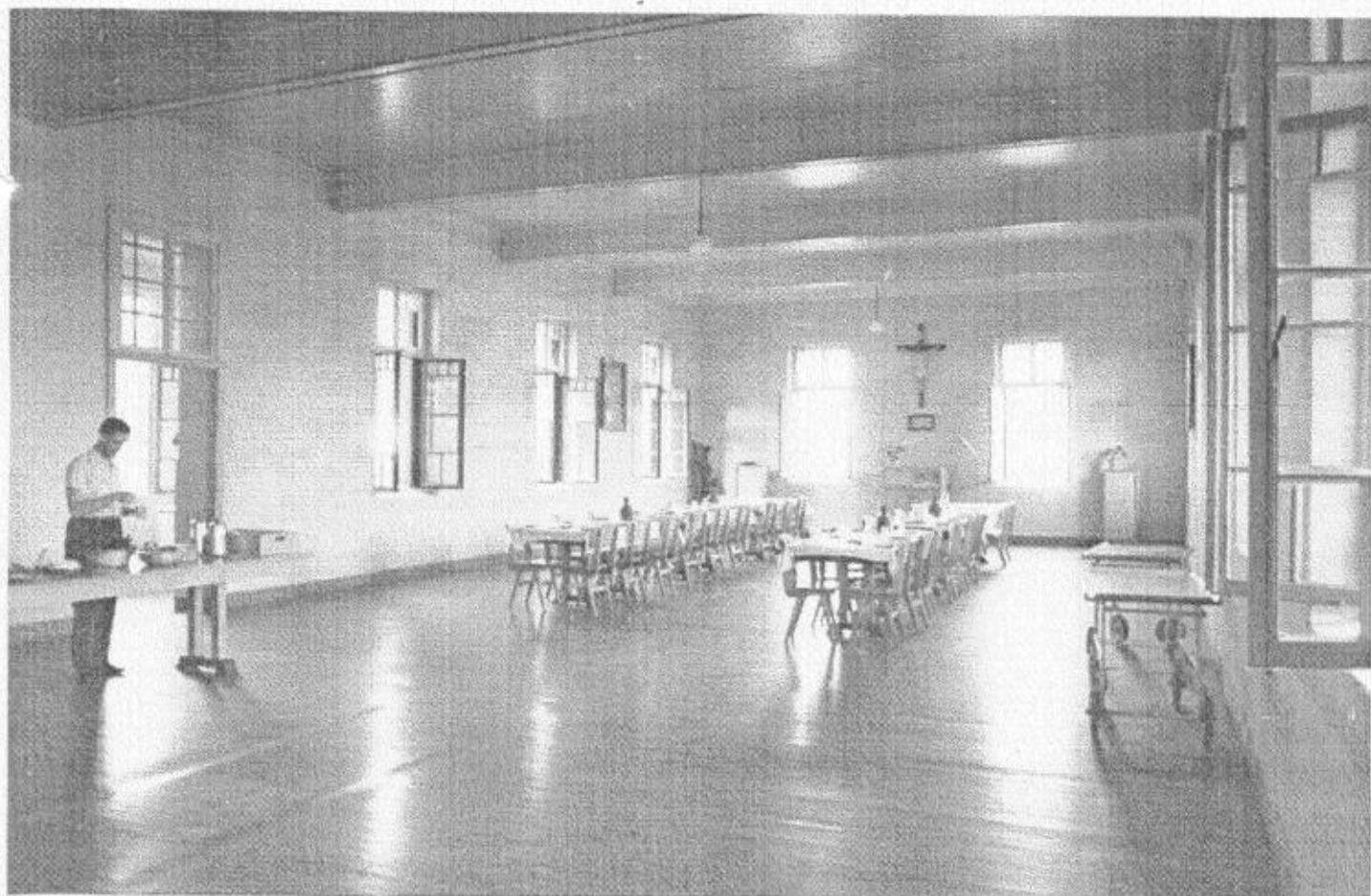
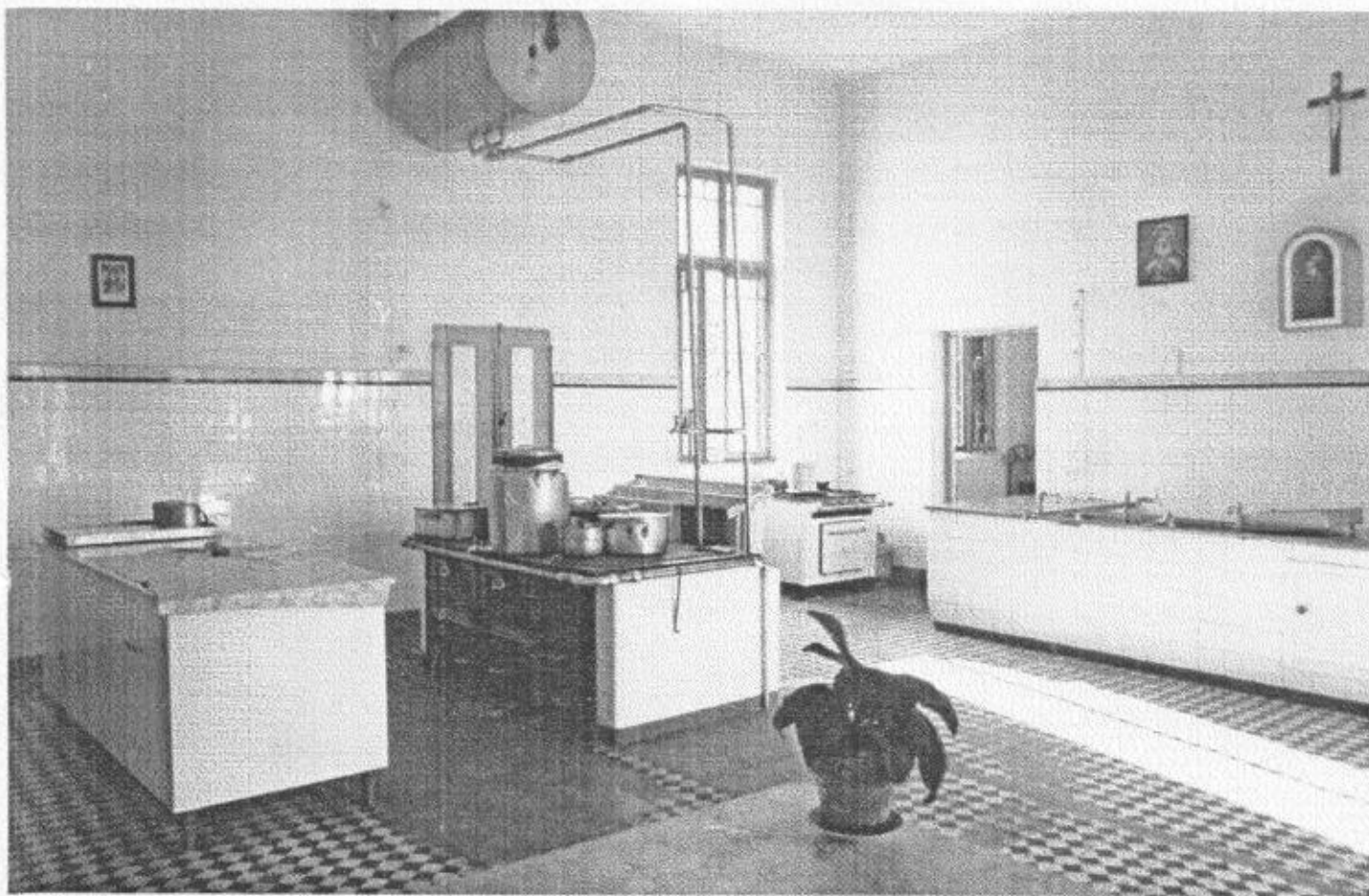
17-8-1978.

Pareci - 1970 - Cozinha e refeitório. Ir. Frederico H. Kerber tomando

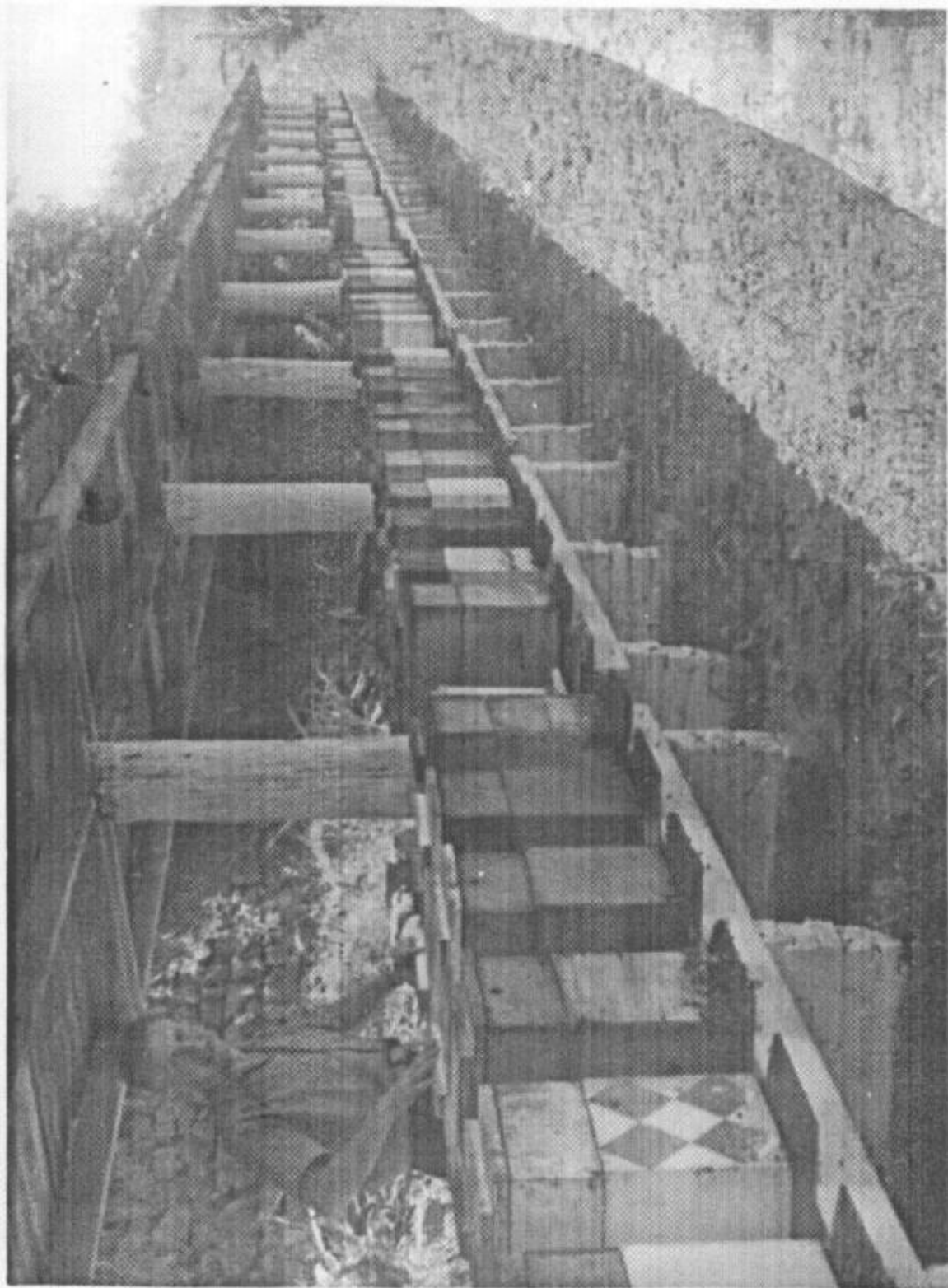
Proc: 0369-M.00/12-2.

IPHAE - R S ~~XXXX~~ cafezinho.
Proc. FL-219-
Fls. Rub. *C*

(19.10.1979)



Pareci - por 1960. C) apiário com o Ir, Olavo Jonn-salu,
identificado no verso pelo Pe. Jorge Scholl.



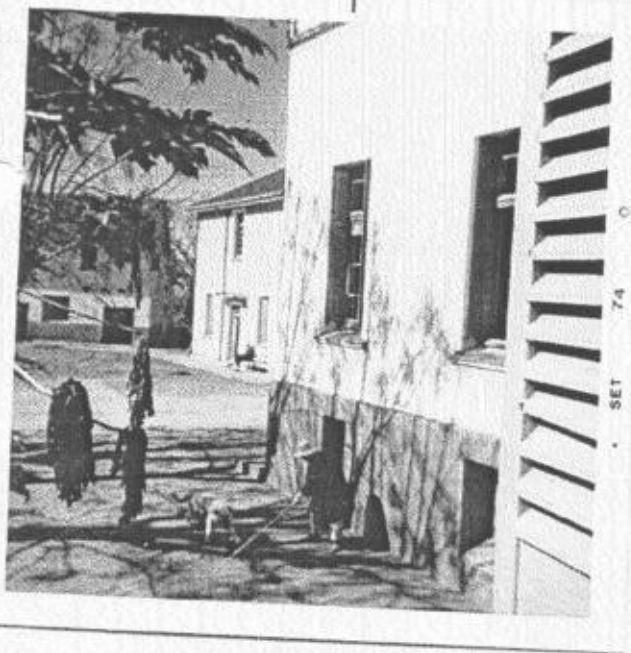
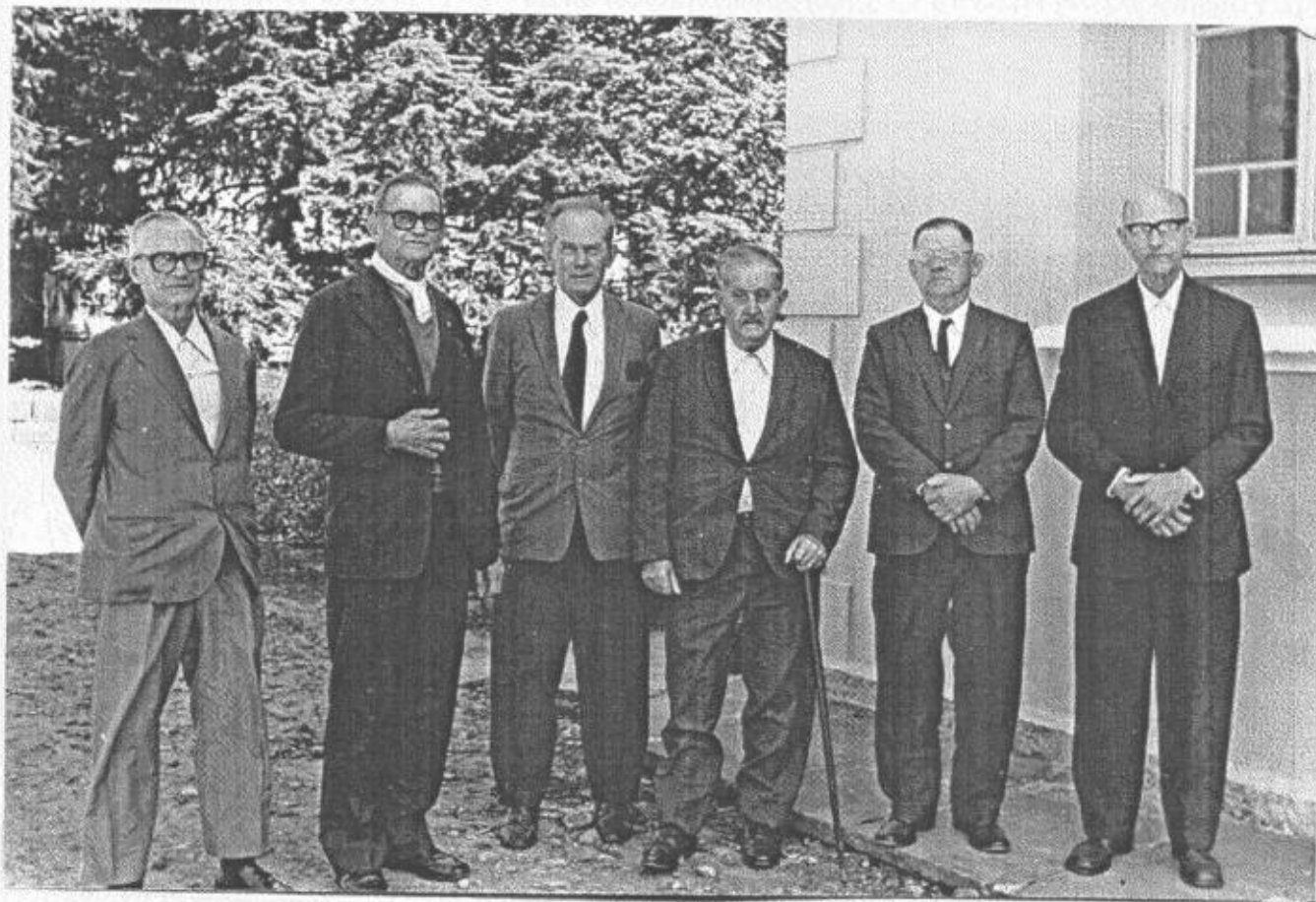
IPHAE - R S	
Proc. nº	
Fls.	Rub. <i>lp</i>

Pareci Novo - 13.10.1974. Grupo de Irmãos veteranos.

- Fl. 221 -

Da esquerda do espectador: Aloísio Grings. J. Bernardo Haas. Jorge Pritsch. primos entre si. Paulo Lenz. Vicente Reckziegel. Adolfo Waterkemper.

Depois de escrito o acima, vejo que a foto provavelmente foi tirada em Salvador do Sul: o enfeite na parede, à esquerda, é próprio daquela casa. Mas estavam juntos, morando, em Pareci. (1983)



IPHAE - R S
Proc. n.º Fl. 221 -
Fls. ~~10~~ Rub. 06

Proc: 0369-11.00/12-2.

Fundo visto da cozinha -
1974

Sentados: Ir. José Adolfo Schneider, PP. Ernesto Maurmann, Emílio Schneider, Francisco Bösing.

Na foto da concelebração: Começando nos bancos, ao centro, da esquerda para a direita: 3º PP. 3º Aloisio Angst, 7 Longino Finkler, 8 Milton Valente, 9 Luiz V. Bender, 10 Stephan Gotzmann, Francisco Bösing, Ed. Friderichs, ~~XXXXXXXXXXXX~~ Paulo Englert-Provincial, S. Schmitt, E. Maurmann, Em. Schneider, José H. Nunes-Sócio do Prov., Otto Berwanger-ao que parece, o 3º depois dele:



IPHAE-RS
 Proc. nº
 Fls. Rub. 4

Pareci - 18.11.1973 - Enterro do Ir. Adolfo Müller.

Da esquerda para a direita do espectador:

Ir. Lino Schaefer - de vasta cabeleira, Pp. Simão Schmitt - de óculos
Longino Finkler - pasta debaixo do braço esquerdo. Ir. Jacó Melchior
Pp. Ivo Weber, Monsenhor Edmundo Müller - mano do falecido, vigário
da igreja do Rosário em Porto Alegre, presidindo a cerimônia.

P. Arthur Frantz, um desconhecido atrás da coroa. Ir. Guido Reis.

Numa das fotos só aparece do Pe. Longino ao Pe. Frantz.

(19.10.1973)



ca - Casa - parte

Pareci Novo - Seminário - 1912.

A data encontra-se no verso da foto. Mostrei-a há poucos dias ao Pe. Fernando Müller, porque o 2º da esquerda para a direita do espectador, de batina, parece ter semelhança com ele. Não se reconheceu. Disse que em 1912 ele já estava em o noviciado.

Acrescentou que o outro de batina, na 1ª fila, com fitinha, foi um grande orador sacro, sacerdote diocesano.

O estandarte, ao centro, parece ser do Apostolado da Oração: pia associação. Mas as fitas, pelo menos segundo se usava pelos anos 1930-40, parecem ser de congregados marianæ: as estreitas de candidatos, as outras de congregados efetivos. As fitas do Apostolado eram vermelhas, as dos congregados azuis.

1921 foi o último ano em que o seminário funcionou em Pareci. Em 1913 passou para S. Leopoldo. Em Pareci era escola apostólica no verdadeiro sentido da palavra: acolhia candidatos ao clero diocesano e religioso.

(15.10.981)

O Pe. Luiz Müller viu esta foto e não reconheceu ninguém. (15.10.8



Pareci Novo 1912

Da esquerda para a direita do especçador:

De pé: Waldemar Weber (com trajas de luto, pelo menos de um parente mais longínquo. Quando era um parente mais perto se usava pelo menos por algum tempo camisa preta). Edvino Bremmê. Alexandre Altenhofen, Antônio Carvalho Leitão, Sílvio Fritzen, Marcus Bach, Leo Kolberg.

Sentados: Waldomiro Otávio Piazza, José Carlos Hartlieb Nunes, Arthur Rocha Morsch, Gaspar Dutra, Inácio Valle e Abel Brugnara-estes 2 saíram.

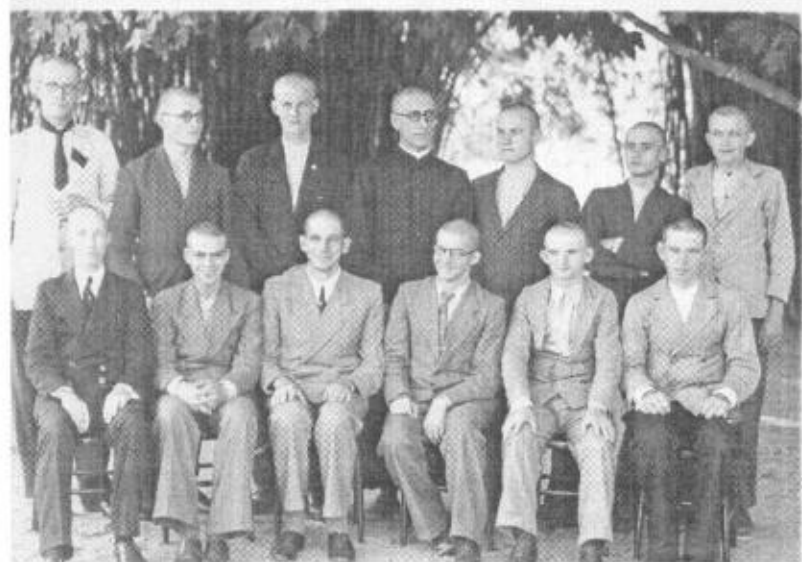
A foto foi tirada nos 1ºs dias de noviciado, depois de se lhes terem cortado a zero os cabelos. Apesar desse sacrifício exigido, só dois deles saíram, por motivo de saúde. Quem acha estranho esse modo de agir, saiba que dentro de poucos anos estarão desatualizados os costumes que hoje temos em muita consideração.

A foto foi tirada nos primeiros dias de noviciado. Porque a 12.3 se recebia então a batina. Carvalho está com batina de seminarista.

Quanto consta, foi essa a última turma que teve de fazer esse sacrifício capilar.

Brugnara e Valle foram identificados pelo Pe. Nunes.

Pasa entrou uns dias mais tarde, por isso não está nesta foto. (22.10.1979)



Pareci - 1934 - Escolásticos Juniores.

IPHAE - R S
Proc. - Fl. 226
Fls. Rub. 16

Da esquerda para a direita do espectador:

3ª fila, ao alto: Aloysio Hansen, Harry Schwengber-saiu como Pe,
Cândido Stefani. PROC: 0368-11.00/12-2

2ª fila: Oscar Hartmann-um pouco voltado para sua direita,
Franz Alfred Maurmann (Pe. Assis), Luís Reckziegel-saiu,
Arno Antonitsch-saiu como Pe, Roberto Rambo, Vendelino Seidel,
Aloisio Angst.

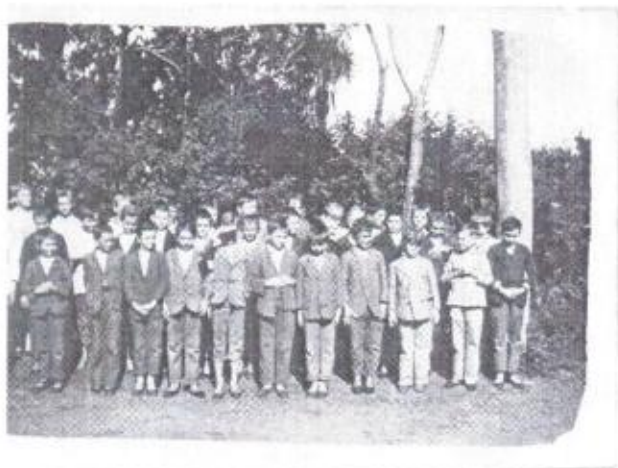
1ª fila: João Adão Müller-saiu, Lúcio Neis, José Persch, Libino Z. Stei
Leopoldo Schmitt, Flávio Azambujaa-saiu como Pe,
C. Henrique Thom-voltou para a Alemanha, onde faleceu em desast

A identificação de Reckziegel e Antonitsch foi
confirmada pelo Pe. Assis.

(12.11.1979)



*34-3º curso preliminar
está no verso*



Pareci - 1949 - Noviços escolásticos - 1º ano.

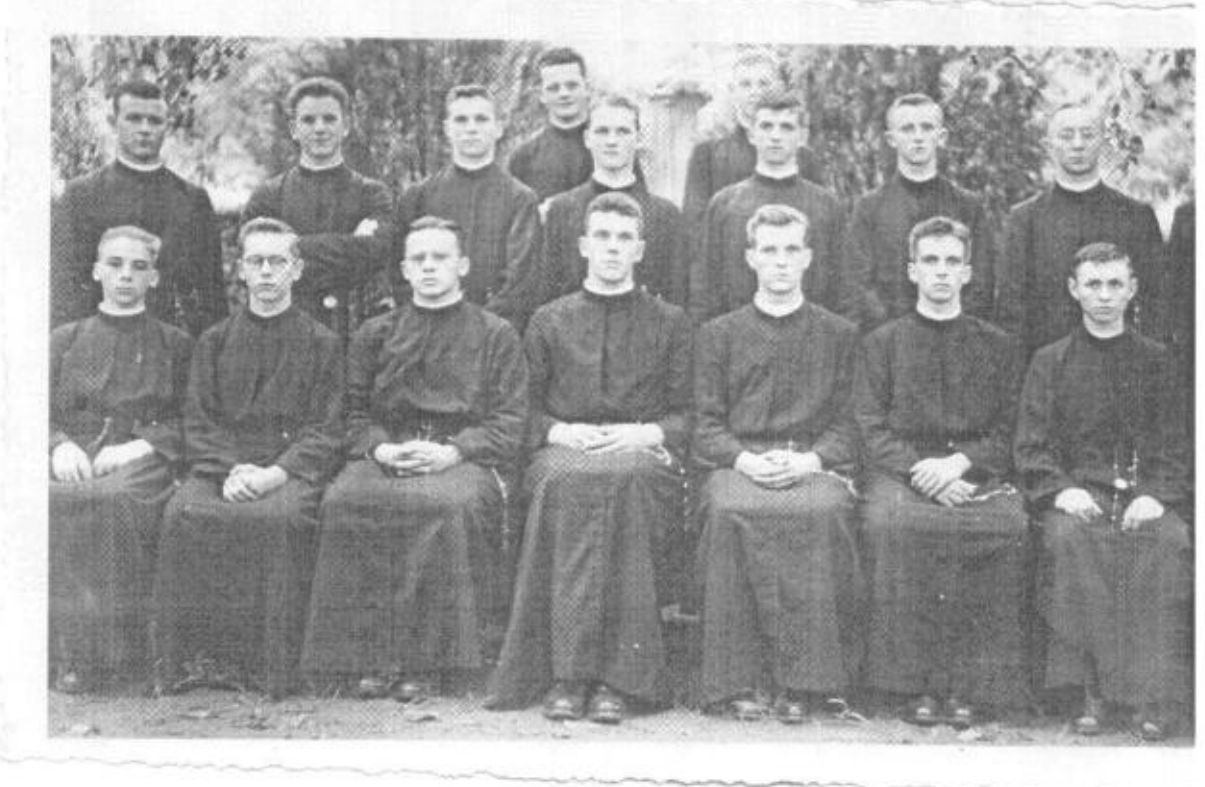
da esquerda para a direita do espectador:

1ª fila: Albino Bergmann^{saiu}, Paulo Englert, Milton Löff^{saiu}, Manoel Barreto Viana-saiu como Pe para a Diocese de Barra do Pirai, Claudio Bins, Zeferino Pfeifer.

2ª fila: Arno Dischinger-saiu como Pe, Tarcilo Lawisch-saiu, Otmar Frey-saiu, Norberto Etges-saiu como Pe, Geribert Wetzela~~xx~~, Guerino Roso-saiu, Carlos Wobeto-saiu.

3ª fila: Pedro Rebechi-saiu, Armilo Beuren-saiu, Arlindo de Oliveira Francisco ~~m~~ Marques-saiu, Reinaldo Ullmann-saiu, Alcides M. Giehl-saiu como Pe.

Beuren, Frey e ~~x~~ Rebechi foram identificados pelo Pe. Bins.
(5.10.1979)



*na ordem
alta 1.*

Pareci Novo - Por 1903 - Seminário

A foto mostra a casa vista da rua. Os ciprestes cresceram um pouco.
A foto: Por 1901. (na cúria provincial).

A construção foi continuada em 1929.

(27.8.1979)



Colégio S. José-Pareci Novo
até 1930

Segundo observação, feita há poucos dias pelo Pe. Bento Mallmann, Pareci era então escola apostólica, em sentido exato: educava jovens. Ao terminar, o curso secundário então de 5 anos, podiam escolher o estado do clero diocesano=ou secular, ou a vida religiosa. Comentou Pe. Visitador Rioux lamentou muito a supressão dessa escola, fato que se deu com a transferência dessa escola para S. Leopoldo, em 1913, com a abertura do seminário.

Essa escola foi reaberta, pelo Pe. Leopoldo Rioux, em seu primeiro provincialado, mas como escola apostólica da Companhia. Foi transferida para ~~S. Leopoldo~~ Estação S. Salvador, Salvador do Sul, em 1937.

(24.10.79).

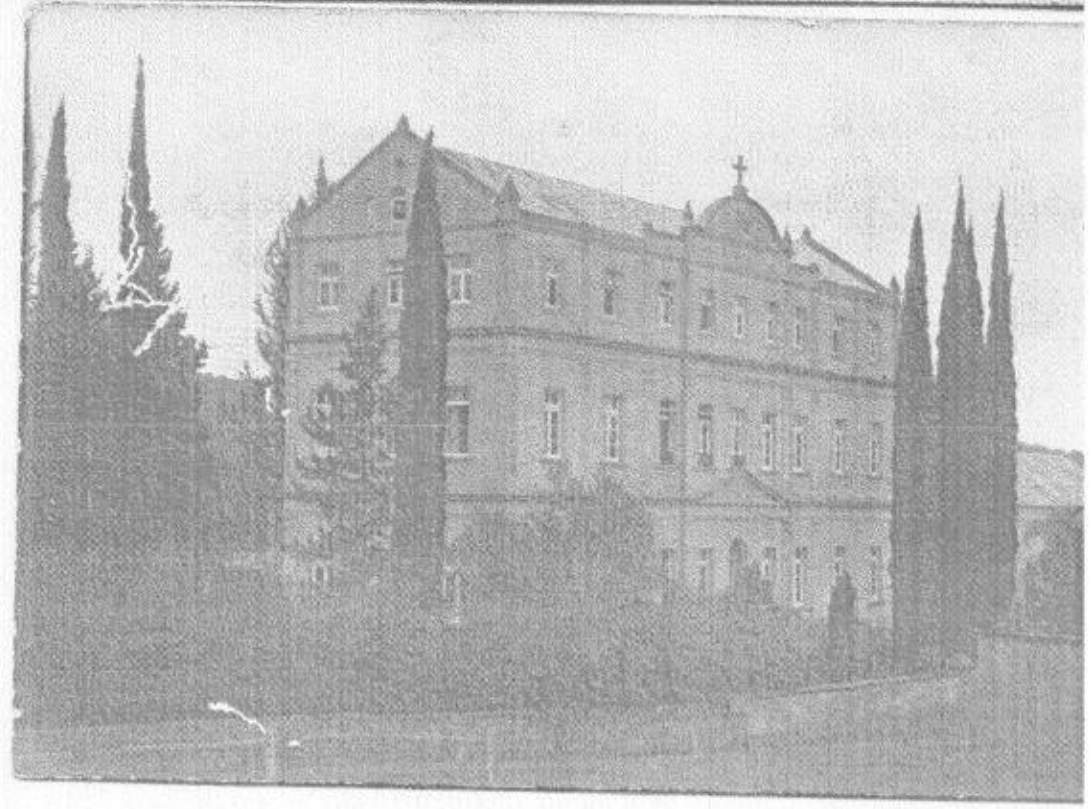
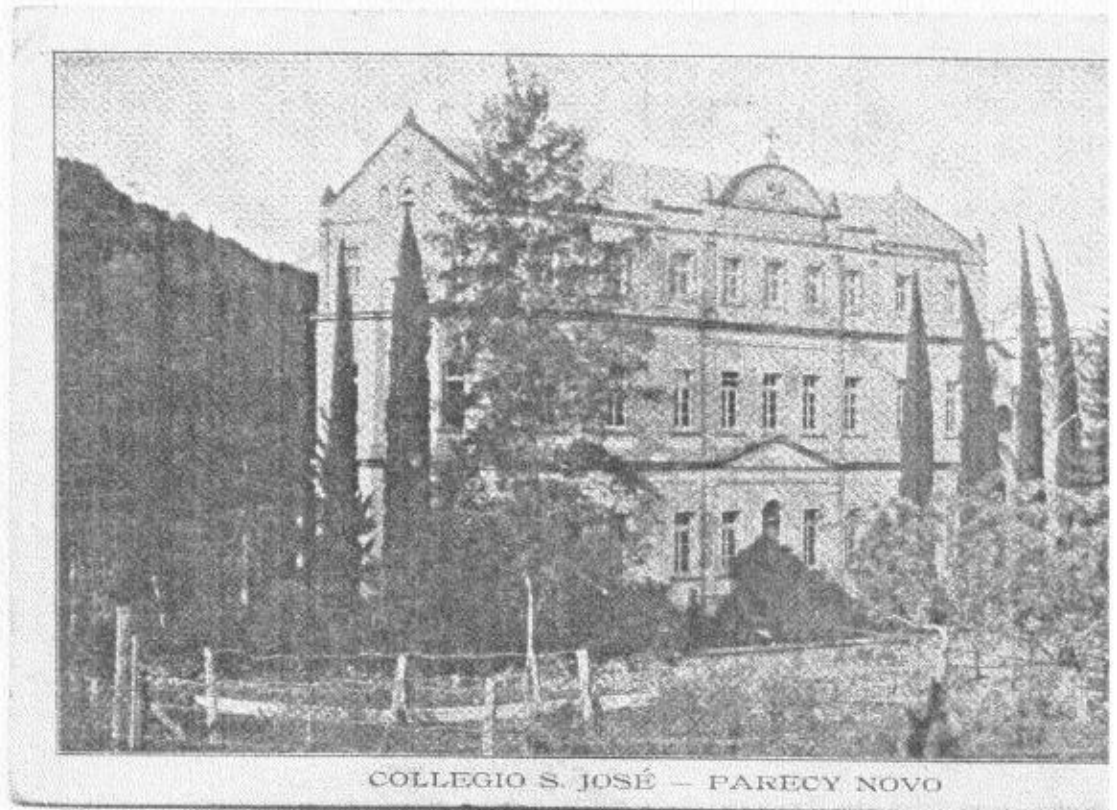
reci Novo - Por 1920 - ~~XXXXXXXXXX~~ Noviciado

A casa vista da rua. À direita a capela pública.

Na cúria provincial existe um cartão destes com algumas linhas escritas pelo Pe. Kades em 1921.

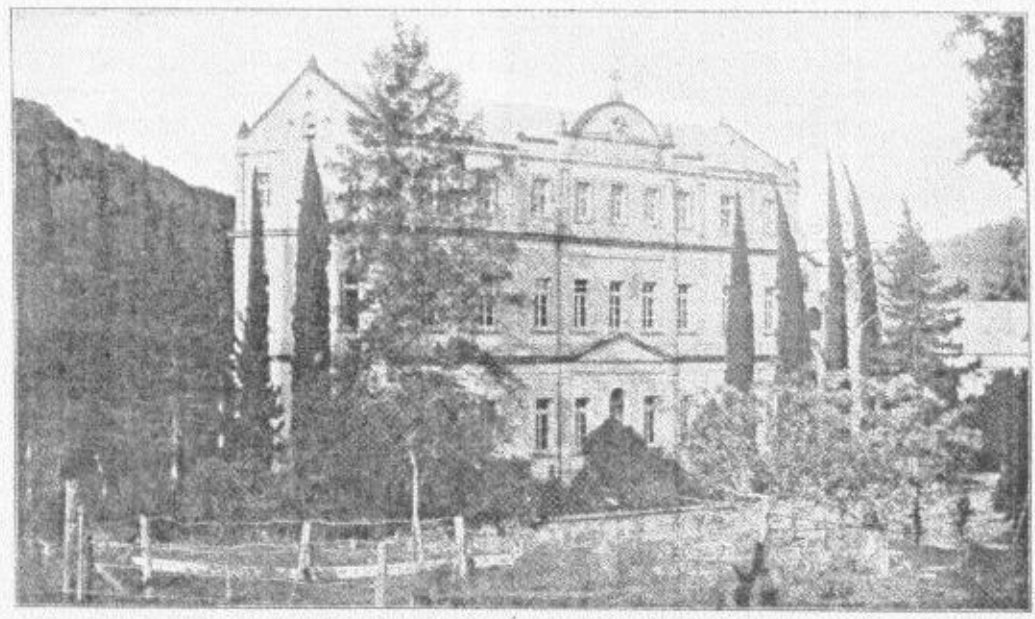
Na Residência S. Família existe um em cujo verso se lê: Lajeado-1922

A 2ª foto deve ser um pouco posterior: os ciprestes estão mais altos
(27.8.1979)

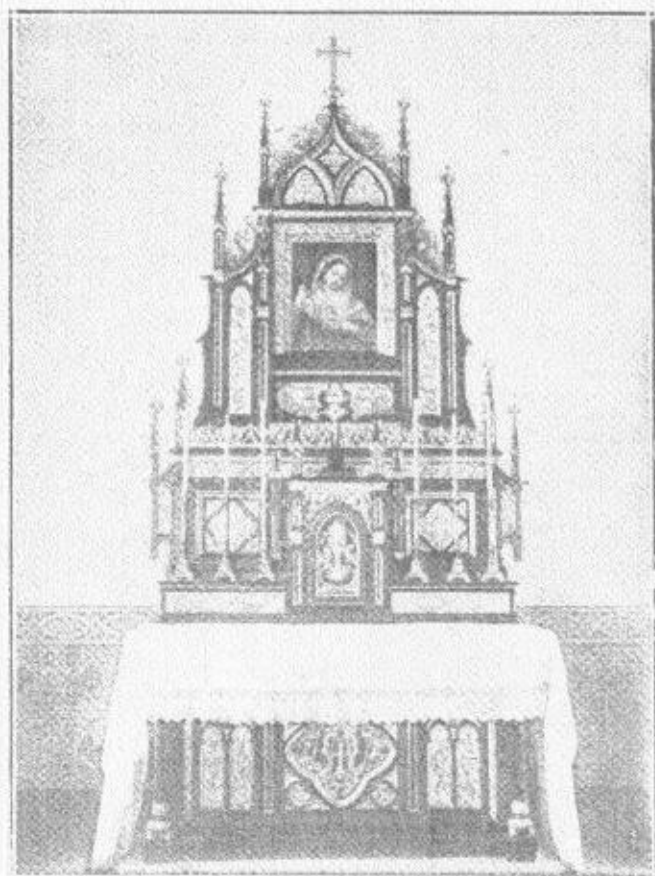


Proc: 0368 - M.00/12-2. -FL.230-
Pareci 1922-25. Cartões usados pelo Lidvino Sentini, que nesses anos
esteve em Pareci, escrevendo ao seu mano Cândido.

IPHAÉ - R S
Proc. nº
Fls. Rub. 06



COLLEGIO S. JOSÉ - PARECY NOVO

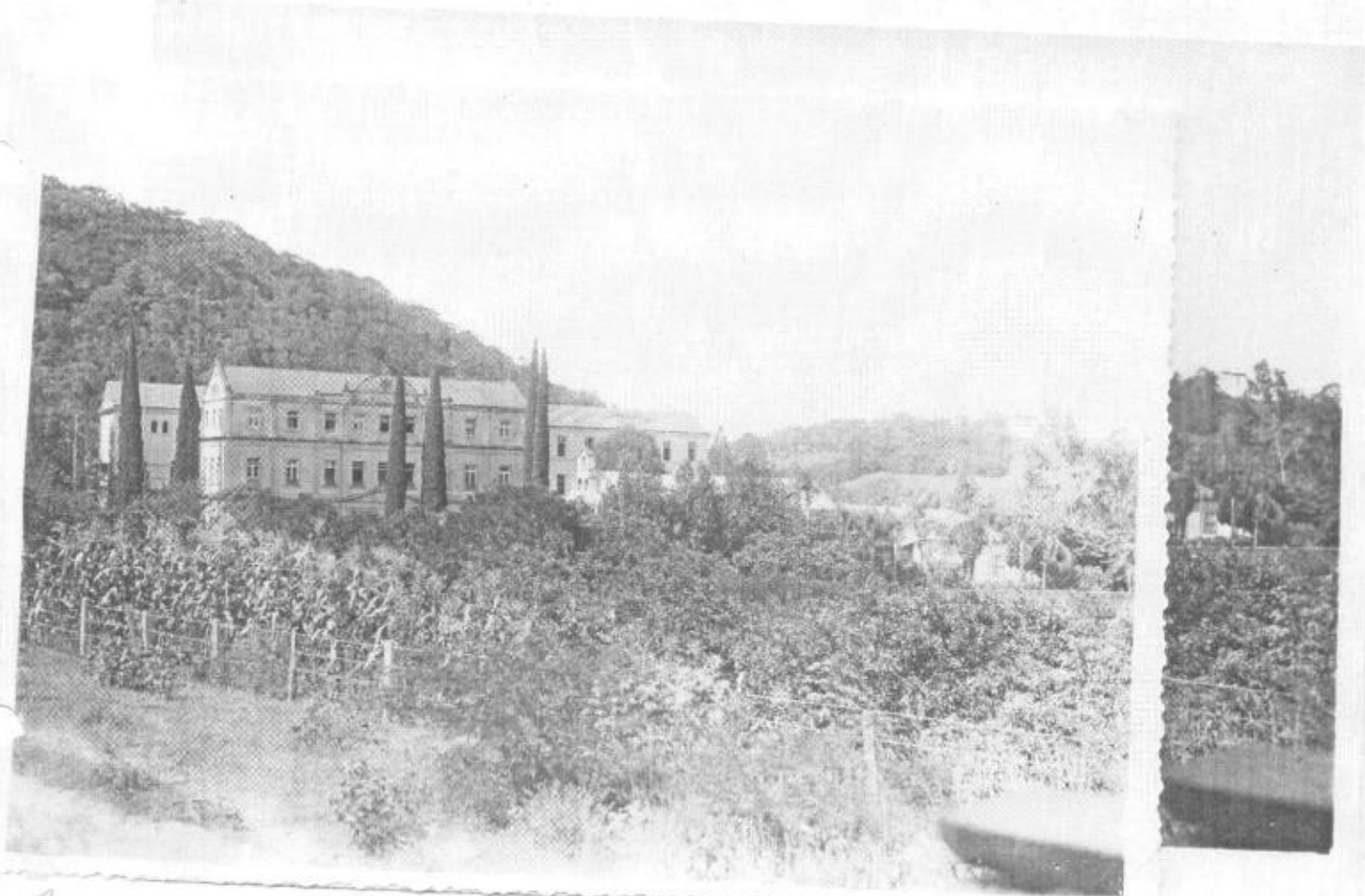


Collegio S. José da Companhia de Jesus em Paracy Novo;
Alter do Noviciado

Pareci Novo - Por 1930 Proc. 0368-11.00/12-2.

Na foto aparece a casa depois da nova construção, iniciada em 1929. Bem à esquerda aparecem ainda os andaimes. Ainda não se vê a cúpula que hoje está acima do altar da capela. Deve ter sido construído mais tarde. Em Notícias ~~da~~ da Província Sul-brasileira ou na correspondência de Pareci haverá dados sobre isso. (27.8.1979)

Na foto menor aparece a escada, de várias dezenas de degraus, (97?) que leva até a estátua do S.Coração. Situa-se no mato, um pouco à direita do t-érmino da casa, de quem a olha da esquerda para a direita. Ao sopé desta escada havia um poço de água muito boa, que na gíria da casa se denominava:poço de Jacó, recordando o poço junto ao qual o Cristo encontrou a samaritana. (27.8.1979)



↑
1935,2 → Ver: Die Fahne des
hl. Ignatius →
1933, p.9
Publicada em: Der Familien-
freund 1933, p.160

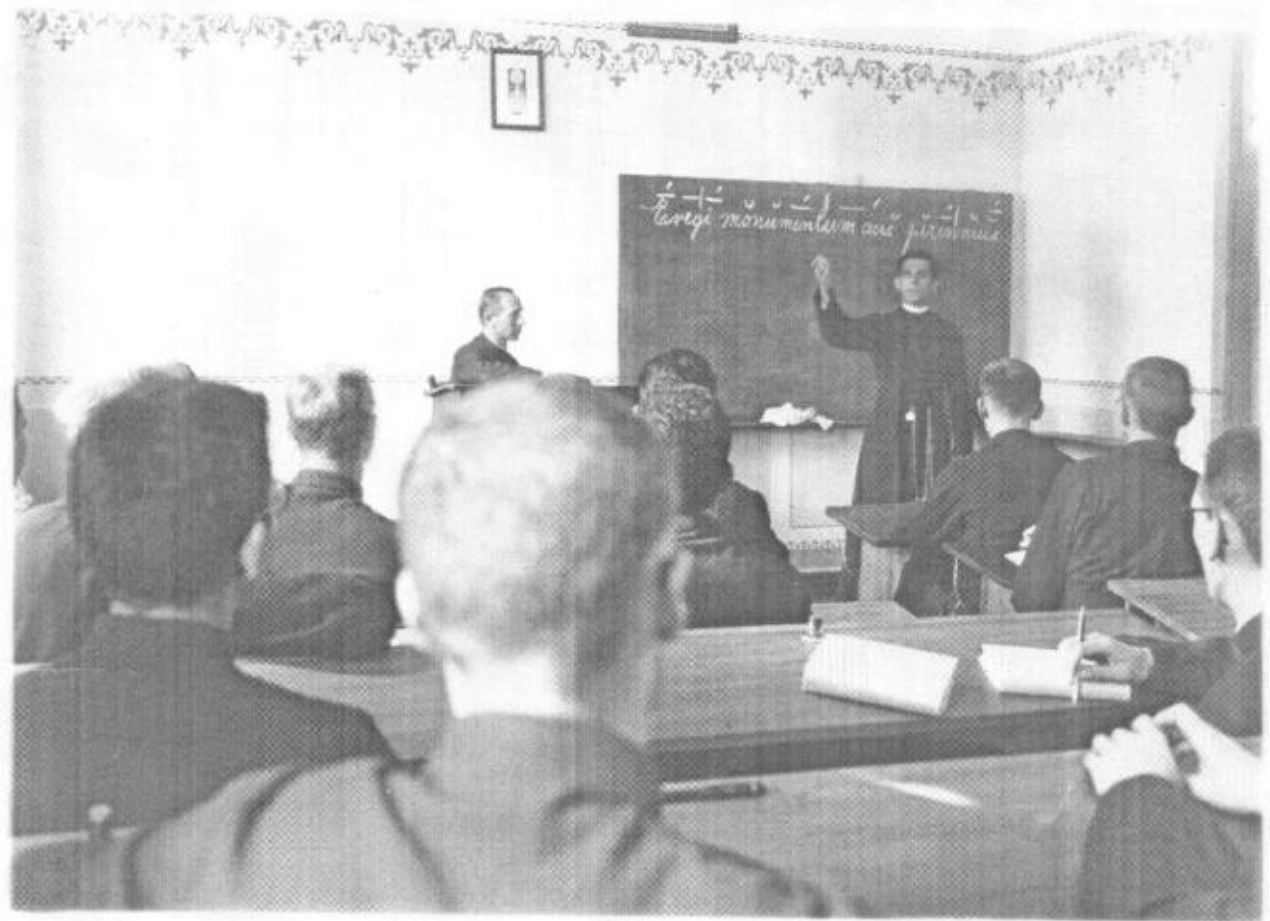


Proc.º 0368-11.00/122

Pareci - 1945 - 2º ano de juniorado.

Nos fundos, de óculos: Claudio Piva - à esquerda de quem olha a foto.
Os outros: irreconhecíveis. Professor: Pe. Ernesto Rüppel.
Declamando: Hélio Simas. Seguem de frente para trás: Afonso Körbes,
Arnaldo Beckenkamp e Airtton Bitencourt - caneta na mão.

No quadro um verso de Horácio, início de ode, que significa:
Construí um monumento, melhor: terminei um monumento mais perene do bronze. *que*
(8.9.1979)



Pareci - 1947

Da esquerda do espectador:

Sentados: Escol. Aloysio Köhler, 3 seminaristas diocesanos ou de algum instituto religioso que então usasse a batina - com botões - do clero diocesano. Escol. Avelino ten Catern.

De pé: Escol. Adelino Bin, Vito Götz, Norberto Link, Irs. Cláudio Leichtweis, Inácio de Azevedo Link. Escol. José N. Rohde, Isidro Sallet, Ir. Lino Brod, Novoço Escol: Léo Spohr, Escol. José Scher.



Foto abaixo: 29.6.1947 - 25 anos de barqueiro de Pareci de

Antônio Roveda: sentado na 1ª fila ao centro, ladeado de 2 filhos, e tendo à esquerda P. Antônio Landolt, reitor da casa, e à direita P. Ludovico Zuber, instrutor de 3ª provação.

Na fila de cima, da esquerda: Esc. Antônio Adão Kessler. Ir. Inácio Linck. P. Angelo Contessotto. P. Arlindo Barreto, da Prov. Brasil Central, então na 3ª provação. Escol. Avelino ten Caten. Escol. Olmiro Allgayer, então professor lá: conservou e anotou a foto no verso. Ir. Lúcio Flach. Escol. Arno Maldaner. Escol. José N. Rohde. P. Arnaldo Bruxel.



Pareci - Irmãos com votos - por 1 948


Da esquerda do espectador:

Sentados: Fridolino Flach, Aloysio Ritter, José Flach-idoso, José Fröhlich, Antônio Voltolini.

De pé: Aloysio M. Persch, Jácomo Fontana-saiu para ser padre di-
cesano, & Blásio Alles, Alípio Wollmann, Aloysio Puhl,
Inácio de Azevedo Linck.



6-6 Proc: 0369-11.00 / 12-2.
Pareci - 1946 - Juniores escolásticos jogando.

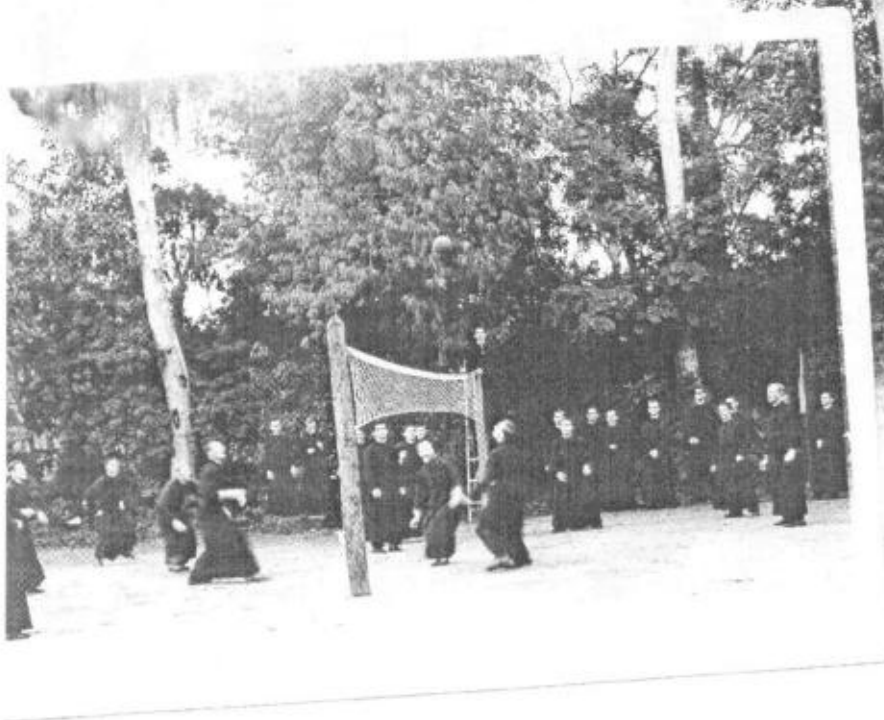
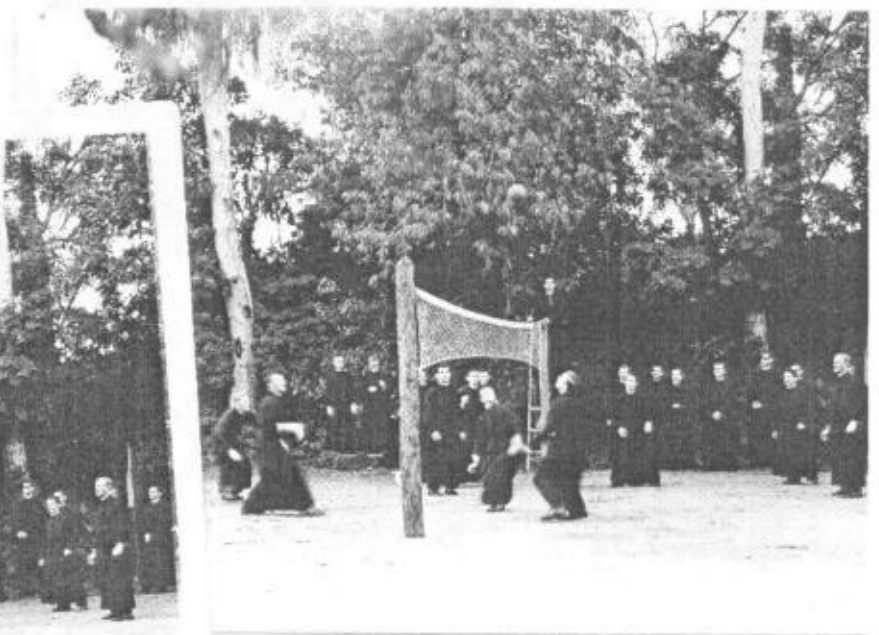
IPHAÉ - R S
Proc. - R-235 -
Fls.  Rub. C6

Da esquerda para a direita do espectador:

Apreciando o jogo: Luiz Marobin. Em campo: Herlmuth Rockenbach, no fundo parece Cláudio Piva, Bruno Rabuske-mexido, parece José H. Santini perto da rede, olhando para cá: Hélio Simas e Arnaldo Beckenkamp-mão direita levantada.

Deste lado da rede: pequeno, exido: Ivo Dalsenter, um irreconhecível Evaldo Heckler, Affonso Birk, Lino Vier-louro.

Especiadores: Eugênio Henz-2 mãos caídas. Claudino Ritter, 2 irreconhecíveis. Juiz, apito na boca: Airton Bitencourt. Pedro Schorr, Constâncio Marchi, Paulo Borges da Fonseca, Victor A. Steffen, Vendelino Lorscheiter-óculos escuros, Parece: Estanislau Bieger. Um irreconhecível atrás do Vier. Victor Riffel



lovo - 1939 - 3 Irmãos em uniforme do tiro-de-guerra.

querda para a direita do espectador:

Schneider, Ervino Schneider, Egon Stahl.

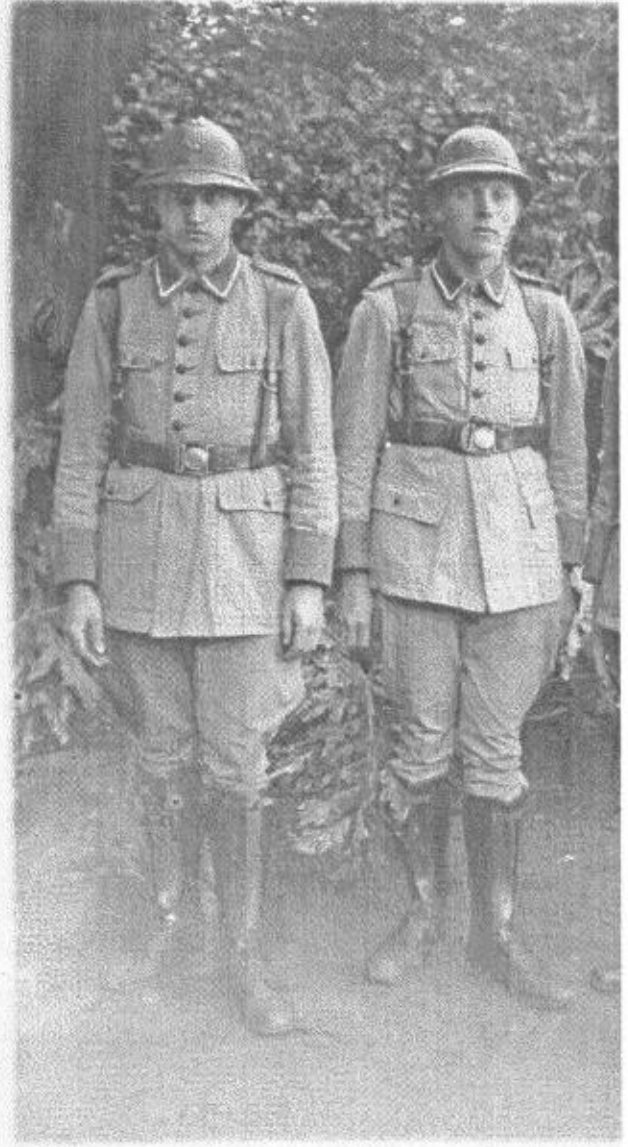
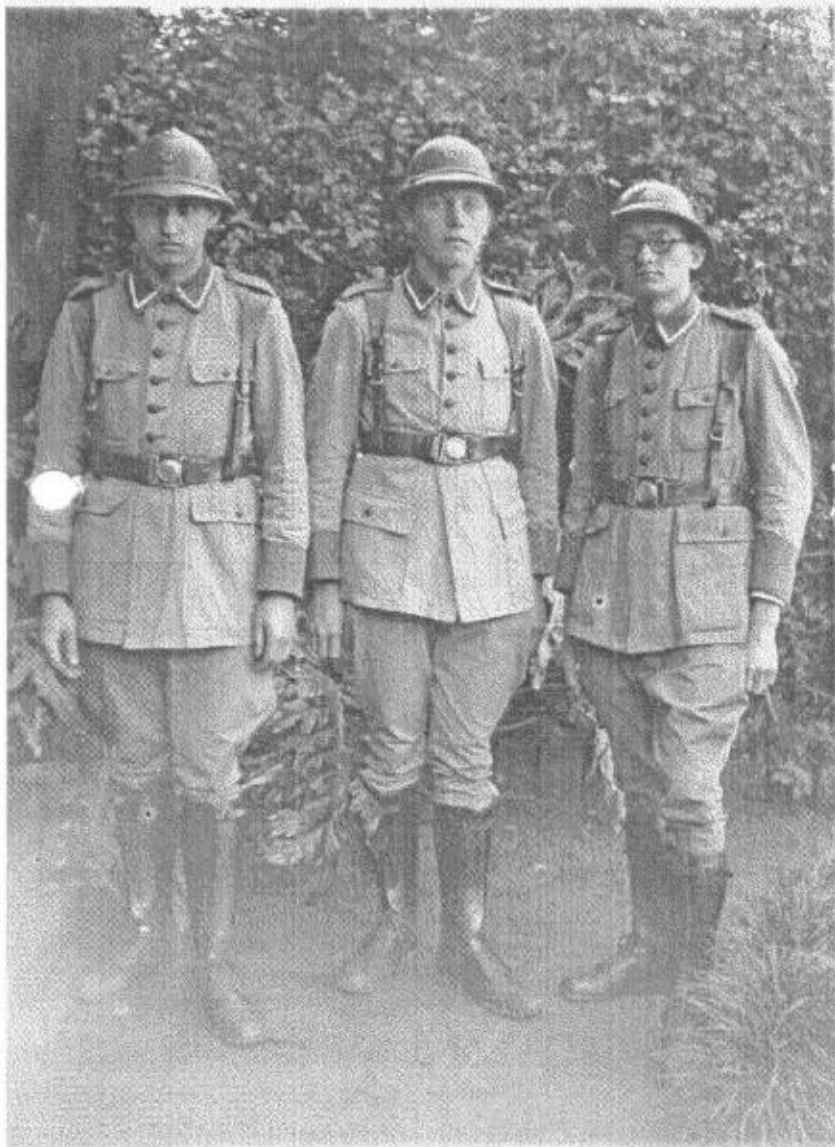
I P H A E - R S	
Proc. 0369	Rub. 06
Fls. 236	

o-de-guerra consistia em exercícios de tipo militar, feitos
ano, mas só em determinados dias e horas. Substituía o
partel e ~~dava~~ fornecia carteira militar de segunda categoria
partel recebiam 1ª categoria.

5 anos mais tarde, creio que 1940 e tanto, todos os relig
pensados até do tiro-de-guerra e recebiam e ainda recebem
a de 3ª categoria, depois de incorporados à Ordem.

atificação dos 3 acima está no verso, escrita pelo Pe. Leo

(1.9.197



Da esquerda para a direita do espectador:

Fridolino Andrioli - pelo menos muito parecido com ele - mãos diante de si
Um seminarista-chapéu atrás de si. Pe. Ludovico Zuber, de barrete e mão
esquerda levantada. Um seminarista-de costas. Ir. Bernardo Haas. Um semi-
narista.

A foto deve ter sido tirada por ocasião de um passeio dos semi-
naristas de S. Leopoldo a Pareci. Ou foram lá para fazer retiro.

Conhecem-se os seminaristas por não usarem faixa e terem corte di-
ferente do jesuítoco na batina.

(31.8.1979)



FP. Andrioli-Zuber-Ir. Haas

15-17/10/38
Visita de cantores do
Seminário Anchieta, Pato Meço.



Pareci Novo - Por 1940 - Grupo de Irmãos.

IPHAE - R S
Proc. nº - Fl. 238
Fls. Rub. 06

Proc: 0369-11.00/12-e.

Da esquerda:

De pé: futuro Ir, Gunther Stahl, Ir.noviços Arthur Schwengber (mano do Pe. Otmar) Schwengber-saiu. Irs.Aloysio ~~Max~~ Warken, Alberto Christ, S.Inácio Rambo, Adolfo Müller.

Sentados: ~~Mr~~ Irs. Ervino Schneider-saiu,..... Wolf-saiu, Antônio Voltolini. Hugo Mendel-saiu. Jovem.....

N. Aloísio Steffen, futuro Ir.Luciano Zandoná. Aloisio Müller.

Ir. Wolf foi identificado pelo Ir. Miguel Abib, e a identificação dos Irs.Müller foi confirmada pelo Pe. Leo Kohler.

Ir.Abib e Ir.Rambo não reconheceram o jovem, da fatiota.

(1983)



Pareci - 1942 - Noviços escolásticos jogando.

Da esquerda: Francisco Toillier-mostrando com a esquerda para a bola. Com a bola: Airton Bittencourt. Debaixo da bola: Afonso Körbes, depois: Helio Simas. Sobre o ombro esquerdo deste, na calçada: Vitor Riffexl-saiu como Pe. Tapando o rosto com o braço esquerdo: Bruno Rabuske. Atrás dele na calçada: Francisco Barbieri. Olhando na direção do Rab: Arnaldo Beckenkamp: saiu como Pe. Deste lado da rede, além do Toillier: dois irreconhecíveis.

O louro: Henrique Richter-saiu. José Honorato Santini e Benno Wagner-saiu como Pe. Na calçada: da direita para a esquerda: Claudino Ritter, Osvaldo C. Gomes, Constâncio Marchi, Helmut Rockenbach-saiu, Vendelino Mull Lauro Clasen-apitando-faz de juiz. Luiz Bouffleur-mão cruzadas.

Atrás Junto à mão do Richter: Valério Alberton. Os outros-irreconhecíveis.

Na 2ª foto: Os noviços na horta.

(8.9.1979)

Proc: 0369-11.00/12-2.

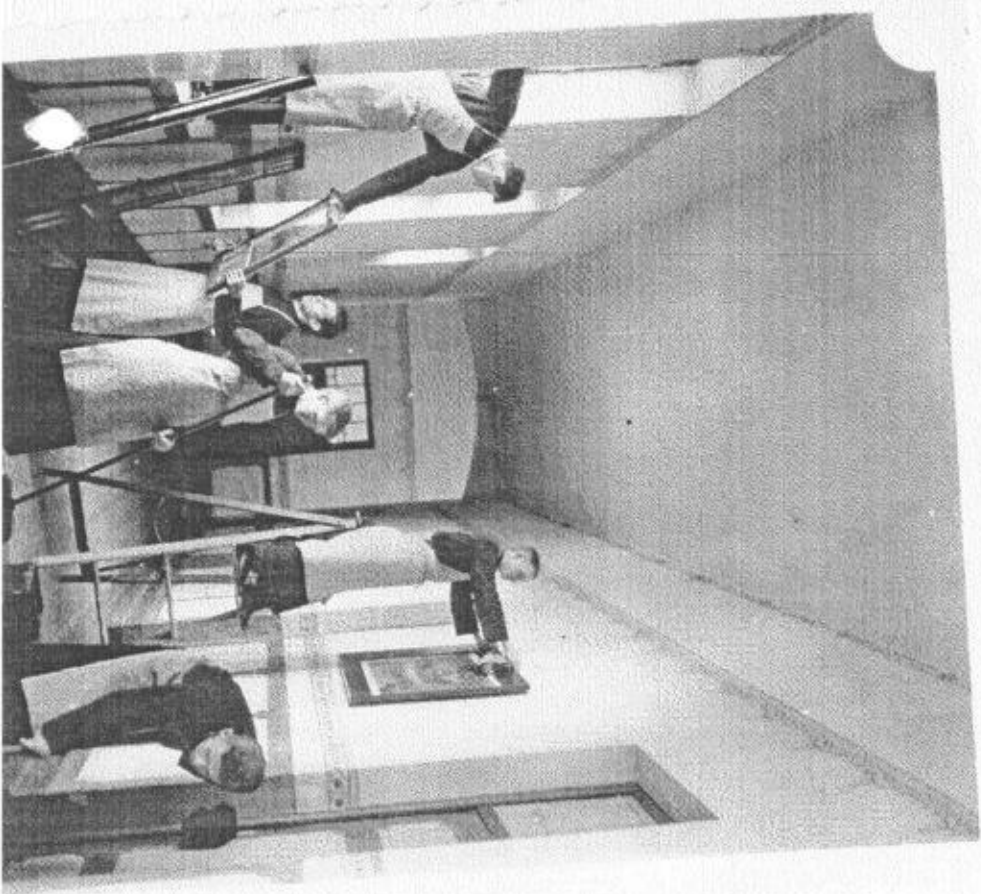
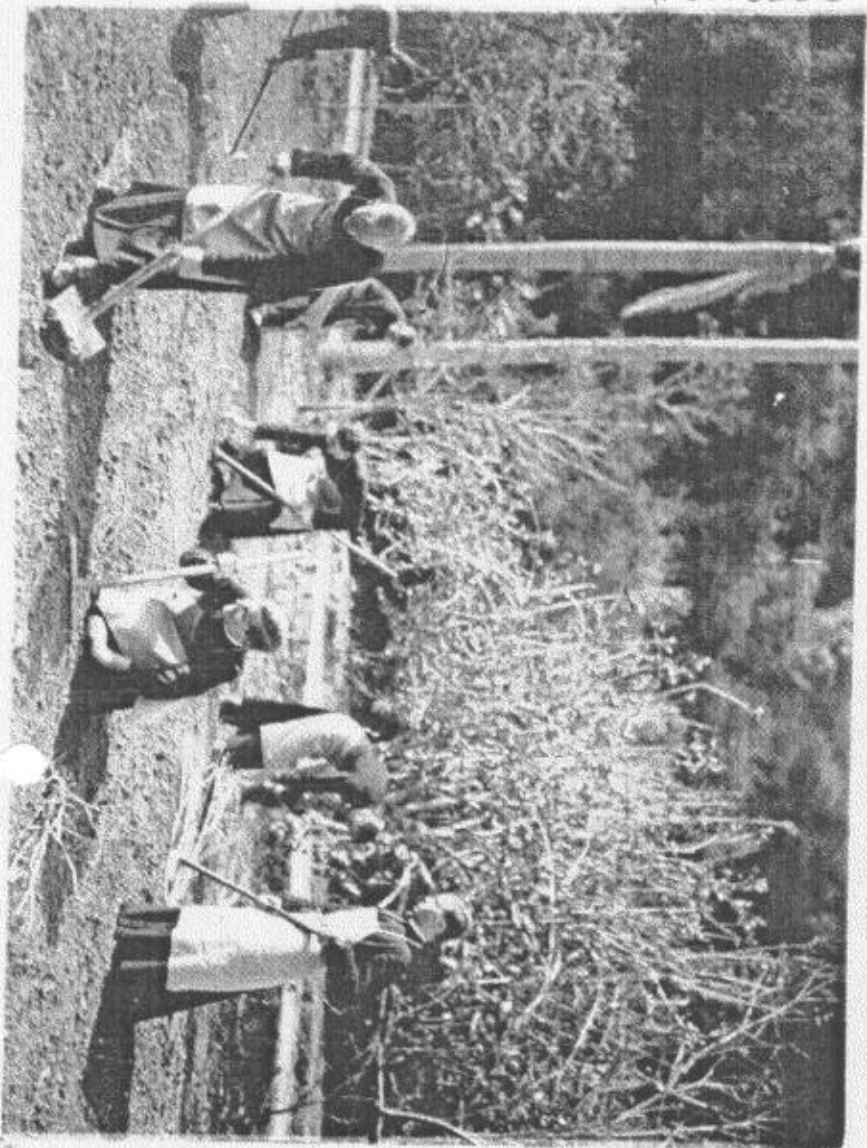


2º plano: Parece: Francisco Barbieri, Franc. Toillier, Arnaldo Beckenkamp. Os outros são mais duvidosos quanto à identificação.

2ª Foto: lavando janelas: Lauro Clasen-alcança a janela para Hélio Simas, Arno Braun-varrendo. Beno Wagner-limpa o quadro.

Francisco Toillier-lava o chão. Pelo menos parece ele.
(8.9.1979)

Tanto o trabalho quanto o jogo se faziam com a chamada 3ª batina: a 1ª era para domingos e festas, a 2ª para os dias-de-semana, fora de jogo e trabalho. Para jogo e trabalho tb. se usava avental. (8.9.79)



ceci Novo - Irmãos Novicos - 1943 e 1944.

Da esquerda para a direita do espectador:

La de cima: Edmundo Junges, Inácio Azevedo Link,
Alfredo e Vendelino Fritzen (gêmeos).

meio: Isidoro Lermen, Ernesto Boesing, Claudino Hanauer,
Canísio Ritter, Antônio Canci, Arsênio Rech,
Orlando Bohn, Leonardo ~~Fritzen~~ *Steffen*

atados: Virgílio Adami, Balduino Canci, Frederico H. Kerber,
Brunildo Junges, Angelo De Marchi, Lúcio Flach,
e Tbmé Sauzen.

Adaram na identificação os Ir. Canísio Ritter e Virgílio Adami. A sucessão dos gêmeos Fritzen foi sugerida pelo Ir. Adami.

24.8.1978.



Pareci N. - 1959. Irmãos noviços.

à esquerda do espectador:

entados: Anselmo Engel, Sereno Boesing-hoje Pe. O Mestre: Pe. Francisco Nunes da Fonseca. Lauro John-saiu. Inácio Schneider.

1ª fila: Pedro Jugblut e ~~Alípio Müller~~-saiu. Selário Sewald. Sebaldo Konzen.

~~Esses irmãos~~, Gilberto Freiburger e Décio Boesing-sairam os 3

2ª fila: Lauro Barth. Valério Gonçalves, Arlindo Rower, Geraldo Camilo, ~~Geraldo Camilo~~, Roque Müller. Desta fila só permanece na Ordem o 1º que hoje é sacerdote.

Ajudaram a identificar: os Irs. Afonso Woberto, Bruno Kuntzler e Lauro Jacobs. (1983)



Pareci - meados 1959 - Irmãos juniores.

Da esquerda para a direita do espectador:

Proc?
0368-11.00/12-2.

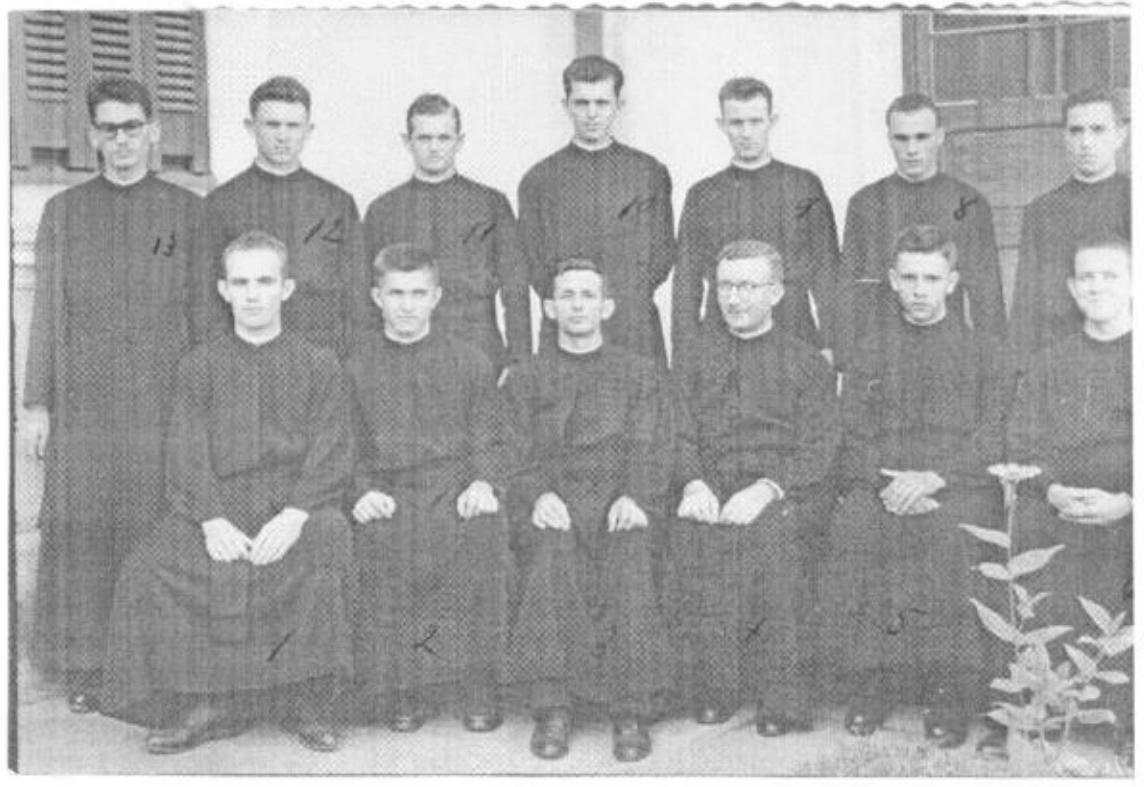
De pé: Roque Flach, Inácio Schneider, Anselmo Engel, João Marcos Schne
saiu Leo Veit, Carísio Binsfeld, Sereno Boesing.

Sentados: Artêmio Henzel, Isidoro L. Freiburger, PP. Fridolino Andrioli
e Albino Schwade, Irs. Ambrósio Immig e Lauro John. *saiu*

Na foto maior os Irs. Veit e Binsfeld trocaram de posição.

Os Irs. Flach e John foram identificados pelo Ir. Binsfeld.

(17.10.1979)



Pareci - ^{em 1940} - Na balsa do Sr. Antônio Roweda.

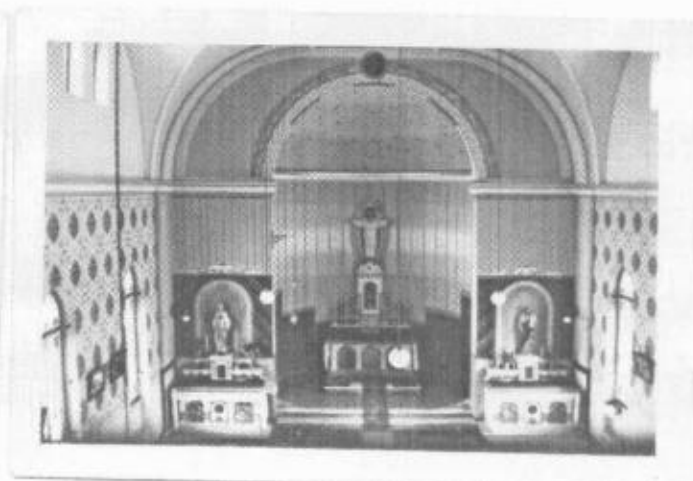
IPHAE - R - S
Proc. nº 244
Fls. Rub. 66

Esta balsa se chamava também de barca.
O Sr. Roweda está do lado de cá, em mangas de camisa e chapéu.
Está passando sobre o rio Caí um grupo de Anchiitanos, de fardamento e gravata=gravata! O Sr. Roweda foi longos anos o barqueiro em Pareci, até pelo ano 1946, pelo menos. Talvez até mais. (20.9.1979)

Proc: 0369-11.00/12-2.



Na balsa do Sr. Roweda



1940
Outra foto daqueles
anos, na barca,
com alunos de
Porto Alegre →



IPMAE - R S
Proc. 245
Fls. 245 Rub. 06

Pareci - outubro 1940 - Juniores e Novicos PROC:

Da esquerda para a direita do espectador: 0368 - M.00 / 12-2

1ª fila: Oscar^{saiu} Neis, Ludovico Kolberg, Valter Seidl - saiu como Pe, Antônio Strieder, Theobaldo L. Frantz, Vicente Konzen.

2ª fila: Helmuth Kaiser, Olmiro Allgayer, Ir. Luciano Zandonà (sem colarinho: era então a única diferença entre a batina dos irmãos e dos Escolásticos e Padres), Orlando Allgayer, Henrique Fröhlich, João Oscar Nedel, Eulógio Kolberg, Pedro C. Beltrão, Huberto Melz, Edu B. Aguiar, Onélio Veloso da Silveira, José Lehnen, Teodoro Kipper.

Sentados: Arcádio Schwade - foi ao Japão, saiu como Pe, Fridolino e Reinaldo Andrioli - gêmeos. O 2º saiu como Escolástico. Alfredo Blume e Arthur Bohnen. Tb. Veloso e Lehnen saíram, antes da ordenação. (6.9.1979)



Usado pelo Fr. João
Lá Hera a 24-3-4
1940



Usado - 1940



Parei Novo - 15.8.1939 - Noviços escolásticos

Da esquerda para a direita do espectador:

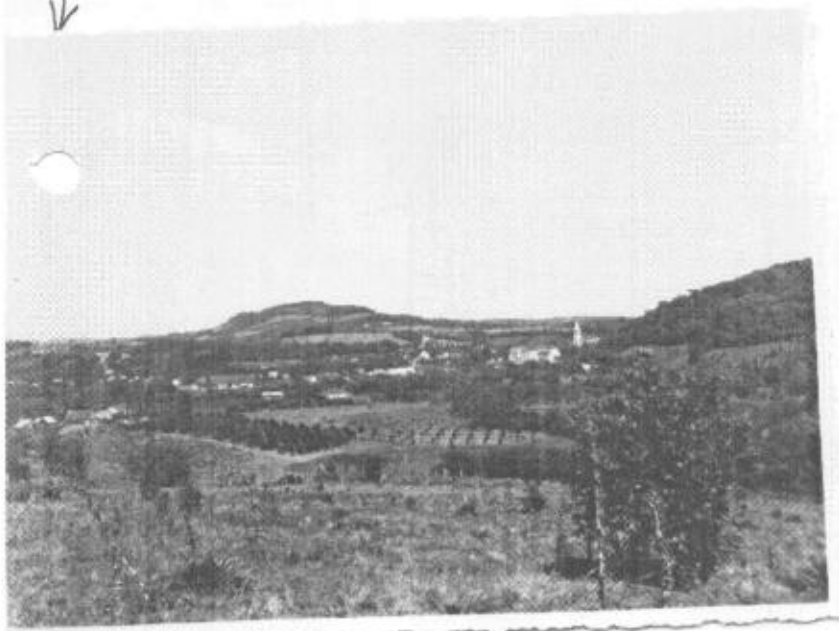
1ª fila: Luiz Adami, Reinaldo Andrioli-saiu, Orlando Allgayer, Armando Conte -olhos fechados. Tomé Kerbes, Fridolino Andrioli, Pedro C. Beltrão, Antônio Strieder, Onélio Veloso da Silveira-saiu, Jorge Hansen-saiu. Ludovico Kolberg.

2ª fila: Atrás do Rein. Andr: Oscar Puhl?, Vicente Konzen, um irrenconhecível atrás do Arm. Conte, Edu Aguiar, Lauro Muraro-saiu, um irrenconhecível, Teodoro Kipper.

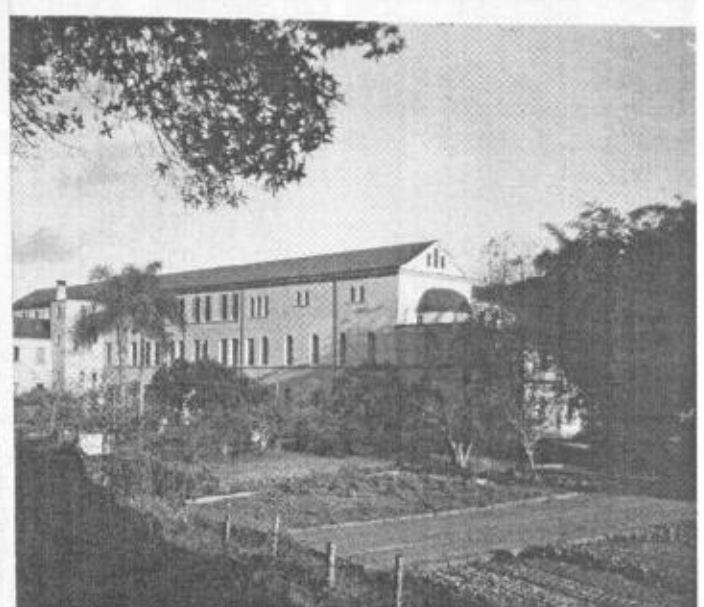
3ª fila: Olmiro Allgayer, um irrenconhecível, Henrique Fröhlich.

(1.9.1979)

Vila Pareci 39
↓



Colégio ↓



O leigo está com uma aranha caranguejeira na mão.

Os Frates são da esquerda para a direita do espectador:
Roberto Rambo, Reinaldo ~~Wenzel~~ Wenzel-ele confirmou sua identificação.
~~Henrique~~ Henrique Thom-voltou à Alemanha, onde já faleceu.

O sobrinho do Pe.Lanz foi identificado pelo Pe.J.Balduino Kipper,
que em 1935 estava no 1º ano do juniorado. Também o Pe.Thom foi id.
por ele.

O grupo está na sombra da prensa de cana de açúcar:3 cilindros
que um boi ou cavalo ou burro fazia girar.O telhado também girava.

P.Kipper recordou que esse sobrinho do Pe.Lanz tem na Itália
dois manos jesuítas:Arnaldo e Renato. (3.11.81)

Proc:0369-M.00/12-2.



IPHAE - R S
Proc. nº
Fls. ~~12~~ Rub. 06



Pareci - 1952 - Noviços escolásticos. 0369-11.00/12-2

3ª fila: Roque Schneider, Bruno Wilhelm-saiu, Delmar Schneider-saiu como Pe, Edvino Rabuske, Albano Ternus, Walter Spies-saiu, Darci Müller-saiu.

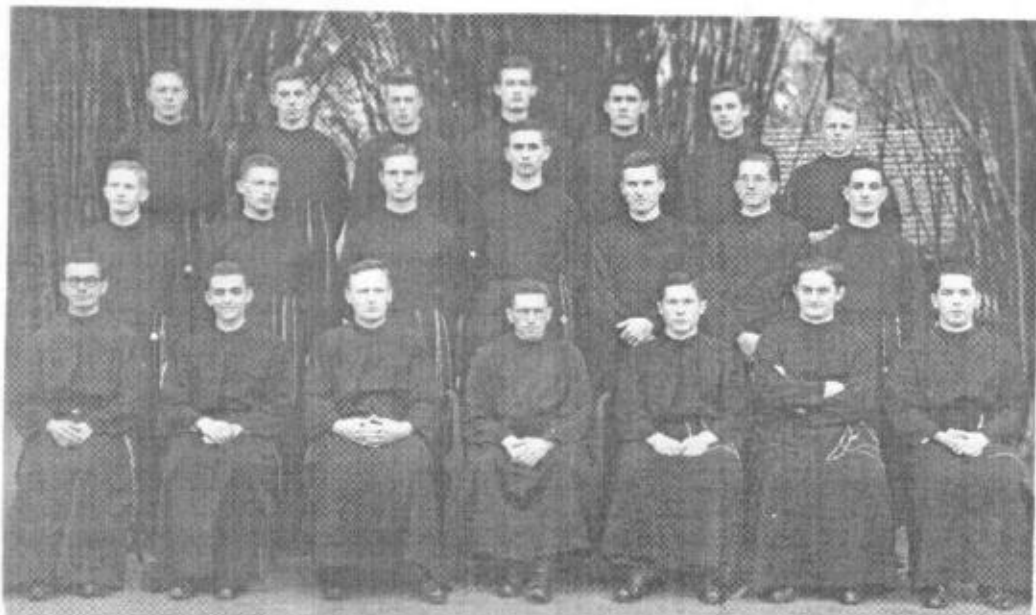
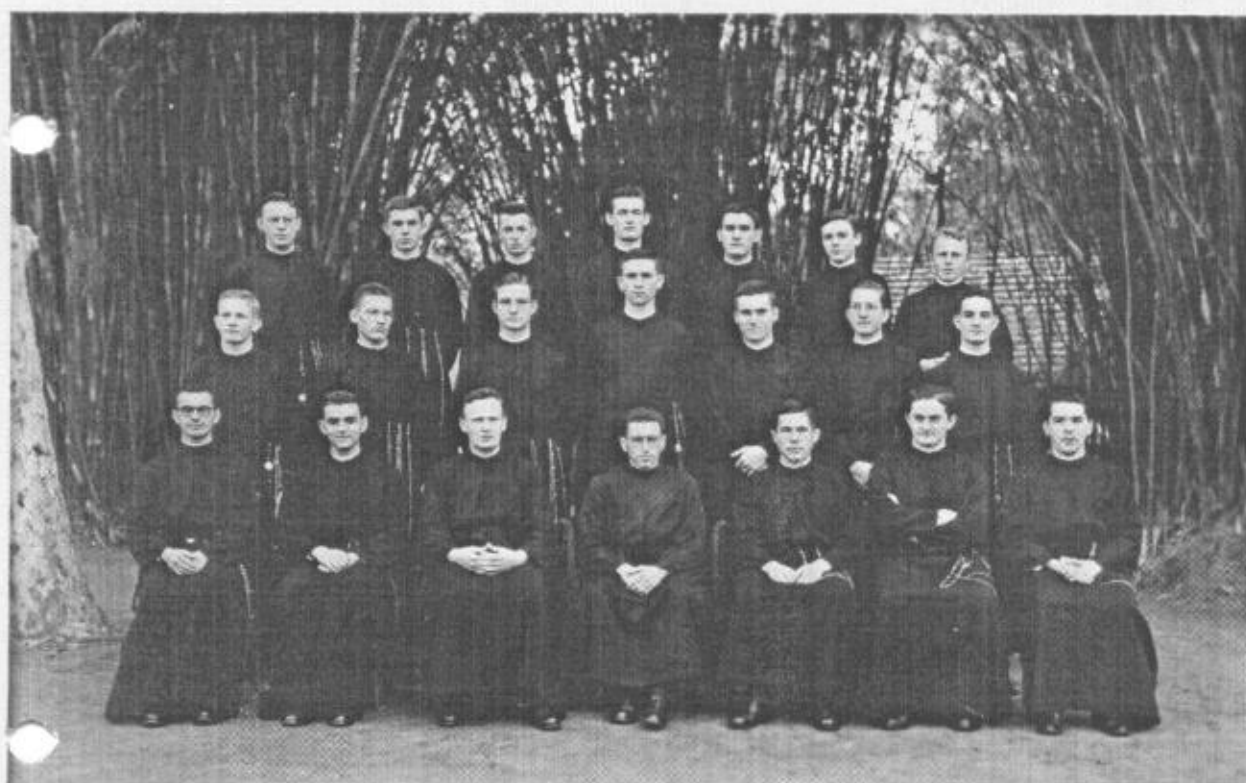
2ª fila: Guido Bersch, José Lorenzatto-saiu^{saiu} como Pe, Heriberto Hammes Clemente ~~XXX~~ Haas, Olavo Steffen-saiu, Benno L. Petry, Décio Andriotti-saiu.

Sentados: Eládio Monteiro-saiu como Pe, Luiz Osvaldo Leite-idem, Edgar Schmidt-Sócio do Mestre, Francisco Nunes da Fonseca-Mestre dos noviços, Nolar Liberali-saiu, Irineu Kunrath-saiu como Pe, Otávio B. Fontoura.

Wilhelm, Spies e D. Müller foram identificados pelo Pe. Ed. Rabuske.

(4.10.1979)

IPHAE - R
Proc. nº
Fls. ~~11~~ Pub. 6



Pareci Novo - 1941 - Terceira Provação dos Padres.

Da esquerda para a direita do espectador:

3ª fila, em cima: João Nepomuceno Haas, Oscar Müller,

Luiz Stein (voltou para a Alemanha)

Ver abaixo e Benno Beuren.

2ª fila: Norberto Finkler, Affonso Urbano Thiesen, Abdon Valério (Norte
ver abaixo) Francisco Assis Gaismayer, João Ev. Dornstauder (os 2 do Centro)

1ª fila: Afonso Knecht, Alfredo Vier, Leopoldo Arntzen (Instrutor),
João Alfredo Rohr, Paulo Barbosa (do Centro).

(Ajudaram na identificação dos PP. Gaismayer e Dornstauder os
PP. Frederico Laufer e Balduino Kipper).

23.8.1978.



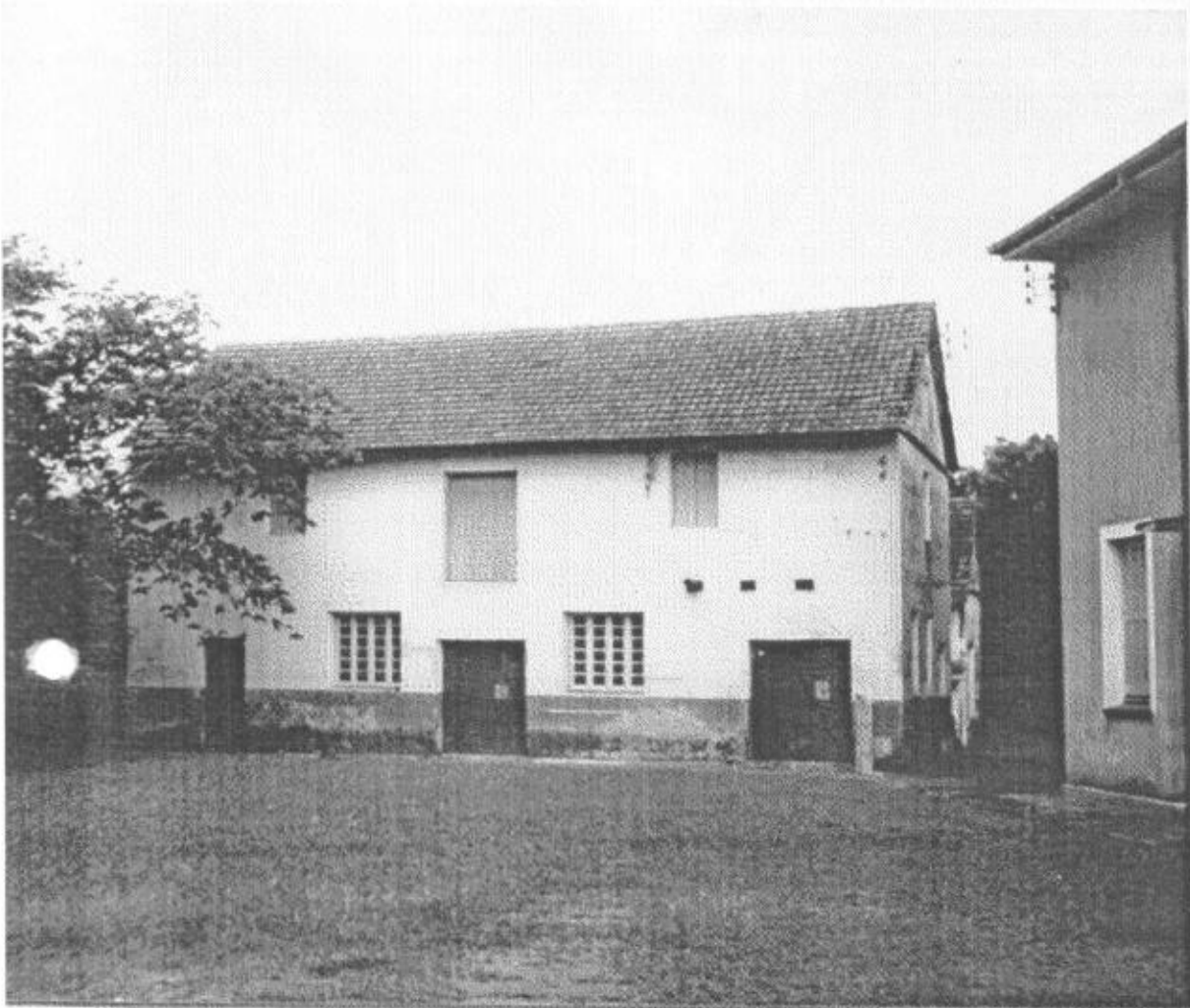
NE: No dia 23.8.78 esta foto foi mostrada ao Pe. Laércio Dias de Moura, Assistente Regional da América Latina, que então se encontrava na cúria provincial. Disse que *acima* identificado como P. Gaismayer na verdade é o Pe. Hans Trachta. O Pe. Paulo Englert, nosso Provincial, confirmou essa assertiva.

O arquivista Ex da Prov. 24.8.78.

Proc: 0368 - M.00/12-2.

IPHAEURS
Proc.
Fls. 251 Rub. Ck

Pareci 1992



Pareci Novo - Por 1901 - Então: Seminário = Ver: Pa 1901

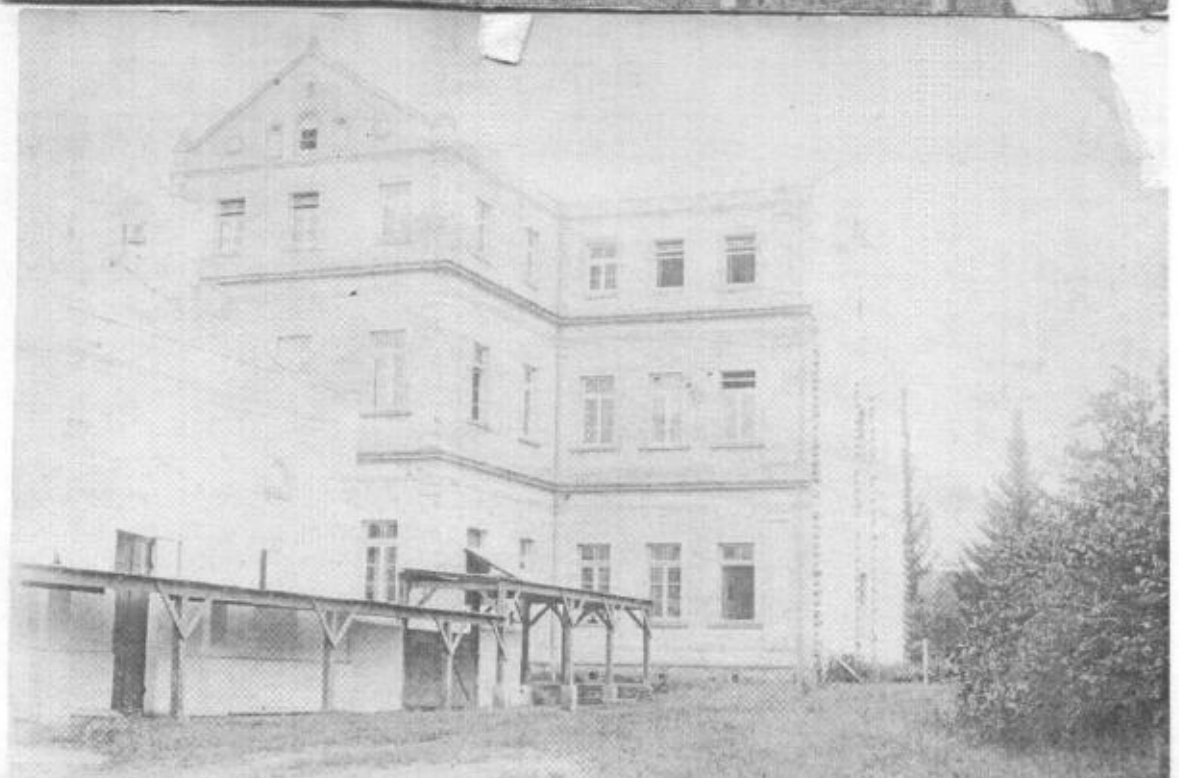
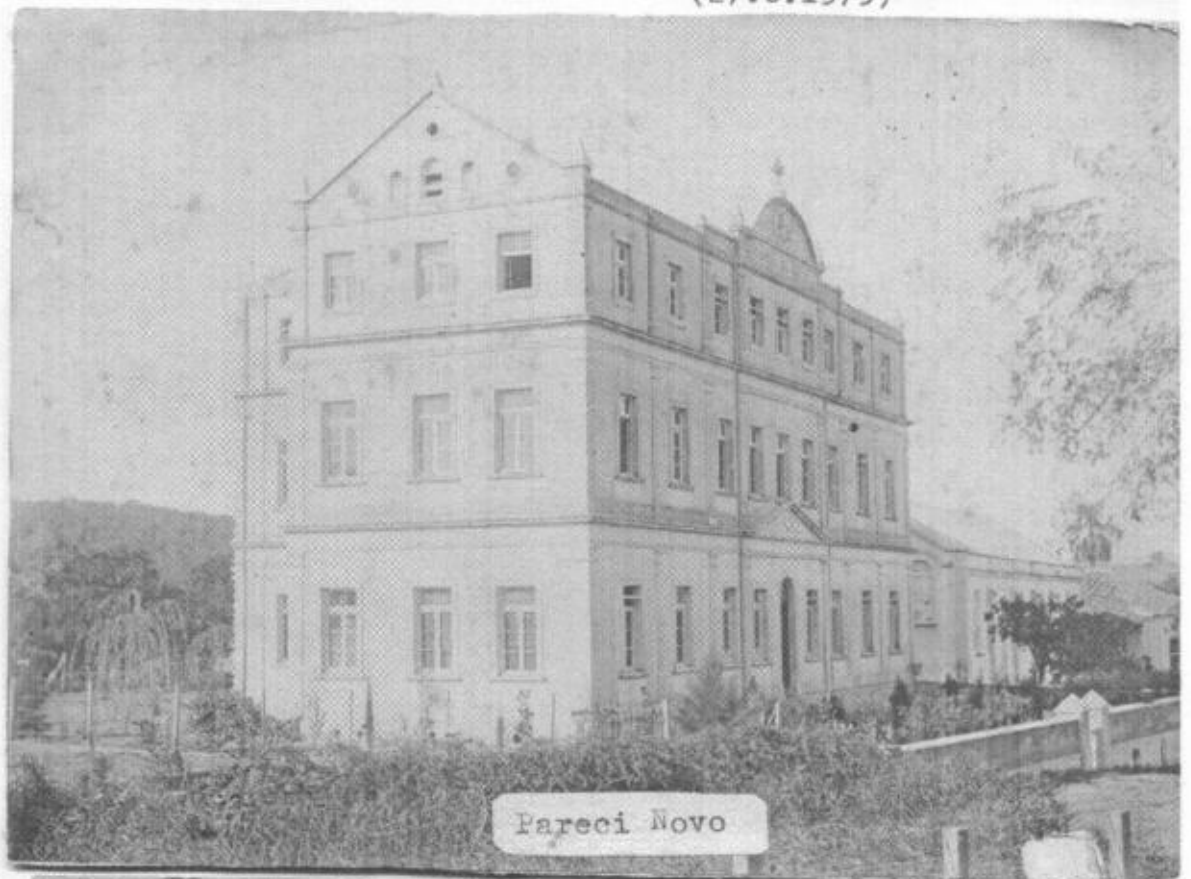
A 1ª foto mostra a casa vista do lado da rua. A 2ª do lado de dentro. Em ambas se vêem partes de tijolo sobressaindo na parede, em vista de futura continuação. Esses tijolos se chamam, segundo consta em dicionários de língua alemã, de Jesuitenzahn=dente de jesuíta.

Este edifício tem no frontispício, no alto, a data:1901.

Os ciprestes plantados são bem pequenos, o que indica que a foto deve ser daquele ano, aproximadamente.

Na 1ª foto aparece à direita a antiga capela. Serviu para culto público da população, até se construir a igreja matriz, começada em 1934.

(27.8.1979)



Pareci - 1953 - Biblioteca dos noviços, existente no fundo da sala dos noviços escolásticos.

Noviços jogando voleibol - comparar com 1942 -

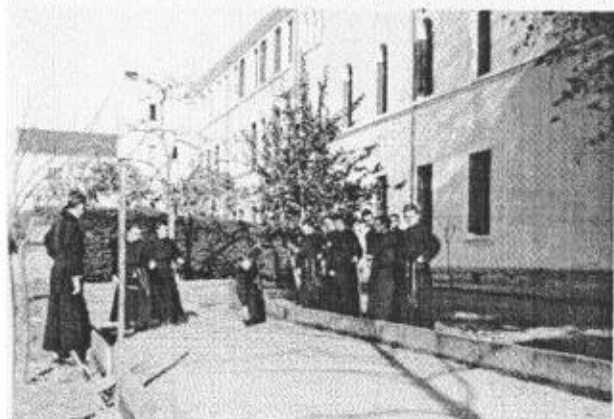
e boccia ou bocha. *direita*

No volei o mais à tarde: Inácio Justen. Proc: 0369-11.00/12-2.

Na boccia: o mais baixinho - Justen. Olhando de lá para cá, da esquerda: Delmar Schneider, Edvino Rabuske e Astor Gomes da Silva.

(4.10.1979)

IPMAE - R S
Proc. 253
Fls. Rub. 66



Governo do Estado
do Rio Grande do Sul
Secretaria da Cultura



PROCESSO DE TOMBAMENTO nº 0369 - 1100/12-2
Seminário São José Padres Jesuítas
Parei Novo/RS

IPHAER - RS
Proc. - Fl. 254 -
Fls. Rub. 10

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Local: Rua José Inácio Teixeira Jr, nº 126

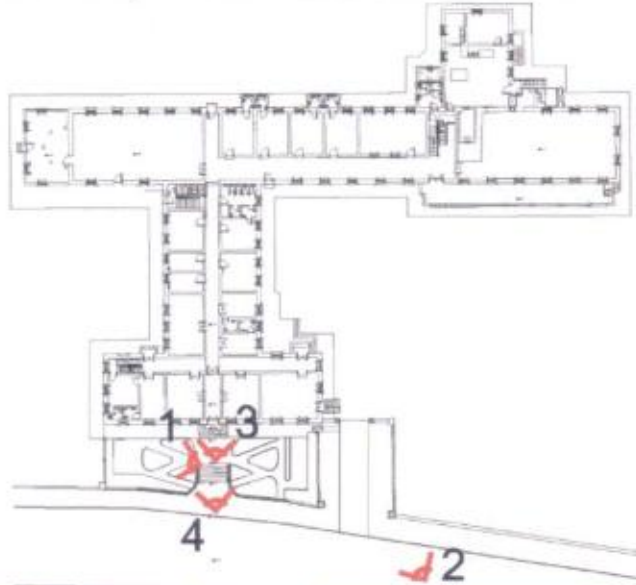
Fachadas e Entornos

Data: Maio de 2012

Responsável: Arq. Angelo Braghioli

CREA 29221

Fonte: Arquivos da Prefeitura Municipal



1



2



3



4

Observações:

- 1 - Recuo de jardim junto ao acesso principal
- 2 - Vista da Rua José Inácio Teixeira
- 3 - Frontão acima do acesso principal
- 4 - Detalhe da fachada principal

01

Governo do Estado
do Rio Grande do Sul
Secretaria da Cultura



PROCESSO DE TOMBAMENTO nº 0369 - 1100/12-2
Seminário São José Padres Jesuítas
Parei Novo/RS

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

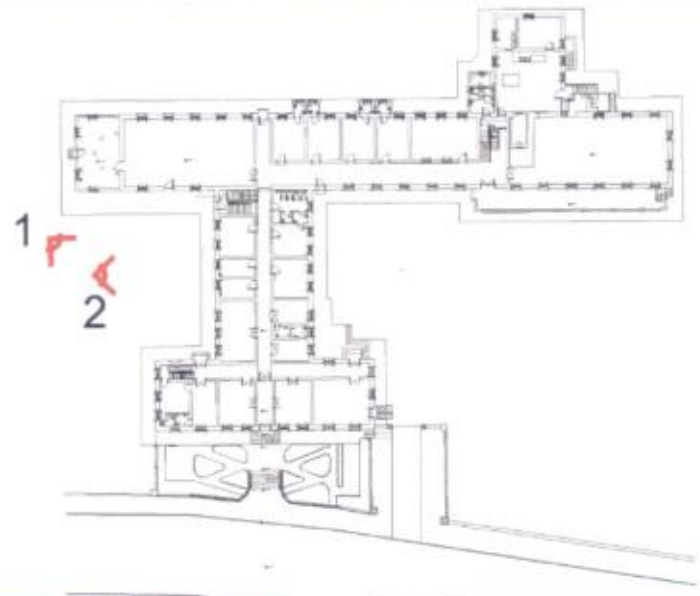
Fachadas e Entornos

Local: Rua José Inácio Teixeira Jr, nº 126

Data: Maio de 2012

Responsável: Arq. Angelo Braghiroli CREA 29221

Fonte: Arquivos da Prefeitura Municipal



3
Observações:
1 - Detalhe da fachada oeste
2 - Detalhe da fachada oeste

Governo do Estado
do Rio Grande do Sul
Secretaria da Cultura



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

PROCESSO DE TOMBAMENTO nº 0369 - 1100/12-2
Seminário São José Padres Jesuítas
Parei Novo/RS

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Local: Rua José Inácio Teixeira Jr, nº 126

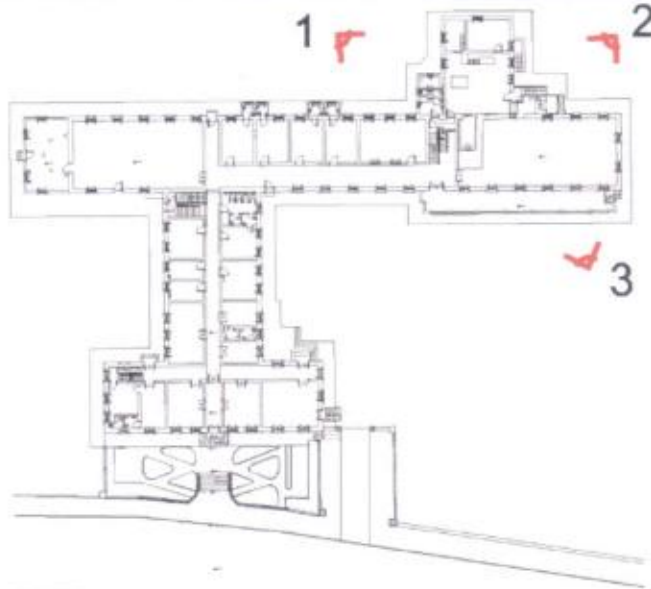
Fachadas e Entornos

Data: Maio de 2012

Responsável: Arq. Angelo Braghiroli

CREA 29221

Fonte: Arquivos da Prefeitura Municipal



3

Observações:

- 1 - Detalhe da fachada norte
- 2 - Detalhe da fachada norte
- 3 - Detalhe da varanda
- 4 - Piscina

Governo do Estado
do Rio Grande do Sul
Secretaria da Cultura

IPHAE

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

PROCESSO DE TOMBAMENTO nº 0369 - 1100/12-2
Seminário São José Padres Jesuítas
Parei Novo/RS

IPHAE - R S

Proc. nº
Fls. 257 R. b. 06

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Fachadas e Entornos

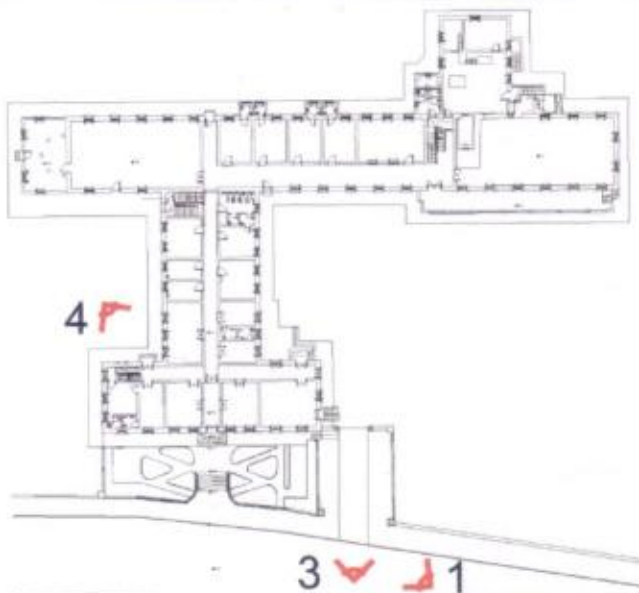
Local: Rua José Inácio Teixeira Jr, nº 126

Data: Maio de 2012

Responsável: Arq. Angelo Braghiroli

CREA 29221

Fonte: Arquivos da Prefeitura Municipal



3

4

Observações:

- 1 - Rua José Inácio Teixeira
- 3 - Detalhe do acesso lateral
- 4 - Detalhe da fachada oeste

04

Governo do Estado
do Rio Grande do Sul
Secretaria da Cultura



PROCESSO DE TOMBAMENTO nº 0369 - 1100/12-2
Seminário São José Padres Jesuítas
Parei Novo/RS

IPHAE - R S
Proc. 0369/12-2
Fis. 1100/12-2
Reb. 06

-Fl. 258-

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Fachadas e Entornos

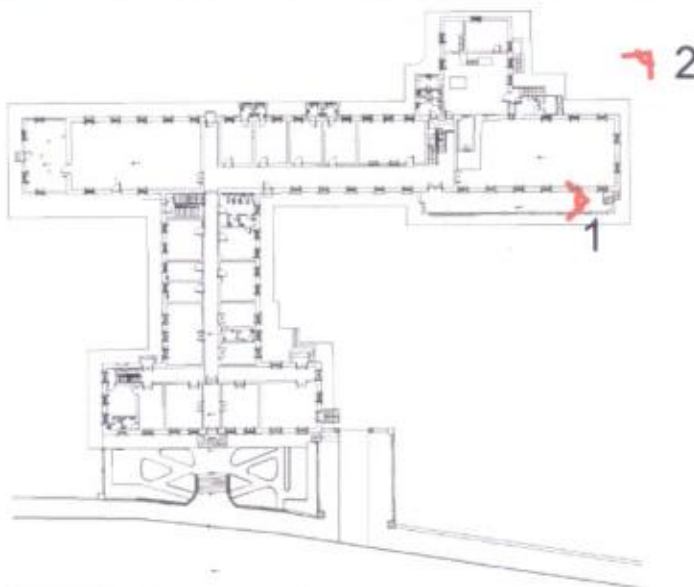
Local: Rua José Inácio Teixeira Jr, nº 126

Data: Maio de 2012

Responsável: Arq. Angelo Braghiroli

CREA 29221

Fonte: Arquivos da Prefeitura Municipal



1



2

Observações:

1 - Detalhe da varanda

2 - Detalhe da fachada norte

05

Governo do Estado
do Rio Grande do Sul
Secretaria da Cultura

PROCESSO DE TOMBAMENTO nº 0369 - 1100/12-2
Seminário São José Padres Jesuítas
Parei Novo/RS



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

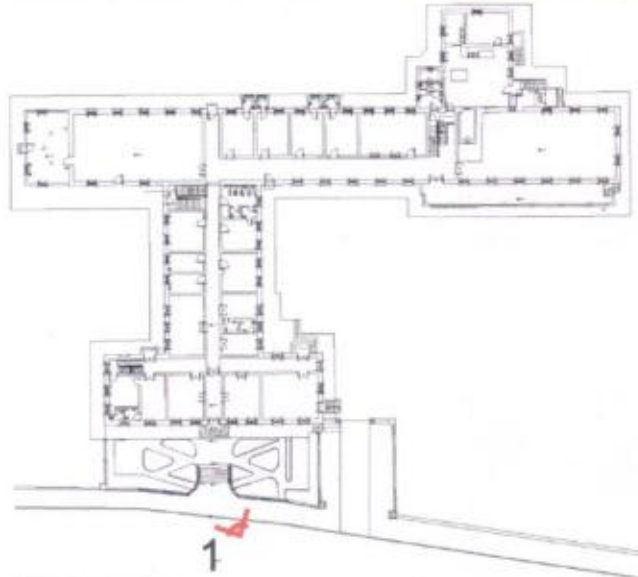
Fachadas e Entornos

Local: Rua José Inácio Teixeira Jr, nº 126

Data: Maio de 2012

Responsável: Arq. Angelo Braghirolli CREA 29221

Fonte: Arquivos da Prefeitura Municipal



1



2

Observações:
1 - Detalhe do acesso principal

Governo do Estado
do Rio Grande do Sul
Secretaria da Cultura

IPHAÉ

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

PROCESSO DE TOMBAMENTO nº 0369 - 1100/12-2
Seminário São José Padres Jesuítas
Parei Novo/RS

IPHAÉ - R S
Proc. 0369
Fls. 300 Rub. 66

- Fl. 260 -

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Fachadas e Entornos

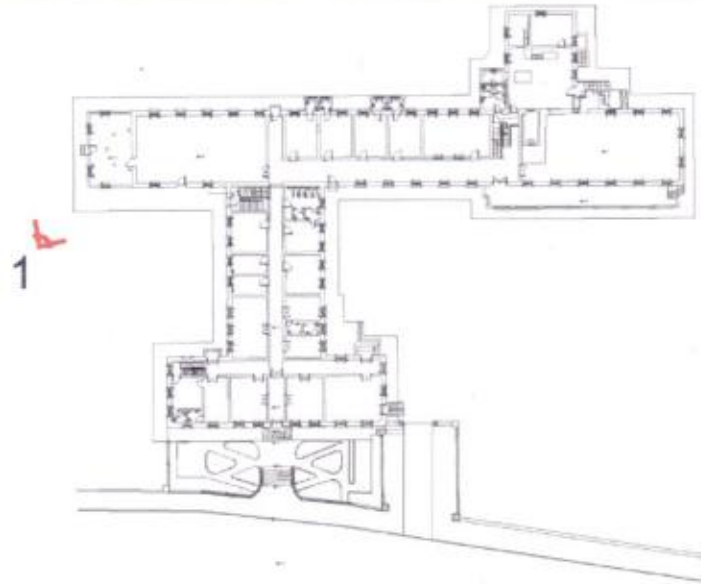
Local: Rua José Inácio Teixeira Jr, nº 126

Data: Maio de 2012

Responsável: Arq. Angelo Braghiroli

CREA 29221

Fonte: Arquivos da Prefeitura Municipal



1



2

Observações:

- 1 - Vista posterior da capela
- 2 - Vestiários da Piscina

07

Governo do Estado
do Rio Grande do Sul
Secretaria da Cultura



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

PROCESSO DE TOMBAMENTO nº 0369 - 1100/12-2
Seminário São José Padres Jesuítas
Parei Novo/RS

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Local: Rua José Inácio Teixeira Jr, nº 126

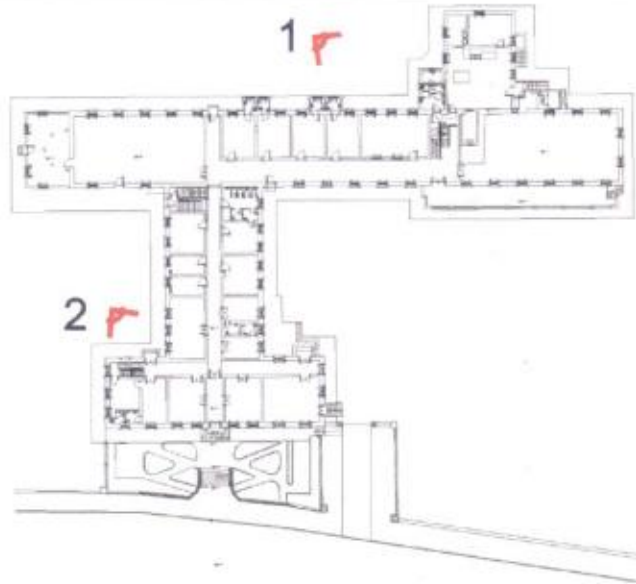
Fachadas e Entornos

Data: Maio de 2012

Responsável: Arq. Angelo Braghiroli

CREA 29221

Fonte: Arquivos da Prefeitura Municipal



1



2

Observações:
1 - Fachada norte
2 - Fachada oeste

Governo do Estado
do Rio Grande do Sul
Secretaria da Cultura



PROCESSO DE TOMBAMENTO nº 0369 - 1100/12-2
Seminário São José Padres Jesuitas
Parei Novo/RS

IPHAE - R S
Proc. 162 sub. 6
Fls. 162 sub. 6

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

1º Pavimento

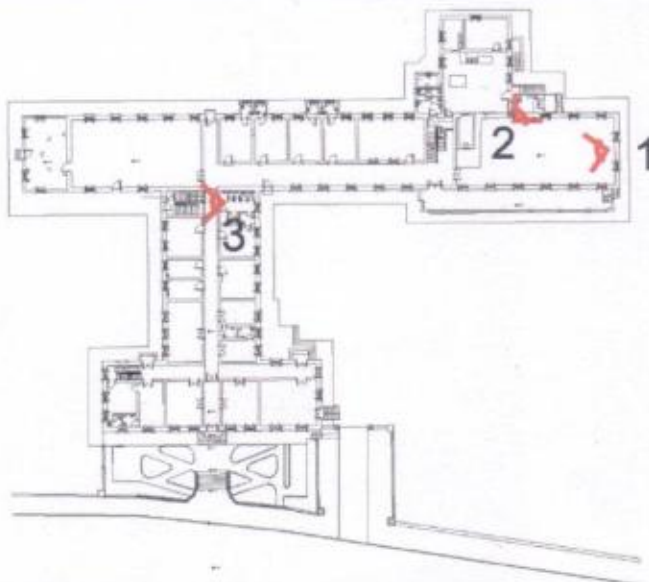
Local: Rua José Inácio Teixeira Jr, nº 126

Data: Maio de 2012

Responsável: Arq. Angelo Braghiroli

CREA 29221

Fonte: Arquivos da Prefeitura Municipal



1

2

3

Observações:

1 - Sala 21

2 - Cozinha

3 - Acesso vertical

09

Governo do Estado
do Rio Grande do Sul
Secretaria da Cultura



PROCESSO DE TOMBAMENTO nº 0369 - 1100/12-2
Seminário São José Padres Jesuítas
Parei Novo/RS

IPHAE - R S
Proc.
Fls. 263 sub 04

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Local: Rua José Inácio Teixeira Jr, nº 126

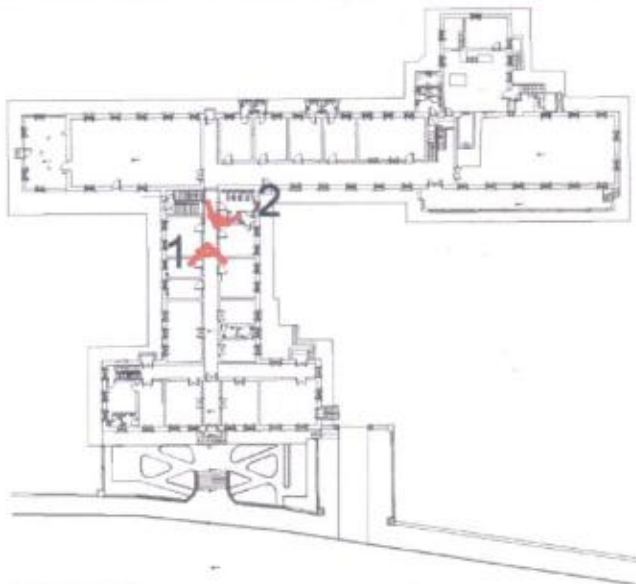
1º Pavimento

Data: Maio de 2012

Responsável: Arq. Angelo Braghiroli

CREA 29221

Fonte: Arquivos da Prefeitura Municipal



1



2

Observações:

- 1 - Circulação
- 2 - Vestiário 1

Governo do Estado
do Rio Grande do Sul
Secretaria da Cultura



PROCESSO DE TOMBAMENTO nº 0369 - 1100/12-2
Seminário São José Padres Jesuitas
Parei Novo/RS

IPHAE - R S
Pro. []
Fls. [] sub. []

- Fl. 264 -

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Local: Rua José Inácio Teixeira Jr, nº 126

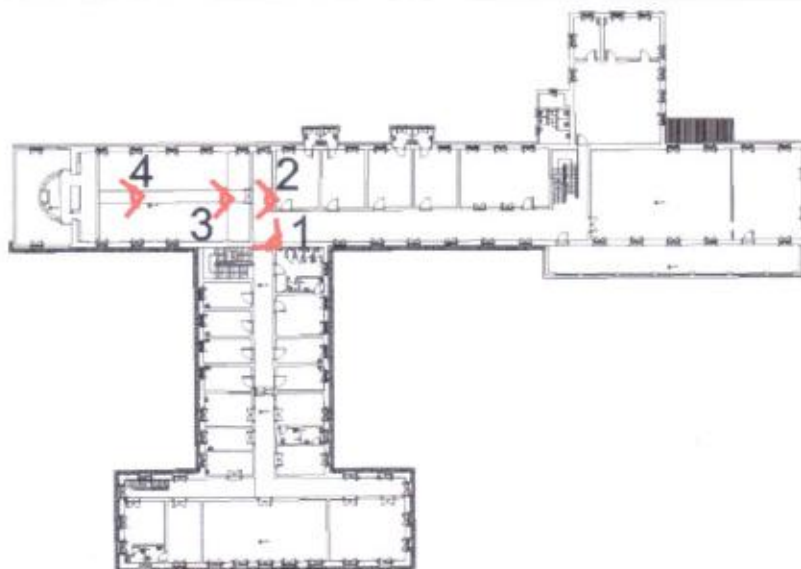
2º Pavimento

Data: Maio de 2012

Responsável: Arq. Angelo Braghirolli

CREA 29221

Fonte: Arquivos da Prefeitura Municipal



1



2



3



4

Observações:

- 1 - Mezanino da capela
- 2 - Vista do mezanino
- 3 - Mobiliário
- 4 - Altar

Governo do Estado
do Rio Grande do Sul
Secretaria da Cultura

IPHAE
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

PROCESSO DE TOMBAMENTO nº 0369 - 1100/12-2
Seminário São José Padres Jesuítas
Parei Novo/RS

IPHAE - R S
Proc. nº 0369
Fls. 63 Rub. 66

Fl. 265

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

2º Pavimento

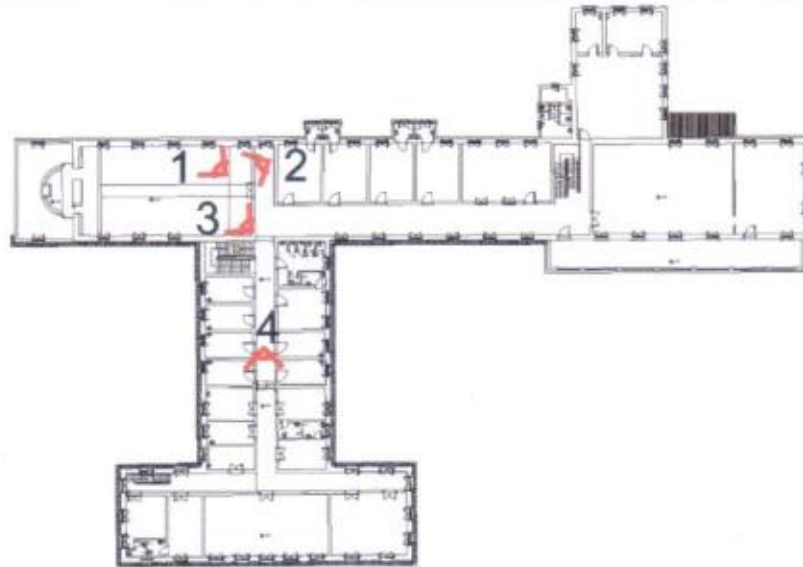
Local: Rua José Inácio Teixeira Jr, nº 126

Data: Maio de 2012

Responsável: Arq. Angelo Braghiroli

CREA 29221

Fonte: Arquivos da Prefeitura Municipal



1



2



3



4

Observações:

- 1 - Detalhe das esquadrias em vidro colorido da capela
- 2 - Vista da nave da capela com mobiliário original
- 3 - Mezanino
- 4 - Circulação

Governo do Estado
do Rio Grande do Sul
Secretaria da Cultura



PROCESSO DE TOMBAMENTO nº 0369 - 1100/12-2
Seminário São José Padres Jesuítas
Parei Novo/RS

IPHAE - R S
Proc:
Fls. *16*
-266-

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Local: Rua José Inácio Teixeira Jr, nº 126

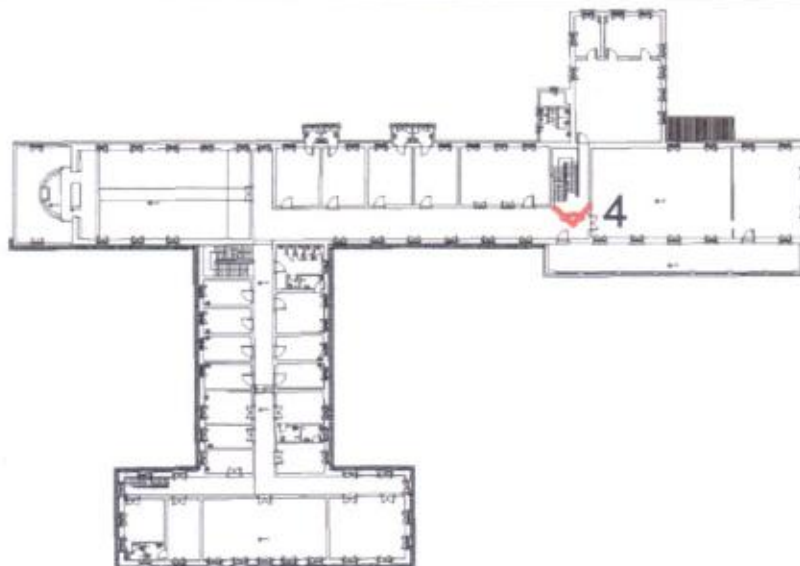
2º Pavimento

Data: Maio de 2012

Responsável: Arq. Angelo Braghiroli

CREA 29221

Fonte: Arquivos da Prefeitura Municipal



1



2



3



4

Observações:

1 - Circulação

2 - Circulação

3 - Circulação

4 - Circulação vertical

13

Governo do Estado
do Rio Grande do Sul
Secretaria da Cultura

IPHIAE
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

PROCESSO DE TOMBAMENTO nº 0369 - 1100/12-2
Seminário São José Padres Jesuítas
Parei Novo/RS

IPHE - R S
Proc.
Fls. 126 Sub. 06
-267-

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Local: Rua José Inácio Teixeira Jr, nº 126

2º Pavimento

Data: Maio de 2012

Responsável: Arq. Angelo Braghiroli CREA 29221

Fonte: Arquivos da Prefeitura Municipal



1



2



3

Observações:

3 - Salão nobre com detalhe em pintura mural junto ao forro

Governo do Estado
do Rio Grande do Sul
Secretaria da Cultura

IPHAE

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

PROCESSO DE TOMBAMENTO nº 0369 - 1100/12-2
Seminário São José Padres Jesuítas
Parei Novo/RS

IPHAE - R S
Proc. nº
Fls. ~~126~~ Kub. 66

-268-

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Local: Rua José Inácio Teixeira Jr, nº 126

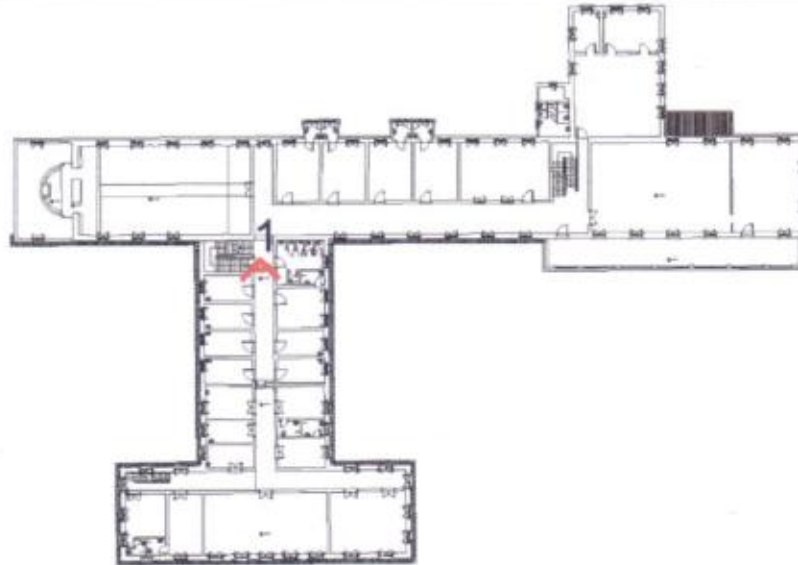
2º Pavimento

Data: Maio de 2012

Responsável: Arq. Angelo Braghioli

CREA 29221

Fonte: Arquivos da Prefeitura Municipal



1



2

Observações:

1 - Circulação

2 - Detalhe das portas internas com bandeira em vidro e folha com almofadas

15

Governo do Estado
do Rio Grande do Sul
Secretaria da Cultura

IPHAE

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

PROCESSO DE TOMBAMENTO nº 0369 - 1100/12-2
Seminário São José Padres Jesuítas
Parei Novo/RS

IPHAE - R S
Proc. nº
Fls. 1100 Rub. 06

-269-

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

2º Pavimento

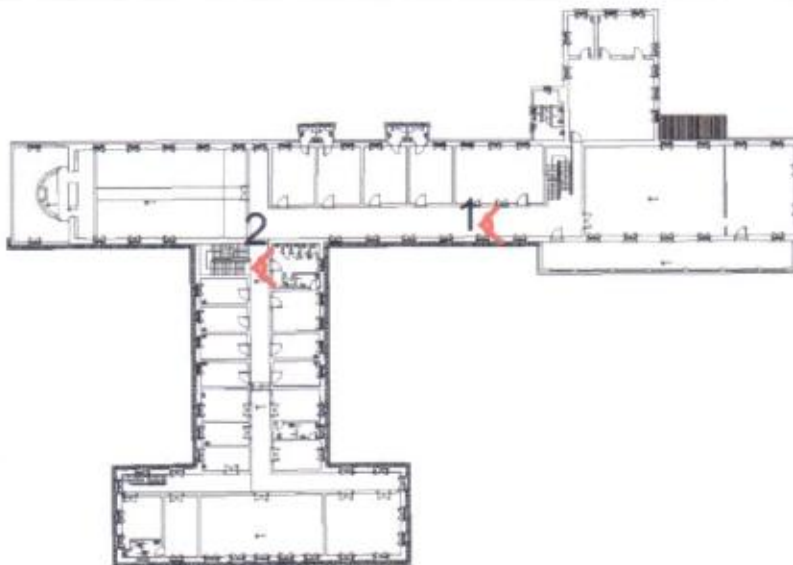
Local: Rua José Inácio Teixeira Jr, nº 126

Data: Maio de 2012

Responsável: Arq. Angelo Braghiori

CREA 29221

Fonte: Arquivos da Prefeitura Municipal



1

2

Observações:

1 - Circulação com escaiola

2 - Vestiário

Governo do Estado
do Rio Grande do Sul
Secretaria da Cultura

IPHAE

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

PROCESSO DE TOMBAMENTO nº 0369 - 1100/12-2
Seminário São José Padres Jesuítas
Parei Novo/RS

IPHAE - R S
Proc. nº 0369-1100/12-2
Fls. 06

-270-

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

2º Pavimento

Local: Rua José Inácio Teixeira Jr, nº 126

Data: Maio de 2012

Responsável: Arq. Angelo Braghiroli

CREA 29221

Fonte: Arquivos da Prefeitura Municipal



1



2



3

Observações:

- 1 - Circulação vertical com degraus em granitina
- 2 - Circulação vertical com degraus em granitina
- 3 - Detalhe do altar da capela

Governo do Estado
do Rio Grande do Sul
Secretaria da Cultura



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

PROCESSO DE TOMBAMENTO nº 0369 - 1100/12-2
Seminário São José Padres Jesuítas
Parei Novo/RS

IPHAE - R S
Proc. nº
Fls. 100 Rub. 66

-271-

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Local: Rua José Inácio Teixeira Jr, nº 126

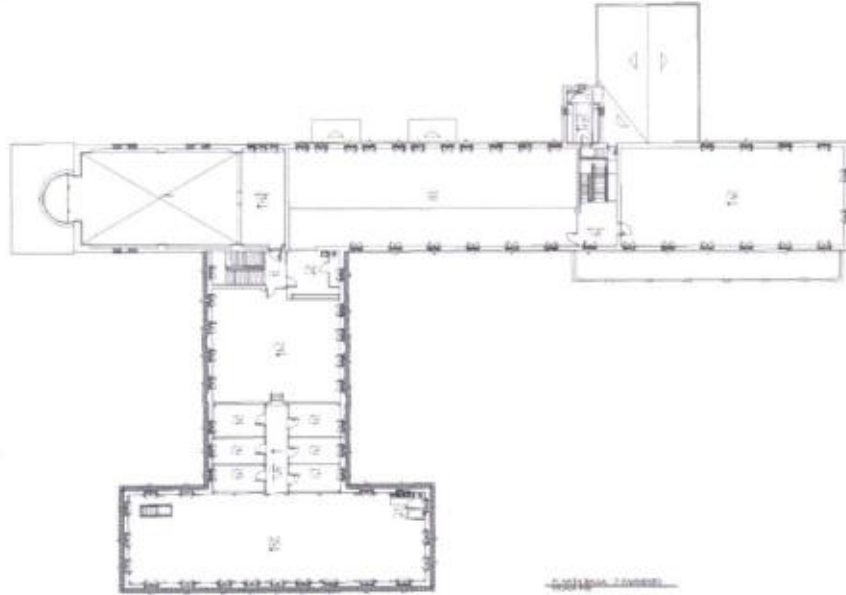
3º Pavimento

Data: Maio de 2012

Responsável: Arq. Angelo Braghirali

CREA 29221

Fonte: Arquivos da Prefeitura Municipal



1



2



3



4

Governo do Estado
do Rio Grande do Sul
Secretaria da Cultura

IPHAE

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

PROCESSO DE TOMBAMENTO nº 0369 - 1100/12-2
Seminário São José Padres Jesuítas
Parei Novo/RS

IPHAE - R S
Proc. nº
Fls. 16 Sub. 16

-272-

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Local: Rua José Inácio Teixeira Jr, nº 126

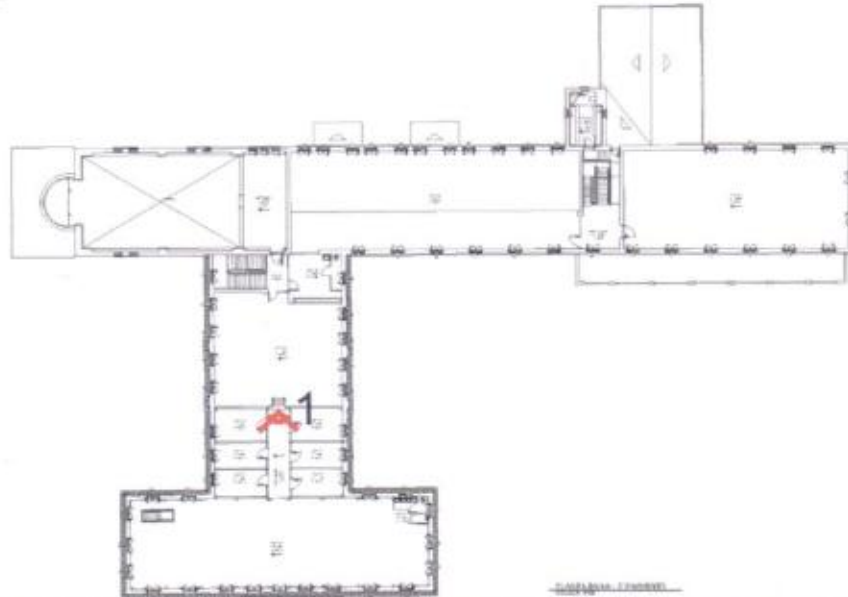
3º Pavimento

Data: Maio de 2012

Responsável: Arq. Angelo Braghiroli

CREA 29221

Fonte: Arquivos da Prefeitura Municipal



1

Observações:
1 - Circulação



2

Governo do Estado
do Rio Grande do Sul
Secretaria da Cultura

IPHAE
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARQUITETÔNICO DO ESTADO

PROCESSO DE TOMBAMENTO nº 0369 - 1100/12-2
Seminário São José Padres Jesuítas
Parei Novo/RS

IPHAE - R S
Proc. nº
Fls. 273 - Rub. 66

-273-

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Local: Rua José Inácio Teixeira Jr, nº 126

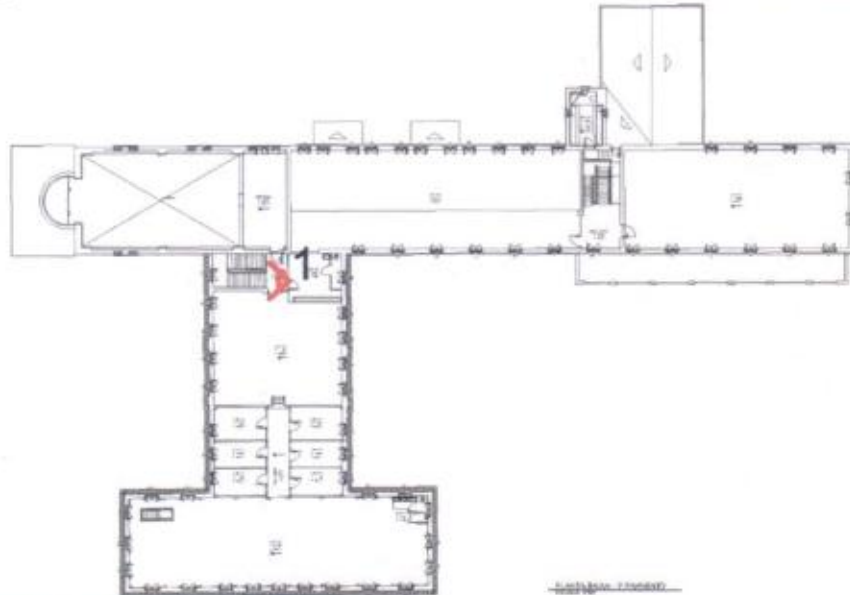
3º Pavimento

Data: Maio de 2012

Responsável: Arq. Angelo Braghioli

CREA 29221

Fonte: Arquivos da Prefeitura Municipal

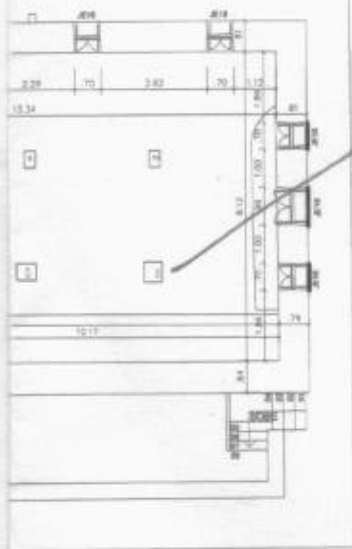


1

Observações:

1 - Circulação vertical com guarda-corpo em ferro e corrimão em madeira

20



IPHAÉ - R S
 Proc. 0369-11-00/12-2
 Fls. 06 Rub. 06

-274-

PROC: 0369-11-00/12-2

IPHAÉ

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 SEDAC - SECRETARIA DA CULTURA
 IPHAÉ - INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

OBRA

SEMINÁRIO SÃO JOSÉ PADRES JESUÍTAS - PARECI NOVO

PROJETO
 LEVANTAMENTO

CONTRATANTE

ASSUNTO
 PLANTA BAIXA PORÃO

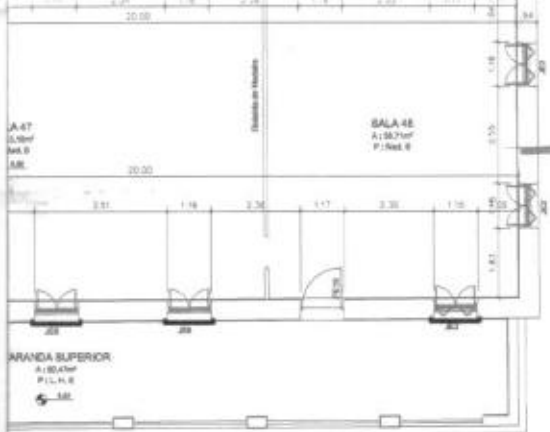
ARQUIVO

ESCALA
 1/200

DESENHO
 Adriana Neves
 Vivian von Frühauf

DATA
 ABRIL 2012

01 / 35



North

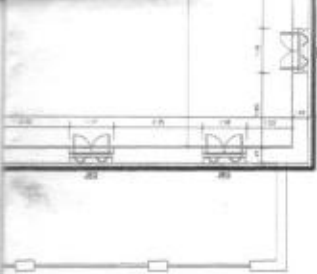
IPHAE - R S
 Proc. nº
 Fls. ~~176~~ Rub. Cl

-276-
 PROC: 0369-11.00/12-2



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 SEDAC - SECRETARIA DA CULTURA
 IPHAE - INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

OBRA SEMINÁRIO SÃO JOSÉ PADRES JESUÍTAS - PARECI NOVO		
PROJETO LEVANTAMENTO	CONTRATANTE	
ASSUNTO PLANTA BAIXA 2º PAVIMENTO	ARQUIVO	03 / 35
ESCALA 1/200	DESENHO Adriana Neves Vivian von Frühauf	



IPHAÉ - R S
 Proc. 0369-11.00/12-2
 Fis. 110 Rub. 06

-277-

Proc: 0369-11.00/12-2

IPh·AE

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 SEDAC - SECRETARIA DA CULTURA
 IPHAÉ - INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

OBRA
 SEMINÁRIO SÃO JOSÉ PADRES JESUÍTAS - PARECI NOVO

PROJETO
 LEVANTAMENTO

CONTRATANTE

ASSUNTO
 PLANTA BAIXA 3º PAVIMENTO

ARQUIVO

ESCALA
 1/200

DESENHO
 Adriana Neves
 Vivian von Frühauf

DATA
 ABRIL 2012

04
 /
 35

IF ~~RS~~ - R S
Proc. 0369-11.00/12-2
Fis. Rub 66

- 278 -



patrimoni

Projeto de reforma e adequação de uso

Atividade técnica

Colégio Jesuíta de Pareci-Novo

Localização da ação técnica

Pareci-Novo

Complemento da localização

Prefeitura Municipal de Pareci-Novo/RS

Contratante

Visto do contratante

Arq. William Pavão Xavier

CREA RS 048076

Eng.ª Marta Anselmo Olinto

CREA RS 09241

Levantamentos

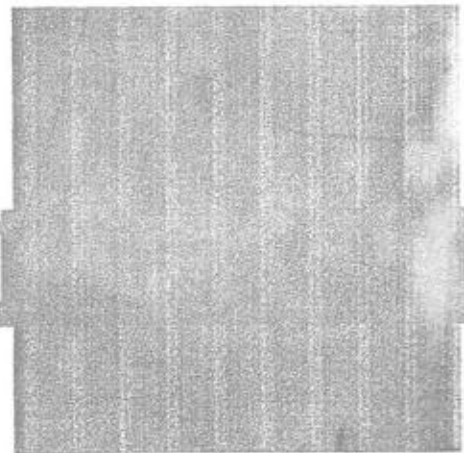
Curso de Arquitetura/UNISINOS

Equipe técnica

Arq. William Pavão Xavier

Responsabilidade técnica / obra em

Visto do resp. téc.



plano de intervenções

Frontaria Principal (Sul)

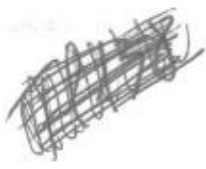
prancha

1/100

escala

005 / 008

n.º de



IPHAÉ - R S
 Proc. 0369-11.00/12-2
 Fls. 66 Rub 66

-279-

Patrimoni

Projeto de reforma e adequação de uso

Conservatório José de Paiva Pareci Novo

Pareci Novo

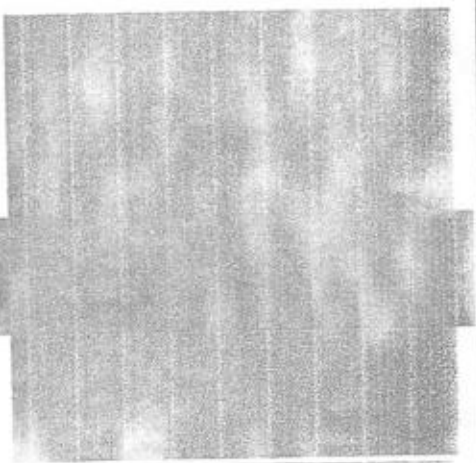
Prefeitura Municipal de Pareci Novo/RS

Arq. William Pavão Xavier
 CREA RS 04576

Eng.ª Marta Anselmo Olinto
 CREA RS 096241

Levantamentos
 Curso de Arquitetura UNISINOS

Arq. William Pavão Xavier



plano de intervenções

Frontaria Leste

prancha

1/100
 escala

006 / 008
 n.º de



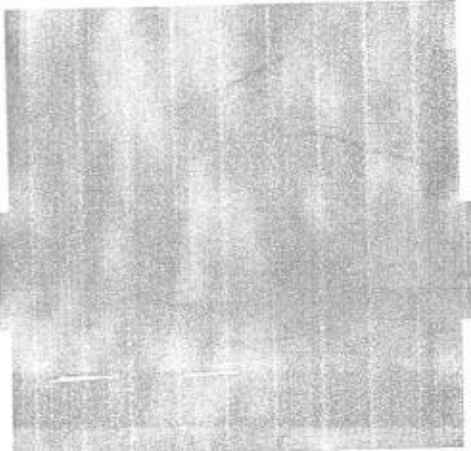
IPHAE - R S
 Proc. 0369-11.00/12-2
 Fls. Rub. Cp

- 280 -

patrimoni

Projeto de intervenção e adequação de uso
Suplemento ao projeto de Pareci-Novo
 Pareci-Novo
 Prefeitura Municipal de Pareci-Novo/RS

Arq. William Pavão Xavier
 CREA RS 94976
 Eng.ª Marta Anselmo Olinto
 CREA RS 086241
 Levantamentos
 Curso de Arquitetura/UNISINOS
 Arq. William Pavão Xavier



plano de intervenções

Fronteira Norte

prancha
 1/100 escala
 007 / 008 n.º da

IPHAL - RS
Proc. 0369-11.00/12-2
Fls. 281 Sub. 06



patrimoni

Projeto de sistema de adequação de uso

um

Continuação do lote de Pareci-Novo

Localização da ação técnica

Pareci-Novo

Complemento da localização

Prefeitura Municipal de Pareci-Novo/RS

Contratante

Visto do contratante

Arq. William Pavão Xavier
CREA RS 060076

Eng. Marta Anselmo Olinto
CREA RS 052041

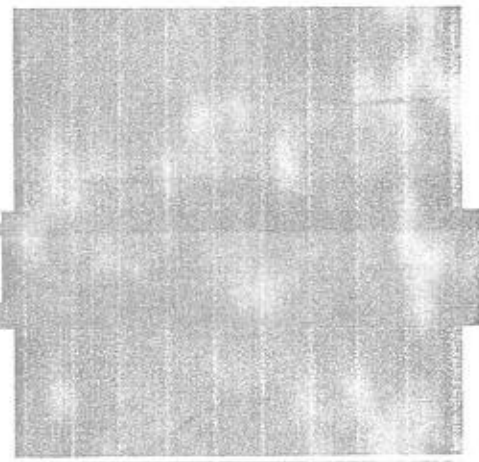
Levantamentos
Curso de Arquitetura/UNISINOS

Equipe Técnica

Arq. William Pavão Xavier

Responsabilidade Técnica / Assinatura

Visto do resp. téc.



plano de intervenções

Frontaria Oeste

prancha

1/100

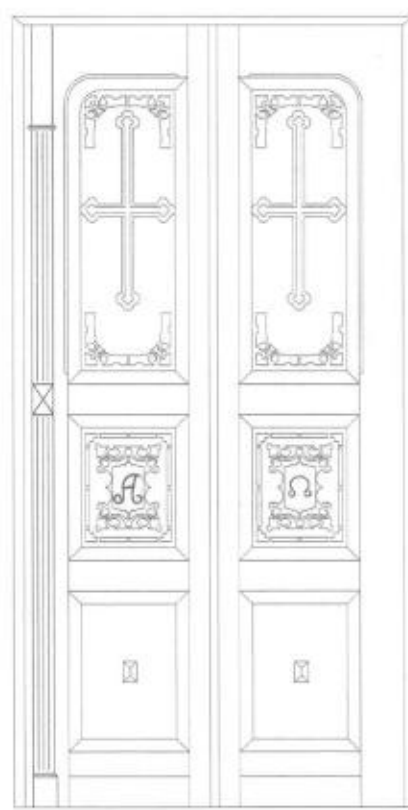
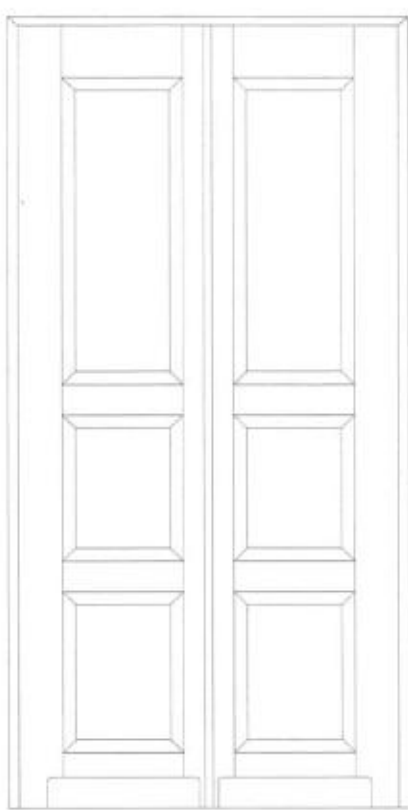
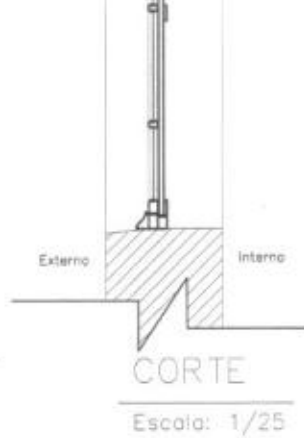
escala

008 / 008

n.º da

E-mail: patrimoni@umterra.com.br | CREA 64223 | CNPJ 028392970001-99

IPHAE - R S
 Proc. 0369 - M.00/12-2
 Fis. 282 Rub. 06



IPHAE

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 SEDAC - SECRETARIA DA CULTURA
 IPHAE - INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

OBRA
 SEMINÁRIO SÃO JOSÉ PADRES JESUÍTAS - PARECI NOVO

PROJETO
 LEVANTAMENTO

CONTRATANTE

ASSUNTO
 ESQUADRIAS

ARQUIVO

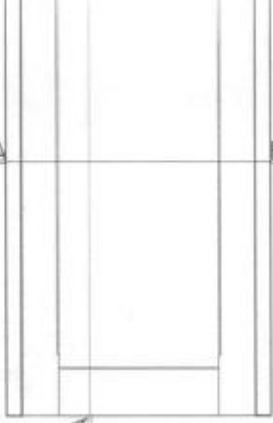
ESCALA
 1/25

DESENHO
 Adriana Neves
 Vivian von Fröhauf

DATA
 ABRIL 2012

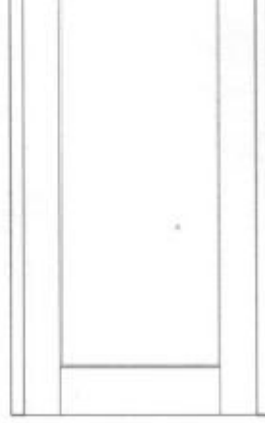
05
 35

P.B. A P.B. A'



CORTE A

VISTA SALA 02
Escala: 1/25



VISTA SALA 01
Escala: 1/25

Sala 2 Sala 1

CORTE AA'
Escala: 1/25

PI 37

1 Proc: 0369-11.00/12-2
Pr
Fl. 283 Op

IPHAE

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SEDAC - SECRETARIA DA CULTURA
IPHAE - INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

OBRA
SEMINÁRIO SÃO JOSÉ PADRES JESUÍTAS - PARECI NOVO

PROJETO
LEVANTAMENTO

CONTRATANTE

ASSUNTO
ESQUADRIAS DO PORÃO

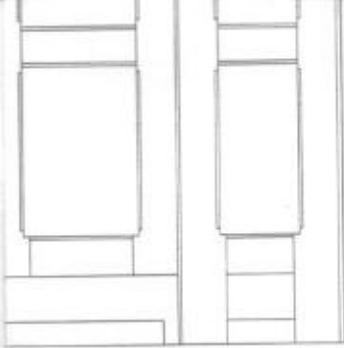
ARQUIVO

ESCALA
1/25

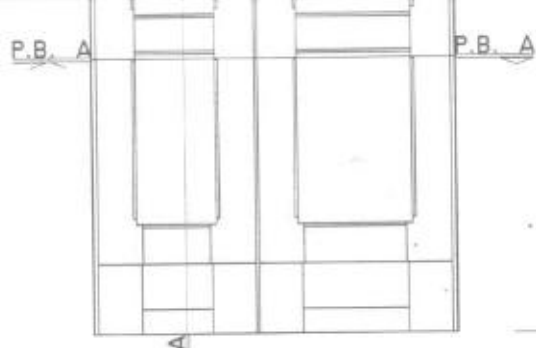
DESENHO
Adriana Neves
Vivian von Frühauf

DATA
ABRIL 2012

06
35

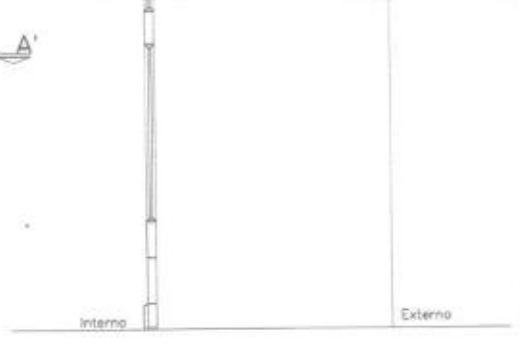


VISTA EXTERNA
Escala: 1/25



CORTE A-A

VISTA INTERNA
Escala: 1/25



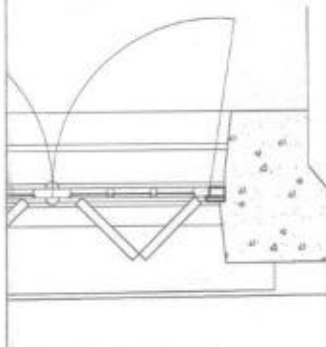
PE 13

IPHAÉ - R S
Proc. n.º 0369-11.00/12-2
Fls. 284 - 66

		<p>GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SEDAC - SECRETARIA DA CULTURA IPHAÉ - INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO</p>	
<p>OBRA SEMINÁRIO SÃO JOSÉ PADRES JESUÍTAS - PARECI NOVO</p>			
<p>PROJETO LEVANTAMENTO</p>		<p>CONTRATANTE</p>	
<p>ASSUNTO ESQUADRIAS DO PORÃO</p>		<p>ARQUIVO</p>	<p>07 / 35</p>
<p>ESCALA 1/25</p>	<p>DESENHO Adriana Neves Vivian von Fröhauß</p>	<p>DATA ABRIL 2012</p>	

TA EXTERNA

Escala: 1/25

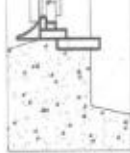


TA BAIXA

Escala: 1/25

CORTE

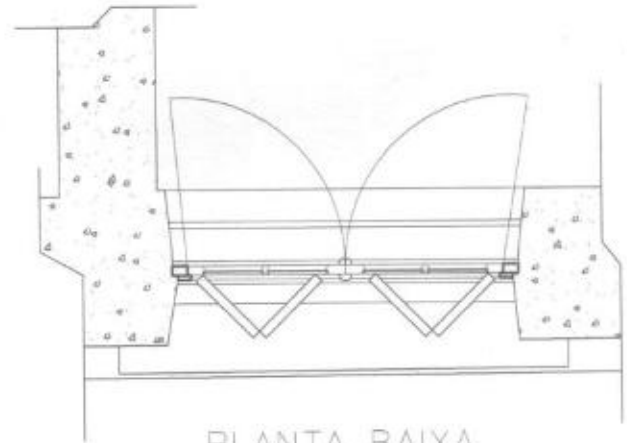
Escala: 1/25



VISTA INTERNA

Escala: 1/25

CORTE A



PLANTA BAIXA

Escala: 1/25

IPHAES
Proc. 0369-11.00/12-2
Fls. 285 - 286

IPHAES

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SEDAC - SECRETARIA DA CULTURA
IPHAES - INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

OBRA
SEMINÁRIO SÃO JOSÉ PADRES JESUÍTAS - PARECI NOVO

PROJETO
LEVANTAMENTO

CONTRATANTE

ASSUNTO
ESQUADRIAS DO PAVIMENTO TÉRREO - JANELAS EXTERNAS

ARQUIVO

ESCALA
1/25

DESENHO
Adriana Neves
Vivian von Fröhauf

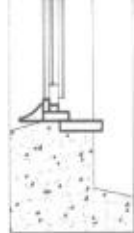
DATA
ABRIL 2012

08
35



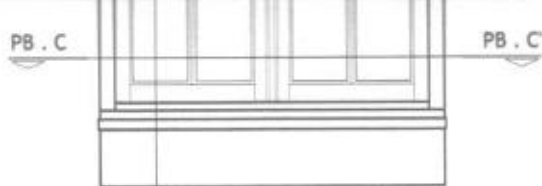
VISTA EXTERNA

Escala: 1/25



CORTE

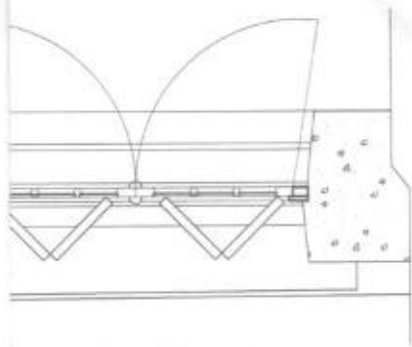
Escala: 1/25



CORTE A

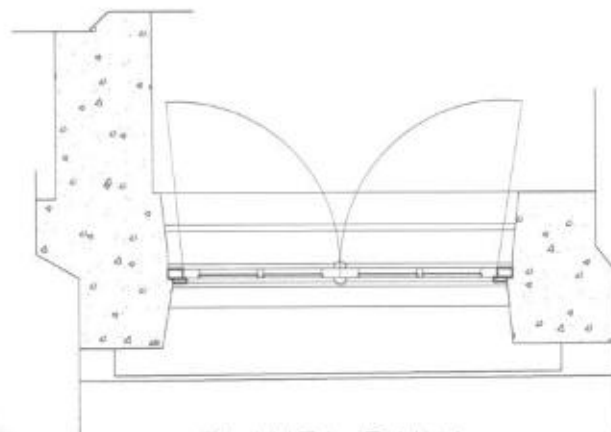
VISTA INTERNA

Escala: 1/25



PLANTA BAIXA

Escala: 1/25



PLANTA BAIXA

Escala: 1/25

IPHAES
Proc. 0369-11.00/12-2
Fls. 286 Rub. 06

IPHAES

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SEDAC - SECRETARIA DA CULTURA
IPHAES - INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

OBRA

SEMINÁRIO SÃO JOSÉ PADRES JESUÍTAS - PARECI NOVO

PROJETO

LEVANTAMENTO

CONTRATANTE

ASSUNTO

ESQUADRIAS DO PAVIMENTO TÉRREO - JANELAS EXTERNAS

ARQUIVO

ESCALA
1/25

DESENHO
Adriana Neves
Vivian von Frühauf

DATA
ABRIL 2012

09
35

VISTA EXTERNA

Escala: 1/25

CORTE

Escala: 1/25

CORTE A

VISTA INTERNA

Escala: 1/25

VISTA BAIXA

Escala: 1/25

PLANTA BAIXA

Escala: 1/25

Proc: 0369-11.00/12-2
P:
FI: 287 Cp

IPhAE

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SEDAC - SECRETARIA DA CULTURA

IPHAE - INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

OBRA

SEMINÁRIO SÃO JOSÉ PADRES JESUÍTAS - PARECI NOVO

PROJETO

LEVANTAMENTO

CONTRATANTE

ASSUNTO

ESQUADRIAS DO PAVIMENTO TÉRREO - JANELAS EXTERNAS

ARQUIVO

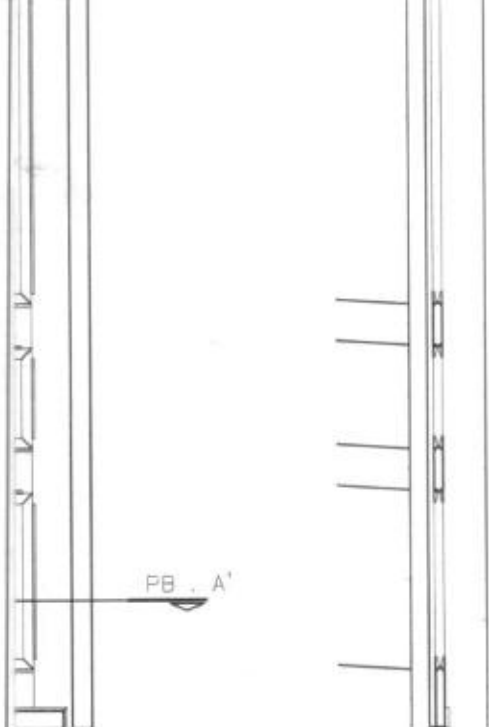
ESCALA
1/25

DESENHO

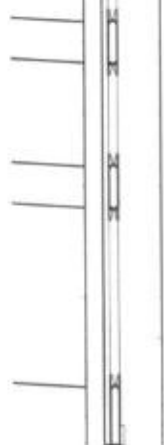
Adriana Neves
Vivian von Fröhau

DATA
ABRIL 2012

10
35

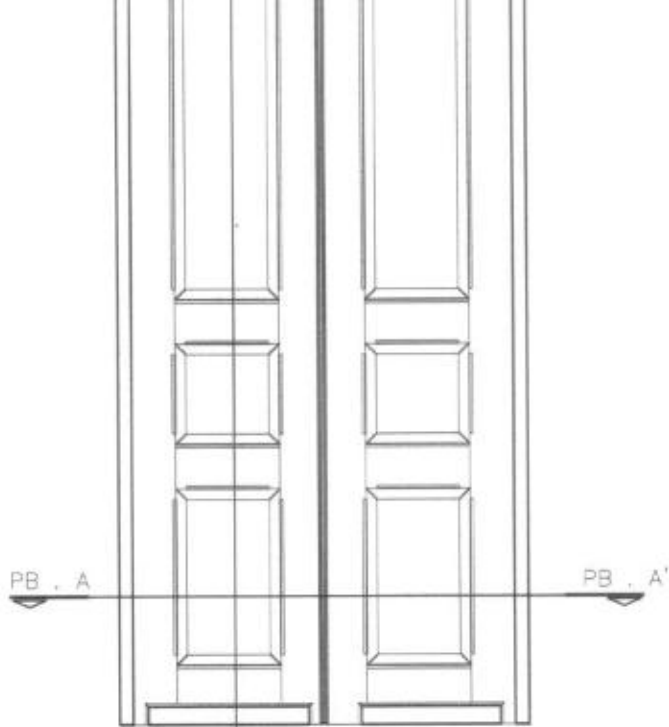


TERNA



CORTE A-A'

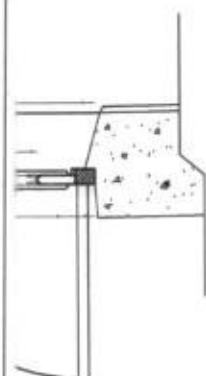
Escala: 1/25



VISTA INTERNA

Escala: 1/25

CORTE A



A-A'

IPHAÉ - RS
 Proc. 0369-11.00/12-2
 Fls. ~~311~~ Rub. Ce

-288-

IPHAÉ

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 SEDAC - SECRETARIA DA CULTURA
 IPHAÉ - INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

OBRA

SEMINÁRIO SÃO JOSÉ PADRES JESUÍTAS - PARECI NOVO

PROJETO

LEVANTAMENTO

CONTRATANTE

ASSUNTO

ESQUADRIAS DO PAVIMENTO TÉRREO - PORTAS INTERNAS

ARQUIVO

ESCALA

1/25

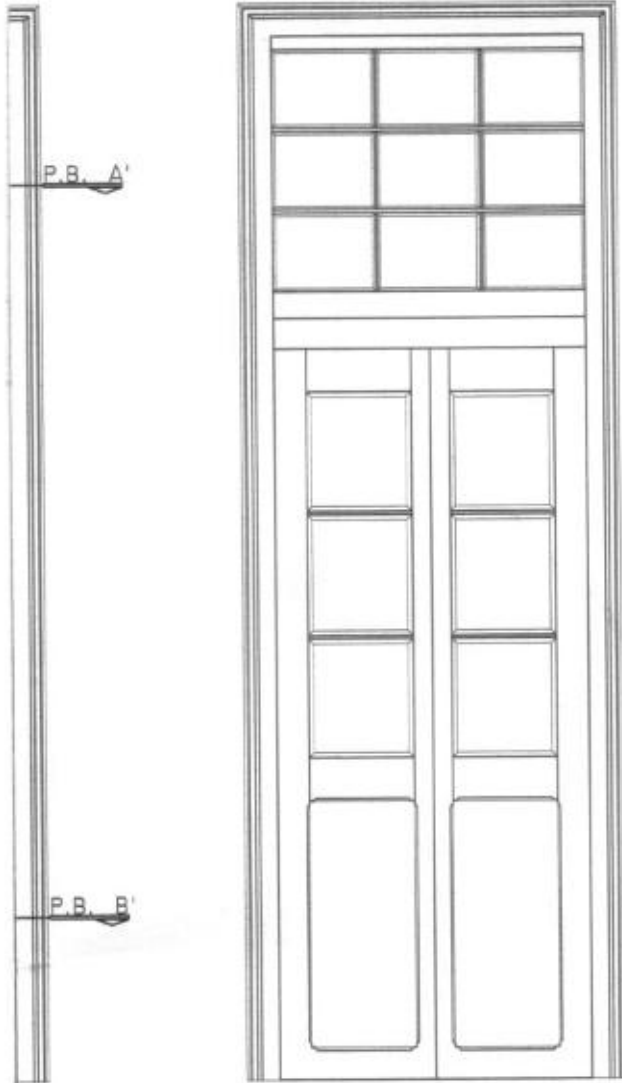
DESENHO

Adriana Neves
 Vivian von Frühauf

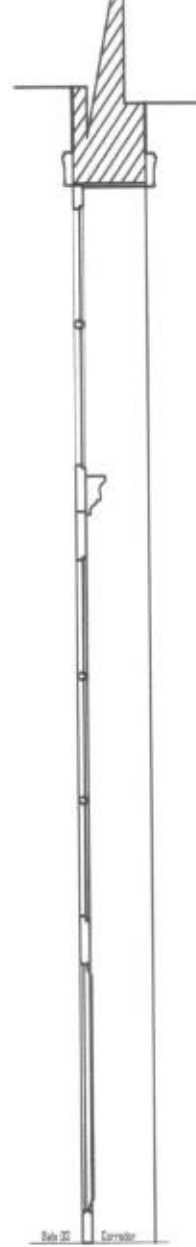
DATA

ABRIL 2012

11
 /
 35



VISTA SALA
Escala: 1/25

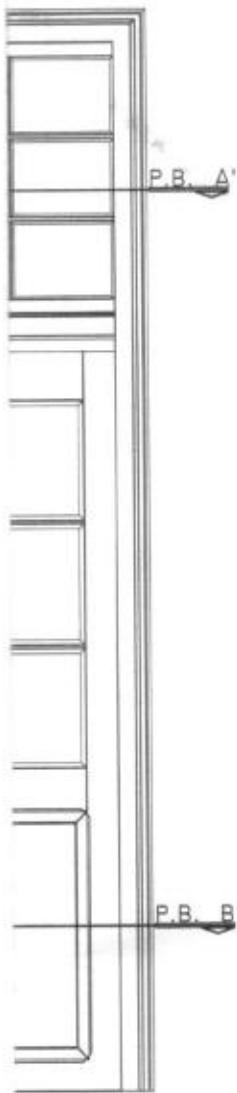


CORTE AA'
Escala: 1/25

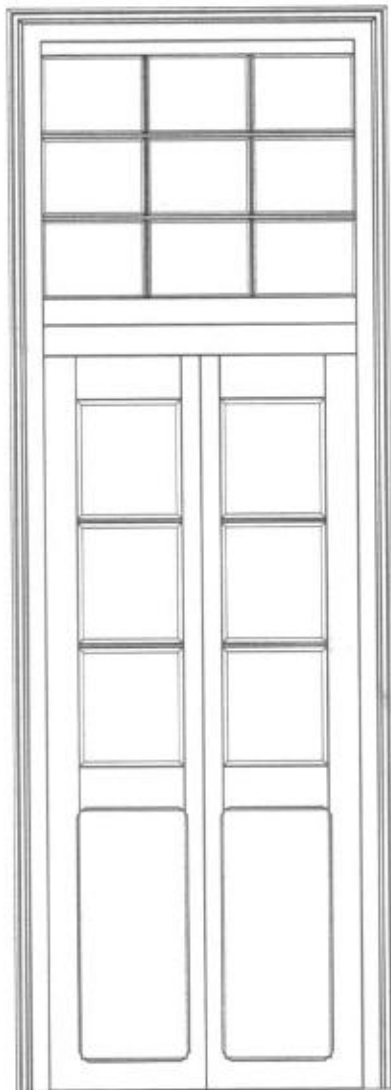
AO
1/25

IPHAE - R S
289 Rub. C₆
Proc: 0369-11.00/12-2

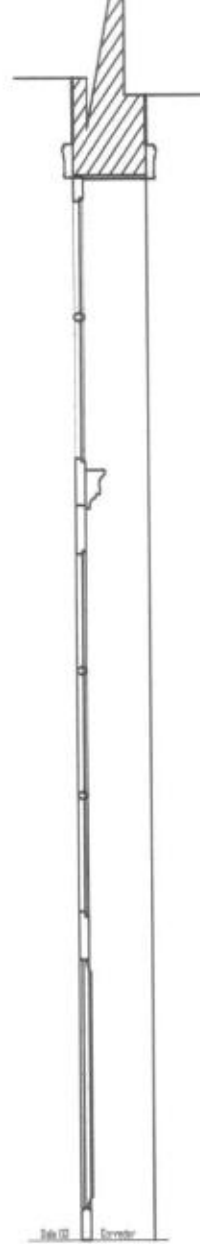
		GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SEDAC - SECRETARIA DA CULTURA IPHAE - INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO	
		OBRA SEMINÁRIO SÃO JOSÉ PADRES JESUÍTAS - PARECI NOVO	
PROJETO LEVANTAMENTO		CONTRATANTE	
ASSUNTO ESQUADRIAS DO PAVIMENTO TÉRREO - PORTAS INTERNAS		ARQUIVO	
ESCALA 1/25	DESENHO Adriana Neves Vivian von Frühauf	DATA ABRIL 2012	<div style="font-size: 2em; font-weight: bold;">12</div> <div style="font-size: 2em; font-weight: bold;">/</div> <div style="font-size: 2em; font-weight: bold;">35</div>



RCULAÇÃO
Escala: 1/25




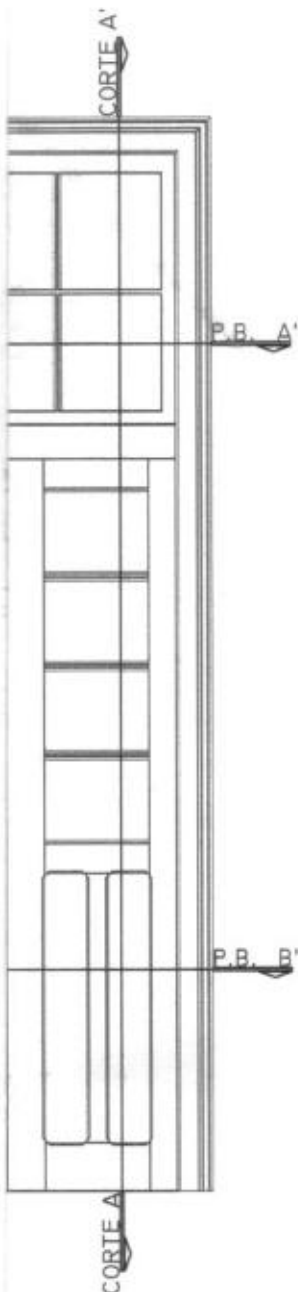
VISTA SALA
Escala: 1/25



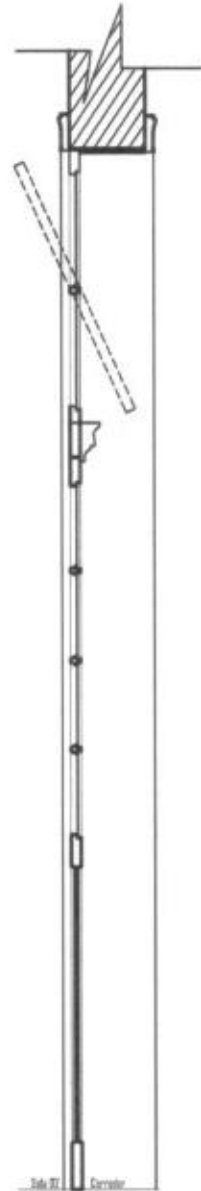
CORTE AA'
Escala: 1/25

IPHAÉ - RS
Proc. nº 0369-11.00/12-2
Fls. 290 Rub. 06

		GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SEDAC - SECRETARIA DA CULTURA IPHAÉ - INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO	
OBRA SEMINÁRIO SÃO JOSÉ PADRES JESUÍTAS - PARECI NOVO			
PROJETO LEVANTAMENTO		CONTRATANTE	
ASSUNTO ESQUADRIAS DO PAVIMENTO TÉRREO - PORTAS INTERNAS		ARQUIVO	13 / 35
ESCALA 1/25	DESENHO Adriana Neves Vivian von Frühauf	DATA ABRIL 2012	



VISTA CIRCULAÇÃO
Escala: 1/25



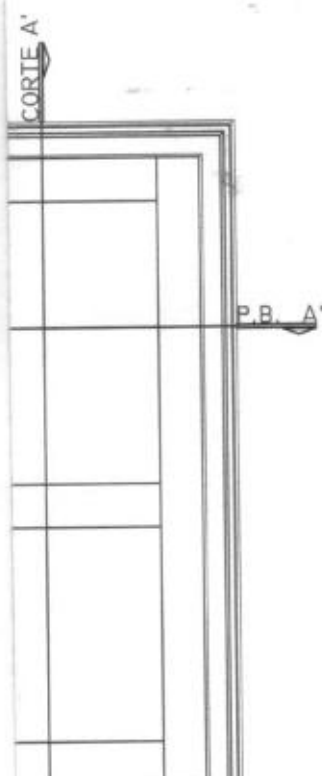
CORTE AA'
Escala: 1/25

IPHAE - R S /
Proc. 0369-11.00/12-2
Fls. 291 Rub. 06

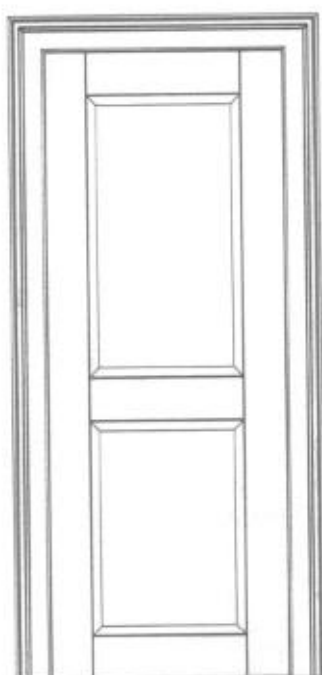
IPHAE

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SEDAC - SECRETARIA DA CULTURA
IPHAE - INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

OBRA SEMINÁRIO SÃO JOSÉ PADRES JESUÍTAS - PARECI NOVO		
PROJETO LEVANTAMENTO	CONTRATANTE	
ASSUNTO ESQUADRIAS DO PAVIMENTO TÉRREO - PORTAS INTERNAS	ARQUIVO	14 / 35
ESCALA 1/25	DESENHO Adriana Neves Vivian von Fröhauf	



VISTA INTERNA
Escala: 1/25




VISTA EXTERNA
Escala: 1/25

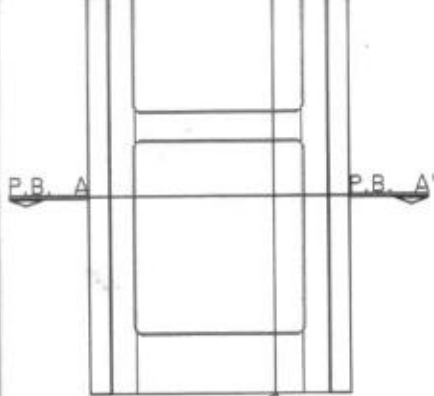


CORTE AA'
Escala: 1/25

IPHAÉ - R S
Proc. 0369-11.00/12-2
Fls. Rub. 6

-292-

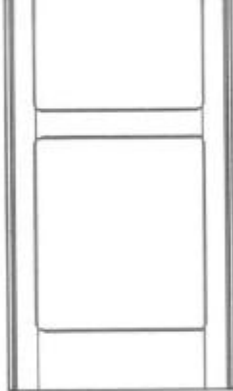
		GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SEDAC - SECRETARIA DA CULTURA IPHAÉ - INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO	
		OBRA SEMINÁRIO SÃO JOSÉ PADRES JESUÍTAS - PARECI NOVO	
PROJETO LEVANTAMENTO		CONTRATANTE	
ASSUNTO ESQUADRIAS DO PAVIMENTO TÉRREO - PORTAS INTERNAS		ARQUIVO	15 / 35
ESCALA 1/25	DESENHO Adriana Neves Vivian von Fröhauf	DATA ABRIL 2012	



VISTA BANHEIRO

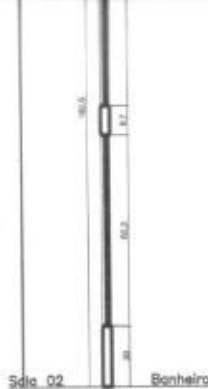
Escala: 1/25

CORTE A



VISTA SALA 02

Escala: 1/25




CORTE AA'

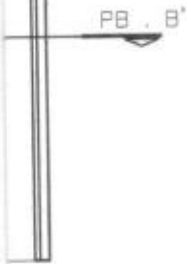
Escala: 1/25

PI 12

IPHAE - R S
 Proc. 369-11.00/12-2
 Fls. ~~11~~ Rub. 6

- 293 -

		GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SEDAC - SECRETARIA DA CULTURA IPHAE - INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO	
		OBRA SEMINÁRIO SÃO JOSÉ PADRES JESUÍTAS - PARECI NOVO	
PROJETO LEVANTAMENTO		CONTRATANTE	
ASSUNTO ESQUADRIAS DO PAVIMENTO TÉRREO - PORTAS INTERNAS		ARQUIVO	
ESCALA 1/25	DESENHO Adriana Neves Vivian von Frühauf	DATA ABRIL 2012	
			16 / 35

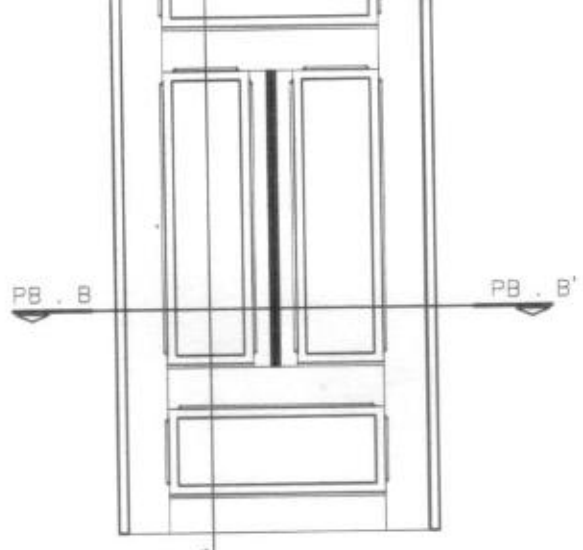


XTERNA



CORTE

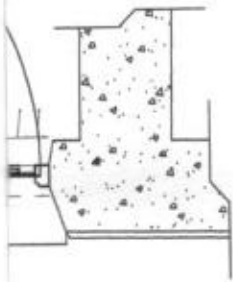
Escala: 1/25



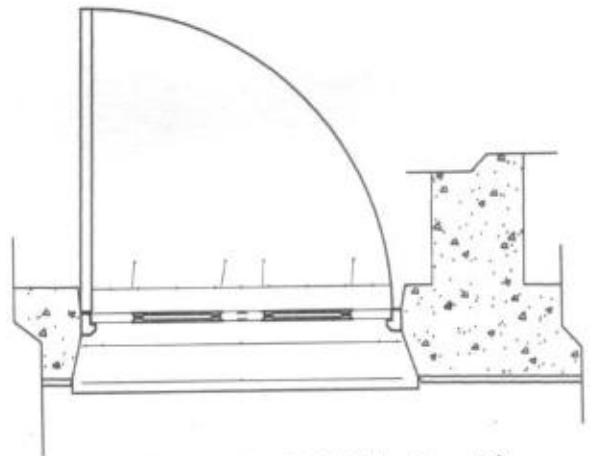
VISTA INTERNA

Escala: 1/25

CORTE A



XA A-A'



PLANTA BAIXA B-B'

Escala: 1/25

IPHAE - RS
Proc. 0369-11.00/12-2
Fls. 294 Rub. 06

IPHAE

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SEDAC - SECRETARIA DA CULTURA
IPHAE - INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

OBRA

SEMINÁRIO SÃO JOSÉ PADRES JESUÍTAS - PARECI NOVO

PROJETO

LEVANTAMENTO

CONTRATANTE

ASSUNTO

ESQUADRIAS DO PAVIMENTO TÉRREO - PORTAS INTERNAS

ARQUIVO

ESCALA
1/25

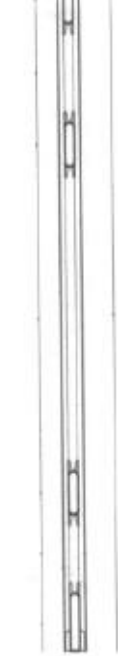
DESENHO
Adriana Neves
Vivian von Fröhauf

DATA
ABRIL 2012

17
/ 35

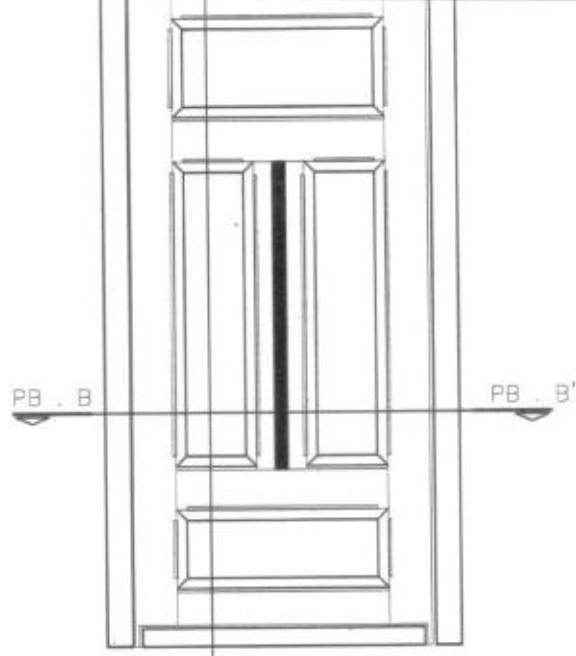


VISTA EXTERNA



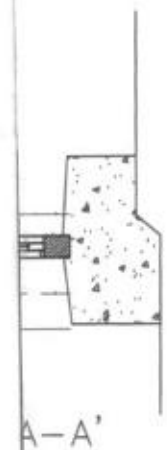
CORTE

Escala: 1/25

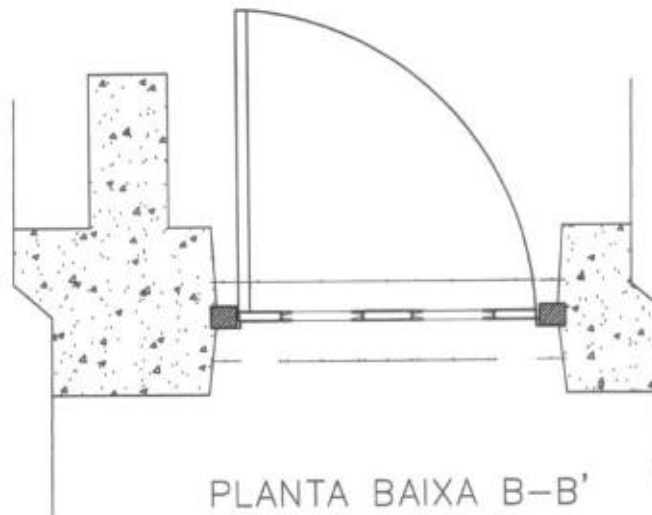


VISTA INTERNA

Escala: 1/25



A-A'



PLANTA BAIXA B-B'

Escala: 1/25

IPHAE - R S
 Proc. 369-11.00/12-2
 Fls. Rub. C6

- 295 -

IPHAE

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 SEDAC - SECRETARIA DA CULTURA
 IPHAE - INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

OBRA
 SEMINÁRIO SÃO JOSÉ PADRES JESUÍTAS - PARECI NOVO

PROJETO
 LEVANTAMENTO

CONTRATANTE

ASSUNTO
 ESQUADRIAS DO PAVIMENTO TÉRREO - PORTAS INTERNAS

ARQUIVO

ESCALA
 1/25

DESENHO
 Adriana Neves
 Vivian von Fröhauß

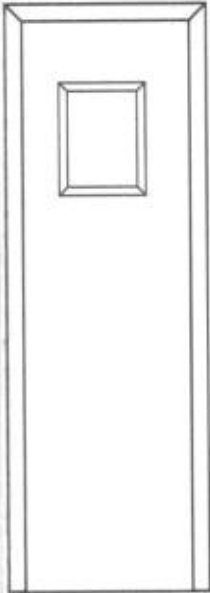
DATA
 ABRIL 2012

18
 /
 35



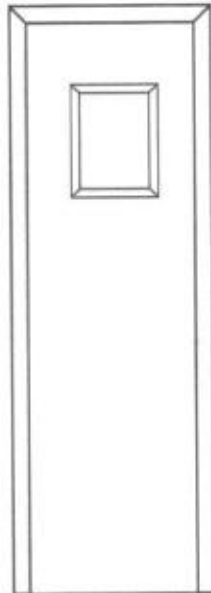
PLANTA BAIXA

Escala: 1/25



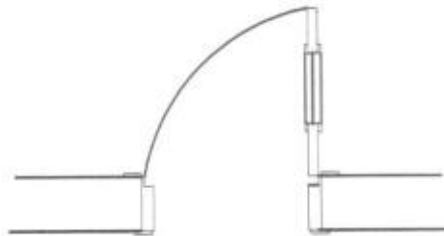
VISTA INTERNA

Escala: 1/25



VISTA EXTERNA

Escala: 1/25



PLANTA BAIXA
folhas

Escala: 1/25

IPHAE - RS
Proc. 369-11.00/12-3
Fls. Rub. 06

-296-

IPHAE

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SEDAC - SECRETARIA DA CULTURA

IPHAE - INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

OBJETO

MINI-SEMINÁRIO SÃO JOSÉ PADRES JESUÍTAS - PARECI NOVO

CONTRATANTE

OBJETO

CONTRATANTE

CONTENIDO

RECONSTRUÇÃO DE PORTAS INTERNAS DO PAVIMENTO TERREO

ARQUIVO

DESENHISTA

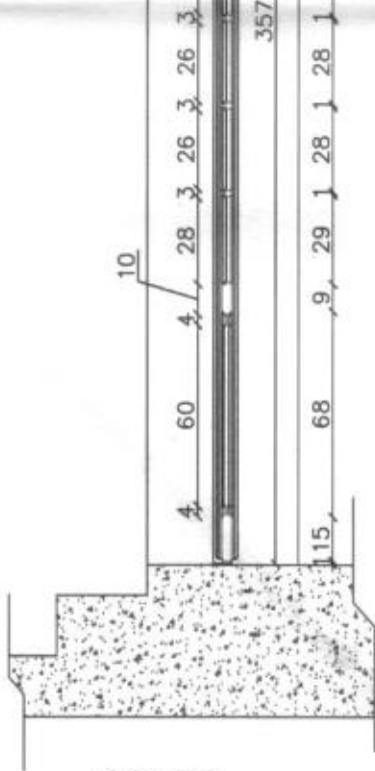
DESENHO

Adriana Neves
Vivian von Fröhauf

DATA

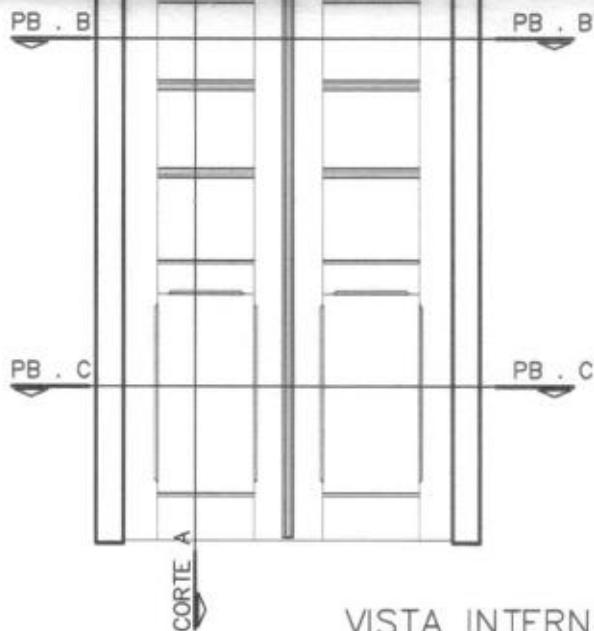
ABRIL 2012

19
/ 35



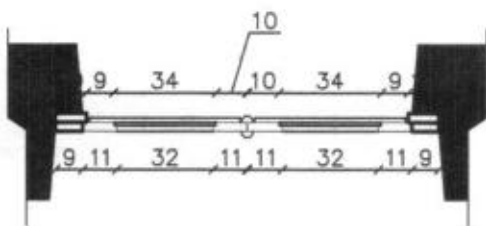
CORTE

Escala: 1/25



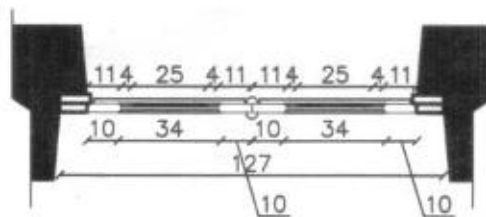
VISTA INTERNA

Escala: 1/25



PLANTA BAIXA

Escala: 1/25



PLANTA BAIXA

Escala: 1/25

IPHAÉ - R S
 Proc. 369-11.00/12-2
 Fls. Rub. 06

-297-

IPHAÉ

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 SEDAC - SECRETARIA DA CULTURA
 IPHAÉ - INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

OBRA

SEMINÁRIO SÃO JOSÉ PADRES JESUÍTAS - PARECI NOVO

PROJETO

LEVANTAMENTO

CONTRATANTE

ASSUNTO

ESQUADRIAS DO PAVIMENTO TÉRREO - PORTAS EXTERNAS

ARQUIVO

ESCALA

1/25

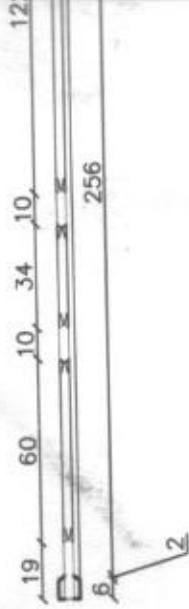
DESENHO

Adriana Neves
 Vivian von Frühauf

DATA

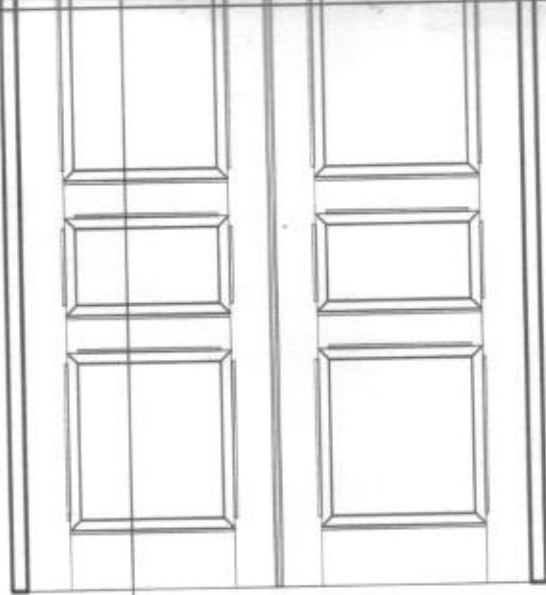
ABRIL 2012

20
 /
 35



CORTE

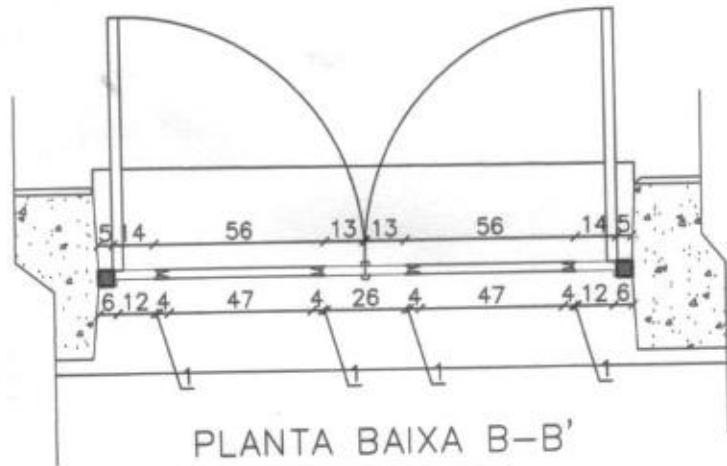
Escala: 1/25



VISTA INTERNA

Escala: 1/25

CORTE A



PLANTA BAIXA B-B'

Escala: 1/25

IPHAE - R S
 Proc. 0369-11.00/12-2
 Fls. Rub. 06

-298-

IPHAE

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 SEDAC - SECRETARIA DA CULTURA
 IPHAE - INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

OBRA
 SEMINÁRIO SÃO JOSÉ PADRES JESUÍTAS - PARECI NOVO

PROJETO
 LEVANTAMENTO

CONTRATANTE

ASSUNTO
 ESQUADRIAS DO PAVIMENTO TÉRREO - PORTAS EXTERNAS

ARQUIVO

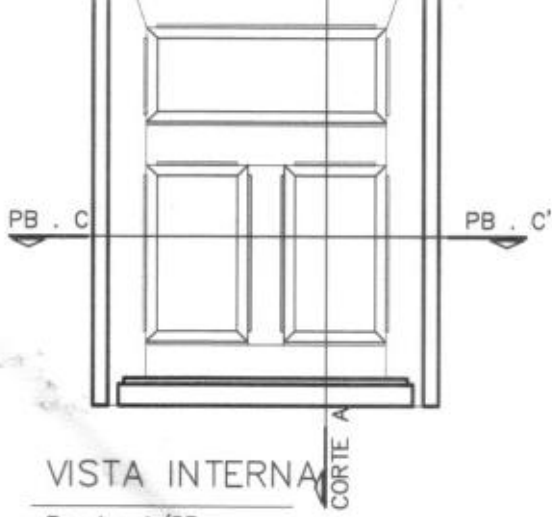
ESCALA
 1/25

DESENHO
 Adriana Neves
 Vivien von Frühauf

DATA
 ABRIL 2012

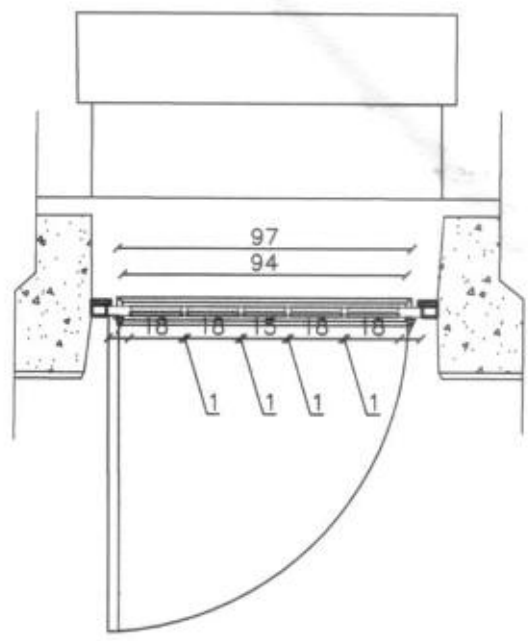
21
 /
 35

- FL. 299 -



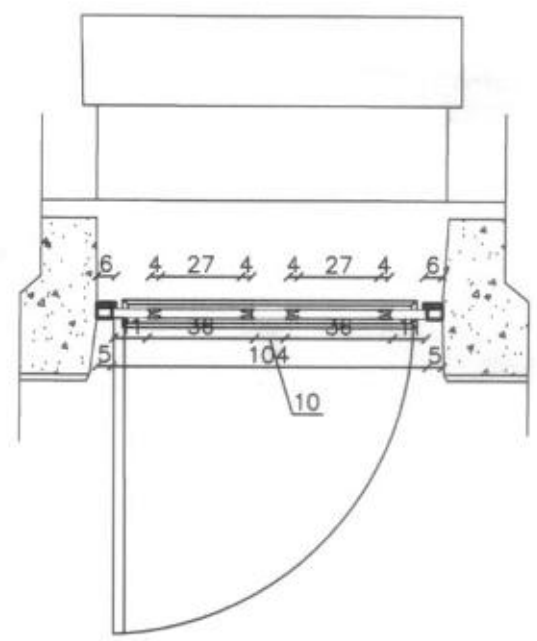
VISTA INTERNA

Escala: 1/25



PLANTA BAIXA

Escala: 1/25



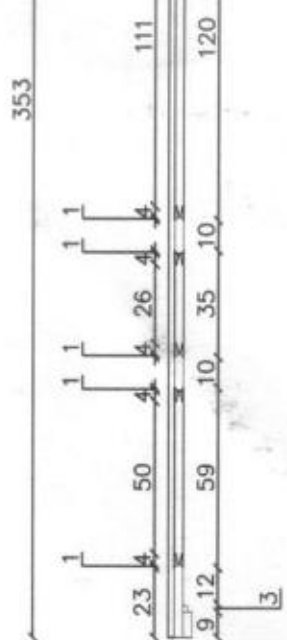
PLANTA BAIXA

Escala: 1/25

IPHAÉ - R S
 Proc. 0369-M.00/12-2
 Fis. Rub. lp

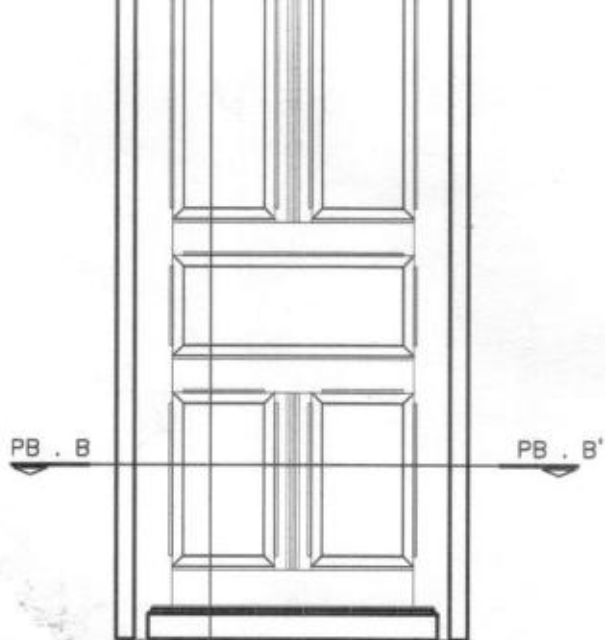
-299-

		GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SEDAC - SECRETARIA DA CULTURA IPHAÉ - INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO	
		OBRA SEMINÁRIO SÃO JOSÉ PADRES JESUÍTAS - PARECI NOVO	
PROJETO LEVANTAMENTO		CONTRATANTE	
ASSUNTO ESQUADRIAS DO PAVIMENTO TÉRREO - PORTAS EXTERNAS		ARQUIVO	
ESCALA 1/25	DESENHO Adriana Neves Vivian von Fröhauß	DATA ABRIL 2012	<div style="font-size: 2em; font-weight: bold;">22</div> <hr style="width: 50%; margin: 0 auto;"/> <div style="font-size: 2em; font-weight: bold;">35</div>



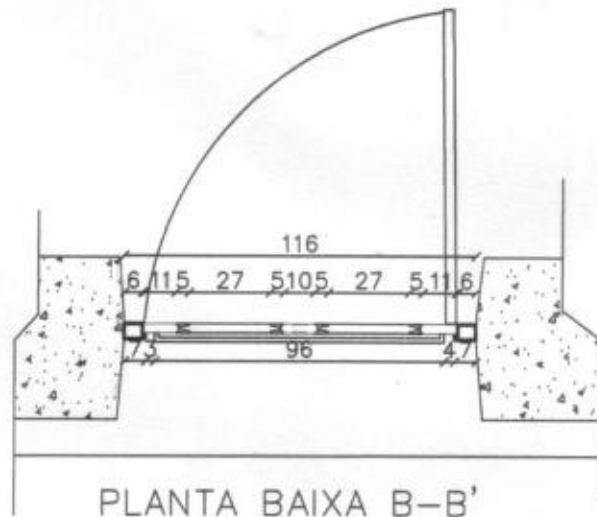
CORTE

Escala: 1/25



VISTA INTERNA

Escala: 1/25



PLANTA BAIXA B-B'

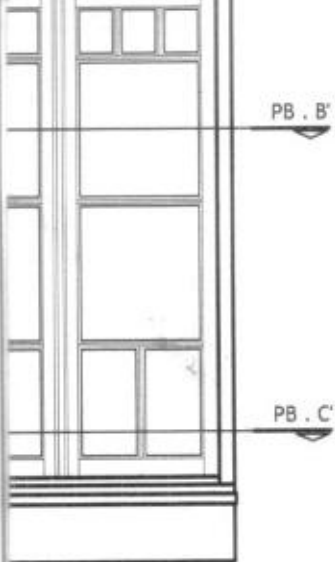
Escala: 1/25

IPHAE - R S
 Proc. 6269-11.00/12-2
 Fls. 208 Rub. 66



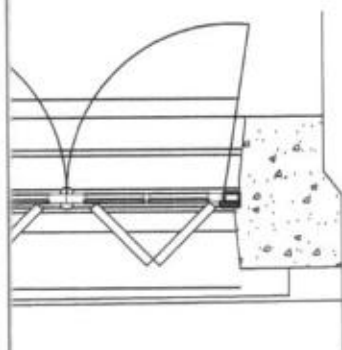
GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 SEDAC - SECRETARIA DA CULTURA
 IPHAE - INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

OBRA SEMINÁRIO SÃO JOSÉ PADRES JESUÍTAS - PARECI NOVO		CONTRATANTE	
PROJETO LEVANTAMENTO		ARQUIVO	
ASSUNTO ESQUADRIAS DO PAVIMENTO TÉRREO - PORTAS EXTERNAS		DATA ABRIL 2012	
ESCALA 1/25	DESENHO Adriana Neves Vivian von Frühauf	<div style="font-size: 2em; font-weight: bold;">23</div> <hr style="width: 50%; margin: 0 auto;"/> <div style="font-size: 2em; font-weight: bold;">35</div>	



STA INTERNA

ala: 1/25



STA BAIXA C-C'

1/25



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 SEDAC - SECRETARIA DA CULTURA
 IPHAÉ - INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

OBRA

SEMINÁRIO SÃO JOSÉ PADRES JESUÍTAS - PARECI NOVO

PROJETO
 LEVANTAMENTO

CONTRATANTE

ASSUNTO
 ESQUADRIAS 2º PAVIMENTO - JANELAS INTERNAS

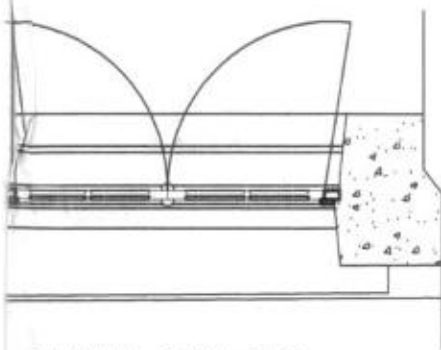
ARQUIVO

ESCALA
 1/25

DESENHO
 Adriana Neves
 Vivian von Frühauf

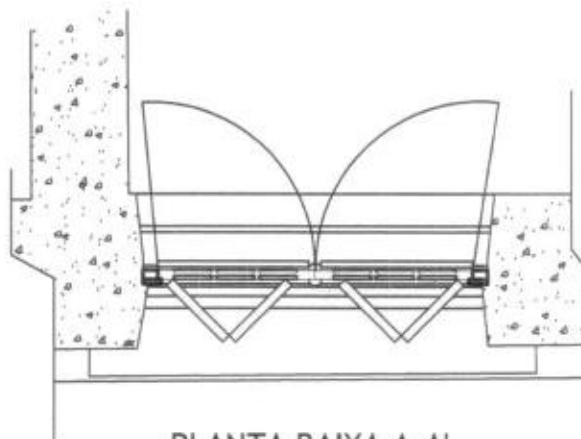
DATA
 ABRIL 2012

24
 /
 35



PLANTA BAIXA C-C'

Escala: 1/25



PLANTA BAIXA A-A'

Escala: 1/25

IPHAE

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 SEDAC - SECRETARIA DA CULTURA
 IPHAE - INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

OBRA

SEMINÁRIO SÃO JOSÉ PADRES JESUÍTAS - PARECI NOVO

PROJETO

LEVANTAMENTO

CONTRATANTE

ASSUNTO

ESQUADRIAS 2º PAVIMENTO - JANELAS EXTERNAS

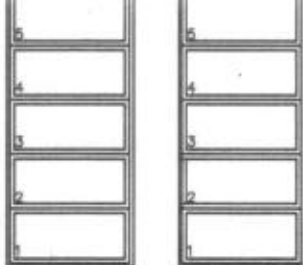
ARQUIVO

ESCALA
 1/25

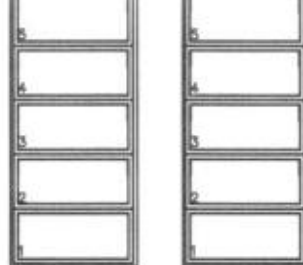
DESENHO
 Adriana Neves
 Vivian von Frühauf

DATA
 ABRIL 2012

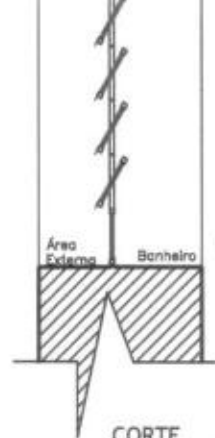
25
 /
 35



VISTA INTERNA
Escala: 1/25



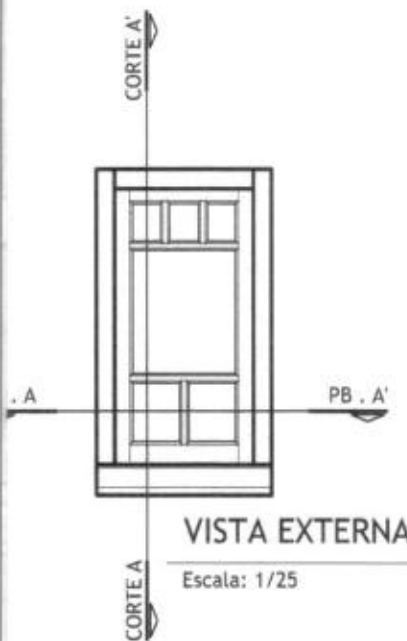
VISTA EXTERNA
Escala: 1/25



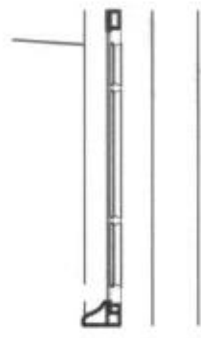
CORTE
Escala: 1/25

IPHAE - R 2
Proc. n°
Fls. ~~33~~ Rub. 6
-303-
Proc:
0369-11.00/12-2

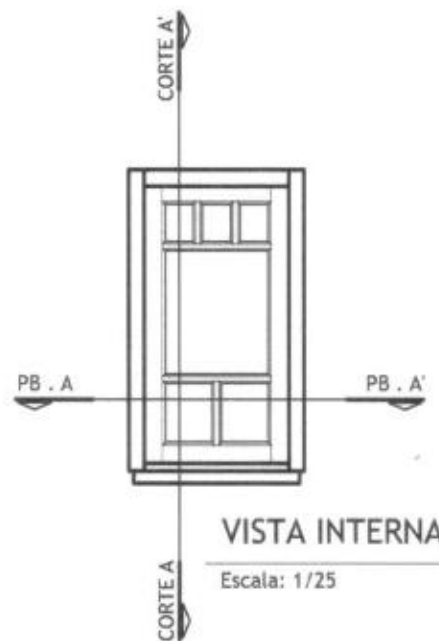
JE 8 - SALAS 1 E 2 - BASCULANTE DO BANHEIRO



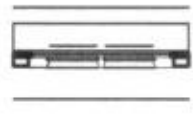
VISTA EXTERNA
Escala: 1/25



CORTE
Escala: 1/25



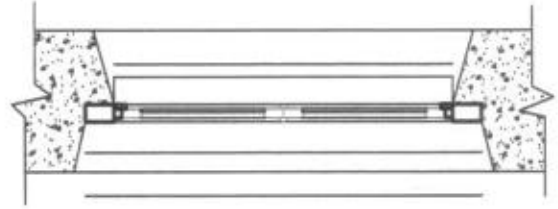
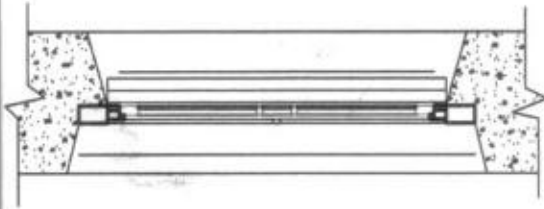
VISTA INTERNA
Escala: 1/25



PLANTA BAIXA A-A'
Escala: 1/25

JE 7

		GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SEDAC - SECRETARIA DA CULTURA IPHAE - INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO	
		OBRA SEMINÁRIO SÃO JOSÉ PADRES JESUÍTAS - PARECI NOVO	
PROJETO LEVANTAMENTO		CONTRATANTE	
ASSUNTO ESQUADRIAS 2º PAVIMENTO - JANELAS EXTERNAS		ARQUIVO	
ESCALA 1/25	DESENHO Adriana Neves Vivian von Frühauf	DATA ABRIL 2012	26 <hr style="width: 50%; margin: 0 auto;"/> 35



PLANTA BAIXA B-B'

Escala: 1/25

PLANTA BAIXA C-C'

Escala: 1/25

IPHAÉ - RS
Proc. 369-11-00
Fls. Rub. 06

12-2

-304-

IPHAÉ

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SEDAC - SECRETARIA DA CULTURA
IPHAÉ - INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

MINÁRIO SÃO JOSÉ PADRES JESUÍTAS - PARECI NOVO

OBJETO
RECONSTRUTAMENTO

CONTRATANTE

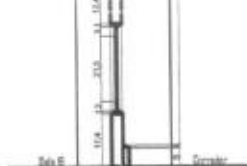
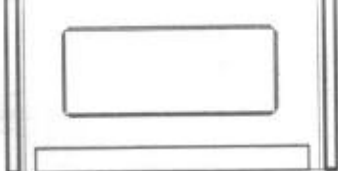
DESCRIÇÃO
JANELAS 2º PAVIMENTO - JANELAS EXTERNAS

ARQUIVO

DESENHO
Adriana Neves
Vivian von Frühauf

DATA
ABRIL 2012

27 / 35

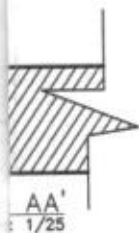


IPHAE - R S
 Proc. 0369-M.00/12-2
 Fls. Rub. 06

-305-

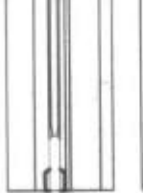
VISTA SALA 16
 Escala: 1/25

CORTE AA'
 Escala: 1/25



AA'
 1/25

		GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SEDAC - SECRETARIA DA CULTURA IPHAE - INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO	
		OBRA SEMINÁRIO SÃO JOSÉ PADRES JESUÍTAS - PARECI NOVO	
PROJETO LEVANTAMENTO		CONTRATANTE	
ASSUNTO ESQUADRIAS 2º PAVIMENTO - PORTAS INTERNAS		ARQUIVO	
ESCALA 1/25	DESENHO Adriana Neves Vivian von Frühauf	DATA ABRIL 2012	28 / 35



CORTE

Escala: 1/25



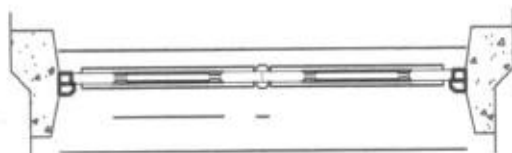
CORTE A

VISTA EXTERNA

Escala: 1/25

IPHAE - R S
Proc. 0369 - 11.00/12-2
Fls. ~~7~~ Rub. 06

-306-



PLANTA BAIXA B-B'

Escala: 1/25

IPHAE

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SEDAC - SECRETARIA DA CULTURA
IPHAE - INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

OBRA
SEMINÁRIO SÃO JOSÉ PADRES JESUÍTAS - PARECI NOVO

PROJETO
LEVANTAMENTO

CONTRATANTE

ASSUNTO
ESQUADRIAS 2º PAVIMENTO - PORTAS INTERNAS

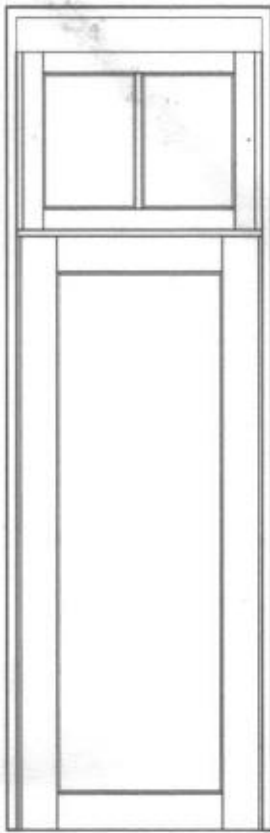
ARQUIVO

ESCALA
1/25

DESENHO
Adriana Neves
Vivian von Frühauf

DATA
ABRIL 2012

29
/ 35



VISTA BANHEIRO
Escala: 1/25



CORTE AA'
Escala: 1/25

IPHAÉ

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SEDAC - SECRETARIA DA CULTURA
IPHAÉ - INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

OBRA
SEMINÁRIO SÃO JOSÉ PADRES JESUÍTAS - PARECI NOVO

PROJETO
LEVANTAMENTO

CONTRATANTE

ASSUNTO
ESQUADRIAS 2º PAVIMENTO - PORTAS INTERNAS

ARQUIVO

ESCALA
1/25

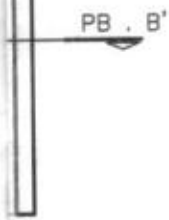
DESENHO
Adriana Neves
Vivian von Frühauf

DATA
ABRIL 2012

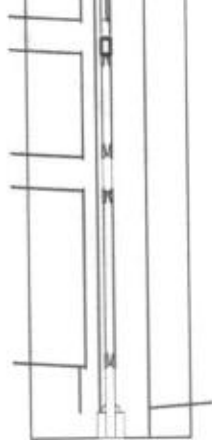
30
/ 35

IPHAE - R S
 Proc. 0369-11.00/12-2
 Fls. Rub. 06

-308-

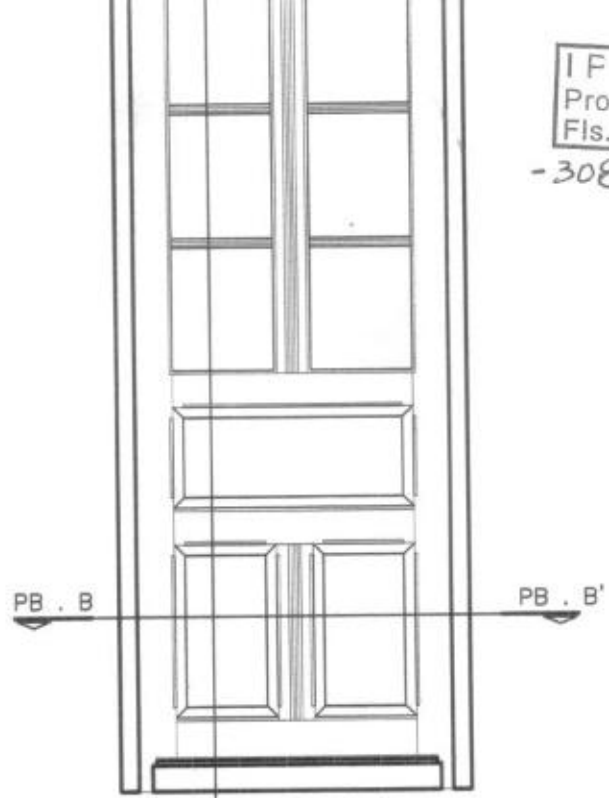


TERNA



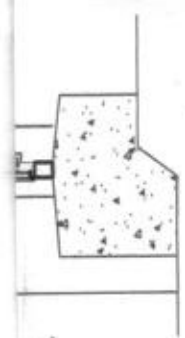
CORTE

Escala: 1/25

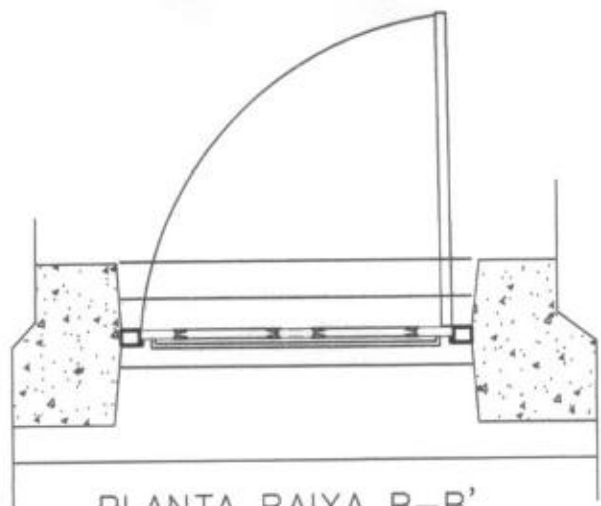


VISTA INTERNA

Escala: 1/25



A'



PLANTA BAIXA B-B'

Escala: 1/25

IPHAE

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 SEDAC - SECRETARIA DA CULTURA
 IPHAE - INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

OBRA
 SEMINÁRIO SÃO JOSÉ PADRES JESUÍTAS - PARECI NOVO

PROJETO
 LEVANTAMENTO

CONTRATANTE

ASSUNTO
 ESQUADRIAS 2º PAVIMENTO - PORTAS EXTERNAS

ARQUIVO

ESCALA
 1/25

DESENHO
 Adriana Neves
 Vivian von Fröhau

DATA
 ABRIL 2012

31 / 35

IPHAÉ

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SEDAC - SECRETARIA DA CULTURA
IPHAÉ - INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

OBRA

SEMINÁRIO SÃO JOSÉ PADRES JESUÍTAS - PARECI NOVO

PROJETO

LEVANTAMENTO

CONTRATANTE

ASSUNTO

ESQUADRIAS 3º PAVIMENTO - JANELAS

ARQUIVO

ESCALA

1/25

DESENHO

Adriana Neves
Vivian von Frühauf

DATA

ABRIL 2012

32
/ 35

IPHAÉ - R S
Proc. n° 269-1100/12-2
Fis. ~~77~~ Rub. 06

- 310 -

IPHAÉ

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SEDAC - SECRETARIA DA CULTURA
IPHAÉ - INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

OBRA

SEMINÁRIO SÃO JOSÉ PADRES JESUÍTAS - PARECI NOVO

PROJETO

LEVANTAMENTO

CONTRATANTE

ASSUNTO

ESQUADRIAS 3º PAVIMENTO - JANELAS

ARQUIVO

ESCALA

1/25

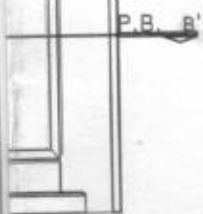
DESENHO

Adriana Neves
Vivian von Fröhauf

DATA

ABRIL 2012

33
/ 35



EXTERNA
 Escala: 1/25

CORTE - AA'
 Escala: 1/25

IPHAE

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 SEDAC - SECRETARIA DA CULTURA
 IPHAE - INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

OBRA
 SEMINÁRIO SÃO JOSÉ PADRES JESUÍTAS - PARECI NOVO

PROJETO
 LEVANTAMENTO

CONTRATANTE

ASSUNTO
 ESQUADRIAS 3º PAVIMENTO - PORTAS

ARQUIVO

ESCALA
 1/25

DESENHO
 Adriana Neves
 Vivian von Frühauf

DATA
 ABRIL 2012

34
 /
 35

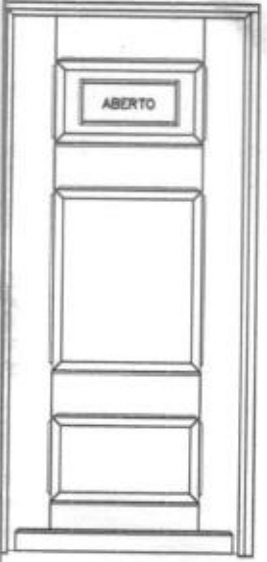
IPHAÉ - R.S.
 Proc. nº 369.112/12-2
 Fis. [redacted] Rub. 06

-312-


PLANTA BAIXA - AA'
 Escala: 1/25



CORTE - AA'
 Escala: 1/25



VISTA INTERNA
 Escala: 1/25

		GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SEDAC - SECRETARIA DA CULTURA IPHAÉ - INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO	
		OBRA SEMINÁRIO SÃO JOSÉ PADRES JESUÍTAS - PARECI NOVO	
PROJETO LEVANTAMENTO		CONTRATANTE	
ASSUNTO ESQUADRIAS 3º PAVIMENTO - PORTAS		ARQUIVO	
ESCALA 1/25	DESENHO Adriana Neves Vivian von Frühauf	DATA ABRIL 2012	35 <hr style="width: 50%; margin: 0 auto;"/> 35

PARE. IPHAE N.º 07/2012

Porto Alegre, 04 de maio de 2012.

Assunto: Tombamento do Antigo Seminário São José na cidade de Pareci Novo – Processo 369-1100/12-2.

Introdução:

Este parecer tem por finalidade embasar o processo de tombamento do Antigo Seminário de Pareci Novo, localizado na Rua José Inácio Teixeira Jr. n.º126, área urbana do município

A solicitação de tombamento partiu do Sr. Prefeito Municipal, Oregino José Francisco.

Foram anexados ao processo, documentos e plantas com a finalidade de caracterizar o tombamento determinando a sua relevância em nível estadual. Este processo encontra-se assim documentado:

- Pedido de abertura de processo administrativo para análise da proposta de tombamento – Memo IPHAE n.º 030/2012 assinado pelo Arq. Eduardo Hahn, diretor do IPHAE datado de 27 de fevereiro de 2012 – fl. 02 e 03.
- Solicitação de tombamento assinada pelo Sr. Oregino José Francisco, Prefeito Municipal de Pareci Novo – datada de 22 de fevereiro de 2012 – fl. 04.
- História do Seminário São José, elaborado pela Prefeitura Municipal – sem autor e sem data – fls. 05, 06 e 07.
- Cópia do artigo publicado pelo jornal NH, vale do Caí de 5 de setembro de 2011 – n.º179 – divulga a mobilização para restauração do Seminário São José – fl 08.
- Cópia de artigo publicado no jornal local O Progresso – de 7 de outubro de 2011 – divulga a possibilidade de instalação de um curso universitário no prédio do seminário – fl 09.
- Cópia de artigo publicado no jornal local O Progresso de 2 de outubro de 2011 – divulga a conclusão do projeto de restauro do bem – fl.10.
- Cópia de artigo publicado no jornal NH Vale do Caí – sem data - dá detalhes do andamento do projeto de restauro do bem – fl.11.
- Cópia de artigo publicado no jornal local O Progresso de 1º de abril de 2011 – comenta os novos usos do prédio do Seminário – fl.12.
- Cópia de artigo publicado no Correio do Povo de 1º de abril de 2011 assinado pela jornalista Maria Piovesan – divulga o projeto de restauro do bem – fl. 13.
- Cópia do artigo publicado no jornal Fato Novo, vale do Caí de 26 de março de 2011 assinado pelo jornalista Guilherme Baptista – divulga as possibilidades de novos usos do bem após o restauro – fl.14.
- Cópia do artigo publicado no jornal Fato Novo de 26 de março de 2011 – divulga a utilização do prédio pelo Cefet de Bento Gonçalves – fl. 15.



- Cópia do artigo publicado no jornal Fato Novo de 19 de março de 2011 – comenta o projeto de restauro e os novos usos da edificação – fl. 16.

Cópia do artigo publicado no jornal Primeira Hora, da cidade de Bom Princípio, de 29 de setembro de 2011 – salienta as más condições do Complexo do seminário – fl. 18.

- Cópia do artigo do Jornal local, Cidades de 29 de setembro de 2011 – alerta sobre as más condições estruturais dos edifícios e prevê o restauro para 2012 – fl. 19.

Cópia do artigo do jornal Fato Novo, Vale do Caí de 25 de janeiro de 2012 – notifica a busca de recursos por parte do Prefeito Municipal para a execução do projeto de restauro do Seminário – fl.20.

- Cópia de artigo do jornal local, Fato Novo de 2 de Julho de 2011 – comenta detalhes do projeto de restauro e prevê o encaminhamento aos órgãos de patrimônio para o mês de julho – fl. 21.

- Texto com fotos do Seminário, externas e interna sem autor e sem data – comenta a venda do prédio a Prefeitura Municipal – fls. 22 e 23.

- Cópia da Lei Municipal nº 1879 de 29 de abril de 2011 – dispõe sobre o Tombamento do prédio do Antigo Seminário Jesuítico de Pareci Novo, pelo seu valor histórico e dá outras providências – fl.24.

- Cópia do artigo "Em ruínas, prédio do século XIX clama por reformas" de Altieres Rohr e Cristiane Abreu, sem data – comenta antigos usos do edifício, a aquisição pela Prefeitura Municipal, o projeto de restauro e novos usos que garantam a sustentabilidade do conjunto – fl. 25.

- Conjunto de fotos de época – anos 30 e 40 sem autor – fls. 26 a 57.

- Cópia da publicação "Notícias da Província Brasileira do Sul da Companhia de Jesus", nº 17, de março de 1942, (fls. 130 a 139) – relata aspectos históricos da construção – fls. 58 a 61.

- Cópia de artigo do Jornal Correio do Povo/caderno de sábado de 6 de fevereiro de 1971 – José Inácio Teixeira Jr. "O Patriarca de Pareci" de autoria do Prof. Leandro Telles – comenta aspectos históricos da formação do Município e a Fundação do seminário – fl. 63.

- Cópia das lâminas produzidas pela CREATIVE DESIGN para captação de recursos para a execução do projeto de restauro – fls.64 a 96.

- Cópia de Ofício nº 036/2012 do IPHAE, de 1º de março de 2011 e assinado pelo Diretor Arq. Eduardo Hahn – notifica a Prefeitura Municipal de abertura de processo de Tombamento e solicita complementação de documentação enviada – fls. 97 e 98.

- Ofício nº 060/2012 do gabinete do Sr. Prefeito Municipal encaminhando a documentação solicitada datado de 14 de março de 2012 e assinado pelo Prefeito – fls. 99 e 100.

- Cópia da Lei nº 11936 de 24 de junho de 2003 da Assembleia Legislativa do Estado que declara o bem integrante do Patrimônio Cultural e Histórico do Estado, o prédio do Antigo Seminário Jesuítico de Pareci Novo – fls. 101 a 109.

- Cópia de Ofícios recebidos de escolas e entidades locais apoiando o restauro – fls. 110 a 120.

- Cópia da ata nº 03/09 da Audiência Pública de 20 de dezembro de 2009 realizada com a finalidade de estabelecer os novos usos para o prédio do seminário – fls. 121 e 122.

- Cópia da escritura do Seminário – fls. 123 a 130.

- Matéria divulgada na Internet (<http://pt.wikipedia.org>) acesso em 09.03.2012 com dados biográficos do Pe. Balduino Rambo, residente do Seminário Jesuíta – fl.131.
- Cópia de artigo com dados biográficos do Pe. Theodor Amistad, residente do Seminário Jesuítico – sem autor e sem data – fl. 132.
- Cópia das plantas de levantamento e instrução do edifício enviadas pelo Arq. William Pavão Xavier e pela Eng. Marta Olinto – fl. 133 a 140.
- Fichas fotográficas internas e externas do edifício montadas a partir de fotos realizadas pela Prefeitura Municipal de Pareci Novo – fls. 141 a xxx.

Antecedentes Históricos:

O município de Pareci Novo teve sua origem em um latifúndio improdutivo que totalizava cerca de vinte quilômetros quadrados situados entre o atual município de Montenegro e São Sebastião do Caí. A área é cortada pelo Rio Caí e o solo extremamente fértil e coberto por vegetação.

A sede da fazenda, de meados do século XIX foi preservada e adaptada para Casa de Retiros dentro do Complexo do Seminário São José, implantado posteriormente, o que garantiu a sua existência até os dias de hoje.

Em 1854 o dono da gleba confiou a gestão da propriedade a colonos de São José do Hortencio. O herdeiro da propriedade entretanto nomeou um administrador que derrubou a mata e implantou uma serraria no local.

Em 1885 o Coadjutor da paróquia de São Sebastião do Caí, Pe Teodoro Amistad conhecedor da alta qualidade do solo local se empenhou na fundação da nova comunidade, canalizando o fluxo de colonos alemães para a região. Em 1893 é transferido para a área o Seminário Menor, localizado em São Sebastião do Caí. A antiga sede da fazenda foi usada como alojamento do quase 100 (cem) seminaristas e a área de entorno, adquirida pela ordem, pela soma de 20:000\$000, foi o embrião do futuro Seminário São José.

Em doze de fevereiro de 1893 chegaram os primeiros padres.

Em 1896 já haviam 27 alunos em curso preparatório e latim. Em 1904 o currículo foi ampliado assim como o número dos mestres impondo-se a ampliação do espaço físico. Nesta data foi construída a capela junto ao seminário e o Tanque de banho, fruto do árduo trabalho dos seminaristas na roça.

Em julho de 1900 com o crescente número de seminaristas, foram iniciados os estudos para a construção de uma nova sede. O projeto foi de autoria do Arquiteto porto-alegrense João Gruenewald e executado pelo polonês José Frast.

Em 1901 concluiu-se a construção parcial do novo edifício. Nesta etapa foi construída uma ala paralela a rua e medindo vinte e sete metros de comprimento por 10 de largura em três pavimentos.

As obras de conclusão do projeto só foram retomadas 30 anos mais tarde, com a construção de uma ala central unindo a edificação original a posterior.

Em 1913 o seminário de Pareci Novo foi unificado com o de São Leopoldo, ficando o edifício destinado a simples residência. Em 1917 fundam uma Escola apostólica com curso preparatório e o 1º ano ginásial em Pareci ficando os cursos superiores ainda em São Leopoldo. As atividades da Escola

Apostólica de Pareci foram encerradas por volta de 1920 quando foi oficialmente fundado o noviciado e em 1923 o juniorado.

Em 1929 o Seminário foi ampliado com a conclusão das alas em 1931.

Desde sua criação, o Seminário recebeu grupos de retirantes, que durante um período aproximadamente de três dias recebiam conteúdos referentes a ordem dos Jesuítas e o serviço eclesiástico como forma de vida.

O edifício abrigou nomes de destaque da Ordem dos Jesuítas como o Pe Teodor Amistad (1851-1938) idealizador do Complexo e o Pe Balduino Rambo (1905-1961) destacado estudioso da botânica regional.

O complexo de 5.000 m², além de estudantes, abrigava Jesuítas que garantiam a sustentabilidade da Instituição com a confecção de roupas, cozinha própria, horta, pecuária, marcenaria, ferraria, abatedouro, pomares, etc.. Desta época e em função da alta qualidade do solo, foram incrementadas as atividades de floricultura, tradição e fonte de recursos do município até os dias atuais. Fazem parte do complexo, além do edifício, uma piscina construída na rocha e oriunda da antiga fazenda e a Gruta do silêncio, local de retiro e oração.

Em 1992 a propriedade desativada foi vendida a iniciativa privada com vistas ao incremento da floricultura.

Em 2006 o município adquiriu a propriedade para restauro e atividades culturais, por solicitação da comunidade.

O Autor do Projeto: Gruenewald, Johann (1832 – 1910)¹

Nasceu em Koenigswinter, cidade próxima a capital da República Federal da Alemanha. Em 1855 tornou-se aprendiz sob a orientação do arquiteto responsável pela conservação da Catedral de Colonia, Vincenz Staats. Esta formação lhe concedeu o título de "Construtor de Catedrais" com especialização em arquitetura clássica como demonstram suas obras posteriores.

Em 25 de outubro de 1861 migra para o Brasil vindo se estabelecer em Santa Catarina. No ano seguinte se transfere para Maratá no Rio Grande do Sul.

Suas primeiras atividades profissionais correspondem a obras tumulares, como escultor.

Em 1865 inicia as obras da Matriz de São Leopoldo até 1871 quando são paralisadas por falta de recursos e posteriormente concluídas com interferências de outros artistas que alteram o seu projeto original. São também de sua autoria o Colégio Jesuíta Nossa Senhora da Conceição, e Colégio São José das irmãs franciscanas, ambos em São Leopoldo.

Em 1873 é lançada a pedra fundamental da Ponte sobre o Rio dos Sinos cuja estrutura foi executada por ele. Funda em Porto Alegre, nesta época o escritório Kilpp e Gruenewald.

Em 1871 realiza intervenções na antiga capela da comunidade São José, em Porto Alegre, demolida em 1913 para a construção da igreja São José com projeto de José Lutzemberger.

¹ Fonte: Weimer, Günter, 1939

Arquitetura erudita da imigração no Rio Grande do Sul/Gonünter Warner-São Paulo, 1989, -623p

Sua obra maior foi o antigo Seminário católico, hoje Cúria Metropolitana, situada na esquina das Ruas Espírito Santo e Fernando Machado, em Porto Alegre. Seu projeto teve ponto de partida as fundações existentes executadas com base no projeto do arquiteto francês Jules Viltain. Construiu a igreja do bairro Menino Deus – em Porto Alegre, já demolida.

Sua área de atuação profissional abrange projetos de estabelecimentos educacionais para ordens religiosas, fábricas, residências de porte, e pontes.

Sua obra teve grande influencia na arquitetura local no período de transição do império para a república.

O seminário São José portanto pelo seu processo de formação e implantação reúne valores que justificam o seu tombamento em nível estadual, segundo os critérios de valorização para bens de interesse cultural. Estes valores são:

Instância Histórica:

O valor histórico do Seminário São José esta diretamente vinculado a formação do município de Pareci Novo, assim como a ordem dos Jesuitas que levaram o desenvolvimento sócio-econômico para aquela região do Estado.

Foi também local onde viveram figuras relevantes do processo de formação do Estado como o suiço Pe. Theodor Amistad, idealizador do complexo e incentivador do projeto social da região e o botânico alemão Pe. Balduino Rambo com sólido percurso pelo campo científico a nível estadual.

Instância Artística:

Valor como referencial urbano: O complexo do Seminário São José é um referencial urbano para a cidade, região e Estado. O porte da edificação assim como todas as atividades ali desenvolvidas a nível econômico e de formação da população da região dão ao conjunto um caráter de pólo irradiador do desenvolvimento desta área do Estado.

Descrição do bem:

O Seminário São José está localizado na Rua José Inácio Teixeira Júnior nº 126, área urbana do município de Pareci Novo/RS. A área construída é de aproximadamente 5.000 m².

O edifício em alvenaria de tijolos foi executado em etapas e a fase inicial corresponde ao bloco paralelo a via pública com recuo de ajardinamento na parte frontal. O desnível é vencido por uma escadaria de sete degraus hierarquizando o acesso principal centrado na fachada sul. Neste local existe uma área ajardinada com canteiros de formas irregulares e simétricas as duas laterais da escadaria. A pavimentação é em pedra grés. Em frente a porta principal existem quatro degraus de acesso. O acesso ao pátio é através de uma via lateral asfaltada e ao nível do passeio público. O fechamento do jardim é também o muro de arrimo do terreno em relação ao desnível do passeio público e os acessos principal e lateral são marcados por pilastras e elementos em alvenaria rebocada.

A planta tem a forma aproximada da um H resultante da união entre as diferentes etapas da construção.

O complexo tem três pavimentos e subsolo situado na ala posterior do edifício. Esta área era utilizada como depósito e padaria e tem ligação direta com a parte posterior da gleba. O primeiro pavimento é o do acesso principal ligado ao vestíbulo e a circulação central no bloco de ligação entre as duas alas e lateral na ala posterior. A ala frontal (sul) cinco salas e um conjunto de sanitários no exterior esquerdo do acesso. Neste local também existe uma circulação vertical e uma acesso a área externa, simétrica a outra extremidade da circulação longitudinal.

O bloco de união tem a circulação centrada tendo a direita quatro salas, dois sanitários e um conjunto de vestiários ao norte, e a esquerda quatro salas sendo duas com área superior as demais e ao fundo (norte) uma circulação vertical.

No segundo pavimento temos o mesmo, partido com salas laterais e circulação periférica nas alas sul e norte e circulação central no bloco de união com salas em ambos os lados. A circulação vertical aos conjuntos de sanitários estão na mesma posição do primeiro pavimento. Na ala norte temos a capela a esquerda da circulação um salão ligado a varanda externa longitudinal com grande corpo em ferro.

Ao fundo existem três salas menores, uma circulação vertical e um conjunto de vestiários. Entre a capela e o salão existem cinco salas sendo que quatro tem sanitários anexos. A capela tem acesso principal centrado com altar e a sacristia ao fundo. No terceiro pavimento estão localizados os espaços maiores. Possui quatro salas de uso comum e seis menores no extremo sul do bloco de união. As circulações verticais tem continuidade em relação aos demais pavimentos e na ala norte, a direita está o mezanino e o vazio da capela com pé-direito duplo.

As esquadrias internas são em madeira. As portas são em sua maioria com duas folhas e bandeira em vidro na parte superior. O piso das circulações é em ladrilho hidráulico e nas alvenarias há um revestimento com escaiola até a altura aproximada de 1,50m. As circulações verticais tem os degraus em granitina e o peitoril com grade de ferro trabalhada e corrimão em madeira. O piso dos demais espaços é um tabuão de madeira. Nos espaços maiores e mais nobres apareceu detalhes em pintura mural junto ao ferro.

A capela tem o piso com detalhe em ladrilho hidráulico no acesso central e tabuão de madeira nas laterais abaixo dos bancos. O ferro é em abobadas ogivais e sua pintura mural aparente. O arco cruzeiro é pleno também sua pintura mural aparente. As alvenarias são rebocadas e apresentam um friso de argamassa acima das esquadrias. As esquadrias são de madeira e vidro colorido. O mezanino tem peitoril em madeira com detalhes torneados e esculpidos. Os bancos da nave são em madeira. As fachadas são rebocadas e pintadas.

A fachada principal (sul) tem como detalhe o acesso principal marcado por um frontão semi-circular com dois pináculos laterais, rosácea central em massa e um crucifixo na parte superior. Abaixo existe a Dara de 1901.

Os diferentes pavimentos são marcados por frisos longitudinais e acesso da porta principal há um frontão triangular com medalhão central também em argamassa. Na parte superior, assim como no frontão central as duas extremidades dos blocos são marcadas por pináculos em massa.

As esquadrias são em madeira e vidro, de duas folhas com bandeira em vidro e escudos internos. No terceiro pavimento no volume posterior, existem esquadrias com venezianas em madeira externas.

As varandas, no primeiro pavimento e segundo, tem o guarda-corpo com gradil de ferro trabalhado entre as colunas de alvenaria da estrutura. As esquadrias são marcadas por molduras de massa. A fachada oeste apresenta os mesmos detalhes da fachada sul.

No volume central apresenta como detalhes um frontão arredondado com a inscrição São José, na parte superior e marcado por dois detalhes laterais e verticais que contornam as duas esquadrias na altura do terceiro pavimento.

As esquadrias, na sua maioria, possuem venezianas externas em madeira. A esquerda temos o volume da parte posterior da capela com a abóboda do altar.

A fachada norte se destaca pelas esquadrias diferenciadas da capela, a direita com bandeira semi-circular e vidro colorido. São mantidos os frisos horizontais marcando os pavimentos assim como as esquadrias com venezianas externas em madeira.

A fachada leste obedece o padrão das demais, como na oeste apresenta um frontal no bloco central com a inscrição IHS.

A cobertura dos diferentes blocos é em duas águas com telha em barro tipo francesa.

Tomba-se:

Todas as instalações do Complexo do Seminário São José na cidade de Pareci Novo, incluindo as edificações do seminário, a Gruta do Silêncio, a Capela, a piscina e os remanescentes da Antiga Fazenda pertencente ao Sr. José Inácio Teixeira e embrião do núcleo urbano.

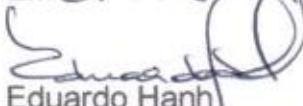
Não serão Tombados:

As intervenções posteriores a etapa de conclusão das obras iniciadas em 1929 que comprometam a leitura do conjunto arquitetônico.


Ângelo C.S. Braghiroli
CREA 29221

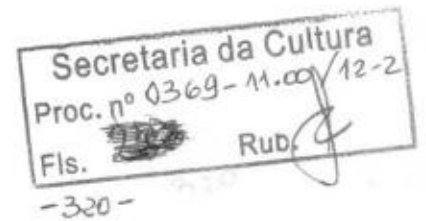
Ciente,

Em 21/05/12


Eduardo Hanh
Diretor do IPHAE



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA



MINUTA DE PORTARIA

Portaria N.º

O Secretário de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul, no uso das atribuições conferidas pelo artigo 90, inciso V, artigo 221, inciso V, alíneas "d" e "e" e artigo 222 e seus parágrafos, da Constituição do Estado, e fundamentando-se pela Lei 7.231, de 18 de dezembro de 1978, combinada com o decreto-lei n.º 25, de 30 de novembro de 1937 e, considerando a importância de preservar o Antigo Seminário Jesuítica São José em Pareci Novo.

RESOLVE

Tombar todas as instalações do Complexo do Seminário Sõa José incluindo as edificações do Seminário, a Gruta do Silêncio, a Capela, a primeira e os remanescentes da Antiga Fazenda pertencente ao Sr. José Inácio Teixeira e embrião do núcleo urbano atual.

Tendo como base o Parecer Técnico IPHAE N.º 07/2012.

Publique-se no Diário Oficial do Estado. Ratifique-se e registre-se no respectivo Livro Tombo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado. Promova-se a averbação no Registro de Imóveis competente.

Porto Alegre, de de 2012.

Luiz Antonio de Assis Brasil
Secretário de Estado da Cultura

Testemunhas:

1. _____

2. _____

3. _____



MEMO IPHAE nº 107/2012

DE: Eduardo Hahn – Diretor do IPHAE

PARA: AJU/SEDAC

Em: 28/05/2012

Prezado Senhor,

Estamos encaminhando o processo nº 369-11.00/12-2, para dar procedimento ao tombamento do Antigo Seminário São José dos padres Jesuitas de Pareci Novo/RS.

Sem mais para o momento, despeço-me.

Atenciosamente,

Eduardo Hahn
Diretor do IPHAE



Informação nº 122/2012/AJU/SEDAC

Porto Alegre, 30 de maio de 2012.

Assunto: Tombamento do Antigo Seminário São José na cidade de Pareci Novo
Expediente: 0369-1100/12-2

Senhor Coordenador,

Vem a esta Assessoria o Memo Iphae 107/2012, que encaminha, para providências, o expediente em análise, referente ao tombamento do Antigo Seminário São José, localizado na Rua José Inácio Teixeira Jr nº 126, na cidade de Pareci Novo.

O procedimento teve início através do ofício Gab nº 043/2012 enviado pelo prefeito de Pareci Novo solicitando o tombamento do imóvel supracitado. Como justificativa argumentou que se trata de um prédio histórico que formou 326 padres jesuítas, 6 reitores de universidades e 5 bispos. O antigo Seminário foi freqüentado pelo Pe. Teodoro Amstad, grande incentivador e líder do cooperativismo no Rio Grande do Sul e pelo Pe. Balduino Rambo, um dos maiores botânicos do Brasil. Referiu ainda que nele será instalado um Centro Regional de Cultura.

Das fls. 05/272, constam o histórico do Seminário São José, memorial descritivo referente à construção do seminário, matérias divulgadas pela imprensa e plantas. À fl. 24 está acostada cópia da Lei Municipal 1879, de 29 de abril de 2011, que tombou o prédio do antigo seminário Jesuítico pelo seu valor histórico e cultural.

O Antigo Seminário São José é do próprio município de Pareci Novo, conforme escritura de compra e venda juntada fls. 123 à 129.

Conforme parecer do Iphae (fls. 273/279), devem ser tombadas "todas as instalações do Complexo do Seminário São José, incluindo as edificações do seminário, a Gruta do Silêncio, a Capela, a piscina e os remanescentes da Antiga Fazenda pertencente ao Sr. José Inácio Teixeira e embrião do núcleo urbano".

Das fls. 280 consta minuta da portaria de tombamento.

À fl. 281, o Iphae remeteu o expediente para análise desta Assessoria.

É o relatório.



DOS MOTIVOS ENSEJADORES DO TOMBAMENTO:

De acordo com informação do Iphae nº 07/2012 (fls. 273/279) o Seminário São José pelo seu processo de formação e implantação reúne valores que justificam o tombamento em nível estadual segundo os critérios de valorização para bens de interesse cultural. Estes valores são:

Instância histórica: O valor histórico do Seminário São José está diretamente vinculado a formação do município de Pareci Novo, assim como a ordem dos jesuítas que levaram o desenvolvimento sócio-econômico daquela região do Estado (...)

Valor referencial urbano: O complexo do Seminário São José é um referencial urbano para a cidade, região e Estado. O porte da edificação assim como todas as atividades ali desenvolvidas a nível econômico e de formação da população da região dão ao conjunto um caráter de pólo irradiador do desenvolvimento desta área do Estado.

DOS FUNDAMENTOS LEGAIS

A Constituição Federal dispõe acerca da proteção do patrimônio cultural brasileiro, por meio do instituto do tombamento. Nesse sentido:

Art. 216 Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira (...)

§ 1º: O Poder Público, com a colaboração da comunidade, promoverá e protegerá o patrimônio cultural brasileiro, por meio de inventários, registros, vigilância, tombamento e desapropriação, e de outras formas de acautelamento e preservação (...)

§ 5º: Ficam tombados todos os documentos e os sítios detentores de reminiscências históricas dos antigos quilombos.

Em nível federal, o instituto do tombamento encontra-se disciplinado por meio do Decreto-lei 25/37:

Art. 1º Constitui o patrimônio histórico e artístico nacional o conjunto dos bens móveis e imóveis existentes no país e cuja conservação seja de interesse público, quer por sua vinculação a fatos memoráveis da história do Brasil, quer por seu excepcional valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico.

§ 1º Os bens a que se refere o presente artigo só serão considerados parte integrante do patrimônio histórico o artístico nacional, depois de inscritos separada ou agrupadamente num dos quatro Livros do Tombo, de que trata o art. 4º desta lei.

Da mesma forma, a Constituição do Estado do Rio Grande do Sul prevê, em seu art. 222, o tombamento como forma de proteção do patrimônio cultural:



Art. 222: O Poder Público, com a colaboração da comunidade, protegerá o patrimônio cultural, por meio de inventários, registros, vigilância, tombamentos, desapropriações e outras formas de acautelamento e preservação.

A Lei nº 7.231, de 18 de dezembro de 1978 também dispõe sobre o patrimônio cultural do Estado.

Art. 1º - Os bens, existentes no território estadual ou a ele trazidos, cuja preservação seja de interesse público, quer em razão de seu valor artístico, paisagístico, bibliográfico, documental, arqueológico, paleontológico, etnográfico ou ecológico, quer por sua vinculação a fatos históricos memoráveis, constituem, em seu conjunto, patrimônio cultural do Estado, e serão objeto de seu especial interesse e cuidadosa proteção.

(...)

Em decorrência do acima exposto, nota-se que há fundamentação legal pertinente para o presente processo que visa promover a preservação em nível estadual do Antigo Seminário São José na cidade de Pareci Novo, no Estado do Rio Grande do Sul, em razão do seu valor histórico e cultural.

Saliente-se que após análise desta assessoria, este processo de n.º 0369-1100/12-2 está devidamente instruído na forma estabelecida pela PORTARIA SEDAC nº 02, de 16 de janeiro de 2012, que dispõe sobre os procedimentos necessários para o tombamento no âmbito do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado do Rio Grande do Sul, e face à manifestação técnica exarada encontra-se em condições de prosseguimento.

Assim, deverá ser providenciada a notificação do prefeito do município de Pareci Novo, já que é o proprietário do bem a ser tombado para lhe dar ciência do tombamento em apreço ou apresente impugnação no prazo de 15 (quinze) dias a contar o recebimento da mesma.

Diante do exposto, verificamos que o presente expediente, possui todos os documentos necessários e que atestam a relevância cultural do objeto. Assim, estão preenchidas as formalidades legais exigidas para que se dê prosseguimento ao tombamento, conforme PORTARIA SEDAC Nº 02, DE 16 DE JANEIRO DE 2012.

É a informação que submetemos à consideração superior.

[assinatura]
Melissa Santos Ferreira
Assessoria Jurídica

De acordo.

[assinatura]
Paulo Eduardo Berni
Coordenador da Assessoria Jurídica.



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

Secretaria da Cultura
Proc. 0369-1100/12-2
Fls. ~~1~~ Rub. *f*
-325-

OFÍCIO Nº 227/2012/GAB/AJU/SEDAC

Porto Alegre, 14 de junho de 2012.

Ao Senhor
Oregino José Francisco
Prefeito Municipal de Pareci Novo
Rua João Inácio Teixeira, 70 - Centro
Pareci Novo/RS
Cep: 95783-000

Assunto: Tombamento do Antigo Seminário São José dos Padres Jesuítas.

Senhor Prefeito,

Ao cumprimentá-lo, **NOTIFICO** que o prédio do Colégio São José, Antigo Seminário dos Padres Jesuítas, situado na Rua José Inácio Teixeira Jr. nº 126, área urbana, do município de Pareci Novo/RS, imóvel próprio do Município, está sendo indicado para fins de tombamento como Patrimônio Cultural do Estado do Rio Grande do Sul, em conformidade com o que consta no Expediente Administrativo nº 0369-1100/12-2, na forma do Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937, combinado com a Lei Estadual nº 7.231, de 18 de dezembro de 1978.

Constam do Tombamento todas as instalações do Complexo do Antigo Seminário, incluindo as edificações do seminário, a Gruta do Silêncio, a Capela, a piscina e os remanescentes da Antiga Fazenda pertencente ao Sr. José Inácio Teixeira e embrião do núcleo urbano.

Esclareço ainda que, conforme o disposto no art. 9º do Decreto-Lei nº 25, de 1937, Vossa Senhoria possui o prazo improrrogável de **15 (quinze) dias**, a contar do recebimento desta, para, querendo, apresentar impugnação ao tombamento, na forma do disposto na Portaria Sedac nº 2, 16 de janeiro de 2012.

Atenciosamente,

Assis Brasil
Secretário de Estado da Cultura

Secretaria de Cultura
Proc. 0000-11-2004
Fls. 0000
-352-

Fl. 325-V

SECRETARIA DE CULTURA

PROFESSOR

Assessoria Jurídica
Rua João Inácio, 10 - Centro
Cidade de São Paulo - SP
CEP: 01033-000

Assessoria Jurídica - Rua João Inácio, 10 - Centro

Assessoria Jurídica

NOTÍCIA - Ao Excmo. Sr. Diretor de Ensino do Município de São Paulo, apresentamos a seguinte situação: O Sr. [nome] é servidor público municipal, lotado no cargo de [cargo], e encontra-se em licença sem vencimentos desde o dia [data]. De acordo com o art. 109, inciso III, da Lei Orgânica do Município de São Paulo, a licença sem vencimentos deve ser concedida pelo Conselho Municipal de Educação, mediante a apresentação de um parecer favorável da Assessoria Jurídica. O parecer desta Assessoria é o seguinte:

O Sr. [nome] possui o requisito de ser brasileiro nato, conforme consta em seu documento de identidade. Além disso, possui o requisito de ser servidor público municipal, conforme consta em seu documento de identidade. Portanto, o Sr. [nome] preenche os requisitos legais para a concessão da licença sem vencimentos.

Assim, recomendamos a concessão da licença sem vencimentos ao Sr. [nome], pelo prazo de [prazo] meses, a contar da data de sua saída do trabalho. O presente parecer é válido para fins de concessão da licença sem vencimentos.

[Assinatura]

ASSESSORIA JURIDICA - SEDAC
CONFERIDO
EM 14.6.2004

Secretaria da Cultura
 Proc. 0368-11.00/12-2
 Fls. ~~106~~ Rub. *[assinatura]*
 -326-

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE			
NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE			
OREGINO JOSÉ FRANCISCO			
ENDEREÇO / ADRESSE			
RUA JOÃO INÁCIO TEIXEIRA DO CENTRO			
CEP / CODE POSTAL	CIDADE / LOCALITÉ	UF / PAIS / PAYS	
95783000	PARECI NOVO	RS BRASIL	
DECLARAÇÃO DE CONTEÚDO (SUJEITO A VERIFICAÇÃO) / DISCRIMINATION			
OFFÍCIO 227/2012/GAB/AJU NOTIFICA O TOMAMENTO DO ANTIGO SEMINÁRIO SÊ JOSÉ			
O OBJETO FOI DEVIDAMENTE / L'ENVOI A ÉTÉ DUMENT			
<input checked="" type="checkbox"/> ENTREGUE / REMIS		<input type="checkbox"/> PAGO / PAYÉ	
ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE			
<i>Paulino Duffel</i>			
Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR	RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT		
9073883978	<i>A 86943723</i>		
VEJA, DO OUTRO LADO, O ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO DESTE AR.			



7 5 2 4 0 1 4 3 - 9

75240145-9

FC0463 / 16

114 x 182mm



CORREIOS BRÉSIL	AVISO DE RECEBIMENTO	26027676 8 BR		
	AVIS CN07			
UNIDADE DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT		TENTATIVAS DE ENTREGA		
		/ / / /		
ENDERECO PARA DEVOLUÇÃO / RETOUR	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR			
	SECRETARIA DE ESTADO DA			
	CULTURA - AJU			
	ENDERECO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE			
	AV. BORGES DE MEDEIROS, 1501			
CIDADE / LOCALITE		UF		
PORTO ALEGRE		RS BRASIL		
90119-900				
Prot / SEDAC Recebi em 22/06/12				



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

Secretaria da Cultura
Proc. 0369-11.00/12-2
Fls. ~~327~~ Rub. *f*
-327- 323

Memo nº 375/2012/AJU/SEDAC

Porto Alegre, 11 de julho de 2012.

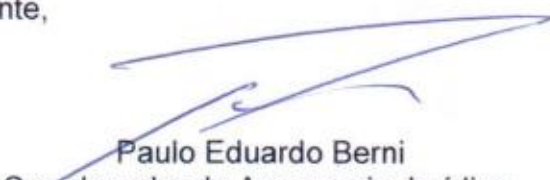
Ao Senhor
Eduardo Hahn
Diretor do IPHAE

Assunto: Tombamento do Antigo Seminário São José
Expediente: 0369-1100/12-2

Prezado Diretor,

Ao cumprimentá-lo, encaminhamos o ofício GAB 153/2012, da Prefeitura de Pareci Novo, para análise.
Após manifestação, retornar a essa Assessoria Jurídica para as providências necessárias.

Atenciosamente,


Paulo Eduardo Berni
Coordenador da Assessoria Jurídica.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Pareci Novo
"Capital das Flores, Frutas e Aludas"

PROTÓCOLO

3410

IPHA E - R S
Proc. nº 0369-11/02/12-2
Fls. ~~328~~ Rub. ~~8~~

Ofício GAB n.º 153/2012

Pareci Novo, RS, 05 de julho de 2012.

Ilmo. Sr.
LUIZ ANTONIO DE ASSIS BRASIL
Secretário de Estado da Cultura
Avenida Borges de Medeiros, 1501 - 19º andar
Porto Alegre - RS
90.119-900

Prezado Senhor;

Ao cumprimentá-lo cordialmente, de posse de seu Ofício nº 227/2012/GALE/AJU/SEDAC, referente ao tombamento do Antigo Seminário São José dos Padres Jesuítas, na cidade de Pareci Novo/RS, conforme Processo nº 369.1100/12-2, nos apressamos em prestar os esclarecimentos que passamos a descrever.

Antes de mais nada, desejamos agradecer as atenções que nos prestaram relativamente ao nosso pleito.

Por oportuno fazemos alusão ao nosso pedido de Restauro, que se refere unicamente ao prédio do Seminário São José, que foi adquirido pelo município de Pareci Novo.

Quanto ao entorno do Seminário não nos cabe solicitação alguma de Restauro, considerando-se que pertence ao outro proprietário.

A propósito, considerando os interesses do município de Pareci Novo, rogamos que o prédio que foi incendiado e encontra-se completamente destruído, seja excluído de tombamento.

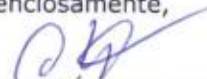
O novo adquirente do restante da área ao entorno do Seminário, tem em mente um mega-projeto de construção de um Hotel-Fazenda e o tombamento do prédio queimado, culminaria em grandes prejuízos para a concretização da obra.

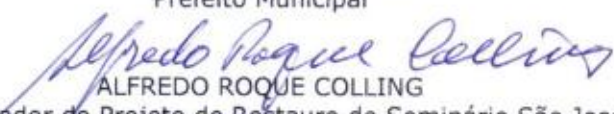
O município de Pareci Novo tem o máximo interesse na construção deste Hotel, o qual lhe dará grande projeção tanto na área econômica e social quanto na área turística. Principalmente nesta última, na qual o Município está muito carente.

Quanto aos demais prédios e dependências do entorno do seminário, somos sabedores que o novo proprietário faz questão de manter, até para fomentar o acervo cultural, patrimonial e turístico.

Assim, certos de um bom entendimento com Vossa Senhoria, nos firmamos com estima e nos subscrevemos.

Atenciosamente,


OREGINO JOSÉ FRANCISCO
Prefeito Municipal


ALFREDO ROQUE COLLING
Coordenador do Projeto de Restauro do Seminário São José


CLAUDIO RAFAEL DOERR VIEGAS
Procurador Geral do Município

Assis IPHAE

9.7.2012

FL. 328-V



Assis Brasil
Secretário de Estado da Cultura



REGISTRO DE IMÓVEIS - MONTENEGRO

LIVRO Nº 2 - REGISTRO GERAL

IPHAER/S	
FISC MATRÍCULA	
01	45.039

Montenegro, 22 de Junho de 2012

IMÓVEL: UMA ÁREA DE TERRAS, com a superfície de **464.526,59m²**, contendo uma casa em alvenaria (sobrado), com **85,00m²** e uma casa em alvenaria (sobrado), com **338,00m²**, situadas na Rua José Inácio Teixeira Junior, na cidade de **PARECI NOVO**, neste Estado, zona rural, com as seguintes confrontações: frente, ao **SUL**, com a Rua José Inácio Teixeira Junior, e em parte com Alexandre Rabelo Goulart e em parte com Fernanda Fell & Cia. Ltda.; fundos, ao **NORTE**, com Paulo Zimmer e com a Estrada Geral que separa a propriedade de Laides Regina Boesing e Airton Adalberto Boesing; a **LESTE**, com José Maldaner e com a margem direita do Rio Caí; e, a **OESTE**, com Érico Roesa, Rudi Stein, sucessores de Benno Grings e em parte com Fernanda Fell & Cia. Ltda. **CADASTRO RURAL - INCRA:** Código do imóvel nº 852.074.261.670-6; área total: 47,9; módulo fiscal: 18,0; nº de módulos: 2,6611; FMP: 3,0; exercício: 2006/2007/2008/2009. **NIRF:** nº 2.794.810-2. **PROPRIETÁRIA:** **FERNANDA FELL & CIA LTDA.**, inscrita no CNPJ sob nº 10.511.254/0001-28, com sede na Rua Vinte de Março nº 6371, Bairro Centro, no município de Pareci Novo, neste Estado. **REGISTRO ANTERIOR:** Lº 2-RG, matrícula nº 44.979. Emol: R\$ 12,40. Selo Digital nº 0370.03.1200002.00445 - R\$ 0,50. TE

O Oficial:

Narciso Aldana
Narciso Aldana

AV.1-45.039 - Montenegro, 22 de Junho de 2012 - A presente matrícula foi aberta em virtude de área remanescente, conforme requerimento datado em 25 de maio de 2012 e devidamente assinado por Maria Cleusa dos Santos. Emol: R\$ 22,10. Selo Digital nº 0370.03.1200002.00447 - R\$ 0,50. Título Protocolado no Lº 1-N, nº 153.580 em 20 de junho de 2012. TE

O Oficial:

Narciso Aldana
Narciso Aldana

O REFERIDO EM FORMA REPROGRÁFICA nos termos § 1º art. 19 da Lei 8.015/73 É VERDADE. DOU FÉ

EMOL. R\$ 22,10

Montenegro, RS 29 JUN. 2012

Rodrigo Aldana Schoellkopf
RODRIGO ALDANA SCHOELLKOPF
SUBSTITUTO

0370.01.1200004.06523

0370.01.1200004.06522

0370.01.1200004.06521

pedra no rio cai

© 2012 Inav/Geosistemas SRL

PARE. IPHAE N.º 07/2012

Porto Alegre, 04 de maio de 2012.

Assunto: Tombamento do Antigo Seminário São José na cidade de Pareci Novo – Processo 369-1100/12-2.

Introdução:

Este parecer tem por finalidade embasar o processo de tombamento do Antigo Seminário de Pareci Novo, localizado na Rua José Inácio Teixeira Jr. n°126, área urbana do município

A solicitação de tombamento partiu do Sr. Prefeito Municipal, Oregino José Francisco.

Foram anexados ao processo, documentos e plantas com a finalidade de caracterizar o tombamento determinando a sua relevância em nível estadual. Este processo encontra-se assim documentado:

- Pedido de abertura de processo administrativo para análise da proposta de tombamento – Memo IPHAE n° 030/2012 assinado pelo Arq. Eduardo Hahn, diretor do IPHAE datado de 27 de fevereiro de 2012 – fl. 02 e 03.
- Solicitação de tombamento assinada pelo Sr. Oregino José Francisco, Prefeito Municipal de Pareci Novo – datada de 22 de fevereiro de 2012 – fl. 04.
- História do Seminário São José, elaborado pela Prefeitura Municipal – sem autor e sem data – fls. 05, 06 e 07.
- Cópia do artigo publicado pelo jornal NH, vale do Caí de 5 de setembro de 2011 – n°179 – divulga a mobilização para restauração do Seminário São José – fl 08.
- Cópia de artigo publicado no jornal local O Progresso – de 7 de outubro de 2011 – divulga a possibilidade de instalação de um curso universitário no prédio do seminário – fl 09.
- Cópia de artigo publicado no jornal local O Progresso de 2 de outubro de 2011 – divulga a conclusão do projeto de restauro do bem – fl.10.
- Cópia de artigo publicado no jornal NH Vale do Caí – sem data - dá detalhes do andamento do projeto de restauro do bem – fl.11.
- Cópia de artigo publicado no jornal local O Progresso de 1º de abril de 2011 – comenta os novos usos do prédio do Seminário – fl.12.
- Cópia de artigo publicado no Correio do Povo de 1º de abril de 2011 assinado pela jornalista Maria Piovesan – divulga o projeto de restauro do bem – fl. 13.
- Cópia do artigo publicado no jornal Fato Novo, vale do Caí de 26 de março de 2011 assinado pelo jornalista Guilherme Baptista – divulga as possibilidades de novos usos do bem após o restauro – fl.14.
- Cópia do artigo publicado no jornal Fato Novo de 26 de março de 2011 – divulga a utilização do prédio pelo Cefet de Bento Gonçalves – fl. 15.

- Cópia do artigo publicado no jornal Fato Novo de 19 de março de 2011 – comenta o projeto de restauro e os novos usos da edificação – fl. 16.

Cópia do artigo publicado no jornal Primeira Hora, da cidade de Bom Princípio, de 29 de setembro de 2011 – salienta as más condições do Complexo do seminário – fl. 18.

- Cópia do artigo do Jornal local, Cidades de 29 de setembro de 2011 – alerta sobre as más condições estruturais dos edifícios e prevê o restauro para 2012 – fl. 19.

Cópia do artigo do jornal Fato Novo, Vale do Caí de 25 de janeiro de 2012 – notifica a busca de recursos por parte do Prefeito Municipal para a execução do projeto de restauro do Seminário – fl.20.

- Cópia de artigo do jornal local, Fato Novo de 2 de Julho de 2011 – comenta detalhes do projeto de restauro e prevê o encaminhamento aos órgãos de patrimônio para o mês de julho – fl. 21.

- Texto com fotos do Seminário, externas e interna sem autor e sem data – comenta a venda do prédio a Prefeitura Municipal – fls. 22 e 23.

- Cópia da Lei Municipal n° 1879 de 29 de abril de 2011 – dispõe sobre o Tombamento do prédio do Antigo Seminário Jesuítico de Pareci Novo, pelo seu valor histórico e dá outras providências – fl.24.

- Cópia do artigo "Em ruínas, prédio do século XIX clama por reformas" de Altieres Rohr e Cristiane Abreu, sem data – comenta antigos usos do edifício, a aquisição pela Prefeitura Municipal, o projeto de restauro e novos usos que garantam a sustentabilidade do conjunto – fl. 25.

- Conjunto de fotos de época – anos 30 e 40 sem autor – fls. 26 a 57.

- Cópia da publicação "Notícias da Província Brasileira do Sul da Companhia de Jesus", n° 17, de março de 1942, (fls. 130 a 139) – relata aspectos históricos da construção – fls. 58 a 61.

- Cópia de artigo do Jornal Correio do Povo/caderno de sábado de 6 de fevereiro de 1971 – José Inácio Teixeira Jr. "O Patriarca de Pareci" de autoria do Prof. Leandro Telles – comenta aspectos históricos da formação do Município e a Fundação do seminário – fl. 63.

- Cópia das lâminas produzidas pela CREATIVE DESIGN para captação de recursos para a execução do projeto de restauro – fls.64 a 96.

- Cópia de Ofício n° 036/2012 do IPHAE, de 1° de março de 2011 e assinado pelo Diretor Arq. Eduardo Hahn – notifica a Prefeitura Municipal de abertura de processo de Tombamento e solicita complementação de documentação enviada – fls. 97 e 98.

- Ofício n° 060/2012 do gabinete do Sr. Prefeito Municipal encaminhando a documentação solicitada datado de 14 de março de 2012 e assinado pelo Prefeito – fls. 99 e 100.

- Cópia da Lei n° 11936 de 24 de junho de 2003 da Assembleia Legislativa do Estado que declara o bem integrante do Patrimônio Cultural e Histórico do Estado, o prédio do Antigo Seminário Jesuítico de Pareci Novo – fls. 101 a 109.

- Cópia de Ofícios recebidos de escolas e entidades locais apoiando o restauro – fls. 110 a 120.

- Cópia da ata n° 03/09 da Audiência Pública de 20 de dezembro de 2009 realizada com a finalidade de estabelecer os novos usos para o prédio do seminário – fls. 121 e 122.

- Cópia da escritura do Seminário – fls. 123 a 130.

- Matéria divulgada na Internet (<http://pt.wikipedia.org>) acesso em 09.03.2012 com dados biográficos do Pe. Balduino Rambo, residente do Seminário Jesuíta – fl.131.

- Cópia de artigo com dados biográficos do Pe. Theodor Amistad, residente do Seminário Jesuítico – sem autor e sem data – fl. 132.

- Cópia das plantas de levantamento e instrução do edifício enviadas pelo Arq. William Pavão Xavier e pela Eng. Marta Olinto – fl. 133 a 140.

- Fichas fotográficas internas e externas do edifício montadas a partir de fotos realizadas pela Prefeitura Municipal de Pareci Novo – fls. 141 a xxx.

Antecedentes Históricos:

O município de Pareci Novo teve sua origem em um latifúndio improdutivo que totalizava cerca de vinte quilômetros quadrados situados entre o atual município de Montenegro e São Sebastião do Caí. A área é cortada pelo Rio Caí e o solo extremamente fértil e coberto por vegetação.

A sede da fazenda, de meados do século XIX foi preservada e adaptada para Casa de Retiros dentro do Complexo do Seminário São José, implantado posteriormente, o que garantiu a sua existência até os dias de hoje.

Em 1854 o dono da gleba confiou a gestão da propriedade a colonos de São José do Hortencio. O herdeiro da propriedade entretanto nomeou um administrador que derrubou a mata e implantou uma serraria no local.

Em 1885 o Coadjutor da paróquia de São Sebastião do Caí, Pe Teodoro Amistad conhecedor da alta qualidade do solo local se empenhou na fundação da nova comunidade, canalizando o fluxo de colonos alemães para a região. Em 1893 é transferido para a área o Seminário Menor, localizado em São Sebastião do Caí. A antiga sede da fazenda foi usada como alojamento do quase 100 (cem) seminaristas e a área de entorno, adquirida pela ordem, pela soma de 20:000\$000, foi o embrião do futuro Seminário São José.

Em doze de fevereiro de 1893 chegaram os primeiros padres.

Em 1896 já haviam 27 alunos em curso preparatório e latim. Em 1904 o currículo foi ampliado assim como o número dos mestres impondo-se a ampliação do espaço físico. Nesta data foi construída a capela junto ao seminário e o Tanque de banho, fruto do árduo trabalho dos seminaristas na roça.

Em julho de 1900 com o crescente número de seminaristas, foram iniciados os estudos para a construção de uma nova sede. O projeto foi de autoria do Arquiteto porto-alegrense João Gruenewald e executado pelo polonês José Frast.

Em 1901 concluiu-se a construção parcial do novo edifício. Nesta etapa foi construída uma ala paralela a rua e medindo vinte e sete metros de comprimento por 10 de largura em três pavimentos.

As obras de conclusão do projeto só foram retomadas 30 anos mais tarde, com a construção de uma ala central unindo a edificação original a posterior.

Em 1913 o seminário de Pareci Novo foi unificado com o de São Leopoldo, ficando o edifício destinado a simples residência. Em 1917 fundam uma Escola apostólica com curso preparatório e o 1º ano ginasial em Pareci ficando os cursos superiores ainda em São Leopoldo. As atividades da Escola

Apostólica de Pareci foram encerradas por volta de 1920 quando foi oficialmente fundado o noviciado e em 1923 o juniorado.

Em 1929 o Seminário foi ampliado com a conclusão das alas em 1931.

Desde sua criação, o Seminário recebeu grupos de retirantes, que durante um período aproximadamente de três dias recebiam conteúdos referentes a ordem dos Jesuítas e o serviço eclesiástico como forma de vida.

O edifício abrigou nomes de destaque da Ordem dos Jesuítas como o Pe Teodor Amistad (1851-1938) idealizador do Complexo e o Pe Balduino Rambo (1905-1961) destacado estudioso da botânica regional.

O complexo de 5.000 m², além de estudantes, abrigava Jesuítas que garantiam a sustentabilidade da Instituição com a confecção de roupas, cozinha própria, horta, pecuária, marcenaria, ferraria, abatedouro, pomares, etc.. Desta época e em função da alta qualidade do solo, foram incrementadas as atividades de floricultura, tradição e fonte de recursos do município até os dias atuais. Fazem parte do complexo, além do edifício, uma piscina construída na rocha e oriunda da antiga fazenda e a Gruta do silêncio, local de retiro e oração.

Em 1992 a propriedade desativada foi vendida a iniciativa privada com vistas ao incremento da floricultura.

Em 2006 o município adquiriu a propriedade para restauro e atividades culturais, por solicitação da comunidade.

O Autor do Projeto: Gruenewald, Johann (1832 – 1910)¹

Nasceu em Koenigswinter, cidade próxima a capital da República Federal da Alemanha. Em 1855 tornou-se aprendiz sob a orientação do arquiteto responsável pela conservação da Catedral de Colonia, Vincenz Staats. Esta formação lhe concedeu o título de "Construtor de Catedrais" com especialização em arquitetura clássica como demonstram suas obras posteriores.

Em 25 de outubro de 1861 migra para o Brasil vindo se estabelecer em Santa Catarina. No ano seguinte se transfere para Maratá no Rio Grande do Sul.

Suas primeiras atividades profissionais correspondem a obras tumulares, como escultor.

Em 1865 inicia as obras da Matriz de São Leopoldo até 1871 quando são paralisadas por falta de recursos e posteriormente concluídas com interferências de outros artistas que alteram o seu projeto original. São também de sua autoria o Colégio Jesuíta Nossa Senhora da Conceição, e Colégio São José das irmãs franciscanas, ambos em São Leopoldo.

Em 1873 é lançada a pedra fundamental da Ponte sobre o Rio dos Sinos cuja estrutura foi executada por ele. Funda em Porto Alegre, nesta época o escritório Kilpp e Gruenewald.

Em 1871 realiza intervenções na antiga capela da comunidade São José, em Porto Alegre, demolida em 1913 para a construção da igreja São José com projeto de José Lutzemberger.

¹ Fonte: Weimer, Günter, 1939

Arquitetura erudita da imigração no Rio Grande do Sul/Gonünter Warner-São Paulo, 1989, -623p

Sua obra maior foi o antigo Seminário católico, hoje Cúria Metropolitana, situada na esquina das Ruas Espírito Santo e Fernando Machado, em Porto Alegre. Seu projeto teve ponto de partida as fundações existentes executadas com base no projeto do arquiteto francês Jules Viltain. Construiu a igreja do bairro Menino Deus – em Porto Alegre, já demolida.

Sua área de atuação profissional abrange projetos de estabelecimentos educacionais para ordens religiosas, fábricas, residências de porte, e pontes.

Sua obra teve grande influencia na arquitetura local no período de transição do império para a república.

O seminário São José portanto pelo seu processo de formação e implantação reúne valores que justificam o seu tombamento em nível estadual, segundo os critérios de valorização para bens de interesse cultural. Estes valores são:

Instância Histórica:

O valor histórico do Seminário São José esta diretamente vinculado a formação do município de Pareci Novo, assim como a ordem dos Jesuitas que levaram o desenvolvimento sócio-econômico para aquela região do Estado.

Foi também local onde viveram figuras relevantes do processo de formação do Estado como o suíço Pe. Theodor Amistad, idealizador do complexo e incentivador do projeto social da região e o botânico alemão Pe. Balduino Rambo com sólido percurso pelo campo científico a nível estadual.

Instância Artística:

Valor como referencial urbano: O complexo do Seminário São José é um referencial urbano para a cidade, região e Estado. O porte da edificação assim como todas as atividades ali desenvolvidas a nível econômico e de formação da população da região dão ao conjunto um caráter de pólo irradiador do desenvolvimento desta área do Estado.

Descrição do bem:

O Seminário São José está localizado na Rua José Inácio Teixeira Júnior n° 126, área urbana do município de Pareci Novo/RS. A área construída é de aproximadamente 5.000 m².

O edifício em alvenaria de tijolos foi executado em etapas e a fase inicial corresponde ao bloco paralelo a via pública com recuo de ajardinamento na parte frontal. O desnível é vencido por uma escadaria de sete degraus hierarquizando o acesso principal centrado na fachada sul. Neste local existe uma área ajardinada com canteiros de formas irregulares e simétricas as duas laterais da escadaria. A pavimentação é em pedra grés. Em frente a porta principal existem quatro degraus de acesso. O acesso ao pateo é através de uma via lateral asfaltada e ao nível do passeio público. O fechamento do jardim é também o muro de arrimo do terreno em relação ao desnível do passeio público e os acessos principal e lateral são marcados por pilastras e elementos em alvenaria rebocada.

A planta tem a forma aproximada da um H resultante da união entre as diferentes etapas da construção.

O complexo tem três pavimentos e subsolo situado na ala posterior do edifício. Esta área era utilizada como depósito e padaria e tem ligação direta com a parte posterior da gleba. O primeiro pavimento é o do acesso principal ligado ao vestíbulo e a circulação central no bloco de ligação entre as duas alas e lateral na ala posterior. A ala frontal (sul) cinco salas e um conjunto de sanitários no exterior esquerdo do acesso. Neste local também existe uma circulação vertical e uma acesso a área externa, simétrica a outra extremidade da circulação longitudinal.

O bloco de união tem a circulação centrada tendo a direita quatro salas, dois sanitários e um conjunto de vestiários ao norte, e a esquerda quatro salas sendo duas com área superior as demais e ao fundo (norte) uma circulação vertical.

No segundo pavimento temos o mesmo, partido com salas laterais e circulação periférica nas alas sul e norte e circulação central no bloco de união com salas em ambos os lados. A circulação vertical aos conjuntos de sanitários estão na mesma posição do primeiro pavimento. Na ala norte temos a capela a esquerda da circulação um salão ligado a varanda externa longitudinal com grande corpo em ferro.

Ao fundo existem três salas menores, uma circulação vertical e um conjunto de vestiários. Entre a capela e o salão existem cinco salas sendo que quatro tem sanitários anexos. A capela tem acesso principal centrado com altar e a sacristia ao fundo. No terceiro pavimento estão localizados os espaços maiores. Possui quatro salas de uso comum e seis menores no extremo sul do bloco de união. As circulações verticais tem continuidade em relação aos demais pavimentos e na ala norte, a direita está o mezanino e o vazio da capela com pé-direito duplo.

As esquadrias internas são em madeira. As portas são em sua maioria com duas folhas e bandeira em vidro na parte superior. O piso das circulações é em ladrilho hidráulico e nas alvenarias há um revestimento com escaiola até a altura aproximada de 1,50m. As circulações verticais tem os degraus em granitina e o peitoril com grade de ferro trabalhada e corrimão em madeira. O piso dos demais espaços é um tabuão de madeira. Nos espaços maiores e mais nobres apareceu detalhes em pintura mural junto ao ferro.

A capela tem o piso com detalhe em ladrilho hidráulico no acesso central e tabuão de madeira nas laterais abaixo dos bancos. O ferro é em abobadas ogivais e sua pintura mural aparente. O arco cruzeiro é pleno também sua pintura mural aparente. As alvenarias são rebocadas e apresentam um friso de argamassa acima das esquadrias. As esquadrias são de madeira e vidro colorido. O mezanino tem peitoril em madeira com detalhes torneados e esculpturados. Os bancos da nave são em madeira. As fachadas são rebocadas e pintadas.

A fachada principal (sul) tem como detalhe o acesso principal marcado por um frontão semi-circular com dois pináculos laterais, rosácea central em massa e um crucifixo na parte superior. Abaixo existe a Dara de 1901.

Os diferentes pavimentos são marcados por frisos longitudinais e acesso da porta principal há um frontão triangular com medalhão central também em argamassa. Na parte superior, assim como no frontão central as duas extremidades dos blocos são marcadas por pináculos em massa.

As esquadrias são em madeira e vidro, de duas folhas com bandeira em vidro e escudos internos. No terceiro pavimento no volume posterior, existem esquadrias com venezianas em madeira externas.

As varandas, no primeiro pavimento e segundo, tem o guarda-corpo com gradil de ferro trabalhado entre as colunas de alvenaria da estrutura. As esquadrias são marcadas por molduras de massa. A fachada oeste apresenta os mesmos detalhes da fachada sul.

No volume central apresenta como detalhes um frontão arredondado com a inscrição São José, na parte superior e marcado por dois detalhes laterais e verticais que contornam as duas esquadrias na altura do terceiro pavimento.

As esquadrias, na sua maioria, possuem venezianas externas em madeira. A esquerda temos o volume da parte posterior da capela com a abóboda do altar.

A fachada norte se destaca pelas esquadrias diferenciadas da capela, a direita com bandeira semi-circular e vidro colorido. São mantidos os frisos horizontais marcando os pavimentos assim como as esquadrias com venezianas externas em madeira.

A fachada leste obedece o padrão das demais, como na oeste apresenta um frontal no bloco central com a inscrição IHS.

A cobertura dos diferentes blocos é em duas águas com telha em barro tipo francesa.

Tomba-se:

Todas as instalações do Complexo do Seminário São José na cidade de Pareci Novo, incluindo as edificações do Seminário, Vestiários, Piscina, Depósito de ferramentas e máquinas, Abatedouro, Dormitório novo, Lava pés, Edificação da antiga oficina de carpintaria, ferraria, marcenaria, serviços gerais e moinho, Gruta do Silêncio, Escadarias de pedra, Sistema de canalização natural das águas, Fonte nova, Ruínas da fonte antiga, Estrebaria e Muros de pedra existentes no local.

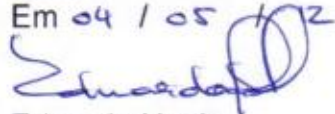
Tombam-se também os elementos naturais importantes para a manutenção da ambiência do conjunto, tais como o Lago e a área de mata nativa da face sul do morro existente atrás do Seminário. Esta área é delimitada da seguinte forma: Uma linha reta de sentido leste-oeste que cruza a linha de cumeada do morro no seu ponto mais alto e contorna pela sua base, na face sul do mesmo, fechando uma poligonal (conforme figura 01 em anexo)

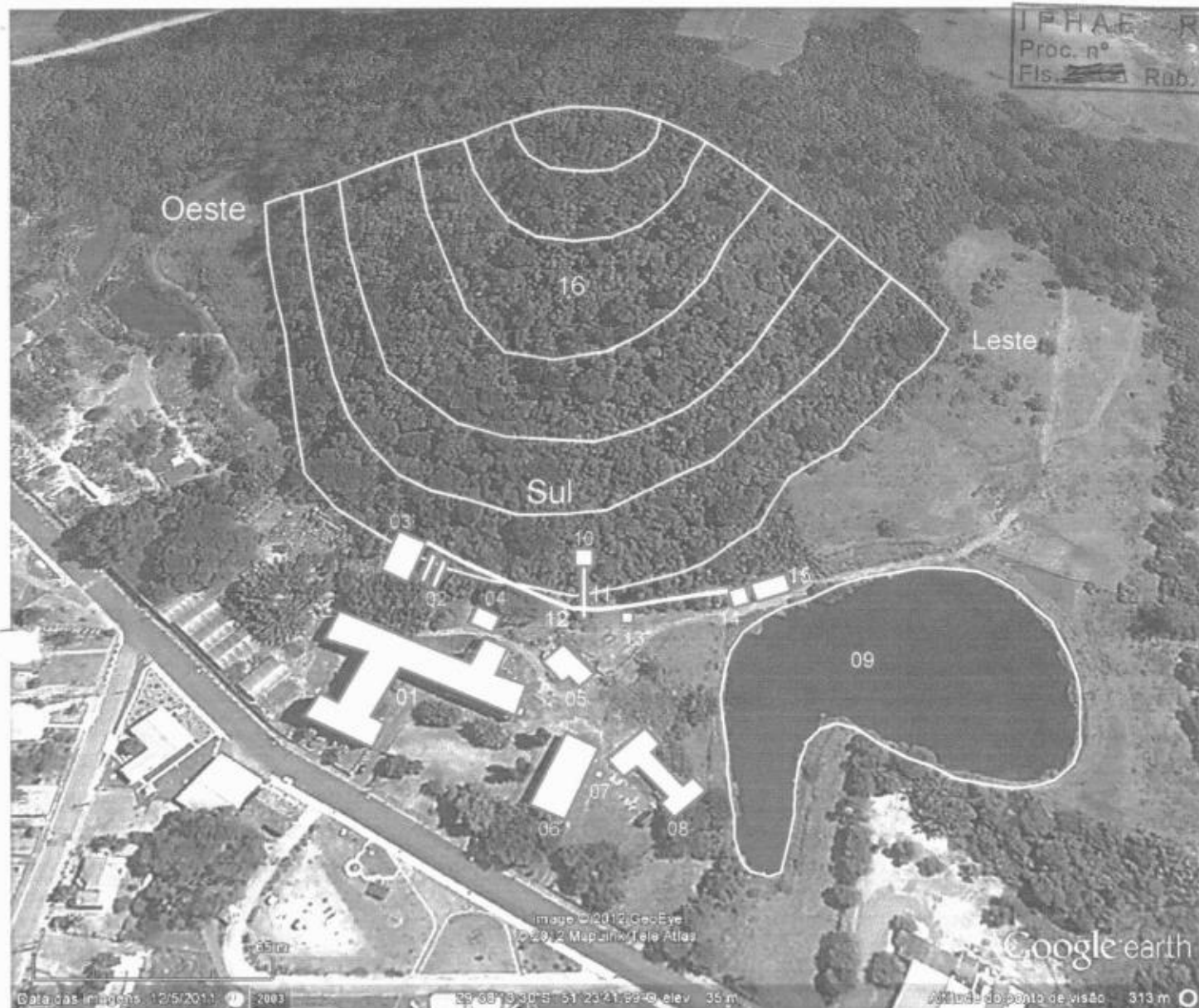
Não serão Tombados:

As intervenções posteriores a etapa de conclusão das obras iniciadas em 1929 que comprometam a leitura do conjunto arquitetônico.



Ângelo C.S. Braghiroli
CREA 29221

Ciente,
Em 04 / 05 / 12

Eduardo Hanh
Diretor do IPHAE



Proc: 0369-11.00/12-2.

Figura 01 - Localização dos bens tombados

- 1- Seminário
- 2- Vestiários
- 3- Piscina
- 4- Depósito de ferramentas e máquinas
- 5- Abatedouro
- 6- Dormitório Novo
- 7- Lavapés
- 8- Oficinas de carpintaria, ferraria, marcenaria, serviços gerais e moinho
- 9- Lago
- 10- Gruta
- 11- Escadaria
- 12- Sistema de canalização natural da água
- 13- Fonte Nova
- 14- Ruínas da Fonte Antiga
- 15- Estrebaria
- 16 - Área de Mata Nativa



MEMO IPHAE n° 166/2012

DE: Eduardo Hahn – Diretor do IPHAE

PARA: AJU

Em: 24/08/2012

Prezado Senhor,

No momento em que Cumprimento V. Sa., informo da revisão e alteração do Pare. IPHAE n° 07/2012 no que diz respeito à descrição dos bens a serem tombados existentes no Complexo do Seminário dos Jesuítas de Pareci Novo/RS.

Tal medida fez-se necessária devido ao risco de destruição de estruturas existentes no lote de propriedade privada, que compõe à área de interesse de proteção.

Neste sentido, reencaminho o processo n° 369-1100/12-2, com o parecer devidamente requalificado, para dar andamento aos procedimentos necessários para a finalização do ato de tombamento.

Sem mais para o momento, despeço-me.

Atenciosamente,

Eduardo Hahn
Diretor do IPHAE



- Fl. 341 -

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

TERMO DE ENCERRAMENTO

Encerro, nesta data, o volume I

destes autos à folha 344.

Data: 26/09/12

Ass: Helena Lopes

PROT / SEDAC